



Veículos
Comerciais

Manual de instruções

Amarok

Edição do Brasil 07/2017



Etiqueta de dados do veículo

BTT-0507

Fig. 1 1: número de identificação do veículo; 2: modelo de veículo, potência do motor, transmissão; 3: código do motor, código da transmissão, código da cor, acabamento interno, 4: mais equipamentos, números PR.

A inspeção de entrega foi realizada em:	Data da entrega/liberação inicial: ^{a)}
Carimbo da Concessionária Volkswagen	Carimbo da Concessionária Volkswagen

a) O que ocorrer primeiro.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e sempre uma boa viagem.

Volkswagen AG

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança
relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro
→ Página 81, *Informações básicas sobre a instalação e uso de cadeiras de criança.*



Índice

Sobre este Manual de instruções	4	– Cintos de segurança	62
Significado dos símbolos	5	– Sistema de airbag	73
Vista geral do veículo		– Cadeiras de criança	80
Vistas externas		Illuminação e visibilidade	
– Vista frontal	6	– Iluminação	93
– Vista lateral	7	– Proteção solar	101
– Visão traseira	8	– Limpadores e lavadores do para-brisa	101
– Espelhos retrovisores		– Espelhos retrovisores	106
Interior do veículo		Transportar	
– Vista geral da porta do condutor	10	– Orientações para condução	109
– Vista geral do lado do condutor	11	– Compartimento de carga	113
– Vista geral do console central	13	– Bagageiro do teto	114
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	15	– Condução com reboque	116
– Vista geral dos símbolos no revestimento do teto	15	Equipamentos práticos	
Instrumento combinado		– Porta-objetos	125
– Luzes de advertência e de controle	16	– Porta-copos	128
– Instrumentos	18	– Cinzeiro e acendedor de cigarro	129
– Sistema de informações Volkswagen	23	– Tomadas	131
– Tacógrafo		– Amplificador de voz eletrônico	132
–		Durante a condução	
Antes da condução		Dar partida, trocar a marcha, estacionar	
Antes de partir		– Ligar e desligar o motor	135
– Orientações para condução	29	– Trocar a marcha	139
Abrir e fechar		– Frear, parar e estacionar	147
– Jogo de chaves do veículo	31	– Conduzir com consciência ecológica	157
– Travamento central e sistema de travamento	33	– Direção	159
– Portas	38	Sistemas de assistência ao condutor	
– Tampa do compartimento de carga	40	– Sistemas de assistência de arranque	160
– Cobertura do compartimento de carga de plástico	41	– Park Pilot	163
– Cobertura do compartimento de carga de alumínio	42	– Câmera de marcha a ré (Rear View)	166
– Capota marítima do compartimento de carga	44	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	169
– Capota rígida do compartimento de carga	46	Clima	
– Vidros	48	– Aquecer, ventilar, resfriar	172
Sentar de forma correta e segura		– Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)	179
– Ajustar a posição do banco	51		
– Funções do banco	60		

No posto de combustível	
– Abastecimento	185
– Combustível	188
– Purificação do gás de escape para veículos a diesel (AdBlue [®])	193
Condução off-road	
– Antes da primeira condução off-road	196
– Situações de condução off-road	202
Conservação, limpeza, manutenção	
No compartimento do motor	
– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	215
– Óleo do motor	219
– Líquido de arrefecimento do motor	224
– Bateria do veículo	229
Rodas e pneus	
– Sistema de controle dos pneus	234
– Fatos sobre as rodas e os pneus	239
Serviços on-line móveis	
– Volkswagen Car-Net	252
Manutenção	
– Serviço	254
– Limpar e conservar o veículo	258
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	265
– Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	269
Informações do cliente	
– Cobertura da garantia, garantia de mobilidade LongLife e CarePort Mobility	272
– Memória e serviço de dados	273
– Etiquetas adesivas e plaquetas	276
– Utilização do veículo em outros países e continentes	276
– Fluidos no ar-condicionado	276
– Recepção do rádio e antena	277
– Declaração de conformidade	277
– Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	277

Autoajuda

Orientações práticas

– Perguntas e respostas	279
– Em caso de emergência	280
– Fechamento ou abertura de emergência	283
– Ferramentas de bordo	285
– Calotas	287
– Troca de roda	288
– Fusíveis	297
– Troca de lâmpada incandescente	299
– Auxílio à partida	311
– Rebocar	314

Dados técnicos

Dados técnicos

– Dados do veículo	318
– Motores a diesel	321
– Capacidades	327

Abreviaturas utilizadas

Índice remissivo

329

330

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões da Amarok.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) no final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, o sentido de direção do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem de orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto.
- [Dados sobre milhas](#) no lugar de quilômetros, ou mph no lugar de km/h, referem-se aos instrumentos combinados ou sistemas Infotainment específicos do país.
- [Definições breves](#) que são distinguidas por cor e são colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilidade de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, requisitos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se num [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo provavelmente não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém a versão do veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste Manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, figuras ou descrições deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Sistema Infotainment (inclusive interface de telefone)
- Outros anexos



Significado dos símbolos

-  Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.
-  Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.
-  Esta seta indica o fim de um trecho do texto.
-  O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.
-  O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.
-  Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidentes e de ferimentos e como eles podem ser evitados.
-  Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.

 Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.

 Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



Vistas externas

Vista frontal



B2H-0234

Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

(1)	Para-brisa com:	
–	Sensor do comando automático das luzes	93
–	Limpadores do para-brisa	101
–	Sensor de chuva e de luz na base do espelho	101
–	Espelho retrovisor interno	106
–	Número de identificação do veículo	318
(2)	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	215
(3)	Farol dianteiro	93, 299
(4)	Farol de neblina e farol de conversão	93, 299
(5)	Sensores dianteiros do Park Pilot	163
(6)	Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	314

As posições (3), (4) e (5) estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito.



Vista lateral

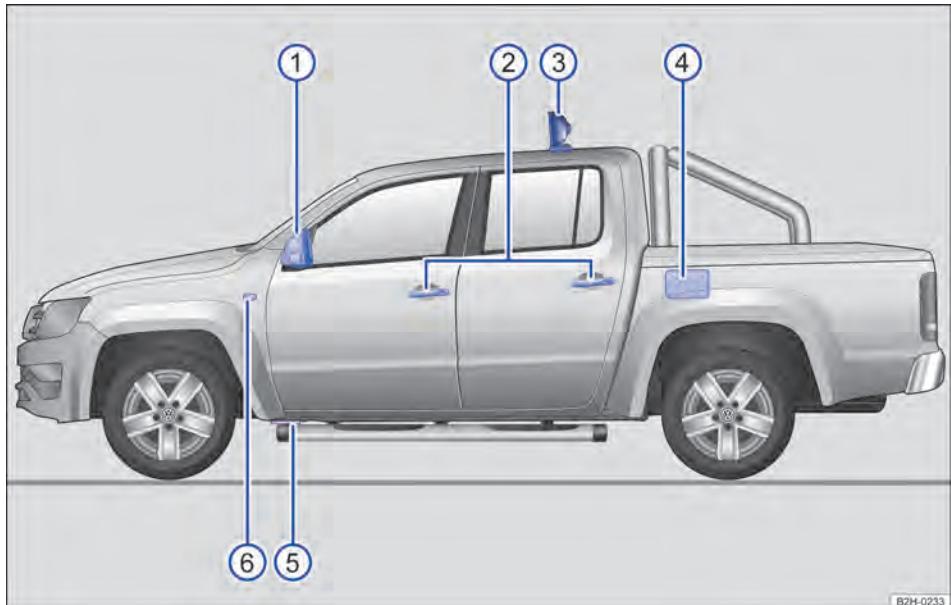


Fig. 3 Vista geral da lateral esquerda do veículo.

Legenda para → Fig. 3:

①	Espelhos retrovisores externos	106
	– Antena integrada → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
②	Maçaneta da porta externa	38
③	Illuminação adicional no teto do veículo	93, 299
④	Portinhola do tanque	185
⑤	Pontos de apoio do macaco, diant.	288
⑥	Lanterna adicional dos indicadores de direção	299

As posições ①, ②, ⑤ e ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito. ▲

Visão traseira



B2H-0294

Fig. 4 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 4:

- ① Lanterna de freio elevada e, se for o caso, iluminação do compartimento de carga → Página 93
→ Página 299
- ② Vidro traseiro com desembaçador do vidro traseiro → Página 172
- ③ Alça para abrir a tampa do compartimento de carga e fechadura da tampa do compartimento de carga → Página 40
- ④ Lanterna traseira → Página 93 → Página 299
- ⑤ Iluminação da placa de licença → Página 299
- ⑥ Câmera de marcha a ré (Rear Assist) → Página 166
- ⑦ Sensores traseiros do Park Pilot → Página 163
- ⑧ Argola de reboque fixa ou dispositivo de reboque → Página 116 → Página 314

As posições ④, ⑤ e ⑦ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito.



Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

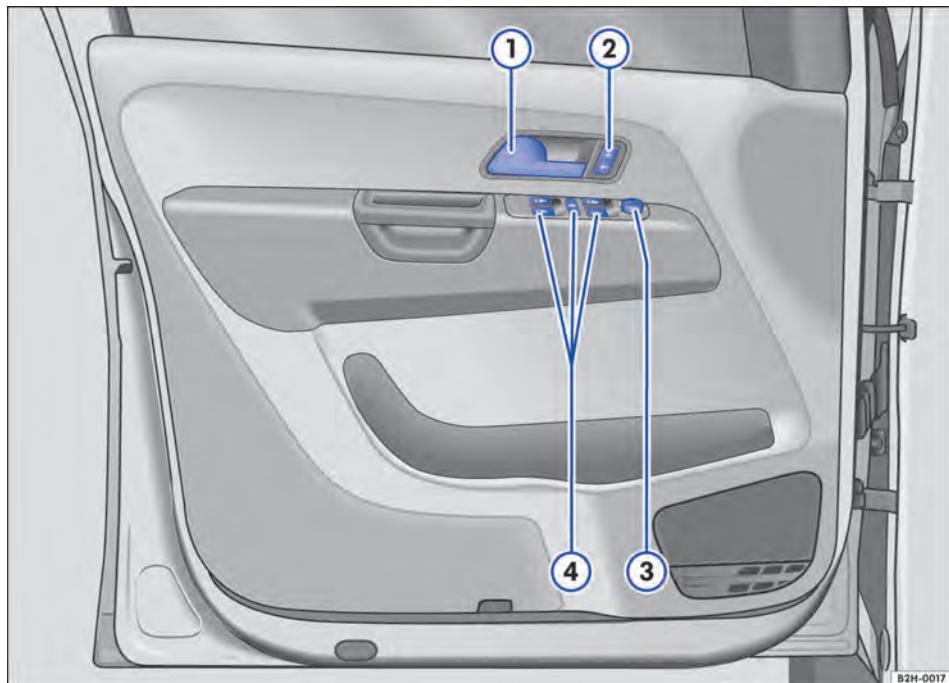


Fig. 5 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 5:

① Maçaneta da porta	38
② Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo 🔑 – 🔑	33
③ Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos – Ajuste dos espelhos retrovisores externos L – R – Desembaçador dos espelhos retrovisores externos 🌄	106
④ Botões de comando dos vidros elétricos	48
– Vidros elétricos 🖊 – Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros ✅	



Vista geral do lado do condutor

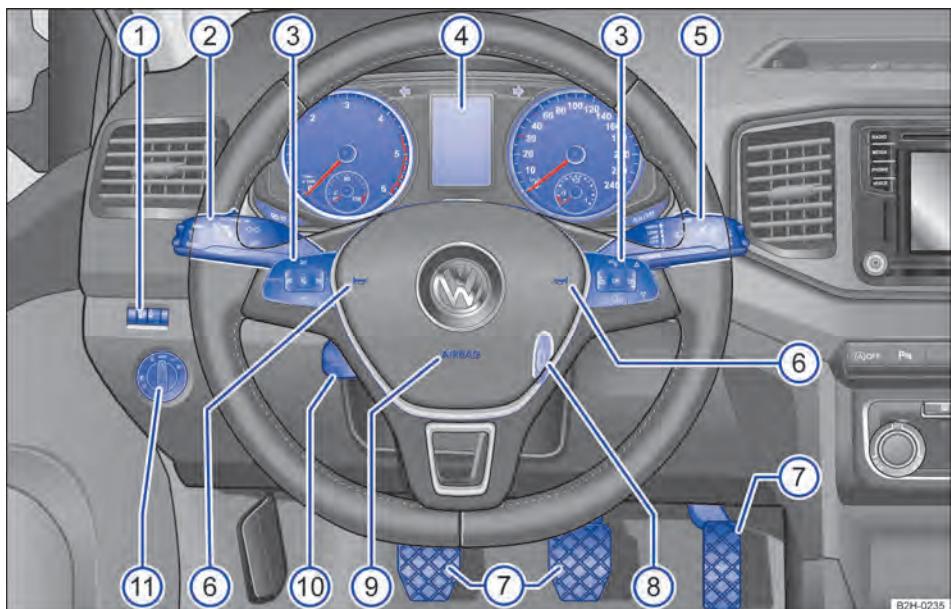


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

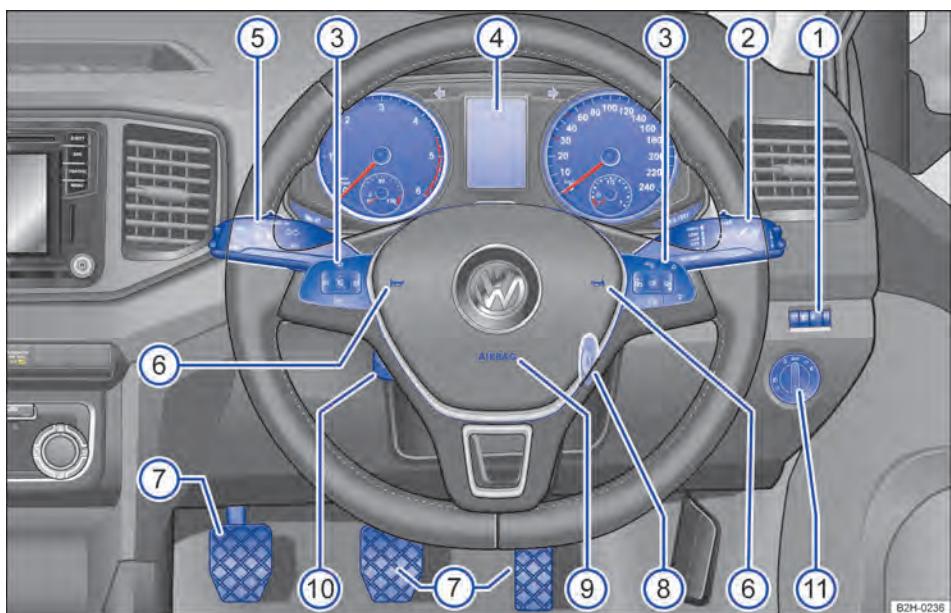


Fig. 7 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 6 e Fig. 7:

①	Regulador da luminosidade da iluminação de instrumentos e interruptores e regulador de alcance do farol	93
②	Alavanca para: – Para ligar e desligar o farol alto – – Do sinal de luz – dos indicadores de direção – da luz de estacionamento – com botões de comando do sistema regulador de velocidade (GRA) ON – CANCEL – OFF – RES/+ – SET/-	93
③	Comandos do volante multifunções – Botões para operação do menu no instrumento combinado – OK – , , – Acessar o menu principal do telefone ou atender uma chamada telefônica – Ativação do controle de voz – Regulagem de volume do rádio, das mensagens de navegação ou de uma chamada telefônica – – Função mudo do rádio – Áudio, navegação –	169
④	Instrumento combinado: – Instrumentos – Display – Luzes de advertência e de controle	18 18 16
⑤	Alavanca dos limpadores e dos lavadores do para-brisa – Limpadores do para-brisa HIGH – LOW – Temporizador dos limpadores do para-brisa – “Movimento único dos limpadores do para-brisa” – Limpadores do para-brisa – Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa – Alavanca com botões de comando do sistema de informações Volkswagen TRIP , OK/RESET	101 23
⑥	Buzina (funciona somente com a ignição ligada).	139
⑦	Pedais	135
⑧	Cilindro da ignição	73
⑨	Airbag frontal do condutor	51
⑩	Alavanca da coluna de direção ajustável	93
⑪	Interruptor das luzes – Luz desligada ou farol de rodagem diurna – Comando automático das luzes AUTO – Luz de posição e farol baixo , – Iluminação de neblina	93



Vista geral do console central

Parte superior do console central



Fig. 8 Vista geral da parte superior do console central (veículos com direção à esquerda).

Legenda para Fig. 8:

① Tomada 12 V	131
② Sistema Infotainment (instalado de fábrica) → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
③ Difusores de ar - 0	172
④ Luz de controle da desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	73
⑤ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência 	280
⑥ Comandos para: – Sistema de ventilação e aquecimento	172
– Climatic	172
– Climatronic	172
⑦ Botões para: – Desembaraçador do vidro traseiro (somente em veículos com sistema de ventilação e aquecimento; em veículos com Climatic ou Climatronic, o botão se encontra nos respectivos painéis de comando)	172
– Iluminação do compartimento de carga	93
– Sistema Start-Stop 	160
– Park Pilot 	163



Parte inferior do console central



Fig. 9 Vista geral da parte frontal do console central (veículos com direção à esquerda).



Fig. 10 Vista geral da parte frontal do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para → Fig. 9 e → Fig. 10:

①	Botões da tração nas quatro rodas selecionável	202
②	Indicador de status da tração nas quatro rodas	202
③	Botões do aquecimento dos bancos 	172
④	Acendedor de cigarro ou tomada 12 V	129, 131
⑤	Alavanca para: – Transmissão manual	139
	– Transmissão automática	139
⑥	Entrada AUX-IN ou entrada USB ¹⁾ → caderno Sistema Infotainment	147
⑦	Botão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) ou controle de tração (ASR) ²⁾	202
⑧	Botão do bloqueio do diferencial ²⁾	202
⑨	Botão da função off-road ²⁾	202

¹⁾ Dependendo da versão, a entrada AUX-IN ou a entrada USB podem se encontrar no sistema Infotainment.

²⁾ Dependendo da versão, os botões podem estar localizados em diferentes posições ao lado da alavanca de mudanças ou da alavanca seletora.

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

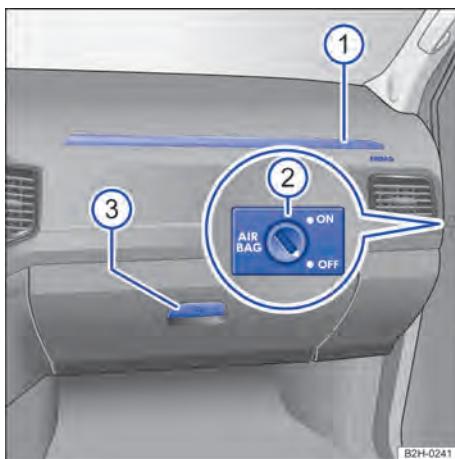


Fig. 11 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 11:

① Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.....	73
② Interruptor acionado pela chave para desligar o airbag frontal do passageiro.....	73
③ Maçaneta do porta-luvas com fechadura.....	125



Vista geral dos símbolos no revestimento do teto

Não é válido na Rússia

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 93.



Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas →  avarias →  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem ao ligar a ignição e devem se apagar com o motor em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do modelo, podem ser mostradas adicionalmente mensagens de texto no display do instrumento combinado, que fornecem informações adicionais ou que solicitam ações.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, soam também sinais sonoros.

As luzes de controle, que se acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo "Luz" → Página 93.

Símbolo	Significado → 
	Freio de estacionamento puxado → Página 147.
	 Não prosseguir! Problema com os freios → Página 147.
	 Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema de arrefecimento do motor avariado → Página 224.
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 219.
	 Não prosseguir! No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente → Página 38.
	Não é possível dar uma nova partida! Nível de AdBlue® muito baixo → Página 193.

Símbolo	Significado → 
	Não é possível dar uma nova partida! Sistema SCR avariado → Página 193.
	Cinto de segurança do condutor não está colocado → Página 62.
	Alternador avariado → Página 229.
	Pastilhas de freio desgastadas → Página 147.
	acesa: problema com o ESC → Página 147.
	Piscando: ESC em funcionamento → Página 147.
	ESC desligado → Página 147.
	Problema com o ABS → Página 147.
	Illuminação de condução não funciona parcial ou totalmente → Página 299.
	Lanterna de neblina ligada → Página 93.
	Catalisador avariado → Página 269.
	Pré-incandescência do motor a diesel ou unidade de comando do motor avariada → Página 269.
	Controle do motor avariado → Página 269.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem → Página 269.
	aceso: pressão dos pneus muito baixa → Página 239 (rodas ou pneus), → Página 234 (sistemas de controle dos pneus).
	Piscando: sistema de controle dos pneus avariado → Página 234.
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo → Página 101.
	Tanque de combustível quase vazio → Página 185.
	Água no combustível em veículos com motor a diesel → Página 188.
	Nível de óleo do motor muito baixo ou sistema de óleo do motor avariado → Página 219.
	Reserva de AdBlue® baixa → Página 193.

Símbolo	Significado → 
	Sistema de SCR avariado ou completado com AdBlue® inadequado → Página 193.
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado → Página 73.
	Tacógrafo instalado de fábrica avariado → Página 132.
	Tração nas quatro rodas acionada com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 202.
	Tração nas quatro rodas acionada (4X4 HIGH) → Página 202.
	Bloqueio do diferencial engatado → Página 202.
	Função off-road ligada → Página 202.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos → Página 93.
	Luzes de advertência ligadas → Página 280.
	Aceso: pisar no pedal do freio → Página 139 (trocar a marcha), → Página 147 (frear)!
	Piscando: o botão bloqueador na alavanca seletora não está engatado → Página 139.
	Sistema regulador de velocidade em funcionamento → Página 169.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado → Página 93.
	Reserva de AdBlue® baixa → Página 193.
	Indicador do intervalo de serviço → Página 21.
	O telefone móvel está conectado através de Bluetooth à preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Sistema Infotainment</i> .
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Sistema Infotainment</i> .
	Temperatura externa abaixo de +4°C (+39°F) → Página 18.

Símbolo	Significado → 
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo → Página 160.
	O sistema Start-Stop não está disponível. OU: o sistema Start-Stop ligou o motor automaticamente → Página 160.
	Orientação para informações na literatura de bordo.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca e combustível.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 215.

ATENÇÃO

Se a luz de advertência  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acender no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

! ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca operar os botões do instrumento combinado durante a condução.

Instrumentos

📘 Introdução ao tema

No caso de temperaturas externas muito baixas, o indicador no display do instrumento combinado pode atuar com um retardamento um pouco maior em comparação a temperaturas externas mais altas.

Vista geral dos instrumentos

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.



Fig. 12 Instrumento combinado no painel de instrumentos.

Esclarecimento dos instrumentos → Fig. 12:

① **Tacômetro** (rotações por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em D ou tirar o pé do pedal do acelerador → ①.

② **Indicadores do display** → Página 19.

③ **Velocímetro** (medidor de velocidade).

④ **Botão de ajuste do relógio**.

- Pressionar o botão para selecionar as horas ou os minutos.
- Para avançar, pressionar o botão Manter o botão pressionado para avanço rápido.
- Pressionar o botão novamente para encerrar o ajuste do relógio.

- ⑤ Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 224.
- ⑥ Indicador do nível de combustível → Página 185.
- ⑦ Botão de retrocesso para a exibição do hodômetro parcial (trip).
 - Pressionar o botão **0.0/SET** para zerar.

NOTA

- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro somente pode permanecer por curto tempo na faixa vermelha da escala.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.



Indicadores do display

 Observe  no início desse capítulo na página 18.

De acordo com o equipamento do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado → Fig. 12 ②:

- Portas e tampa do compartimento do motor abertas
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Orientações sobre Infotainment → caderno *Sistema Infotainment*
- Sistema Infotainment → caderno *Sistema Infotainment*
- Temperatura externa
- Posições da alavanca seletora → Página 139
- Recomendação de marcha → Página 139
- Exibição dos dados de condução (indicador multifunções (MFA)) e menus para configurações diversas → Página 23

- Indicador do intervalo de serviço → Página 21
- Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 160
- Alerta de velocidade para pneus de inverno
- Velocidade secundária (Menu Configurações) → Página 23
- Indicador do nível de combustível → Página 185

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas funcionais são indicadas no display do instrumento combinado por meio de símbolos de advertência com mensagens de texto → Página 16 e, se for o caso, também são sinalizadas acusticamente. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.



Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Esclarecimento
Mensagem de advertência de prioridade 1.	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Há perigo →  Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2.	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falhas ou a falta de fluidos podem danificar o veículo ou causar sua parada →  Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Texto de informação.	-	Informações sobre diferentes processos do veículo.

Indicadores de quilometragem

O *hodômetro* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O *hodômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro parcial. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa estiver abaixo de +4 °C (+39 °F), um símbolo de “flocos de neve” aparecerá adicionalmente no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) → .

Se o veículo estiver parado ou rodando em velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada poderá ser um pouco mais alta do que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora acionada é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Na posição D/S bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada no display → Página 139.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida, no display do instrumento combinado, uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível → Página 139.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h). Para isso, selecionar no menu **Configurações** o item do menu **Velocidade secundária**. → Página 23.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão  três vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão  uma vez. No lugar do indicador do hodômetro total, aparece brevemente “mph” ou “km/h”.
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador de status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual → Página 160.



ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca e combustível.

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o "símbolo de flocos de neve" não aparecer no display.

- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

 Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência de falhas de funcionamento, é possível que alguns ajustes ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo de falhas de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Indicador do intervalo de serviço

 Observe  no início desse capítulo na página 18.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado → Fig. 12 ②.

Os prazos do serviço na Volkswagen são diferenciados conforme o serviço de troca de óleo e inspeções. O indicador do intervalo de serviço informa o próximo prazo de serviço que contempla a troca do óleo do motor e a próxima inspeção a vencer. Os prazos do serviço também constam no caderno Manutenção e garantia.

Em veículos sem mensagens de texto, o prazo do serviço exibido atualmente pode ser lido no display do instrumento combinado em cima, à direita, no indicador do display:

– 1: serviço de troca de óleo.

– 2: inspeção.

Em veículos com serviço fixo de troca de óleo, são especificados intervalos de serviço fixos.

Em veículos com serviço flexível de troca de óleo, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. Com o serviço de troca de óleo flexível, a Volkswagen emprega uma tecnologia com a qual um serviço de troca de óleo precisa ser executado somente quando o veículo necessitar este serviço. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo dois anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço calculado. O percurso de condução remanescente indicado é sempre arredondado para ►

100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser consultada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Quando uma manutenção estiver iminente, aparece um **lembrete de serviço** ao ligar a ignição.

Em *veículos sem mensagens de texto*, é exibido no display do instrumento combinado um símbolo de chave fixa com uma indicação em km e o símbolo de um relógio com a indicação dos dias faltantes até a data do prazo do serviço. A quilometragem exibida é a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o prazo de serviço iminente. Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual prazo do serviço o lembrete é válido (1 para troca de óleo, 2 para inspeção).

Se o lembrete de serviço for exibido para ambas as datas de serviço (exibindo 1 e 2 em cima, à direita no display do instrumento combinado), então, para *veículos sem mensagens de texto* vale a quilometragem e a indicação de dias faltantes para o prazo de serviço iminente.

Em *veículos com mensagens de texto*, aparece **troca de óleo ou inspeção** em --- km ou --- dias no display do instrumento combinado.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, é emitido um sinal sonoro no momento em que a ignição é ligada e o símbolo de chave fixa pisca durante alguns segundos. Em *veículos com mensagens de texto*, aparece no display do instrumento combinado a mensagem **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Consultar mensagem de serviço

Com a ignição ligada, motor desligado e veículo parado, é possível acessar a **Mensagem de serviço** atual:

- Pressionar tantas vezes o botão no instrumento combinado, até que seja indicado o símbolo de chave fixa e, em cima, à direita, no indicador do display, o número **1**. Os valores indicados são válidos para o serviço de troca de óleo.
- Pressionar novamente o botão no instrumento combinado. Serão indicados o símbolo de chave fixa e, em cima, à direita, no indicador do display, o número **2**. Os valores indicados são válidos para a inspeção.
- **OU:** selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reinicializar o serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele pode ser restaurado da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

No instrumento combinado, pressionar e manter o botão pressionado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

No instrumento combinado, pressionar e manter o botão pressionado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão e pressionar o botão dentro de aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador dos intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente em caso de serviço flexível de troca de óleo válido, o "serviço fixo de troca de óleo" será ativado. O intervalo de serviço não é mais determinado individualmente

→ Página 254.



Reinicializar a inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, ela pode ser restaurada da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

No instrumento combinado, pressionar e manter o botão **OK/SET** pressionado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **OK/SET**.

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

No instrumento combinado, pressionar e manter o botão **OK/SET** pressionado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **OK/SET** e pressionar o botão **OK** dentro de aproximadamente 20 segundos.

Desligar as luzes de advertência.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções.

 Se, em veículos com serviço flexível de troca de óleo, a bateria do veículo ficar desconnectada por um longo período, não será possível calcular o prazo para o próximo serviço. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de manutenção máximos admissíveis

→ Página 254.

Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, as diversas funções do display podem ser acessadas por meio dos menus.

Em veículos com volante multifunções, os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Neste caso, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelos botões no volante multifunções.

A abrangência dos menus no display do instrumento combinado depende dos componentes eletrônicos do veículo e do escopo do equipamento do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

Enquanto for mostrada uma mensagem de advertência da prioridade 1, não é possível acessar nenhum menu. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK**.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Vista geral da estrutura do menu

Observe no início desse capítulo na página 23.

MFA (Indicador multifunções) → Página 26

- Temp. viagem
- Cons. mom.
- Cons. médio
- Autonomia
- Alcance AdBlue
- Distância percorrida
- Veloc. média
- Veloc. digital
- Temp. do óleo
- Alerta de velocidade

Áudio → caderno *Sistema Infotainment*

Navegação → caderno *Sistema Infotainment*

Telefone → caderno *Sistema Infotainment*

Status do veículo → Página 25

Ajustes → Página 27

- Idioma
- Dados MFA
 - Temp. viagem
 - Cons. mom.
 - Cons. médio
 - Distância percorrida
 - Veloc. média
 - Veloc. digital
 - Temp. do óleo
 - Alerta de velocidade
- Horário
 - Horas
 - Minutos
 - Modo 24h
 - Horário de verão
- Pneus de inverno
 - Ativo
 - +10 km/h
 - -10 km/h
- Unidades
 - Temperatura
 - Consumo/Percurso
 - Pressão ar

■ Pressão pneus

– Carga (padrão, carga total)

– Tipo de pneu

■ Ligar / Desligar velocidade secundária

■ Serviço

– Informação

■ Ajuste de fábrica



Controlar os menus do instrumento combinado

Observe no início desse capítulo na página 23.



Fig. 13 Veículos sem volante multifunções: botão **(A)** na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmar itens de menu e chave **(B)** para trocar menus.



Fig. 14 Veículos com volante multifunções: botões para comandar os menus no instrumento combinado.



Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão → Fig. 13 A) da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão OK do volante multifunções → Fig. 14.
- No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa: para listar o menu principal → Página 25 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave → Fig. 13 B) pressionada.
- No comando com o volante multifunções: o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens do menu principal, pressionar o botão ▲ ou ▼ repetidamente → Fig. 14.

Acessar o submenu

- Pressionar a chave → Fig. 13 B) da alavanca dos limpadores do para-brisa para cima ou para baixo ou pressionar os botões de seta ▲ ou ▼ do volante multifunções até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita: ▶.
- Para acessar o item do submenu, pressionar o botão A) da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão OK do volante multifunções → Fig. 14.

Realizar as configurações do menu

- Utilizando a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou os botões de seta do volante multifunções, realizar as alterações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a seleção com o botão → Fig. 13 A) na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão OK no volante multifunções.

Voltar ao menu principal

- Por meio do menu: no submenu, selecionar o item de menu Voltar para sair do submenu.
- No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa: manter a chave B) pressionada. ▲

Menu principal

■ Observe ▲ no início desse capítulo na página 23.

Menu	Função	Ver
MFA	Informações e possibilidades de regulagem do MFA (indicador multifunções).	→ Página 26
Áudio	Exibição da emissora no modo rádio. Exibição do título em modo CD. Exibição do título em modo mídia.	→ caderno Sistema Infotainment
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na condução ao destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a condução ao destino não estiver ativa, são exibidos o sentido de direção (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	→ caderno Sistema Infotainment
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	→ caderno Sistema Infotainment

Menu	Função	Ver
Estado do veículo	Textos de advertência e de informação atuais. O item de menu aparece somente havendo textos de alerta ou informação. O número de mensagens existentes é exibido no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	→ Página 18
Configurações	Diversas possibilidades de configuração, por exemplo, configuração de horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, sistema de controle da pressão dos pneus, idioma e unidades.	→ Página 27



Menu MFA (indicador multifunções)

Observe no início desse capítulo na página 23.

O indicador multifunções (MFA) está provido de duas memórias de funcionamento automático:

1 – Memória de viagem individual e 2 – Memória

de viagem total. O número da memória indicada está na parte superior à direita no indicador do display.

Com a ignição ligada e a memória 1 ou 2 exibida, pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para alternar entre as duas memórias.

1	Memória de condução isolada.	A memória recolhe os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Em uma interrupção de condução de mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores são somados.
2	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens isoladas conforme a versão do instrumento combinado, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de condução ou 1.999,9 km ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é deletada automaticamente e recomeça do 0.

^{a)} Varia conforme a versão do instrumento combinado.

Indicadores possíveis

Menu	Função
Temp. viagem	Tempo de condução em horas (h) e minutos (min) que transcorreram após ligar a ignição.
Consumo momentâneo de combustível	A exibição do consumo momentâneo de combustível durante a condução é dada em l/100 km, com o motor em funcionamento e com o veículo parado, em litros/h.
Cons. médio	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados depois de ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor indicado é atualizado aproximadamente a cada cinco segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com o conteúdo existente do tanque de combustível, mantendo-se a mesma forma de condução. Para o cálculo é usado, entre outros, o consumo momentâneo de combustível.
Autonomia SCR OU:Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de Adblue® disponível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução.



Menu	Função
Distância percorrida	Percorso percorrido em km depois de ligar a ignição.
Velocidade média	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados depois de ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor indicado é atualizado aproximadamente a cada cinco segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Alerta v em --- km/h	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido. Dependendo do mercado, este alerta será emitido adicionalmente em velocidades acima de 120 km/h (75 mph). Este alerta é uma prescrição legal e não pode ser alterado.

Alternar entre os indicadores

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar o botão ou .

Salvar a velocidade para alerta de velocidade

- Selecionar o indicador Alerta de velocidade em --- km/h.
- Pressionar o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada dentro de cinco segundos com a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões ou no volante multifunções. A seguir, pressionar novamente o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o

botão do volante multifunções ou esperar alguns segundos. A velocidade está salva e o alerta ativado.

- *Para desativar*, pressionar o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão no volante multifunções. A velocidade salva é apagada.

Deletar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão pressionado por aproximadamente dois segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, é possível selecionar quais dos indicadores MFA possíveis devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas → Página 27.

Menu Configurações

Observe no início desse capítulo na página 23.

Menu	Função
Idioma	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema Infotainment.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 26.
Horário	Ajustar as horas e os minutos do relógio do instrumento combinado e do sistema Infotainment. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um \$ em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.

Menu	Função
Pneus de inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se estiverem montados pneus de inverno não dimensionados para a velocidade máxima do veículo.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como pressão do ar.
Pressão pneus	Configurações do sistema de controle da pressão dos pneus, como, por exemplo, condições de carga e tipo de pneu utilizado no veículo.
Veloc. secund.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Consultar mensagens de serviço.
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.



Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cárter. Um protetor do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen para a instalação.

ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, podendo causar a perda de controle do veículo.

Preparações para condução e segurança de condução

Observe  no início desse capítulo na página 29.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via → :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus → Página 239 e o nível de combustível → Página 185.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes →  em *Introdução ao tema* na página 216.

- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com segurança em porta-objetos, no compartimento de carga e, se for o caso, no teto → Página 109.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança → Página 80.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, apoios para cabeça e os espelhos conforme a estatura → Página 51.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 51.
- ✓ Regular e colocar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 62.



- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir se a capacidade de condução estiver limitada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair dos acontecimentos do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de duas horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta das situações de

condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do caderno Manutenção e garantia. Em condições operacionais pesadas, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução frequente com reboque ou condução em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior

 Observe  no início desse capítulo na página 29.

Listas de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição estrutural do veículo. Antes de iniciar uma viagem internacional, a Volkswagen recomenda que sejam colhidas informações em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e os seguintes itens do país de destino:

- ✓ O veículo deve ser preparado tecnicamente para a viagem internacional, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ Em motores a gasolina: está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ Em motores a diesel: há óleos diesel com baixo teor de enxofre disponível?

- ✓ O óleo do motor recomendado (→ Página 219) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona no país de destino com os dados de navegação disponíveis?
- ✓ São necessários pneus especiais para a roda-gem no país de destino?

NOTA

A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade insatisfatória de peças.

Travessia de trechos alagados

 Observe  no início desse capítulo na página 29.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode ter no **máximo** 500 mm de profundidade → .
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

ATENÇÃO

Após travessias por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento do efeito de frenagem produzido por umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas, “frear para que os freios sequem e fiquem sem gelo”. Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.

- Evitar manobras de frenagem abruptas e súbitas imediatamente após a travessia de trechos alagados.

NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Não conduzir por água salgada, o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo



Introdução ao tema

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo assim como chaveiros com baterias, baterias de reposição, baterias botão e outras baterias que sejam maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido ingerida.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

Chave do veículo

Observe e no início desse capítulo na página 31.

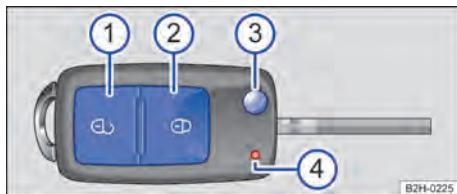


Fig. 15 Chave do veículo.

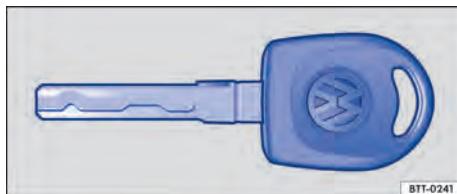


Fig. 16 Chave do veículo com haste fixa.

Legenda para Fig. 15:

- ① Botão do travamento central: destravar o veículo.
- ② Botão do travamento central: travar o veículo.
- ③ Rebater a haste da chave para fora e para dentro.
- ④ Luz de controle.

Luz de controle da chave do veículo

A luz de controle → Fig. 15 ④ pisca na chave do veículo quando o botão é pressionado. Se ela não se acender, é necessário trocar a bateria botão (denominação usual: bateria) da chave do veículo → Página 33.

Botões da chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, trocar de modo sincronizado a chave do veículo ou a pilha botão (denominação usual: bateria) na chave do veículo → Página 33.

Chave da capota rígida do compartimento de carga

A tampa traseira da capota rígida do compartimento de carga montada de fábrica é destravada com uma chave fornecida separadamente
→ Página 46.

Sincronizar a chave do veículo

Se o botão ④ for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave para fora.
- Pressionar o botão ④ da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Destrancar o veículo com a haste da chave na fechadura da porta do condutor.
- Ligar a ignição com a chave do veículo. A sincronização está concluída.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Várias chaves do veículo podem ser validadas para um veículo.

As novas chaves do veículo podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Adicionalmente à chave do veículo elétrica, pode fazer parte do jogo de chaves uma chave do veículo mecânica. Ela se encontra separadamente ou na chave do veículo elétrica.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isto também é válido quando se pensar que se encontra fora da área de ação.

Se os botões da chave do veículo → Fig. 15 ou um dos botões do travamento central → Página 33 forem acionados repetidas vezes

em curto intervalo de tempo, ocorrerá um deslizamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. ▲

Travamento central e sistema de travamento

Substituir a bateria botão

Observe ▲ e ▲ no início desse capítulo na página 31.

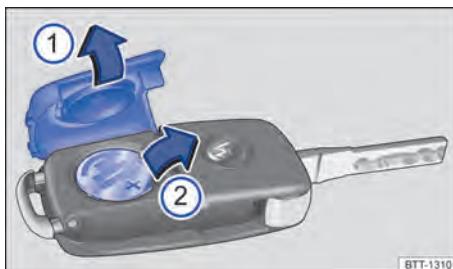


Fig. 17 Chave do veículo: substituir a bateria botão.

Legenda para Fig. 17:

- ① Cobertura.
- ② Bateria botão.

A Volkswagen recomenda mandar substituir a pilha botão em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada → ①.

- Rebater a haste da chave para fora.
- Alavancar a cobertura ① para fora → ①.
- Remover a bateria tipo botão do compartimento da bateria ②.
- Inserir a nova pilha botão no compartimento da bateria ② → ①.
- Comprimir a cobertura sobre a carcaça ①.

! NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, mesmo tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.

Introdução ao tema

O travamento central funciona apenas se a porta do condutor estiver fechada.

Períodos longos de parada de um veículo destravado podem fazer com que a bateria do veículo se descarregue e não seja mais possível dar a partida no motor.

! ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura das portas sem supervisão e a entrada de pessoas não autorizadas. Entretanto, em caso de emergência ou acidente, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podemoccasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar pessoas retidas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.

Luz de controle

Observe no início desse capítulo na página 33.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central → Página 10.

O veículo trava: a lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida mais lentamente.

Avaria do sistema de travamento: a lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos. Procurar uma empresa especializada.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.



Fig. 19 Chave do veículo para abertura manual.

A chave do veículo somente destrava e trava o veículo quando a bateria botão tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

Destrarar o veículo

- Pressionar o botão → Fig. 18. Manter pressionado para abertura de conforto.
- Ao destrarar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas* vezes para confirmação.
- **OU:** Inserir a chave do veículo → Fig. 19 no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido anti-horário**. Mantê-la na posição girada para abertura de conforto. Nos veículos sem travamento central, somente a porta do condutor é destrarada.

Travar o veículo

- Pressionar o botão → Fig. 18. Manter pressionado para fechamento de conforto.
- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma* vez para confirmação.
- **OU:** Inserir a chave do veículo → Fig. 19 no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido horário**. Mantê-la na posição girada para fechamento de conforto.

Se as lanternas dos indicadores de direção *não* piscarem para confirmar o travamento do veículo:

- Pelo menos uma das portas ou a tampa traseira não está fechada.
- **OU:** no fechamento de conforto, nem todos os vidros das portas estão fechados.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Quando o veículo é destrarado e nenhuma porta for aberta, o veículo se trava novamente após alguns segundos automaticamente. Esta função impede um destraramento sem supervisão do veículo por um longo período.

Destrarar ou travar o veículo por fora

Observe no início desse capítulo na página 33.

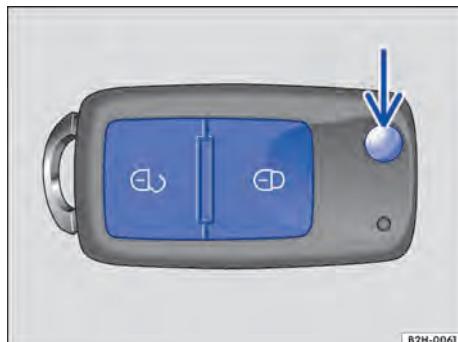


Fig. 18 Botões na chave do veículo e botão para rebater a haste da chave para fora.

As portas podem ser destravadas ou travadas manualmente no caso de falha da chave do veículo ou do travamento central → Página 283.

Abertura independente da porta

Quando tiver sido programada uma abertura de porta individual numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada, uma pressão única no botão  ou um giro da chave mecânica do veículo destravará somente a porta do condutor.

Somente ao pressionar duas vezes vez o botão  ou ao girar duas vezes a chave mecânica do veículo todas as portas do veículo serão destravadas.

Abertura ou fechamento de conforto

Ver Vidros elétricos – Funções → Página 48.

Travamento automático (Auto Lock)

Dependendo do veículo, o veículo pode travar-se automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Se o veículo estiver travado, a luz de controle  acende-se em amarelo no botão do travamento central → Fig. 20 .

Destravamento automático (Auto Unlock)

Se for o caso, o veículo destrava automaticamente todas as portas. Para isso, uma das condições a seguir precisam ser atendidas:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- Nos veículos com transmissão automática: a alavanca seletora está na posição P e a ignição foi desligada.
- Os airbags foram acionados num acidente → Página 283.

Com o destravamento automático, é possívelizar o acesso dos socorristas ao veículo.

Destravar ou travar o veículo por dentro

 Observe  no início desse capítulo na página 33.

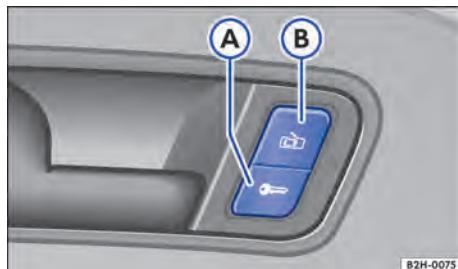


Fig. 20 Na porta do condutor: botão do travamento central.

Legenda para Fig. 20:

- (A) : Travar o veículo por dentro.
(B) : Destravar o veículo por dentro.

Com os botões do destravamento central

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada. Todas as portas devem estar fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido:

- A luz de controle  no botão se acende → Fig. 20.
- Em veículos com travamento SAFE: o travamento SAFE não é ativado → Página 36.
- O sistema de alarme antifurto não é ativado.
- Não é possível abrir as portas e a portinhola do tanque por fora.
- Portas podem ser destravadas e abertas por dentro, puxando-se a maçaneta da porta. A luz de controle  se apaga em todas as portas.

Se for o caso, pode ser necessário puxar a maçaneta da porta diversas vezes. As portas que

não foram abertas e a portinhola do tanque permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

- Uma porta do condutor aberta não é travada conjuntamente. Isto impede que o condutor se tranque para fora.

Se for o caso, o veículo destrava todas as portas e a portinhola do tanque automaticamente

→ Página 23, se:

- o botão  for pressionado .
- o veículo parar e a chave do veículo for removida.
- se uma porta do veículo for aberta.

Veículos sem botão do travamento central

Cada porta do veículo é travada e destravada por um botão de segurança perto do vidro da porta da respectiva porta.

- Travar a porta empurrando o botão de segurança para baixo.
- Destrarvar a porta por dentro, puxando a maçaneta da porta. Abrir puxando novamente a maçaneta da porta.



Se o travamento SAFE estiver desativado, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Página 37 estão desativados.

Pressionando o botão  novamente, o monitoramento do interior e o alarme antirrebocagem são reativados.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do travamento SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar pessoas retidas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com o travamento SAFE ativado, as portas não podem mais ser abertas por dentro!
- Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas em caso de emergência. Em caso

Travamento SAFE

 Observe  no início desse capítulo na página 33.

Dependendo do veículo, ele pode dispor de travamento SAFE e sistema de alarme antifurto → Página 37.

O travamento SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → .

Travar veículo com travamento SAFE

- Pressionar *uma vez* o botão  da chave do veículo → Página 34.
- Introduzir a chave do veículo mecânica no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar *uma vez* em sentido horário → Página 34.

de emergência, pessoas trancadas não conseguiram destravar as portas para sair do veículo.

Sistema de alarme antifurto

Observe  no início desse capítulo na página 33.

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de sistema de alarme antifurto e travamento SAFE → Página 36.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente ao travar o veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais de advertência sonoros e sinais de advertência visuais por até 5 minutos, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abertura de uma porta destravada manualmente com a chave do veículo e sem ligar a ignição.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 37.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 37.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 37.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo → Página 37.
- Desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto → Página 116.

Desligar o alarme

- Destrarar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo.
- OU ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Pode ocorrer um breve alarme.

 O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.

 O sistema de alarme antifurto  não é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central.

 Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

 Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem

Observe  no início desse capítulo na página 33.



Fig. 21 Ao lado do banco do condutor na coluna B: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Quando forem reconhecidos movimentos no interior de um veículo travado, o monitoramento do interior do veículo disparará o alarme.

Quando for reconhecida uma suspensão do veículo, o alarme antirrebocagem disparará o alarme.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Se for o caso, fechar os porta-objetos no console do teto → Página 125, pois, do contrário, a função de monitoramento do interior do veículo não estará completamente assegurada.

Travar o veículo. Com o sistema de alarme anti-furto ativado, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem também são ativados → Fig. 21.

Desligar temporariamente o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e abrir uma porta do veículo.
- Pressionar o botão  → Fig. 21. No botão, uma luz de controle amarela se acende.
- Fechar todas as portas.
- Travar o veículo com a chave do veículo.
- **OU:** com as portas fechadas, pressionar o botão  na chave do veículo *duas vezes*
→ Página 36.

O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desativados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desativar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se animais ou pessoas encontrarem-se no interior do veículo.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado num sistema de lavagem de veículos automático.

Pressionar novamente o botão  → Fig. 21 antes do travamento do veículo para ativar novamente o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho estiverem no veículo.
- Através do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontra no veículo.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo tiver de ser estacionado em uma garagem de duplo andar.
- Se o veículo for parado num sistema de lavagem de veículos automático.

 Uma desativação permanente do monitoramento do interior do veículo e do alarme antirrebocagem não é possível.

 Se, ao ativar o sistema de alarme antifurto, ainda houver portas abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas estarão ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, o travamento SAFE também será desativado
→ Página 36.

Portas



Introdução ao tema

As portas podem ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente, por exemplo, em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Luz de advertência

 Observe  no início desse capítulo na página 38.

Acesa	Causa possível / recurso
	<p> Não prosseguir! No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada de maneira incorreta. Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.</p>

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Uma representação simbólica  no display do instrumento combinado indica uma porta do veículo aberta ou não corretamente fechada. A re-

presentação também é visível com a ignição desligada → Página 18. A indicação desaparece dentro de instantes após o veículo ter sido travado com as portas fechadas.

Trava de segurança para crianças

 Observe  no início desse capítulo na página 38.

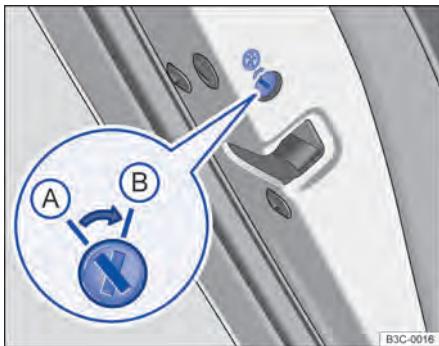


Fig. 22 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.

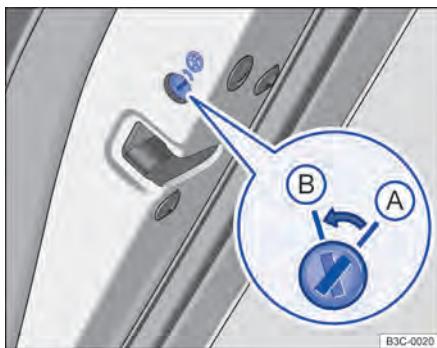


Fig. 23 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.

Posição da ranhura Fig. 22 ou Fig. 23:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças (em veículos com cabine dupla) impede a abertura das portas traseiras por dentro, para que crianças, por exemplo, não Abram uma porta inadvertidamente durante a condução.

Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Com a haste da chave rebatida para fora, colocar a ranhura na posição desejada.

ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução.

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga

☞ Observe ▲ no início desse capítulo na página 40.



Fig. 24 Abrir a tampa do compartimento de carga por fora.

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga

- Acionar a alça → Fig. 24 e virar a tampa do compartimento de carga para baixo.
- Virar a tampa do compartimento de carga para cima, até que ela se encaixe com segurança na fechadura.

Travar a tampa do compartimento de carga

A tampa do compartimento de carga pode, se for o caso, ser travada com a chave do veículo.

A tampa do compartimento de carga travável não está integrada no travamento central e no sistema de alarme antifurto. Ela não será destravada e travada se o veículo for destravado ou travado pelo travamento central.

- Introduzir a chave do veículo no cilindro da fechadura.
- Posicionar a ranhura da chave na posição horizontal.
- A tampa do compartimento de carga está travada.

Tampa do compartimento de carga

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

! NOTA

A tampa do compartimento de carga pode ser carregada com no máximo 200 kg quando estiver totalmente aberta. Se o carregamento máximo for excedido, os cabos de sustentação podem romper ou a tampa do compartimento de carga pode ser danificada.

! NOTA

Em veículos com cobertura do compartimento de carga, para evitar danos ao veículo, observar: sempre abrir primeiro a cobertura do compartimento de carga e depois a tampa do compartimento de carga. No fechamento, sempre fechar primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a cobertura do compartimento de carga.

 Não deixar objetos valiosos sobre a tampa do compartimento de carga aberta se o veículo estiver sem supervisão.

Rebater a tampa do compartimento de carga em 180°

 Observe  no início desse capítulo na página 40.

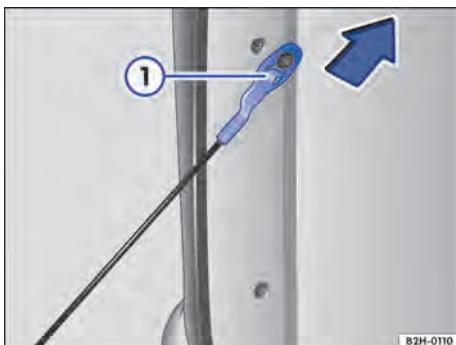


Fig. 25 Desprender os cabos de sustentação da tampa do compartimento de carga.

Dependendo da versão, a tampa do compartimento de carga pode ser rebatida para baixo em 180°. Para isto é necessário que os dois cabos de fixação sejam despendurados. A Volkswagen recomenda que os cabos de sustentação sejam desencaixados e encaixados com ajuda de uma segunda pessoa.

Desprender os cabos de sustentação

- Abrir a tampa do compartimento de carga.
- Segurar a tampa do compartimento de carga de modo que os cabos de sustentação não estejam completamente tensionados.
- Pressionar a lingueta de segurança → Fig. 25 ① para baixo.
- Puxar o cabo de sustentação para cima, no sentido da seta, até o batente e desprender.
- Rebater a tampa do compartimento de carga lentamente até o batente.

Prender os cabos de sustentação

- Conduzir a tampa do compartimento de carga para cima até que os cabos de sustentação possam ser presos.
- Manter a tampa do compartimento de carga nesta posição.
- Prender o cabo de sustentação.
- Puxar o cabo de sustentação ao contrário da direção da seta → Fig. 25 até o batente. O cabo de sustentação está completamente preso quando a lingueta de segurança "engata" na sua posição inicial.
- Fechar a tampa do compartimento de carga.

Cobertura do compartimento de carga de plástico

Introdução ao tema

Na abertura, sempre abrir primeiro a cobertura do compartimento de carga, depois a tampa do compartimento de carga. No fechamento, sempre fechar primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a cobertura do compartimento de carga.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da cobertura do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre fechar e travar a cobertura do compartimento de carga antes do início da condução.

- Abrir ou fechar a cobertura do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Fechar e travar a cobertura do compartimento de carga quando o veículo não for utilizado. Assegurar assim que ninguém se encontre no compartimento de carga.
- Para travar as fechaduras da cobertura do compartimento de carga, os cantos devem ser pressionados, já que devido ao aperto e à falta de ventilação forçada, a cobertura do compartimento de carga não pode ser "fechada" com força.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga e jamais deixar crianças brincarem sem supervisão no ou dentro do veículo, sobretudo se a cobertura do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga e a cobertura do compartimento de carga e ficarem presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Não transportar substâncias inflamáveis, explosivas ou em recipientes abertos sob a cobertura.

NOTA

A cobertura do compartimento de carga não pode ser desinstalada e instalada sem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

- A desinstalação e instalação incorretas da cobertura do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

NOTA

Durante a condução, uma cobertura fechada incorretamente pode se abrir e ser danificada ou danificar o veículo.

Cobertura do compartimento de carga de alumínio

Introdução ao tema

Com a cobertura do compartimento de carga, o compartimento de carga se torna um compartimento de guarda fechado. Na abertura, sempre abrir primeiro a cobertura do compartimento de carga, depois a tampa do compartimento de carga. No fechamento, sempre fechar primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a cobertura do compartimento de carga.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da cobertura do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para o posicionamento correto das garras de segurança.
- Sempre fechar e travar a cobertura do compartimento de carga antes do início da condução.
- Para travar as fechaduras da cobertura do compartimento de carga, os cantos devem ser pressionados, já que devido ao aperto e à falta de ventilação forçada, a cobertura do compartimento de carga não pode ser "fechada" com força.
- Abrir ou fechar a cobertura do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Fechar e travar a cobertura do compartimento de carga quando o veículo não for utilizado. Nesse momento, assegurar que ninguém se encontre no compartimento de carga.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga e jamais deixar crianças brincarem sem supervisão no ou dentro do veículo, sobretudo se a cobertura do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga e a cobertura do compartimento de carga e ficarem presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas

muito altas ou muito baixas que podemoccasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Não transportar substâncias inflamáveis, explosivas ou em recipientes abertos sob a cobertura.

Cobertura do compartimento de carga, alumínio - remover ou instalar

Observe no início desse capítulo na página 42.

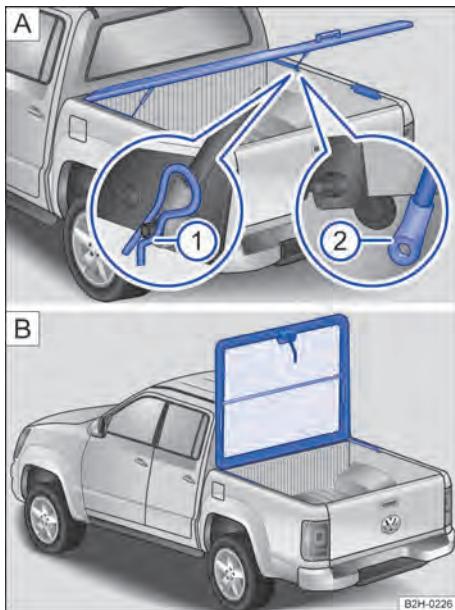


Fig. 26 Cobertura do compartimento de carga, alumínio: **A**: remover o amortecedor a gás e **B**: cobertura do compartimento de carga vertical.

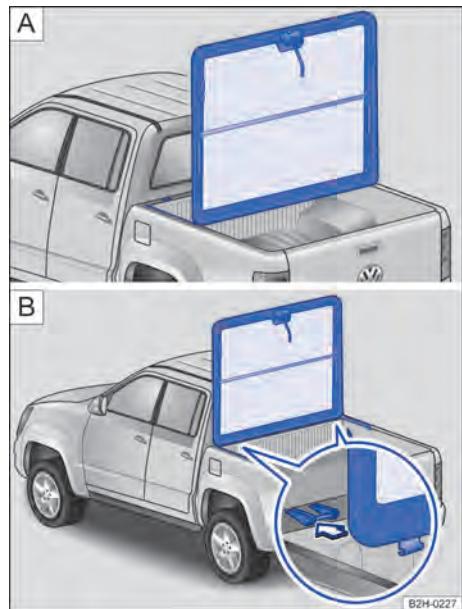


Fig. 27 Cobertura do compartimento de carga **A**: remover a cobertura do compartimento de carga para trás e **B**: posicionar a cobertura do compartimento de carga sobre os eixos dos suportes.

Remover a cobertura do compartimento de carga de alumínio

- Abrir a tampa do compartimento de carga → [Fig. 26](#).
- Remover o clipe de fixação do pino de admissão no amortecedor a gás nos dois lados do veículo ① [A](#).
- Puxar os dois amortecedores a gás na parte inferior do pino de admissão ② [A](#). Com a ajuda de uma segunda pessoa, manter a cobertura do compartimento de carga na posição.
- Posicionar a cobertura do compartimento de carga verticalmente com ajuda de uma segunda pessoa → [Fig. 26](#) [B](#).
- Posicionar a cobertura do compartimento de carga cuidadosamente para trás com ajuda de uma segunda pessoa → [Fig. 27](#) [A](#).
- Remover a cobertura do compartimento de carga cuidadosamente com ajuda de uma segunda pessoa.

Instalar a cobertura do compartimento de carga de alumínio

- Posicionar a cobertura do compartimento de carga verticalmente com ajuda de uma segunda pessoa.
- Posicionar a cobertura do compartimento de carga completamente sobre os eixos dos suportes → **Fig. 27 B** (lupa). Corrigir o posicionamento, se necessário.
- Posicionar os amortecedores a gás sobre os pinos de admissão nos dois lados do veículo. Com a ajuda de uma segunda pessoa, manter a cobertura do compartimento de carga na posição.
- Colocar o clipe de fixação sobre o pino de admissão para fixar o amortecedor a gás.
- Fechar a tampa do compartimento de carga.

! NOTA

- Antes de abaixar a cobertura do compartimento de carga, verificar se ela foi totalmente empurrada sobre os eixos dos suportes de fixação. Corrigir o posicionamento, se necessário.
- A desinstalação e instalação incorretas da cobertura do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.
- Durante a condução, uma cobertura fechada incorretamente pode se abrir e ser danificada ou danificar o veículo.

Capota marítima do compartimento de carga

! Introdução ao tema

Com a capota marítima do compartimento de carga, o compartimento de carga se torna um compartimento de guarda fechado.

! ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da capota marítima do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Somente abrir ou fechar a capota marítima do compartimento de carga, caso ninguém se encontre na área de fechamento.

- Fechar e travar a capota marítima do compartimento de carga, se o veículo não for utilizado. Assegurar assim que ninguém se encontre no compartimento de carga.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga e jamais deixar crianças brincarem sem supervisão no ou dentro do veículo, sobretudo se a capota marítima do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga e a capota marítima do compartimento de carga e assim ficarem presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

! NOTA

A capota marítima do compartimento de carga não pode ser removida e instalada sem conhecimentos técnicos especializados e ferramenta especial.

- A desinstalação e instalação incorretas da capota marítima do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

 A capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa a intervalos regulares. Para chegar aos locais a serem limpos, é necessário ferramenta especial. A limpeza somente pode ser executada em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

 Se o veículo for utilizado em condições de muita sujeira, a capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa e receber manutenção em intervalos mais curtos. O trabalho somente pode ser executado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

 A capota marítima do compartimento de carga protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída.

Travar ou destravar ou abrir ou fechar a capota marítima do compartimento de carga

Observe e no início desse capítulo na página 44.

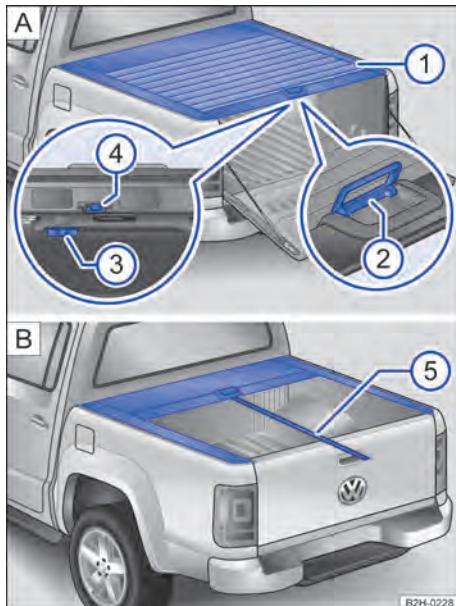


Fig. 28 Capota marítima do compartimento de carga: **A**: vista geral e **B**: cabo.

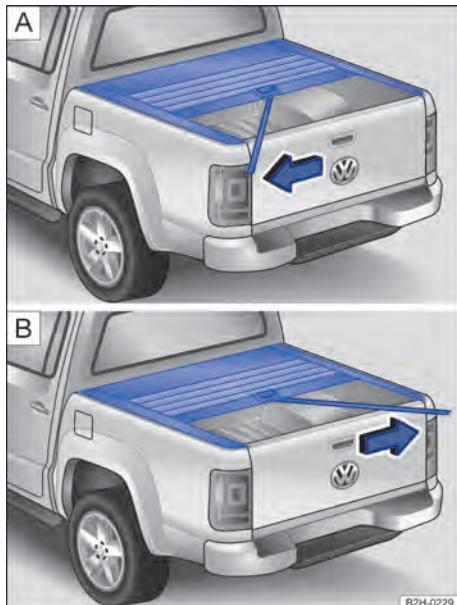


Fig. 29 Capota marítima do compartimento de carga: **C**: ativar o mecanismo de destravamento e **D**: desativar.

Legenda para Fig. 28:

- 1** Cobertura.
- 2** Manípulo na cobertura.
- 3** Botão rotativo para destravar e travar a cobertura.
- 4** Lingueta de travamento.
- 5** Cinta de tração.

Capota marítima do compartimento de carga - destravar ou travar

- Abrir a tampa do compartimento de carga → Página 40.
- A capota marítima do compartimento de carga é destravada e travada por meio do botão rotativo **3** **A** abaixo do manípulo **2** **A**.
- *Destravar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo ao longo do sentido de direção.
- *Travar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo transversal ao sentido de direção.

Capota marítima do compartimento de carga - abrir e fechar

A cobertura da capota marítima do compartimento de carga pode ser aberta totalmente ou levada para uma posição intermediária.

- **Abrir completamente:** posicionar o manípulo ② A para cima, até o batente. A cobertura sobe automaticamente. A cinta de tração ⑤ B permanece no centro.
- **Posição intermediária:** Puxar o manípulo ② A para cima até o batente e puxar a cinta de tração ⑤ B durante o processo de abertura no sentido da seta para a esquerda → Fig. 29 C. A cobertura engata na posição intermediária.
OU: deslocar a alça ② A levemente para cima. A cobertura engata na posição intermediária.
- **Abrir a partir da posição intermediária:** Puxar a cinta de tração para a direita → Fig. 29 D. A cobertura sobe automaticamente.
- **Abrir brevemente e fechar novamente:** Se a capota marítima do compartimento de carga precisar ser aberta apenas brevemente e fechada de novo em seguida, a lingueta de travamento → Fig. 28 ④ A deve ser pressionada para a esquerda ao fechar. A capota marítima do compartimento de carga engata, se for fechada totalmente.
- **Fechar totalmente:** Fechar a cobertura totalmente, puxando na cinta de tração ⑤ B.
- **Fechar totalmente a partir da posição intermediária:** Fechar a cobertura, puxando na cinta de tração ⑤ B. A cobertura engata na posição intermediária.

NOTA

Se a capota marítima do compartimento de carga somente puder ser travada, destravada, aberta ou fechada se for aplicada uma força elevada, isso pode ocasionar danos ou defeitos. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Capota rígida do compartimento de carga

Introdução ao tema

Com a capota rígida do compartimento de carga, o compartimento de carga se torna um compartimento de guarda fechado. A tampa traseira da capota rígida do compartimento de carga pode ser trancada → ▲.

Instalar e remover a capota rígida do compartimento de carga

A Volkswagen recomenda que a instalação e a remoção da capota rígida do compartimento de carga sejam executadas por uma empresa especializada. Para instalar e remover a capota rígida do compartimento de carga, é necessário remover e instalar algumas peças do veículo. Os parafusos de fixação devem ser apertados com um torqueímetro, e os componentes eletrônicos da capota rígida do compartimento de carga devem ser conectados ao sistema elétrico do veículo. Isto requer conhecimentos técnicos especializados e ferramentas. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Nunca fechar a tampa traseira com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode quebrar e provocar lesões.
- Nunca utilizar os amortecedores a gás para fixar o volume de bagagem ou para fins de contenção. Isto pode causar danos e fazer com que não seja possível fechar a tampa traseira.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

- Manter a tampa traseira sempre fechada durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não for utilizado. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca permitir a permanência de pessoas sobre o compartimento de carga. No caso de tampa traseira fechada e vidros corrediços fechados, a insuficiência de oxigênio pode causar ferimentos graves e doenças ou a morte.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro ou próximas ao veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa traseira e ficarem presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

! NOTA

A capota rígida do compartimento de carga não pode ser desinstalada e instalada sem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

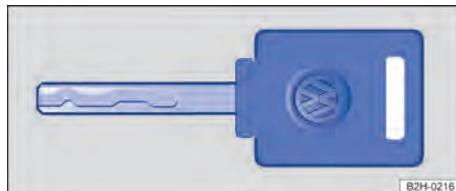
- A desinstalação e instalação incorretas da capota rígida do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

i As uniões redutoras da capota rígida do compartimento de carga devem ser controladas periodicamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada; se necessário, solicitar que sejam reapertadas com o torque prescrito.

i A capota rígida do compartimento de carga protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída.

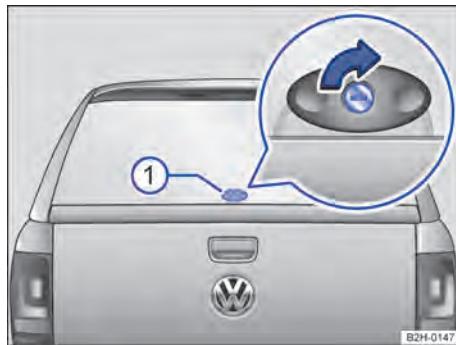
Destravar e travar a tampa traseira

! Observe **⚠** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 46.



B2H-0216

Fig. 30 Chave da tampa traseira da capota rígida do compartimento de carga.



B2H-0147

Fig. 31 Abrir a capota rígida do compartimento de carga.

Destravar e abrir a tampa traseira

A tampa traseira é destravada com a chave fornecida → Fig. 30.

- Introduzir a chave no cilindro da fechadura do manípulo → Fig. 31 ①.
- Girar a chave na direção da seta até que a fenda da chave esteja em posição vertical.
- Girar a manopla ① no sentido horário até o batente e rebater a tampa traseira para cima.
- Abrir a tampa do compartimento de carga → Página 40.

A tampa traseira está destravada e aberta.

Fechar e travar a tampa traseira

Primeiramente deve ser fechada sempre a tampa do compartimento de carga → ①.

- Fechar a tampa do compartimento de carga → Página 40
- Rebater a tampa traseira para baixo até que engate com firmeza na fechadura.
- Introduzir a chave no cilindro da fechadura do manípulo ①.
- Girar a chave na direção contrária à seta, até que a fenda da chave esteja na horizontal.

A tampa traseira está fechada e travada.

! NOTA

Fechar sempre primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a tampa traseira. Caso contrário, o veículo pode ser danificado.

i Em temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), as molas do amortecedor a gás nem sempre levantam automaticamente a tampa traseira parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa traseira para cima manualmente.

Vidros

Introdução ao tema

Vidros mecânicos

Girar a manivela do vidro na porta do condutor ou do passageiro dianteiro para abrir ou fechar o respectivo vidro.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente se não houver ninguém na área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando este for travado. Os vidros não podem mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados

pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

! NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

Abrir e fechar os vidros

i Observe **! e i** no início desse capítulo na página 48.

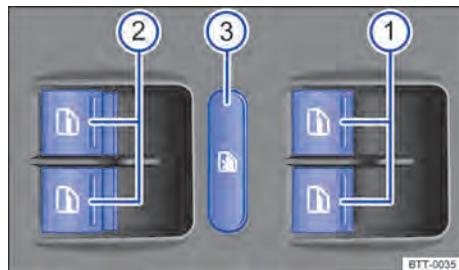


Fig. 32 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 32:

- 1 Botões para os vidros dianteiros.
- 2 Botões para os vidros traseiros (em veículos com cabine dupla).
- 3 Botão de segurança para os vidros traseiros (em veículos com cabine dupla).

Abrir ou fechar os vidros

- *Abrir:* pressionar o botão
- *Fechar:* puxar o botão
- *Parar o curso automático:* pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
- O botão de segurança ③ desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. No caso de chave da ignição removida e porta do condutor aberta, todos os vidros de acionamento elétrico podem ser abertos ou fechados, acionando-se e segurando-se o respectivo botão do vidro na porta do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto → Página 49.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Função automática de fechamento: puxar o botão do respectivo vidro para cima, até o segundo estágio.

Função de abertura automática: puxar o botão para a janela correspondente brevemente para baixo até a segunda etapa.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por alguns segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está novamente pronta para uso.

Os vidros elétricos automáticos podem ser restabelecidos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.
- **OU:** manter a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor na posição abrir ou fechar até que todos os vidros estejam abertos ou fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.
- **OU:** Para interromper a função, girar a chave do veículo na direção contrária.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente se não houver ninguém na área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando este for travado. Os vidros não podem mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

💡 No caso de uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Limitador de força dos vidros elétricos

📖 Observe ⚠ e 💡 no início desse capítulo na página 48.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros.

Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente → **▲**.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de alguns segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, a função de fechamento automático do vidro for impedida novamente por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por alguns instantes.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Ao acionar novamente o botão dentro de alguns segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** → **▲**.

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de alguns segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que alguns segundos, o limitador de força está ativo novamente. O vidro para em caso de dificuldade de movimentação ou por um obstáculo e abre novamente de modo automático.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

💡 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo → Página 49.

Abrir e fechar o vidro corrediço da capota rígida do compartimento de carga

☞ Observe **▲** e **➁** no início desse capítulo na página 48.

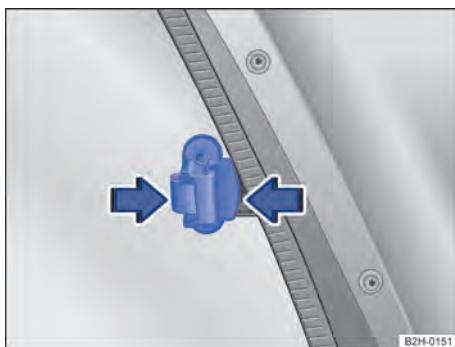


Fig. 33 No painel lateral da capota rígida do compartimento de carga: alça do vidro.

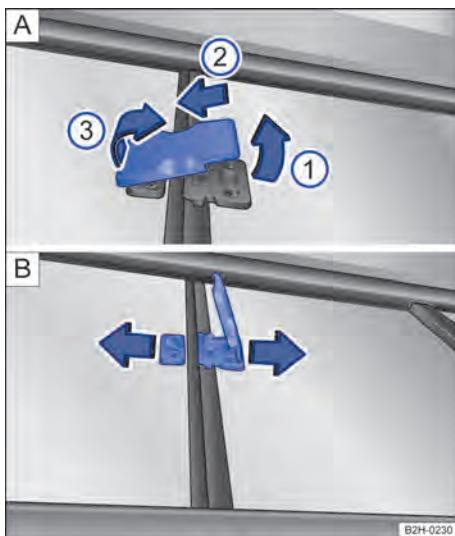


Fig. 34 No painel divisorio da capota rígida do compartimento de carga: travamento do vidro corrediço. ▶

Abrir ou fechar o vidro corrediço na parede lateral da capota rígida do compartimento de carga

- Comprimir a alça do vidro → Fig. 33 no sentido da seta.
- Manter a maçaneta do vidro comprimida.
- Abrir ou fechar o vidro corrediço.

Abrir o vidro corrediço no painel divisório da capota rígida do compartimento de carga

- Mover o travamento → Fig. 34 A levemente para cima, no sentido da seta ①.
- Empurrar o travamento na direção da seta ② até o batente.
- Rebater para fora o travamento na direção da seta ③.
- Abrir o vidro corrediço → Fig. 34 B no sentido da seta.

Fechar o vidro corrediço no painel divisório da capota rígida do compartimento de carga

- Fechar o vidro corrediço → Fig. 34 B no sentido contrário à seta.
- Rebater para baixo o travamento → Fig. 34 A no sentido contrário à seta ③.
- Empurrar o travamento no sentido contrário à seta ② até o batente.
- Rebater de volta o travamento no sentido contrário à seta ①.

ATENÇÃO

O fechamento do vidro corrediço pode causar ferimentos graves.

- Feche o vidro corrediço sempre com cuidado.
- Não deve haver pessoas na área de funcionamento dos vidros corrediços quando estes forem fechados.

Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco



Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um total de **dois** ou **cinco** lugares sentados.

Veículos com **dois** lugares sentados (em veículos com SingleCab): o veículo tem dois lugares sentados na frente.

Veículos com **cinco** lugares sentados (em veículos com cabine dupla): o veículo tem dois lugares sentados na frente e três lugares sentados atrás.



ATENÇÃO

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma posição correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso → Página 80 e → Página 73.
- Manter os pés sempre na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca colocá-los para fora do veículo pelas janelas. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos se houver um acidente.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás o quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar em contato obri-gatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos causados por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre em posição ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves será aumentado se eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estarão posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, os bancos podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, será adotada uma postura incorreta durante o ajuste.

- Ajustar a altura, a inclinação e a direção lon-gitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto po-de causar queimaduras graves e danos ao veí-culo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veí-culo. Devido às altas temperaturas de super-fície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lan-cada em uma manobra repentina de direção ou frenagem bem como em um acidente no interi-or do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro em uma posição vertical durante o percurso.

Perigo de uma posição incorreta do banco

 Observe  no início desse capítulo na pági-na 51.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais aumentará. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal se a posição do cadarço do cinto estiver correta. Uma posição do banco in-correcta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As conseqüências podem ser ferimentos graves ou

até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição incorreta no banco. O condutor é responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A enumeração a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descansa-braço central.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança devidamente colocado.
- Nunca permanecer sobre o compartimento de carga.

! ATENÇÃO

Toda posição incorreta no banco do veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, falta de uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, espe-

cialmente se os airbags forem acionados e atingirem um ocupante que adotou uma postura incorreta no banco.

Posição correta nos bancos

● Observe **! no início desse capítulo na página 51.**

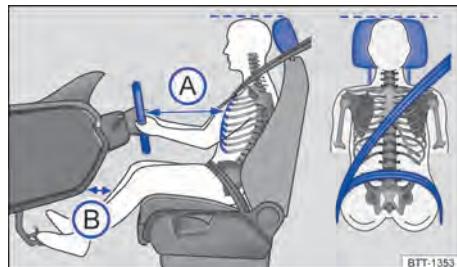


Fig. 35 Posição do banco correta e posição do cinto de segurança correta.

A seguir estão indicadas as posições corretas do banco para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem se adequar à posição correta do devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição correta do banco, obtém-se a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posições do banco:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça → **Fig. 35**.
- Para pessoas de baixa estatura: empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo se a cabeça permanecer abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Para pessoas altas: empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 62.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância **(A)** entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância até o painel de instrumentos na área dos joelhos seja de, no mínimo, de dez cm **(B)**.
- Ajustar a altura do banco do condutor de forma que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro

 Observe  no início desse capítulo na página 51.

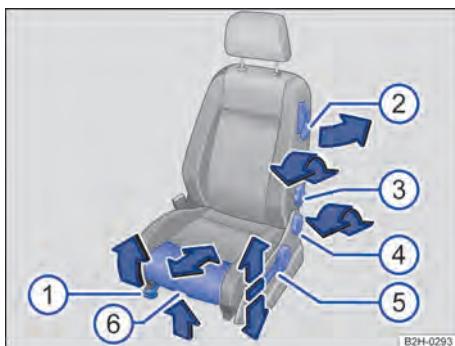


Fig. 36 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Regular posição do banco

Legenda para → Fig. 36:

- ① Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- ② *Rebater para frente:* puxar a alavanca para rebater o encosto do banco para frente.¹⁾
Rebater de volta: rebater o encosto do banco de volta. O encosto do banco deve ser travado na posição vertical.¹⁾
- ③ Girar o manípulo para ajustar o encosto do banco (dependendo da versão).
- ④ Aliviar a pressão no encosto do banco e girar o manípulo, para ajustar o encosto do banco.
- ⑤ Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.
- ⑥ Puxar a alavanca para ajustar a superfície do banco. Apenas para bancos com ajuste do banco elétrico.

¹⁾ Somente na cabine simples.

Ajustar eletricamente o banco dianteiro

Observe  no início desse capítulo na página 51.

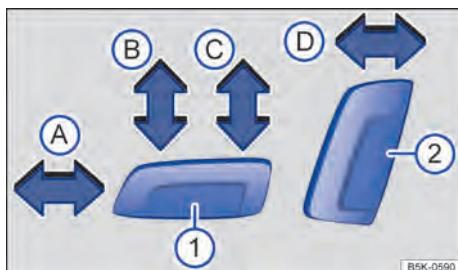


Fig. 37 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

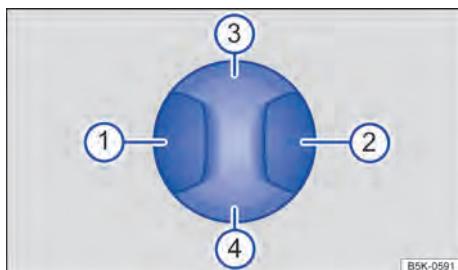


Fig. 38 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Regular posição do banco

Pressionar o interruptor no sentido da seta

→ Fig. 37:

- (A) Deslocar o banco para frente ou para trás.
- (B) Ajustar a inclinação do assento do banco.
- (C) Ajustar o banco para cima ou para baixo.
- (D) Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar o interruptor na respectiva área

→ Fig. 38:

- (1) ou (2) Ajustar a curvatura do apoio lombar.
- (3) ou (4) Ajustar a altura do apoio lombar.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico, pressionando um outro interruptor.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

 Com a carga da bateria do veículo muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

 Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Ajustar e remover o apoio para cabeça dianteiro (variante 1)

Observe  no início desse capítulo na página 51.

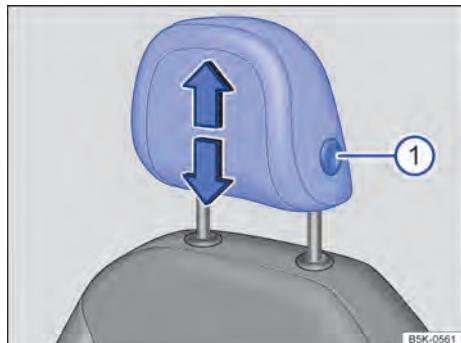


Fig. 39 Apoio para cabeça dianteiro: ajustar

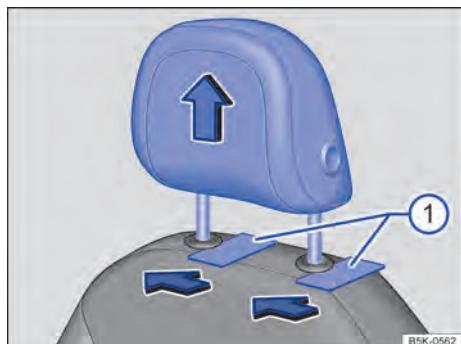


Fig. 40 Apoio para cabeça dianteiro: remover

Os assentos dianteiros são equipados com apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura

- Empurrar o apoio para cabeça para cima na direção da seta ou para baixo com o botão → Fig. 39 ① pressionado → .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça, porém não abaixa da altura dos olhos. Posicionar sempre a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas, pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

Desinstalar o apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → .
- Para desbloquear, empurrar um objeto chato, por exemplo, cartão de plástico, entre o revestimento do encosto do banco e as capas de cobertura das barras guia do apoio para cabeça → Fig. 40 ①, enquanto uma segunda pessoa puxa totalmente para baixo apoio para cabeça. Dependendo da versão, pode ser suficiente destravar somente a barra guia esquerda.

Instalar o apoio para cabeça

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 39 ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.

- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar ou instalar e desinstalar o apoio para cabeça durante a condução.

! NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Ajustar e remover o apoio para cabeça dianteiro (variante 2)

Observe  no início desse capítulo na página 51.

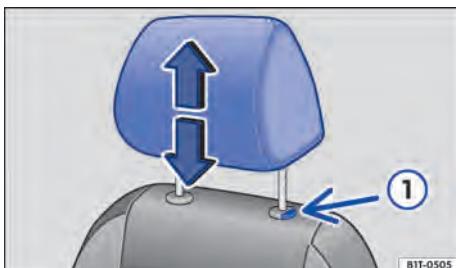


Fig. 41 Ajustar o apoio para cabeça.

Os bancos dianteiros e os assentos externos do banco traseiro estão providos de apoios para cabeça. Conforme a versão do veículo, o assento central do banco traseiro pode estar provido de um apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Os apoios para cabeça nos assentos laterais dos bancos traseiros foram desenvolvidos somente para os assentos laterais dos bancos traseiros. O apoio para cabeça traseiro central foi desenvolvido somente para o as-

ento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura

- Empurrar o apoio para cabeça para cima na direção da seta ou para baixo com o botão  pressionado → Fig. 41 ① pressionado → .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça, porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas, pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

Desinstalar o apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → .
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.

! ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbita.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar ou instalar e desinstalar o apoio para cabeça durante a condução.

! NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Ajustar os apoios para cabeça traseiros

 Observe  no início desse capítulo na página 51.

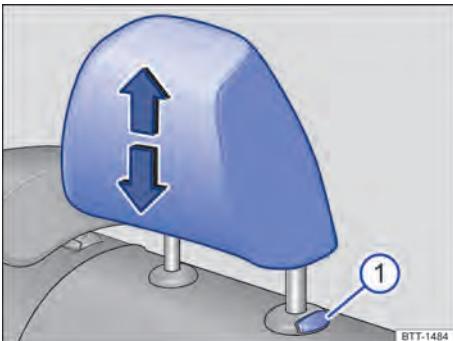


Fig. 42 Assentos traseiros laterais: ajustar o apoio para cabeça.

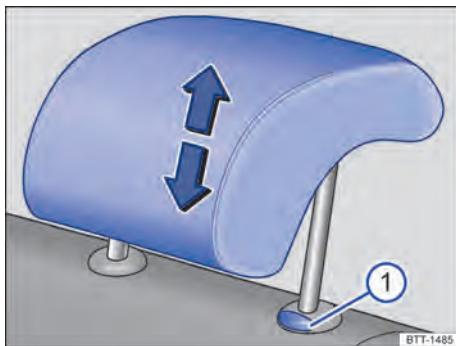


Fig. 43 Assento traseiro central: ajustar o apoio para cabeça.

Ajustar a altura

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão → Fig. 42 ① ou → Fig. 43 ① pressionado, empurrar para baixo → .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas, pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar ou instalar e desinstalar o apoio para cabeça durante a condução.

! NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Remover apoios para cabeça traseiros

 Observe  no início desse capítulo na página 51.

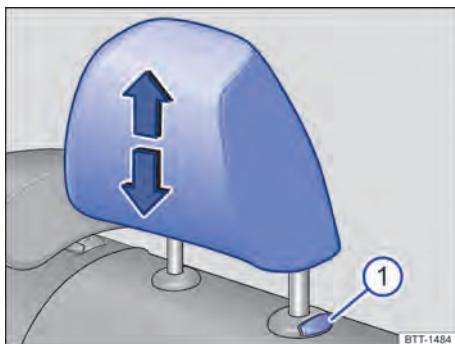


Fig. 44 Assentos traseiros laterais: remover o apoio para cabeça.

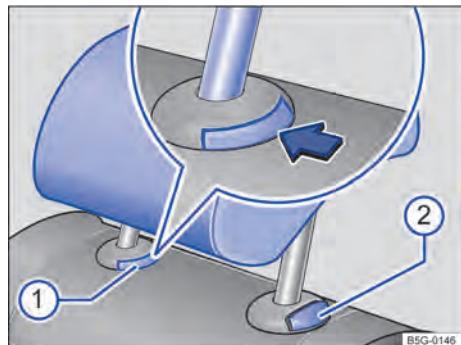


Fig. 45 Assento traseiro central: remover o apoio para cabeça.

Os assentos do banco traseiro estão equipados com apoios para cabeça. Os apoios para cabeça do banco traseiro foram desenvolvidos somente para o banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → .
- Retirar totalmente o apoio para cabeça com o botão → Fig. 44 ① ou → Fig. 45 ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 44 ① ou → Fig. 45 ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.

! ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se

encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

- Nunca ajustar ou instalar e desinstalar o apoio para cabeça durante a condução.

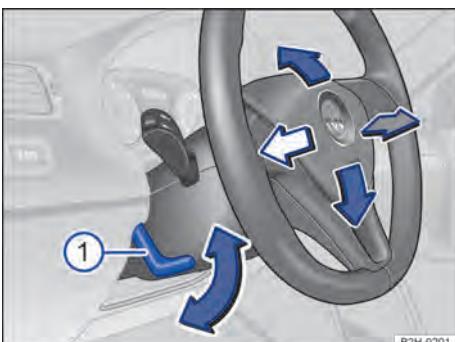
! NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.



Ajustar a posição do volante

Observe no início desse capítulo na página 51.



B2H-0201

Fig. 46 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado.

- Virar a alavanca → Fig. 46 ① para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos e braços ligeiramente arqueados na borda externa (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção → .



! ATENÇÃO

O uso incorreto da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca ① sempre com firmeza para cima após o ajuste, para que o volante não mude de posição involuntariamente durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor, isto pode ter como consequência ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.



Funções do banco

Introdução ao tema

! ATENÇÃO

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma postura correta no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.



Rebater o banco traseiro para frente e de volta

Observe  no início desse capítulo na página 60.

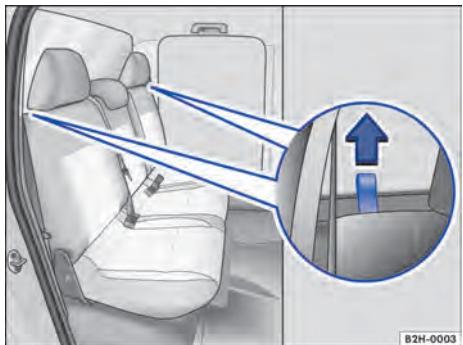


Fig. 47 Banco traseiro: alça para destravar o encosto do banco.

Atrás do encosto do banco podem estar as ferramentas de bordo e o macaco.

Rebater o encosto do banco para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 51.
- Puxar as alças → Fig. 47 em ambos os lados do encosto do banco na direção da seta e, ao mesmo tempo, rebater o encosto para frente.
- O encosto está destravado quando uma marca vermelha nas alças ficar visível.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Para facilitar o destravamento, podem ser utilizados os cabos do assento → Fig. 49. Para isso, puxar o laço → Fig. 47 e, a seguir, prender a cinta de fixação no laço. Ao destravar o segundo laço, cuidar para que o banco traseiro não rebata para frente.

Rebater o encosto do banco de volta

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja preso.
- Rebater encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza no travamento até que encaixe de forma audível → .

- A marca vermelha nas alças não pode mais ser visível.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Não prensar ou danificar o cinto de segurança ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes da área de funcionamento ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Se um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante, juntamente com o encosto do banco, será jogado para frente no caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Uma marcação vermelha na alça sinaliza um encosto do banco traseiro não engatado. Verificar sempre se a marcação vermelha não estará visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição vertical.
- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.
- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido para frente ou não encaixado firmemente, nunca devem ser transportadas pessoas, crianças ou objetos nesses assentos.

NOTA

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encontre nos bancos dianteiros.
- Não colocar objetos do encosto do banco rebatido para frente. O cinto de segurança poderia ser danificado.

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo

Observe  no início desse capítulo na página 60.



Fig. 48 Banco traseiro: cinta de fixação da superfície do banco.

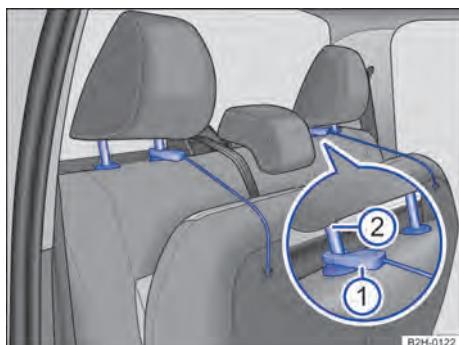


Fig. 49 Banco traseiro: fixar a superfície do banco nos apoios para cabeça.

As duas superfícies do banco traseiro podem ser rebatidas para cima separadamente. Em cada superfície do banco existe uma cinta de fixação.

Rebater a superfície do banco para cima

- Desencaixar a cinta de fixação → Fig. 48 ① da fixação da superfície do banco.
- Rebater a superfície do banco para cima.
- Se necessário, deslocar o apoio da cabeça para cima → Página 51 e encaixar a cinta de fixação → Fig. 49 ① na haste interna do apoio para cabeça ②.

Rebater a superfície do banco para baixo

- Desenganchar a cinta de fixação da barra do apoio para cabeça.
- Rebater a superfície do banco para baixo.
- Colocar a cinta de fixação na admissão superior e enganchá-la no suporte.
- Se necessário, deslocar o apoio para cabeça para baixo → Página 51.

ATENÇÃO

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater a superfície do banco traseiro para cima e para baixo com o veículo parado.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre longe da área de funcionamento ao rebater a superfície do banco traseiro para cima e para baixo.
- Se a superfície do banco traseiro estiver rebatido para cima ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada → . A empresa especializada deve utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Cinto de segurança ou cinto de segurança subabdominal no assento central no banco traseiro

Dependendo do modelo, em veículos com cabine dupla, o assento central do banco traseiro pode ser equipado com um cinto de segurança subabdominal ou um cinto de segurança de três pontos.

Verificar qual cinto está instalado no assento central do banco traseiro e realizar a colocação e a remoção conforme as descrições a seguir:

- Cinto de segurança de três pontos está instalado no assento central do banco traseiro:
Página 69, *Colocar ou tirar cinto de segurança do assento central do banco traseiro*.
- Cinto de segurança subabdominal está instalado no assento central do banco traseiro:
Página 70, *Colocar ou tirar o cinto de segurança subabdominal do assento central do banco traseiro*.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas se os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados quando o veículo estiver em movimento.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados
→ Página 80.

- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingüeta do cinto de segurança somente no respectivo fecho do cinto de segurança do banco e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança em apenas uma pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas ou volumosas, por exemplo, um casaco sobre um paleto, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Mandar substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados pela Volkswagen para o veículo. Cintos de segurança que foram submetidos a esforço durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos. Recomenda-se uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária, mesmo quando não houver dano evidente. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen po-

de realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças do fecho do cinto de segurança.

Luz de advertência

 Observe  no início desse capítulo na página 63.



Fig. 50 Luz de advertência do instrumento combinado.

Acesa	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	Colocar os cintos de segurança.
	OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

O veículo pode estar equipado com uma luz de advertência do cinto de segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a 25 km/h (15 mph) ou quando os cintos forem retirados durante a viagem, um alerta sonoro é emitido durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência do cinto de segurança pisca .

A luz de advertência do cinto de segurança só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos são utilizados corretamente.

Acidentes frontais e as leis da física

Observe  no início desse capítulo na página 63.



Fig. 51 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Fig. 52 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 51, é criada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia de movimento, a assim denominada "energia cinética".

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser dissipada em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da "energia cinética" depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, "presos" ao seu veículo. Consequentemente, no caso de uma colisão frontal, essas pessoas continuariam a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que algo as detinha! Uma vez que, no presente exemplo, os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão, somente é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 52.

Se houver um acidente a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph), ocorrem forças atuantes sobre o corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas também a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança

Observe  no início desse capítulo na página 63.



Fig. 53 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Fig. 54 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível apoiar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Errado!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são arremessados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa → Fig. 53.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem colocar o cinto de segurança corretamente e mantê-lo colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo em acidentes sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser jogados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Em veículos com cabine dupla: também é importante que os ocupantes do veículo dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corre-

tamente, uma vez que são jogados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de um acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo → Fig. 54.



Os cintos de segurança protegem

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 63.



Fig. 55 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser jogado para fora do veículo → Fig. 55.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram a redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.



Os exemplos descrevem colisões frontais. Naturalmente, os cintos de segurança colocados de maneira correta também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só "dar uma volta no quarteirão". Verificar se todos os passageiros também estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito por lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são ativados em colisões frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag definido na unidade de comando não foi excedido.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!

Manuseio dos cintos de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 63.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → 

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

- ✓ Nunca desinstalar, modificar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade do direcionador, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta do cinto de segurança, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo se a torção do cinto de segurança não puder ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

Cinto de segurança travável

O cinto de segurança travável destina-se à fixação de um sistema de retenção para crianças. A retenção bloqueia o cinto de segurança permanentemente e fixa o sistema de retenção para crianças ao banco → Página 80.

Para verificar se o veículo está equipado com um cinto de segurança travável, puxar o cadarço do cinto de segurança *totalmente* para fora e permitir que ele seja enrolado novamente pelo enrolador automático do cinto de segurança. Caso seja audível um ruído "de clique" ao enrolar, o enrolador automático do cinto de segurança está provendo de uma proteção para crianças.

ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.

- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o envelope do fecho do cinto de segurança da lingueta do cinto de segurança sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.



Colocar ou tirar o cinto de segurança

Observe no início desse capítulo na página 63.

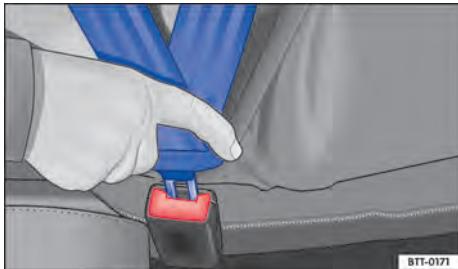


Fig. 56 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 57 Soltar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes .

Todos os assentos nos bancos dianteiros e assentos laterais do banco traseiro estão equipados com um cinto de segurança de três pontos.

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado completamente e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto

de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de determinados sistemas de retenção para crianças → Página 80, *Cadeiras de criança*. Uma retenção ativada precisa ser desativada quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 51.
- *Em veículos com cabine dupla:* travar o encosto do banco traseiro na posição vertical → .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para não torcer o cadarço do cinto de segurança → .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 56.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 57. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A ação protetora ideal dos cintos de segurança somente é atingida se o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente de acordo com a estatura do corpo.



- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar ou tirar cinto de segurança do assento central do banco traseiro

 Observe  no início desse capítulo na página 63.

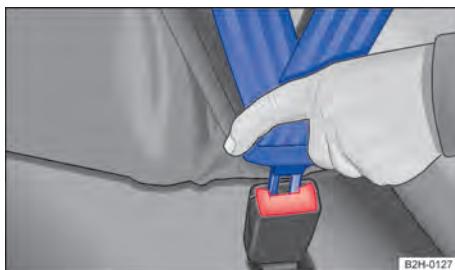


Fig. 58 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 59 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes .

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança de três pontos.

Quando for audível um ruído de “clique” ao enrolar e desenrolar o cinto de segurança, trata-se de um cinto de segurança travável. A retenção do

cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças → Página 80.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para não torcer o cadarço do cinto de segurança → .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → **Fig. 58**.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → **Fig. 59**. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A ação protetora ideal dos cintos de segurança somente é atingida se o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente de acordo com a estatura do corpo.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar ou tirar o cinto de segurança subabdominal do assento central do banco traseiro

Observe  no início desse capítulo na página 63.

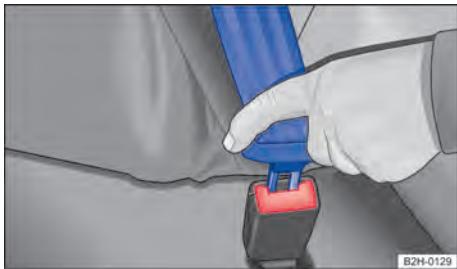


Fig. 60 Introduzir a lingueta do fecho do cinto de segurança subabdominal no fecho do cinto de segurança.



Fig. 61 Soltar a lingueta do cinto de segurança subabdominal do fecho do cinto de segurança

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes .

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança subabdominal.

Cadeiras de criança **não** podem ser fixadas com o cinto de segurança subabdominal → Página 80.

Colocar o cinto de segurança subabdominal

Colocar o cinto de segurança subabdominal antes de qualquer condução.

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → **Fig. 60**.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança subabdominal para verificar se a lingueta do fecho está firmemente encaixada no fecho.

Tirar o cinto de segurança subabdominal

Tirar o cinto de segurança subabdominal somente com o veículo parado .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → **Fig. 61**. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de volta com a mão para que o cadarço do cinto de segurança se enrolle mais facilmente e o cinto de segurança subabdominal não seja torcido.
- Encaixar o cinto de segurança subabdominal não utilizado na lingueta do cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A retirada do cinto de segurança subabdominal durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais no caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

Observe  no início desse capítulo na página 63.

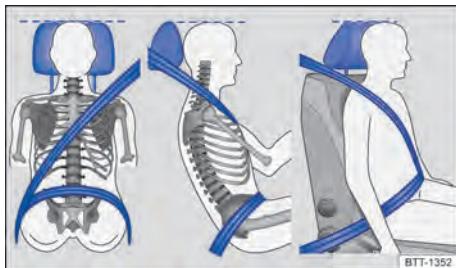


Fig. 62 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 63 Posição correta do cadarço do cinto de segurança em mulheres grávidas.

Somente se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta, os cintos de segurança colocados podem oferecer a proteção ideal num acidente e reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo numa posição em que o airbag ativado pode oferecer a proteção máxima. Por esse motivo, usar sempre o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 51.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdômen.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez → Fig. 63.

Regular a posição do cadarço do cinto de segurança conforme a estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser regulada com os seguintes acessórios:

- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros com altura ajustável.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou em manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só pode ser atingida se o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais delicadas (por exemplo, barriga).
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sobre o meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdômen. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica em mulheres grávidas e estar encostada de maneira plana em volta da barriga "arredondada".
- Não retorcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo, afastando-o com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem atingir o posicionamento ideal do cadarço do cinto de segurança devido às suas condições físicas, devem pedir informações a uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada sobre possíveis dispositivos especiais para conseguir a ação protetora ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 63.



Fig. 64 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Empurrar o dispositivo regulador → Fig. 64 na direção da seta e segurar.
- Deslocar o dispositivo regulador da altura do cinto para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado, puxando o cinto de segurança com um es-ticão.

ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 63.

 Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 77 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na faixa superior do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na faixa superior do cinto de segurança. Porém, na retirada brusca do cinto de segurança, frenagens súbitas, condução por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador do cinto de segurança

Em veículos com airbags dianteiros, o cinto de segurança do ocupante do veículo que se encontra no banco do condutor está equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança. Dependendo da versão do veículo, o cinto de segurança ►

do ocupante do veículo no banco do passageiro dianteiro também pode estar equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança.

Em acidentes frontais, laterais e traseiros mais graves, os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária à extração. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. Em leves colisões frontais, laterais e traseiras assim como em acidentes nos quais não há a atuação de forças consideráveis pela frente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança não são ativados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é totalmente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, devem ser observadas todas as prescrições de segurança. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições → Página 73.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 63.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, no caso de um acidente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente ou falhar totalmente.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

ATENÇÃO

O tratamento inadequado e até mesmo reparos próprios realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário ou ser acionado inesperadamente.

- Reparaos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança, só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen, em nenhuma hipótese por conta própria
→ Página 265.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não devem ser reparados e, sim, substituídos.

 Os módulos de airbag e os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

Dependendo do país e da versão do veículo, poderão estar instalados no veículo diferentes sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 75.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro, é necessário verificar obrigatoriamente qual sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro é adequado para o respectivo veículo!

ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos → Página 62, *Cintos de segurança*.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ATENÇÃO

Se houver objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags, o risco de ferimentos será maior se o airbag for acionado. Desse modo, a área de expansão dos airbags se altera ou os objetos são arremessados contra os ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos sobre o banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem atingir a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo se o airbag for acionado.
- Entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos imediatamente por peças novas liberadas pela Volkswagen para este veículo.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.

- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos em fim de vida ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Um pó fino e vapor de água poderão ser gerados no acionamento dos airbags. Isto é normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

ATENÇÃO

Produtos de limpeza com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com produtos de limpeza com solventes.

ATENÇÃO

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- Na limpeza do piso do compartimento interno, evitar o uso excessivo de água, por exemplo, jato de água, lavador de alta pressão ou jato de vapor.



Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

Observe  no início desse capítulo na página 73.

A Volkswagen oferece dois sistemas diferentes do airbag frontal do passageiro dianteiro:

A

Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desativado por uma Concessionária Volkswagen.

Designação: sistema de airbag.

- Luz de controle  no instrumento combinado.
- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

B

Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que pode ser desligado manualmente com o interruptor acionado pela chave → Página 78.

Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.

- Luz de controle  no instrumento combinado.
- Luz de controle no painel de instrumentos PASSENGER AIR BAG (AIRBAG DO PASSAGEIRO) OFF .
- Interruptor acionado pela chave no painel de instrumentos no lado do passageiro dianteiro.
- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.



Luzes de controle

Observe  no início desse capítulo na página 73.



Fig. 65 Luz de controle no painel de instrumentos para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
	Painel de instrumentos	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
		Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado.	Verificar se o airbag deve permanecer desativado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Se, com o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  não se acender permanentemente ►

ou se acender juntamente com a luz de controle  no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag → .

ATENÇÃO

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Descrição e função dos airbags

 Observe  no início desse capítulo na página 73.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto em colisões frontais e laterais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Devido a isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se inflam com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. Quando o ocupante do veículo, usando o cinto de segurança, cai sobre o airbag inflado, o gás contido escapa para aparar e segurar o ocupante do veículo. Desse modo, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Outros ferimentos como inchados, contusões, queimaduras e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na expansão do airbag ativado, também pode se formar calor de atrito.

Os airbags não oferecem proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes que desencadeiam o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são ativados em todos os danos visíveis no veículo.

A ativação do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo produzida pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial

- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! Apesar de avariado, o airbag frontal do passageiro dianteiro poderia se ativar no caso de um acidente.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos ao veículo em um acidente, não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar consideravelmente, é impossível definir uma faixa de velocidades do veículo e valores referenciais. Assim sendo, não é possível cobrir todas as formas imagináveis de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choça, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente se o retardamento do veículo for suficiente para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e apenas sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre disponíveis para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não são acionados ou quando já tiverem sido acionados. Por exemplo, quando o veículo colide com outro veículo ou quando ele é atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco  → Página 51.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo constitui o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até mesmo não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Se for o caso, luz de advertência do cinto de segurança.
- Se for o caso, airbag frontal para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Se for o caso, airbags para cabeça e laterais combinados para o condutor e o passageiro dianteiro.
- Luz de controle do airbag ⚡.
- Luz de controle do OFF ⚡; PASSENGER AIR BAG (AIRBAG DO PASSAGEIRO).
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para impactos traseiros e com altura regulável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos traseiros laterais.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações nas quais o airbag combinado para a cabeça e laterais não é acionado:

- Se a ignição estiver desligada em uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.

Airbags frontais

Observe no início desse capítulo na página 73.

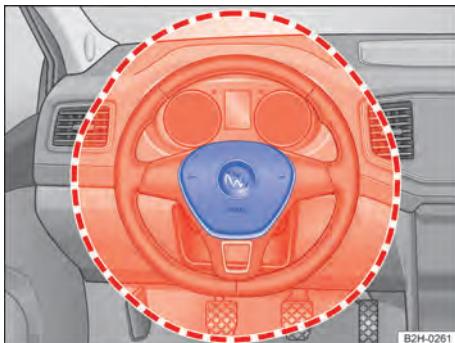


Fig. 66 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.



Fig. 67 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

O veículo está equipado com um airbag frontal do condutor. O veículo pode estar equipado adicionalmente com um airbag frontal do passageiro dianteiro.

Em complementação aos cintos de segurança, o sistema de airbag dianteiro proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes de maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag dianteiro → Página 51. Desse modo, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente se forem ativados e proporcionar deste modo sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → Fig. 66 e o airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos → Fig. 67. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas emolduradas em vermelho são cobertas pelos airbags dianteiros ativados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ▲. As peças agregadas montadas de fábrica não são cobertas pelo acionamento do airbag frontal do condutor e do passageiro dianteiro.

Na inflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → Fig. 66 e do painel de instrumentos → Fig. 67. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠ PERIGO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags, não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos de navegação móveis, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags frontais se inflam diante do volante → Fig. 66 e do painel de instrumentos → Fig. 67.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.

- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave

☞ Observe ▲ no início desse capítulo na página 73.



Fig. 68 Na parte frontal no lado do passageiro dianteiro: interruptor acionado pela chave para desativar e ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desativado!

Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Girar o interruptor acionado pela chave com a chave do veículo para a posição OFF → Fig. 68. ▶

- A luz de controle PASSENGER AIR BAG (AIR-BAG DO PASSAGEIRO) OFF no painel de instrumentos se acende de modo permanente com a ignição ligada → Página 75.
- Fechar a porta do passageiro dianteiro.

Ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Girar o interruptor acionado pela chave com a chave do veículo para a posição ON → Fig. 68.
- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF no painel de instrumentos não está acesa → Página 75.
- Fechar a porta do passageiro dianteiro.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado

Se um airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desativado, isto **somente** será indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF acesa de modo permanente no console central (OFF acesa de modo permanente em amarelo) → Página 75, *Luzes de controle*.

Se a luz de controle OFF no console central **não se acender de modo permanente** ou se acender juntamente com a luz de controle do instrumento combinado, então, por motivos de segurança, não deverá ser montado nenhum sistema de retenção para crianças sobre o banco do passageiro dianteiro. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser ativado em um acidente.

ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desativado em casos especiais.

- Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos excepcionais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ativar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

Airbags para cabeça e laterais combinados

Observe no início desse capítulo na página 73.

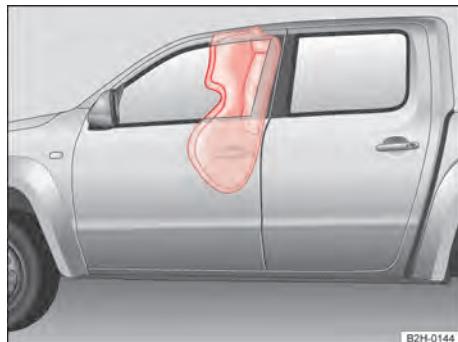


Fig. 69 Área de expansão do airbag para cabeça e laterais combinado no lado esquerdo do veículo.



Fig. 70 Na lateral no banco dianteiro: local de instalação do airbag para cabeça e laterais combinado.

O veículo pode estar equipado com um airbag para cabeça e laterais combinado.

Os airbags para cabeça e laterais combinados se encontram nos estofamentos externos do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro → Fig. 69. Os locais de instalação estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

Em uma colisão lateral, serão acionados os airbags para cabeça e laterais combinados que se encontram no lado do acidente, reduzindo, deste modo, o perigo de ferimentos em ocupantes do veículo no lado do corpo voltado para o acidente. ▶

ATENÇÃO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar sempre livres as áreas de expansão dos airbags para cabeça e laterais combinados.
- Entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags, não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos cortantes em bolsas.
- Não montar acessórios nas portas.
- Aplicar somente revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, os airbags para cabeça e laterais combinados não podem se expandir quando forem acionados.
- Girar os para-sóis na direção dos vidros laterais somente se não estiver fixado nenhum objeto no para-sol, por exemplo, caneta ou comando de abertura de portão de garagem.

ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags para cabeça e laterais combinados e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forem aplicadas forças excessivamente altas sobre as abas dos encostos dos bancos, os airbags para cabeça e laterais combinados poderão não ser acionados corretamente, não serem acionados ou serem acionados inesperadamente.
- Danos em revestimentos originais dos bancos ou das costuras na área dos módulos dos airbags combinados para a cabeça e laterais devem ser eliminados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Cadeiras de criança

Introdução ao tema

Não é válido em Taiwan

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros. Utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais → Página 81. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen.

ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução.

- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança da maneira correta em crianças e fazer com que elas assumam uma posição correta no banco.
- Colocar o cinto em somente uma criança por vez em uma cadeira de criança.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical quando uma cadeira de criança for utilizada nesse assento.

- Não permitir que crianças coloquem a cabeça ou demais partes do corpo na área de expansão do airbag lateral.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar obrigatoriamente as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sem supervisão na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição no banco incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que podem ser transportadas no banco do passageiro dianteiro → Página 81. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Se utilizar uma cadeira de criança com uma base ou suporte de apoio, assegurar sempre que a base ou o suporte de apoio esteja instalado corretamente e de maneira segura.

- Ler e observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

⚠ ATENÇÃO

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar uma cadeira de criança não utilizada sempre de maneira segura durante a condução ou acomodá-la de maneira segura no compartimento de bagagem.



Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países → Página 81. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.



Informações básicas sobre a instalação e uso de cadeiras de criança

Não é válido em Taiwan

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 80.



Fig. 71 Etiqueta do airbag no para-sol (representação esquemática).

Etiquetas adesivas do airbag



Fig. 72 Etiqueta do airbag na coluna B (representação esquemática).

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- Nos dois lados, no para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro → Fig. 71.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 72.

Orientações sobre o uso de cadeiras de criança

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem diversas normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação. Por exemplo, em alguns países pode ser proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos do veículo.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → Página 62. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes do que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física. Em muitos países são válidas leis que prescrevem a utilização de sistemas de cadeira de criança liberados para bebês e crianças pequenas.

Utilizar somente cadeiras de criança apropriadas, liberadas e aprovadas para o respectivo veículo. Para isso, em caso de dúvidas sempre procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Lista de controle

Transportar crianças no veículo → ▲:

- ✓ Observar as determinações legais específicas do país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de doze anos sempre nos bancos traseiros.
- ✓ O lugar mais seguro no veículo é no assento do banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro.

- ✓ Proteger sempre uma criança no veículo com um sistema de retenção. O sistema de retenção deve ser adequado para o tamanho, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar imprescindivelmente somente uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o Manual de instruções do respectivo fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Ao fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança através ou ao redor da cadeira de criança.
- ✓ Observar na criança a posição correta do cinto de segurança e a posição correta do banco.
- ✓ Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- ✓ Durante a condução, não deixar brinquedos ou outros objetos soltos na cadeira de criança ou sobre o banco.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de crianças, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de crianças que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semiuniversal, específica do veículo ou i-Size),
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.



Classificação de grupos das cadeiras de criança conforme a ECE-R 44

Classes de peso	Peso da criança	Instalação da cadeira de criança
Grupo 0	até 10 kg	Para o lado contrário do sentido de direção. Nos assentos traseiros laterais, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 0+	até 13 kg	
Grupo 1	de 9 a 18 kg	No sentido de direção. Nos assentos traseiros laterais, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 2	de 15 a 25 kg	No sentido de direção. Nos assentos traseiros laterais, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 3	de 22 a 36 kg	No sentido de direção.

Nem toda criança cabe na cadeira de seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Por isso, verificar sempre se a criança cabe corretamente na cadeira de criança e se a cadeira pode ser fixada com segurança no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

As cadeiras de criança podem possuir uma categoria de aprovação universal, semiuniversal, específica do veículo (todas de acordo com a norma ECE-R 44) ou i-Size (de acordo com a norma ECE-R 129).

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** uma aprovação semiuniversal requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação semiuniversal possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança,

feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de modelos.

- **i-Size:** cadeiras de criança com a aprovação i-Size devem atender às exigências prescritas na norma ECE-R 129 em relação à instalação e à segurança. Você pode saber quais cadeiras de criança estão aprovadas para esse veículo de acordo com i-Size junto ao fabricante de cadeiras de criança.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos.

- Observar a lista de controle e executar as ações.

ATENÇÃO

Em um acidente, o banco traseiro é basicamente o local mais seguro para crianças com cinto de segurança corretamente colocado.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos bancos traseiros, proporciona a proteção máxima para crianças de até doze anos na maioria dos casos de acidente.

Diferentes sistemas de fixação

Não é válido em Taiwan

Observe no início desse capítulo na página 80.

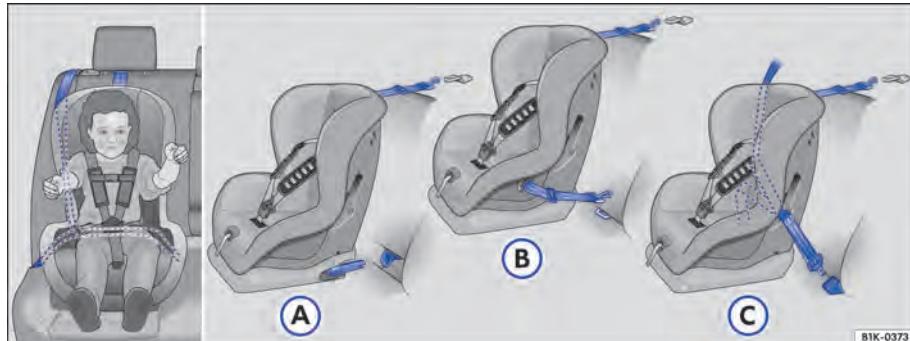


Fig. 73 No banco traseiro: as figuras **(A)** e **(B)** mostram o princípio de fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de suporte inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura **(C)** mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

Fixar cadeiras de criança no veículo sempre de forma correta e segura de acordo com o manual de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar encostada ao banco do veículo e não deve se mover ou inclinar mais do que 2,5 cm.

As cadeiras de criança previstas para a fixação com um cinto de fixação Top Tether devem ser fixadas com o cinto de fixação Top Tether no veí-

culo. Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Nem todos os olhais de amarração podem ser usados para o Top Tether. Apertar sempre o cinto de fixação Top Tether de modo que a cadeira de criança esteja unida de modo firme e bem ajustado ao respectivo assento.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Fig. 73 Tipo de fixação

- | | |
|------------|--|
| (A) | Europa: olhais de fixação ISOFIX e cinto de fixação superior → Página 89. |
| (B) | olhais de fixação e cinto de fixação superior:
EUA: LATCH (Lower Anchors and Tethers for Children)
Canadá: lower universal anchorages → Página 89. |
| (C) | Cinto de segurança de três pontos e cinto de fixação superior → Página 87. |

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.



Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

Não é válido em Taiwan

 Observe  no início desse capítulo na página 80.

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras de criança são liberadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual de todas as cadeiras de criança liberadas. Utilizar somente cadeiras de criança liberadas para o respectivo veículo.

O airbag dianteiro no lado do passageiro dianteiro ativado representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro dianteiro representa risco de morte para uma criança quando esta for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao de direção.

Uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro acionado com tal intensidade que podem resultar ferimentos com risco de morte ou fatais → . Por esse motivo, se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ativado, uma cadeira de criança voltada no sentido contrário de direção **nunca** pode ser usada no banco do passageiro dianteiro!

Utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao de direção no banco do passageiro dianteiro somente quando estiver garantido que o airbag frontal do passageiro dianteiro está desativado. Isto pode ser reconhecido pela luz de controle amarela que se acende no painel de instrumentos PASSENGER AIR BAG OFF .
→ Página 73. Quando o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado e permanecer ativo, não será permitido transportar crianças no banco do passageiro dianteiro → .

Em caso de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- Em caso de cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao de direção, o airbag frontal do passageiro dianteiro **deve** estar desativado  → Página 78.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.

- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar regulado totalmente para cima no caso de banco com altura ajustável.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.

Cadeiras de criança adequadas

A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para uso no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais.

No banco do passageiro dianteiro podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme ECE-R 44 dos grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

PERIGO

Uma cadeira de criança montada no banco do passageiro dianteiro aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais para a criança em caso de um acidente. Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ativado. A criança pode ser morta se o airbag frontal for acionado, pois a cadeira de criança é atingida com toda a força e lançada contra o encosto do banco pelo airbag acionado.

PERIGO

Em casos excepcionais, quando uma criança for transportada no banco do passageiro dianteiro com as costas voltadas para o sentido de direção, deve ser observado o seguinte:

- Desativar sempre o airbag frontal do passageiro dianteiro e mantê-lo desativado.
- A cadeira de criança deve estar aprovada pelo fabricante da cadeira de criança para ser usada sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal ou airbag para cabeça e laterais combinado.
- Seguir as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança e observar os alertas.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro na longitudinal totalmente para trás e regulá-lo totalmente para cima, de maneira a obter a maior distância possível do airbag dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.

- Regular totalmente para cima a regulagem de altura do cinto de segurança.

- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso.

Utilizar a cadeira de criança no banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)

Observe no início desse capítulo na página 80.

Na fixação de uma cadeira de criança no banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Subsequentemente, adequar o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Ao mesmo tempo, observar também a posição correta do banco do passageiro dianteiro → Página 51.

Cadeiras de criança adequadas

Nos bancos traseiros podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Cadeiras de criança ISOFIX aprovadas para o banco traseiro

Os assentos laterais do banco traseiro são adequados, se for o caso, para cadeiras de criança com o **Sistema ISOFIX**, que sejam aprovadas especialmente para este tipo de veículo conforme ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias "específica para o veículo", "limitada" ou "semiuniversal".

Toda cadeira de criança ISOFIX é fornecida junto com uma lista de veículos anexada pelo fabricante, na qual estão relacionados os veículos para os quais a respectiva cadeira de criança ISOFIX está aprovada. Quando o veículo estiver relacionado na lista do fabricante e a cadeira de criança ISOFIX pertencer a uma classe de assentos relacionados na tabela, a cadeira de criança ISOFIX pode ser utilizada neste veículo. Se for necessário obter uma lista atual dos veículos, consultar o fabricante da cadeira de criança.

Grupo (Classes de peso)											
Grupo 0: até até 10 kg		10 kg		Grupo 0+: até 13 kg		Grupo 1: 9 a 18 kg		Grupo 2: 15 a 25 kg		Grupo 3: 22 a 36 kg	
Direção de instalação		voltada para trás (contra o sentido de direção)			voltada para frente (no sentido de direção)						
Classe de tamanho	E	C	D	E	C	D ^{a)}	A ^{a)}	B	B1 ^{a)}	-	-
Instalação em assentos laterais do banco traseiro	IL-SU		IL-SU		IL-SU		IUF/IL-SU	IL-SU	IL-SU	IL-SU	►

Grupo (Classes de peso)						
	Grupo 0: até até 10 kg	Grupo 0+: até 13 kg	Grupo 0: até 10 kg	Grupo 1: 9 a 18 kg	Grupo 2: 15 a 25 kg	Grupo 3: 22 a 36 kg
Instalação no banco do passageiro dianteiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX/LATCH					
ou						
Instalação no assento central do banco traseiro						
Sistema de retenção i-Size	Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.					

a) Na instalação das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação "semiuniversal". Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação "universal" e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

⚠ ATENÇÃO

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança traváveis que não estão sendo usados.

- Fixar sempre os cintos de segurança traváveis do banco traseiro que não estão sendo usados.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

Não é válido em Taiwan

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 80.

Cadeiras de criança com a gravação **universal** na etiqueta laranja podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um u.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos do banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 0	até 10 kg	x	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	x	u	u
Grupo 1	voltada para trás	de 9 a 18 kg	x	u
	voltada para frente	de 9 a 18 kg	u	x

Grupo	Peso da cri-ança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos do banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativa-do	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 2	de 15 a 25 kg	u	x	u
Grupo 3	de 22 a 36 kg	u	x	u

u: universal; x: assento não adequado para a instalação de uma cadeira de criança deste grupo.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Ler e observar a instrução do fabricante da cadeira de criança.
- Colocar a cadeira de criança sobre o banco conforme a instrução do fabricante.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança e passá-lo pela cadeira de criança conforme a instrução do fabricante da cadeira de criança.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.
- *No caso de veículos com cintos de segurança traváveis:* puxar o cadarço superior do cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto de segurança enrolar pelo enrolador automático do cinto de segurança. O enrolamento pode ser percebido por um ruído “de clique”.
- O cadarço superior do cinto de segurança deve estar apoiado firme e completamente na cadeira de criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Só solte o cinto de segurança com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo.

ATENÇÃO

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Só retire o cinto de segurança com o veículo parado.

Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX) (somente em veículos com cabine dupla)

Observe  no início desse capítulo na página 80.

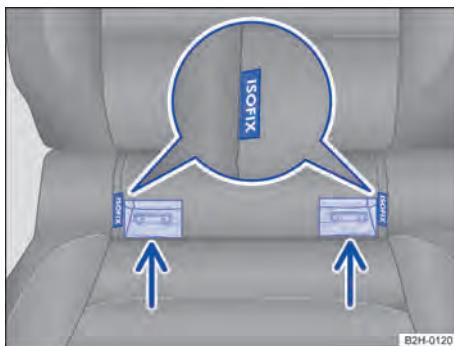


Fig. 74 Identificação dos pontos de ancoragem inferiores da cadeira de criança no banco do veículo.

Dois olhais de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, podem estar localizados em cada assento lateral do banco traseiro. Os olhais de retenção estão fixos na estrutura do banco.

Cadeiras de criança com fixação rígida

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Colocar a cadeira de criança nos olhais de retenção no sentido das setas → Fig. 74. As aberturas de introdução encontram-se

perpendicularmente ao lado da inscrição ISO-FIX. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.

- Realizar um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Posicionar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de fixação → Fig. 74.
- Puxar os cintos de fixação com força e de forma regular no respectivo mecanismo de ajuste. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Fixar somente cadeiras de criança nos pontos de ancoragem inferiores.

Fixação de cadeiras de criança nos pontos de ancoragem (ISOFIX e LATCH - somente em veículos com cabine dupla)

Observe no início desse capítulo na página 80.

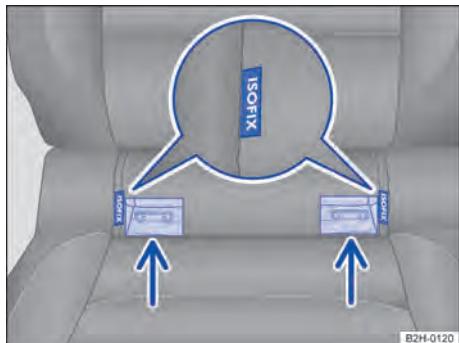


Fig. 75 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.

Dois olhares de retenção para cada cadeira, os chamados pontos de ancoragem, encontram-se entre o encosto e o banco nos assentos laterais do banco traseiro → Fig. 75.

Vista geral para fixação com ISOFIX

De acordo com as determinações sobre as classes de tamanho A até G na norma europeia ECE-R 16¹⁾ e na NBR 6091, existem várias possibilidades de fixação de cadeiras de criança com o sistema ISOFIX nos pontos de ancoragem inferiores nos respectivos assentos do veículo, que serão apresentadas na tabela a seguir.

Grupo (classe de peso) em cadeiras de criança com ISOFIX															
Grupo 0: até 10 kg															
Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0+: até 13 kg		Grupo 1: 9 até 18 kg		Grupo 2: 15 a 25 kg		Grupo 3: 22 a 36 kg							
Direção de instalação	Voltada para trás (Contraário ao sentido de direção)		Voltada para frente (no sentido de direção)												
Classe de tamanho	E	C	D	E	C	D ^{a)}	A ^{a)}	B	B1 ^{a)}	-	-				
Instalação no banco do passageiro dianteiro															
ou	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX/LATCH														
Instalação no assento central do banco traseiro															
Instalação nos assentos externos do banco traseiro	IL-SU	IL-SU	IL-SU	IUF/IL-SU	IL-SU	IL-SU									
Sistema de retenção i-Size	Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.														

^{a)} Na instalação das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação "semiuniversal". Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

¹⁾ Regulamento ECE: Economic Commission for Europe (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Ler e atentar para as orientações → Página 81.
- Colocar a cadeira de criança nos olhais de retenção no sentido das setas → Fig. 75. As aberturas de introdução encontram-se perpendicularmente ao lado da inscrição ISOFIX. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível (clique).
- Se necessário, deslocar o apoio para cabeça para que ele não dificulte a instalação da cadeira de criança → capítulo *Sentar de modo correto e seguro*.
- Fazer um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança para assegurar que ambas as travas estão travadas.

Montar o apoio para cabeça novamente após a desinstalação da cadeira de criança → capítulo *Sentar de forma correta e segura*.

Cadeira de criança com cinto de fixação ajustável (LATCH)

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Ler e atentar para as orientações → Página 81.

– Posicionar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de fixação → Fig. 75, desde que os cintos de fixação tenham sido fornecidos juntamente com a cadeira de criança.

- Puxar os cintos de fixação de forma firme e regular no respectivo mecanismo de ajuste. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Fazer um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança para assegurar que ambas as travas estão travadas.

ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Nos pontos de ancoragem inferiores, fixar somente cadeiras de criança desenvolvidas para este uso.

- Para a fixação com cintos ajustáveis (LATCH) somente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança podem ser utilizados. Cintos adaptados ou reproduzidos não podem ser utilizados para a fixação da cadeira de criança.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de fixação Top Tether (somente em veículos com cabine dupla)

Observe  no início desse capítulo na página 80.

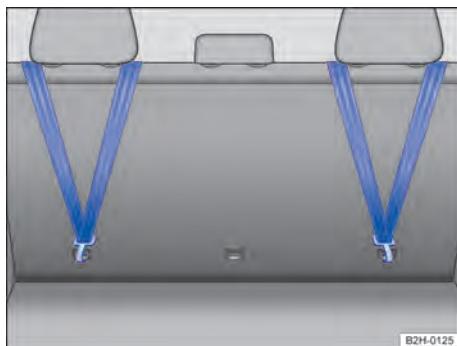


Fig. 76 Na parte traseira do encosto do banco traseiro: cinto de fixação superior preso.

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Destrarvar o encosto do banco e rebater o encosto um pouco para frente → Página 60.
- Deslocar para cima o apoio para cabeça encontrado atrás da cadeira de criança.
- Conduzir o cinto de fixação superior da cadeira de criança **por baixo** ou **em ambos os lados pelo lado** do apoio para cabeça (conforme a versão da cadeira de criança) em direção à parte traseira do encosto do banco.
- Prender o cinto de fixação superior no respectivo olhal de retenção → Fig. 76.
- Rebater o encosto do banco de volta e pressionar o encosto na trava com firmeza.
- Fixar a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores → Página 89.
- Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

ATENÇÃO

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cinto de fixação superior devem ser instaladas conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de retenção.
- Utilizar sempre os olhais de fixação previstos para o cinto de fixação.
- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.



Illuminação e visibilidade

Illuminação

📘 Introdução ao tema

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela regulagem correta do farol e da luz de condução.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, chuva ou com má visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e ofuscar a visão dos demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Luzes de controle

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 93.

Luzes de controle no instrumento combinado

acende/ piscia	Causa possível	Solução
	Illuminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a respectiva lâmpada incandescente → Página 299. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Lanterna de neblina ligada.	→ Página 96
	Farol de neblina ligado.	
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle piscia duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	→ Página 94

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.



Luzes de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
AUTO	Comando automático das luzes e, se for o caso, farol de rodagem diurna ligado → Página 95.
✉	Farol de neblina ligado → Página 96.
💡	Luz de posição ligada → Página 95.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

⚠ NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

💡 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 93.

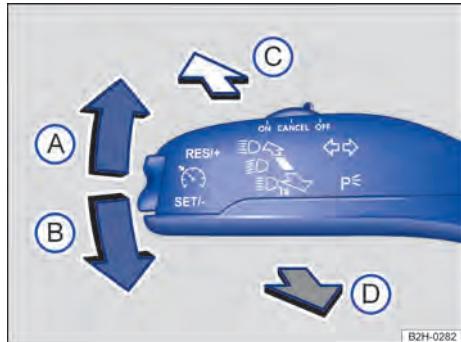


Fig. 77 Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a posição desejada:

- Ligar os indicadores de direção à direita → ⚠.
OU: Ligar a luz de estacionamento à direita. Para isso, com a ignição desligada e a partir da posição central, colocar a alavanca em posição → Página 96.
- Ligar os indicadores de direção à esquerda → ⚠.
OU: Ligar a luz de estacionamento à esquerda. Para isso, com a ignição desligada e a partir da posição central, colocar a alavanca em posição → Página 96.
- Ligar o farol alto → ⚠. Com o farol alto ligado, a luz de controle ⚡ se acende no instrumento combinado.
- Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O sinal de luz permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. A luz de controle ⚡ está acesa.

Sinais intermitentes de conforto

Para ligar os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca imediatamente até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar.

Esta função pode ser desativada em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e de desvio sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de desvio.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode desviar e ofuscar os demais usuários da via.

i A lanterna dos indicadores de direção funciona somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 280.

i Se um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

i Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Ligar e desligar as luzes

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 93.



Fig. 78 Ao lado do volante: interruptor de luzes (uma variante).

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica ou instalado posteriormente de fábrica: num reboque de conexão elétrica com lanterna de neblina, a lanterna de neblina do veículo desliga-se automaticamente.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada → Fig. 78:

0	Ignição desligada: farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados. Ignição ligada: luz desligada, farol de rodagem diurna ligado.
AUTO	Ignição desligada: iluminação de orientação pode estar ligada. Ignição ligada: controle automático das luzes e, se for o caso, farol de rodagem diurna ligados.
← →	Ignição desligada: luz de posição ligada. Ignição ligada: luz de posição e farol de rodagem diurna ligados.
≡	Ignição desligada: farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver introduzida no cilindro de ignição, a luz de posição continua acesa. Ignição ligada: farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ou mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado quando o farol e a lanterna de neblina estão ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor de luzes para fora da posição ou até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor de luzes para fora da posição ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição .

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Se a chave do veículo estiver fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soam alertas sonoros nas condições a seguir relacionadas. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada → Página 94.
- Interruptor das luzes na posição ou .

ATENÇÃO

A luz de posição e o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e serem vistos pelos de mais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, chuva ou com má visibilidade.

placa de licença e os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Quando o nível de carga da bateria estiver muito baixo, a luz de posição se desliga automaticamente → . Isso impede que a bateria do veículo se descarregue ainda mais e não permita que o motor do veículo seja ligado → Página 229.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, somente as luzes de posição em ambos os faróis e a área da lanterna traseira se acendem.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados:

- Girar o interruptor das luzes para a posição .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna, existem lâmpadas separadas no farol dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas → .

O farol de rodagem diurna se acende cada vez que a ignição for ligada, caso o interruptor das luzes se encontre na posição , ou e o freio de estacionamento estiver desativado.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Comando automático das luzes AUTO

O comando automático das luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Se o interruptor das luzes estiver na posição , a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações → :

Ligação automática do farol baixo:

- O sensor de chuva e de luz reconhece a escuridão, por exemplo, na condução em túneis.
- O sensor de chuva e de luz identifica a chuva e liga os limpadores do para-brisa.

Desligamento automático do farol baixo:



Luz e visibilidade – funções

Observe no início desse capítulo na página 93.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção à direita ou à esquerda), o farol com a luz de posição e a lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento se acende somente com a ignição desligada.

Luz de posição

Quando o interruptor da luzes estiver na posição , os dois faróis se acendem com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da

- Quando o sensor de chuva e de luz identifica luminosidade suficiente.
- Se os limpadores do para-brisa não limparem por alguns minutos.

Farol de conversão

Na conversão lenta ou em curvas muito estreitas, a margem interna da curva é iluminada pelo farol de neblina. O farol de conversão funciona apenas em velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

Iluminação adicional no teto do veículo

Conforme a versão, pode haver uma iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica. As lanternas se ligam ou se desligam em vez das lâmpadas do farol alto no farol dianteiro, se o farol alto for ligado ou desligado pela alavanca dos indicadores de direção e do farol alto
→ Página 94.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- O comando automático das luzes (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser visto pelos demais usuários da via.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

NOTA

Se for utilizada a luz de posição ou a luz de estacionamento, a bateria do veículo se descarrega. Para possibilitar uma nova partida do motor, a luz

de posição ou a luz de estacionamento se desliga automaticamente com um determinado nível de carga da bateria do veículo.

- Parar o veículo sempre de forma segura e suficientemente iluminado.
- Se for necessária a iluminação do veículo durante várias horas, ligar, se possível, a luz de estacionamento da direita ou da esquerda.
- Se não for possível dar partida no motor, recorrer ao auxílio à partida e mandar examinar a bateria do veículo por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 O farol alto somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaciar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Mascarar ou converter o farol

 Observe **ATENÇÃO** no início desse capítulo na página 93.

Em conduções em países com sentido de rolagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por esse motivo, se for o caso, mascarar o farol em viagens internacionais.

A colagem de películas em determinadas áreas dos vidros do farol ou a mudança de posição do farol devem ser realizados por uma empresa especializada. Outras informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso de películas sobre o farol somente é admissível se forem utilizadas por pouco tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

Observe no início desse capítulo na página 93.

As funções “Coming home” e “Leaving home” iluminam-se durante a entrada e saída do ambiente imediato do veículo em caso de escuridão.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de chuva e de luz.

Ligar a função “Coming home”

- Desligar a ignição.
- Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo → Página 94.

A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O tempo da iluminação temporizada inicia com o fechamento da última porta do veículo.

Desligar a função “Coming home”

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada.
- OU: automaticamente, se uma porta do veículo ainda estiver aberta cerca de 30 segundos após ligar.
- OU: girar o interruptor das luzes para a posição 0.
- OU: ligar a ignição.

Ligar a função “Leaving home”

- Destrarvar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de chuva e de luz reconhecer escuridão.

Desligar a função “Leaving home”

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada.
- OU: travar o veículo.
- OU: girar o interruptor das luzes para a posição 0.
- OU: ligar a ignição.

Com a função “Coming Home” ligada, quando a porta do condutor é aberta, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada.

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Observe no início desse capítulo na página 93.



Fig. 79 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ① assim como regulagem de alcance do farol ②. B2H-0308

Ao lado do volante pode haver reguladores para a iluminação dos instrumentos e dos interruptores e/ou regulagem de alcance do farol.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando-se o regulador → Fig. 79 ①. Em veículos sem o regulador ① a iluminação dos instrumentos e dos interruptores está acesa constantemente.

Se o interruptor de luz estiver na posição 0 ou , a iluminação do instrumento combinado desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem por túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente o farol baixo, para que assim também as lanternas traseiras do veículo sejam ligadas → Página 96.

② Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol ② adéqua os feixes de luz do farol sem escalonamento à condição de carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado → .

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador ②:	
Valor de ajuste	Condições de carga ^{a)} do veículo
-	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de carga vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de carga vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

a) Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

Lanternas internas e de leitura

Observe  no início desse capítulo na página 93.



Fig. 80 No console central: botão da iluminação do compartimento de carga.

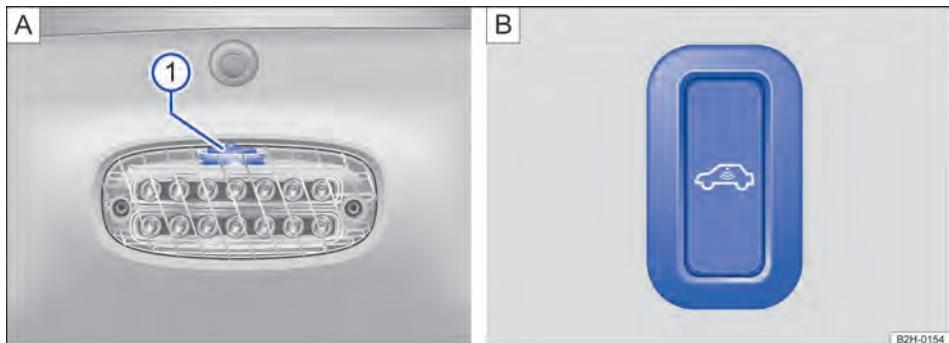


Fig. 81 Interruptor da iluminação da capota rígida do compartimento de carga: **A**: acima da tampa traseira e **B**: no lado esquerdo do veículo, perto da tampa traseira.

Botão	Função
	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
	A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Iluminação do porta-luvas

A iluminação do porta-luvas (dependendo da versão do veículo), no console central dianteiro, ilumina de cima o porta-objetos no console central quando a luz de posição ou o farol baixo estiver ligado.

Iluminação do compartimento de carga (em veículos sem capota rígida do compartimento de carga)

A iluminação do compartimento de carga é ligada com a ignição *desligada*, pressionando-se o botão → **Fig. 80**.

Com a iluminação do compartimento de carga ligada, o compartimento de carga é iluminado.

A iluminação do compartimento de carga se desliga:

- Por pressão no botão → Fig. 80.
 - **OU:** automaticamente após 15 minutos.
 - **OU:** ao ligar a ignição.

Illuminação da capota rígida do compartimento de carga (em veículos com capota rígida do compartimento de carga)

A iluminação da capota rígida do compartimento de carga não pode ser ligada quando o interruptor → Fig. 81 ① A estiver na posição central.

Ligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga:

- Deslocar o interruptor   para a esquerda ou para a direita.
 - Pressionar o botão   no lado esquerdo do veículo nas proximidades da tampa traseira.
 - **OU:** pressionar o botão → **Fig. 80.**

Desligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga:

- Pressionar o botão  B.
 - OU: pressionar o botão → Fig. 80.

- **OU:** pressionar o interruptor ① na posição central.
- **OU:** automaticamente após 15 minutos.

 A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

 Se a tensão de bateria for muito baixa, não será possível ligar a iluminação do compartimento de carga ou a iluminação da capota rígida do compartimento de carga ou ela se desliga.

Proteção solar

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis

 Observe  no início desse capítulo na página 101.

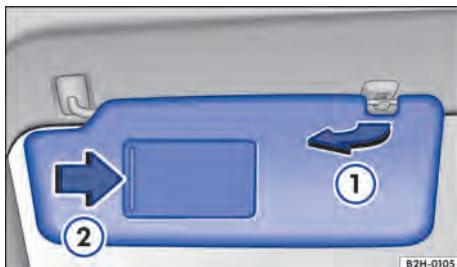


Fig. 82 No revestimento do teto: para-sol.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e girar na direção das portas → Fig. 82 ①.

Espelho de cortesia

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura.

Para abrir, empurrar a cobertura no sentido da seta ②.

Limpadores e lavadores do para-brisa

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma satisfatória.

! NOTA

No caso de geada, verificar, **antes** de ligar os limpadores do para-brisa, se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas! Quan-

do o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil → Página 104.

Luz de controle

Observe **!** e **!** no início desse capítulo na página 101.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível. → Página 105.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores do para-brisa

Observe **!** e **!** no início desse capítulo na página 101.

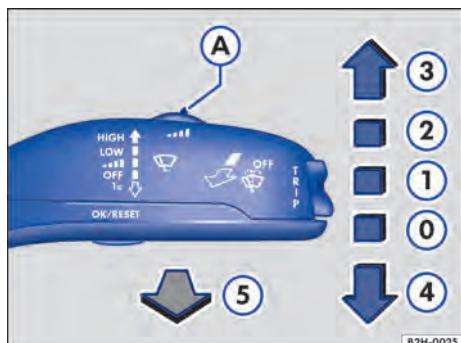


Fig. 83 Comandar os limpadores do para-brisa.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → **!**:

0	OFF	Limpadores do para-brisa desligados.
1		Temporizador dos limpadores do para-brisa. Com o interruptor → Fig. 83 A, regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz (veículos com sensor de chuva e luz).
2	LOW	Limpeza lenta.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → ⓘ:

(3)	HIGH	Limpeza rápida.
(4)	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza curta. Manter a alavanca dos limpadores do para-brisa pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
(5)		Sistema de limpeza e de lavagem automático para limpar o para-brisa com a alavanca dos limpadores do para-brisa puxada.

ⓘ NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes de iniciar a condução, se necessário, retirar a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa e dos vidros.

- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

ⓘ NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza a seco com as palhetas dos limpadores do para-brisa passando sobre o vidro pode danificar o vidro.

 Os limpadores do para-brisa funcionam sómente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada.



Funções dos limpadores do para-brisa

 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 101.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.
No temporizador dos limpadores dos vidros:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Posição elevada dos lavadores

Durante a limpeza em intervalos e em temperaturas abaixo de +4 °C (+39 °F), os braços dos limpadores do para-brisa não ficam totalmente em sua posição mais baixa, permanecendo em uma posição ligeiramente mais alta até o próximo ciclo de limpeza para maior conforto.

Ao sair da limpeza em intervalos, é realizado um ciclo de limpeza e os limpadores do para-brisa são colocados em sua posição inferior.

A partir de +4 °C (+39 °F), durante a limpeza em intervalos, os braços dos limpadores do para-brisa são mantidos totalmente em sua posição inferior.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.



Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar blo-

queando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

Observe e no início desse capítulo na página 101.

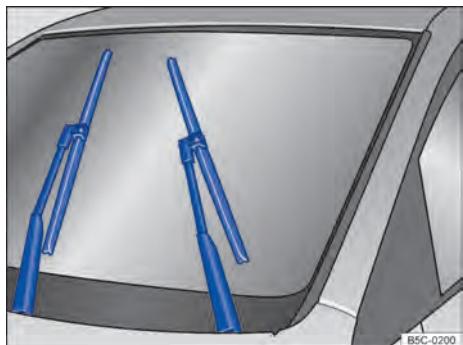


Fig. 84 No para-brisa: limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa → Fig. 84. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- Estacionar o veículo.
- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 215.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo dentro de dez segundos após desligar a ignição → Fig. 83 ④.
- Os limpadores do para-brisa se movimentam para a posição de serviço.

Suspender as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → ①.
- Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, suspender os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, posicionar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Sensor de chuva e de luz

Observe e no início desse capítulo na página 101.

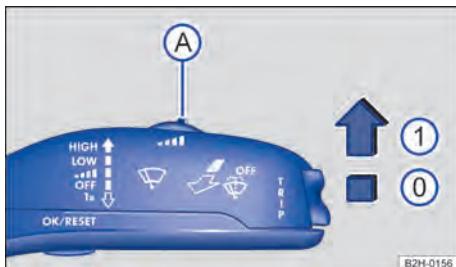


Fig. 85 Alavanca dos limpadores do para-brisa: regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz A.

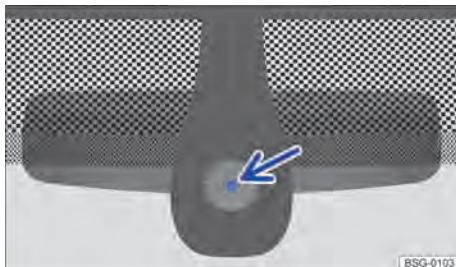


Fig. 86 Superfície sensitiva do sensor de chuva e de luz.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da precipitação e da sensibilidade ajustada → **▲**. A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser regulada manualmente com o interruptor → **Fig. 85 A**. Limpeza manual → Página 102.

Pressionar a alavanca na posição desejada → **Fig. 85**:

- ① Sensor de chuva e de luz desativado.
- ② Sensor de chuva e de luz ativo – limpeza automática, se necessária.
- A Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e religar a ignição, o sensor de chuva e de luz permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores dos vidros estiver na posição ② e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível → **Fig. 86** (seta) do sensor de chuva e de luz são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza ocasionadas por danificações nas palhetas dos limpadores do para-brisa podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou produzir uma limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa no vidro quase seco.
- Sujeira: pó seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (sistema de lavagem de veículos automático) podem

tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.

– Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor pode alterar-se.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligar os limpadores do para-brisa manualmente e em tempo hábil se a água sobre o para-brisa estiver limitando a visibilidade.

i Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e de luz → **Fig. 86** (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

i Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um limpavidros contendo álcool.

Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa

📘 Observe **▲ e **①** no início desse capítulo na página 101.**



Fig. 87 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira retém as partículas de sujeira maiores ao abastecer, de modo que estas não cheguem aos bicos do jato. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não tiver uma peneira instalada, tais partículas de sujeira podem entrar no sistema ao reabastecer e ocasionar o entupimento dos bicos do jato.

- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 215.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo ☰ na tampa → Fig. 87.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destilada) com um limpavidros recomendado pela Volkswagen → ①. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele → ▲.
- Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 215.

Informações sobre a capacidade do reservatório de água dos lavadores do para-brisa são encontradas no capítulo → Página 327, *Capacidades*.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso poderá produzir a formação de uma película oleosa sobre o vidro que restringirá consideravelmente a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um limpavidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

! NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso poderá ocasionar uma

flocação dos componentes e, consequentemente, um entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!

Espelhos retrovisores

📘 Introdução ao tema

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução → ▲.

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de direção próprio em relação ao trânsito que o segue. Pelo olhar através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas de ângulo cego. No ângulo cego, pode-se encontrar os demais usuários da via e objetos.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de desvio, observar sempre a área ao redor do veículo, já que os demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.

ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Se o fluido eletrolítico entrar em contato com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância no mínimo durante 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos, no mínimo. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar pelo vidro de um espelho quebrado. Este fluido ataca as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

 Observe  e  no início desse capítulo na página 106.

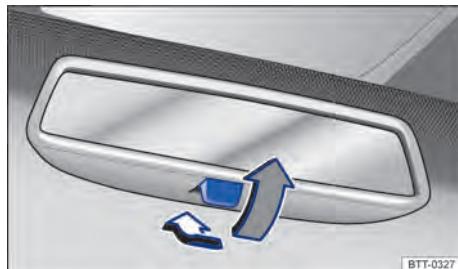


Fig. 88 Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

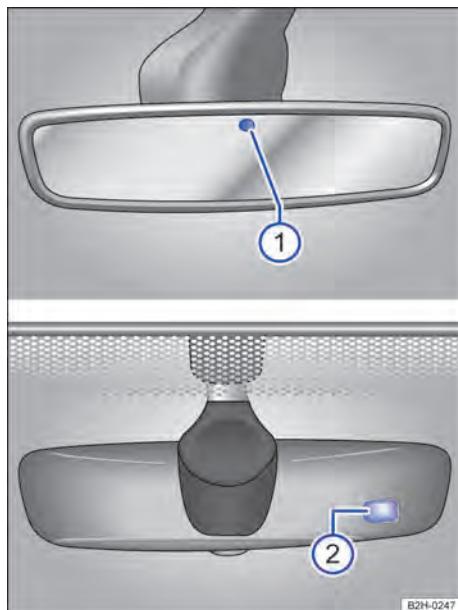


Fig. 89 Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno de modo a assegurar suficiente visibilidade traseira através do vidro traseiro.

Por exemplo, um vidro traseiro congelado, coberto de neve ou sujo pode limitar ou impedir a visão traseira.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 89.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Legenda para Fig. 89:

- ① Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- ② Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas.

O escurecimento automático é desativado quando for engatada a marcha a ré.

Não colocar aparelhos de navegação móveis no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático → ▲.

⚠ ATENÇÃO

O display iluminado de um aparelho de navegação móvel pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar exatamente a distância do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

☞ Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 106.

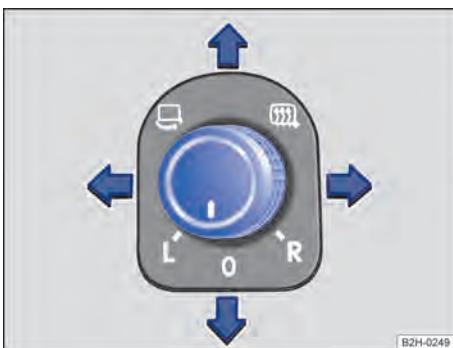


Fig. 90 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Dependendo da versão, a ignição deve ser ligada antes de ajustar os espelhos retrovisores externos.

Depois de desligar a ignição, os espelhos retrovisores externos de rebatimento elétrico ainda podem ser rebatidos para dentro ou para fora por um curto período através do botão rotativo.

Girar o botão rotativo para a posição desejada:

Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → ▲.

Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos.

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, movendo o botão giratório para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

Posição zero. O desembaçador dos espelhos retrovisores externos está desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajustar o espelho retrovisor externo direito para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda, movendo o botão giratório.

⚠ ATENÇÃO

Um rebatimento descuidado dos espelhos retrovisores externos para dentro e para fora pode provocar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro e para fora somente quando não houver ninguém na área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando os espelhos retrovisores externos forem movidos.

ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou asféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de espelhos retrovisores de superfícies abauladas para avaliar a distância de veículos vindos de trás ao mudar de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar com mais exatidão a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Assegurar que haja visibilidade suficiente para trás.

NOTA

- Num sistema de lavagem de veículos automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora de maneira mecânica com as mãos, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

 Manter o desembacador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

 O desembacador dos espelhos retrovisores externos aquece inicialmente com potência máxima, após dois minutos dependendo da temperatura ambiente.

 Se houver uma avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos poderão ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Fixar o volume de bagagem no compartimento de bagagem, sobre o bagageiro do teto, no compartimento de carga ou no reboque sempre com segurança. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

Manuseio de fitas de amarração e cintas tensoras

- Atentar para o manual de instruções das fitas de amarração e cintas tensoras utilizadas.
- Observar as informações sobre as resistências máximas.
- O comprimento das fitas de amarração e cintas tensoras deve ser adequado para o uso.

Fitas de amarração e cintas tensoras danificadas

Nunca utilizar fitas de amarração e cintas tensoras com:

- Fios rompidos e cortados no sentido vertical ou longitudinal do tecido, que comprometam mais de 10% do tecido
- Costuras danificadas.
- Deformações ocasionadas pelo calor decorrente da fricção e da radiação solar.
- Fissuras, especialmente fissuras transversais ou fendas.
- Quebras ou sinais com suspeita de corrosão.
- Danos nos elementos de fixação e junção.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não possam alcançar a área de expansão do airbag para cabeça, dos airbags para cabeça e laterais combinados ou do airbag frontal durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Guardar os objetos no interior do veículo de maneira que eles não possam se deslocar até a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

⚠ ATENÇÃO

No transporte de objetos pesados, as características de rodagem do veículo se alteram e a distância de frenagem aumenta. Um carregamento pesado que não esteja acomodado ou fixado corretamente pode ocasionar a perda do controle sobre o veículo e ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais para frente possível do eixo traseiro no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos pesados e de grande volume.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Frear antes do usual.

⚠ ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Nunca sobrecarregar fitas de amarração e cintas tensoras além da resistência máxima.

⚠ ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras tensionadas de forma incorreta podem se soltar em uma manobra de frenagem ou em um acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre os olhais de amarração da parede lateral e os olhais de amarração do assento do veículo.
- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre as paredes laterais opostas.
- Atentar para a etiqueta indicativa nos revestimentos laterais.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto de olhais de amarração pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no veículo podem deslizar突bitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração ao fixar objetos.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhais de amarração.

- Nunca utilizar fitas elásticas ou redes.
- Distribuir a tensão nos olhais de amarração de forma uniforme.
- Atentar para que o volume de bagagem protegido mantenha sua forma e posição. Utilizar embalagens estáveis e base antiderrapante.

i Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Guardar volume de bagagem

i Observe  no início desse capítulo na página 109.

Guardar todos os volumes de bagagem de maneira segura no veículo

- O assoalho do veículo ou o compartimento de carga devem estar livres de óleo e de pó, secos e varridos para evitar o deslocamento da carga.
- Observar as cargas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Distribuir as cargas no veículo, no teto, no compartimento de carga e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- Objetos pesados devem ser acomodados diretamente no assoalho e acima ou à frente do eixo traseiro.
- Evitar cargas pesadas em pontos localizados sobre o assoalho do veículo.
- Distribuir as cargas no veículo e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- Fixar os objetos no compartimento de carga utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração → Página 113.
- Ajustar o alcance do farol → Página 93.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar o adesivo referente à pressão dos pneus no quadro da porta dianteira esquerda → Página 239.

Styling Bar

O Styling Bar não é adequado para segurar a carga → .

Sports Bar

O Sports Bar não é adequado para segurar a carga → .

ATENÇÃO

O Styling Bar ou o Sports Bar não são adequados para proteger ou fixar volumes de bagagem. O volume de bagagem transportado pode ser lançado e causar acidentes, bem como lesões graves.

- Nunca fixar objetos no Styling Bar.
- Nunca fixar objetos no Sports Bar.

NOTA

Se o volume de bagagem transportado for fixado com cintas tensoras no Styling Bar ou no Sports Bar, este pode ser danificado. Fixar com segurança o volume de bagagem transportado exclusivamente nos olhais de amarração.

i As uniões redutoras da capota rígida do compartimento de carga devem ser controladas periodicamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada; se necessário, solicitar que sejam reapertadas com o torque prescrito.

i Observar as informações para o carregamento de um reboque → Página 116 e de um bagageiro do teto → Página 114.

Trilhos para amarração com olhais de amarração

i Observe  no início desse capítulo na página 109.

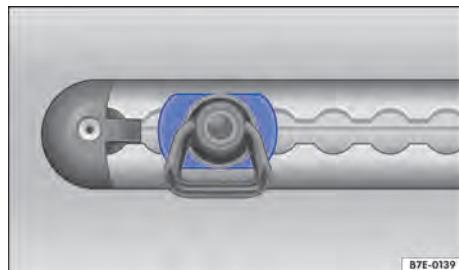


Fig. 91 Representação esquemática: trilho para amarração com olhais de amarração.

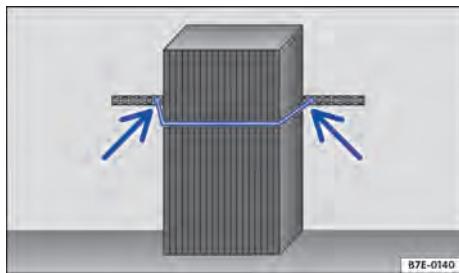


Fig. 92 Representação esquemática: fixar o volume de bagagem.

Dependendo da versão podem ser encontrados trilhos de amarração nas paredes laterais ou no assoalho do compartimento de carga.

Na abrangência de fornecimento estão contidos olhais de amarração (Fittings) para cintos de retenção. Cintos com catraca **não** podem ser utilizados para fixação de volume de bagagem nas paredes laterais.

Instalar olhal de amarração no trilho para amarração

- Segurar o olhal de amarração lateralmente.
- Introduzir o olhal de amarração em um dos entalhes redondos do trilho para amarração e elevar levemente as laterais do olhal de amarração.
- Deslizar o olhal de amarração com uma leve pressão para dentro do trilho para amarração.
- Atentar para que o olhal de amarração esteja travado com firmeza. As laterais do olhal de amarração devem estar em uma posição horizontal → Fig. 91.

Remover o olhal de amarração do trilho para amarração

- Segurar o olhal de amarração lateralmente e elevar levemente as laterais.
- Deslizar o olhal de amarração até um dos entalhes redondos do trilho para amarração, para que ele possa ser removido.

Fixar o volume de bagagem nos trilhos para amarração

- Passar o cinto de retenção em torno do volume de bagagem → Fig. 92 para que ele fique seguro contra deslocamentos.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto dos trilhos para amarração nas paredes laterais pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

- O peso do volume de bagagem fixado na parede lateral não pode ultrapassar 150 kg.
- Utilizar somente cintos de retenção com uma resistência máxima de 150 daN¹⁾ (150 kg).
- Nunca utilizar cintos com catraca para fixar o volume de bagagem nas paredes laterais.
- Fixar o volume de bagagem nos trilhos para amarração somente com os olhais de amarração correspondentes. Somente estes olhais de amarração podem ser fixados com segurança aos trilhos para amarração.
- Fixar os olhais de amarração nos trilhos para amarração o mais próximo possível do volume de bagagem.
- Nunca fixar cinto de retenção entre as paredes laterais. Entre os trilhos para amarração da direita e da esquerda podem ser fixadas somente barras trava carga. Atentar para o manual de instruções do fabricante das barras trava carga.
- Nunca utilizar trilhos para amarração com olhais de amarração para a amarração transversal de volume de bagagem. Atentar para a etiqueta indicativa nas paredes laterais.

💡 NOTA

Antes de mover os olhais de amarração, remover as cintas tensoras dos olhais de amarração. Do contrário, os olhais de amarração podem ser danificados.

Conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta

⚠ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 109.

A condução com a tampa do compartimento de carga aberta representa um grande perigo. Fixar de maneira correta todos os objetos e a tampa aberta do compartimento de carga.

¹⁾ Um daN (decanewton) corresponde a dez Newton.

Durante a condução com a tampa do compartimento de carga aberta, devem ser observadas as respectivas determinações legais.

ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de carga destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de carga fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de carga de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de carga e ferir usuários da via que estão vindo atrás.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Garantir que os objetos que sobressaem do compartimento de carga estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Se houver objetos que sobressaiam do compartimento de carga, nunca utilizar a tampa do compartimento de carga "prensar" ou "fixar" estes objetos.

NOTA

O comprimento do veículo se altera quando a tampa do compartimento de carga está aberta.

Conduzir com o veículo carregado

 Observe  no início desse capítulo na página 109.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos de forma segura → Página 111.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se for o caso, observar as informações sobre a condução com reboque → Página 116.
- Se for o caso, observar as informações sobre o bagageiro do teto → Página 114.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Travar o encosto do banco traseiro de maneira segura na posição vertical.

Compartimento de carga

Introdução ao tema

Guardar objetos pesados sempre na parte da frente do compartimento de carga, não no habitáculo.

ATENÇÃO

Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre as portas para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa do compartimento de carga aberta. Crianças poderiam entrar no compartimento de carga e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de carga sozinha. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem dentro do veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar a bagagem e objetos pesados sempre no compartimento de carga.

- Fixar a carga sempre com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.

⚠ ATENÇÃO

No transporte de objetos pesados, as características de condução do veículo se alteram e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo.
- Guardar os objetos pesados no compartimento de carga de maneira segura sempre o máximo possível na frente ou acima do eixo traseiro.

A carga máxima dos olhais de amarração é de 400 daN¹⁾.

⚠ ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente. Nesse caso, os objetos podem ser lançados pelo interior e causar ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de carga podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração ao fixar objetos.



Dependendo da versão, os olhais de amarração podem ser rebatidos para dentro quando não utilizados.

Bagageiro do teto



Introdução ao tema

Quando o bagageiro do teto deve ser desinstalado?

- Quando ele não for mais necessário.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem de veículos.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Iluminação adicional no teto do veículo

Em veículos com iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica, não pode ser montado um bagageiro do teto.

Olhais de amarração

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 113.

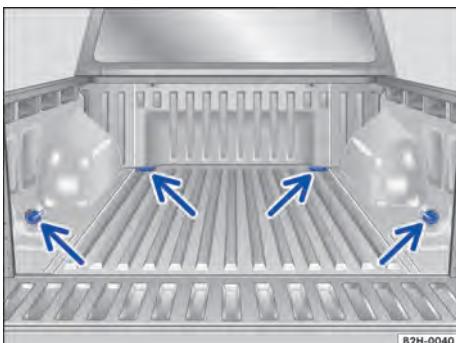


Fig. 93 Compartimento de carga: olhais de amarração.

No compartimento de carga encontram-se diversos olhais de amarração para a fixação de objetos → Fig. 93 (setas).

¹⁾ Um daN (decanewton) corresponde a dez Newton.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície exposta ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

NOTA

- Remover o bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação de um sistema de bagageiro e pelo volume de bagagem fixado no mesmo. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passageiros, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um bagageiro do teto montado devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto

 Observe  e  no início desse capítulo na página 115.

O veículo possui pontos de aparafulamento no lado direito e esquerdo do teto nos quais são montados os suportes de base. De acordo com a versão, os pontos de aparafulamento são visíveis ou então ocultos por uma cobertura do canal do teto. Girar o travamento da cobertura do canal do teto com a chave do veículo em 90° no sentido horário e, a seguir, remover a cobertura cuidado-

samente do canal do teto. A Volkswagen recomenda utilizar somente suportes de base ou bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

Os suportes de base são a base para um sistema completo de bagageiro do teto. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos, são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessório adequado pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base e do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem ter como consequência que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de montagem do fabricante.
- Usar os suportes de base e o bagageiro do teto somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nos pontos previstos para isso.
- Montar os suportes de base e o bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafulados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em viagens mais longas, verificar as uniões redutoras e as fixações a cada pausa.
- Montar os bagageiros especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc., sempre de maneira correta.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

 Observar a instrução de montagem fornecidas do sistema de bagageiro do teto montado e mantê-las sempre no veículo.

Carregar o bagageiro do teto

 Observe  e  no início desse capítulo na página 115.

O volume de bagagem somente pode ser fixado com segurança se o sistema do bagageiro do teto estiver montado de maneira correta → 

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg** (veículos com cabine dupla) ou **50 kg** (veículos com cabine simples). A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e do volume de bagagem a ser transportado sobre o teto → .

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não pode ser aproveitada a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso indicado na instrução de montagem.

Distribuir o volume de bagagem

Distribuir o volume de bagagem de maneira uniforme e proteger corretamente → .

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o bagageiro do teto tiverem sido fixados, as uniões redutoras e as fixações devem ser verificadas após um curto período de condução e, subsequentemente, em intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga sobre o teto indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido aproveitada.
- Fixar os objetos pesados o mais à frente possível e distribuir todo o volume de bagagem de maneira uniforme.

ATENÇÃO

Volume de bagagem solto ou fixado de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

- Fixar o volume de bagagem de maneira correta.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas, mas pode ser utilizado para puxar um reboque se for equipado com um equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a durabilidade, o consumo de combustível e a performance do veículo e, sob determinadas condições, pode diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio **máxima** admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **140 kg** e 4 % da carga de reboque máxima admissível. A carga de reboque máxima admissível pode ser consultada nos documentos do veículo oficiais.

As indicações da carga de reboque na placa de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Visando a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento admissível no veículo.

Veículos com sistema Start-Stop

Se houver um dispositivo de reboque instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque instalado posteriormente pela Volkswagen, o sistema Start-Stop será desligado automaticamente assim que um reboque for acoplado. Se o reboque não for reconhecido e em dispositivos de reboque que **não** foram instalados posteriormente pela Volkswagen, então, **antes** da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão Start-Stop no painel de instrumentos , devendo permanecer desativado durante toda a condução com reboque → .

Tacógrafo

Em veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, ultrapasse 3.500 kg, o uso de um tacógrafo está prescrito por lei. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.

ATENÇÃO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, retirar sempre a rótula de engate removível quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um acoplamento de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga” como dispositivo de reboque. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Reboques com um centro de gravidade alto podem tomar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens.
- Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) (em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph)). Em carga de reboque acima de 3.300 kg, nunca conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar as velocidades máximas específicas de cada país; em alguns casos, para veículos com reboque, as velocidades podem estar abaixo de velocidades para veículos sem reboque. A carga de reboque máxima admissível pode ser consultada nos documentos do veículo oficiais.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Observe sempre a carga de reboque máxima admissível.

ATENÇÃO

Com dispositivo de reboque não instalado de fábrica ou não instalado posteriormente pela Volkswagen, na condução com reboque, o sistema Start-Stop sempre deve ser desligado manualmente. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, podendo causar acidentes e ferimentos graves.

- Desligar sempre manualmente o sistema Start-Stop quando for engatado um reboque num dispositivo de reboque não instalado de fábrica ou não instalado posteriormente pela Volkswagen.

 Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque

→ Página 265.

 A Volkswagen recomenda remover a rótula de engate antes de viagens sem reboque. No caso de um impacto traseiro, os danos causa-

dos podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

 Em algumas versões do modelo, o dispositivo de reboque é necessário para rebocar veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo.

Premissas técnicas

 Observe  no início desse capítulo na página 117.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como solução para instalação posterior, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no veículo. Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Nunca instalar um "distribuidor de peso" ou um "compensador de carga" como dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentando firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, devem ser observadas as determinações válidas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser integrado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Sempre utilizar um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque → Página 120.

Lanternas traseiras do reboque

Luzes traseiras no reboque devem corresponder às prescrições legais.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se houver alguma dúvida sobre a ligação correta do reboque ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro satisfatório.

Potência máxima do reboque

Consumidores	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Lanternas de freio no total	84 W	108 W
Indicador de direção de cada lado	42 W	54 W
Luzes de posição no total	100 W	100 W
Lanternas traseiras no total	42 W	54 W
Lanterna de neblina	42 W	54 W

Nunca exceder os valores indicados!

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

❗ NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas de maneira correta, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

Em alguns países, é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg.

Observar as prescrições especiais para a condução com um reboque nos respectivos países.

Montar a rótula de engate removível

Observe no início desse capítulo na página 117.

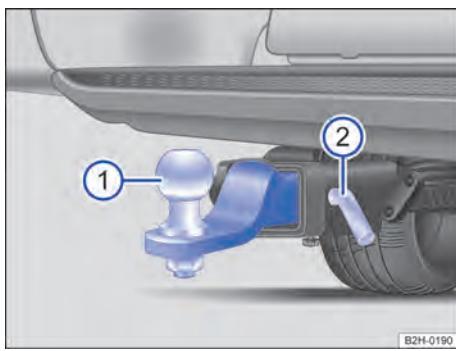


Fig. 94 Sob o para-choque traseiro: montar a rótula de engate.

A rótula de engate removível, o pino de travamento e o pino de bloqueio se encontram nas ferramentas de bordo → Página 285.

- Se for o caso, retirar a capa de proteção do alojamento.
- Verificar se o alojamento da rótula de engate está limpo e sem danos → Se necessário, limpar.
- Empurrar a rótula de engate → Fig. 94 ① até o batente no alojamento.
- Empurrar o pino de travamento ② no alojamento e travar com o pino de bloqueio →

⚠ ATENÇÃO

A montagem incorreta da rótula de engate pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar a rótula de engate apenas quando ela estiver corretamente colocada.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.

- Se a rótula de engate não puder ser ajustada, verificar o dispositivo de reboque em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Se a rótula de engate não for engatada corretamente, nunca utilizar o dispositivo de reboque.
- Sempre fixar a rótula de engate removida com segurança no porta-objetos previsto.

! NOTA

- O alojamento deve estar limpo e sem danos no veículo. Caso contrário, a rótula de engate possivelmente poderia não engatar com segurança.
- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para o alojamento da rótula de engate. Isso pode fazer com que a graxa necessária para a lubrificação seja removida do alojamento.

Remover a rótula de engate

■ Observe  no início desse capítulo na página 117.

- Desacoplar o reboque.
- Extrair o pino de bloqueio do pino de travamento.
- Puxar o pino de travamento → Fig. 94 ② do batente.
- Remover a cabeça esférica ① do alojamento.
- Guardar com segurança a rótula de engate, pino de travamento e pino de bloqueio
→ Página 285.

⚠ ATENÇÃO

A rótula de engate removível é pesada. Ao retirar, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.

- Destrar a rótula de engate apenas com o reboque desacoplado.

Engatar e conectar o reboque

■ Observe  no início desse capítulo na página 117.

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque é realizada por meio de uma tomada do reboque de 7 polos. Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, a tomada do reboque de 7 polos é instalada posteriormente pelo importador ao fornecer o veículo.

Cabo de ruptura

Fixar o cabo de ruptura do reboque sempre de modo correto no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. Entretanto, durante a condução o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às prescrições legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida
→ Página 119.

Um reboque está ligado ao sistema de alarme antifurto:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiver funcionando perfeitamente sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar um reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras com LED não podem ser conectados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Quaisquer trabalhos no sistema elétrico sómente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente.

! NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque, podendo ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

 Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 Se houver uma conexão elétrica através da tomada do reboque com o motor desligado e acessório ligado no reboque, a bateria do veículo irá se descarregar.

Carregar o reboque

 Observe  no início desse capítulo na página 117.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar →  Página 318. A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na placa de identificação do dispositivo de reboque são meramente valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Visando a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento admissível no veículo.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado → Página 318.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga apenas na parte de trás ou apenas na parte da frente:

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou acima dele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque deve orientar-se pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque → Página 239.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque forem excedidas, isso pode ter como consequência acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Com a carga atual, nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo dianteiro e o eixo traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha menor ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e, consequentemente, as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em subidas

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás ao ser dado o arranque.

Em subidas, se tiver um reboque engatado, arrancar da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Puxar bem o freio de estacionamento.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1^a marcha ou a posição de marcha → Página 139, *Trocar a marcha*.
- Destrarar o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente o botão bloqueador que está pressionado, ao mesmo tempo, acelerar com calma e, em caso de transmissão manual, soltar o pedal da embreagem até perceber que o veículo está se movendo para frente. Se necessário, seguir as orientações do sistema de assistência em subidas → Página 160, *Sistemas de assistência de arranque*.
- Soltar a alavanca do freio de estacionamento somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.
- Arrancar lentamente.

ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou de grandes superfícies podem alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.

Conduzir com um reboque

 Observe  no início desse capítulo na página 117.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar os feixes de luz de acordo com a regulagem de alcance do farol. Se não estiver disponível uma regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades da condução com um reboque

- Em um reboque com **freio inercial**, frear *sua-vemente no início*, depois continuamente. Desse modo, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.

- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar "estabilizar" por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

⚠ ATENÇÃO

A segurança aumentada oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve induzir o condutor a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Quando um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são detectados em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e por isso não são estabilizados correspondentemente.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tomar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um suporte de bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Controle de estabilidade do conjunto

💡 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 117.

O controle de estabilidade do conjunto é uma extensão do programa eletrônico de estabilização (ESC) e auxilia a reduzir a "vibração" do reboque. Em alguns países, o controle de estabilidade do conjunto pode estar desativado.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC no instrumento combinado que, depois de ligar a ignição, permanece acesa por aproximadamente dois segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O ESC está ativo. A luz de controle 🔍 ou 🔑 não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 55 km/h (34 mph).

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

Observe  no início desse capítulo na página 117.

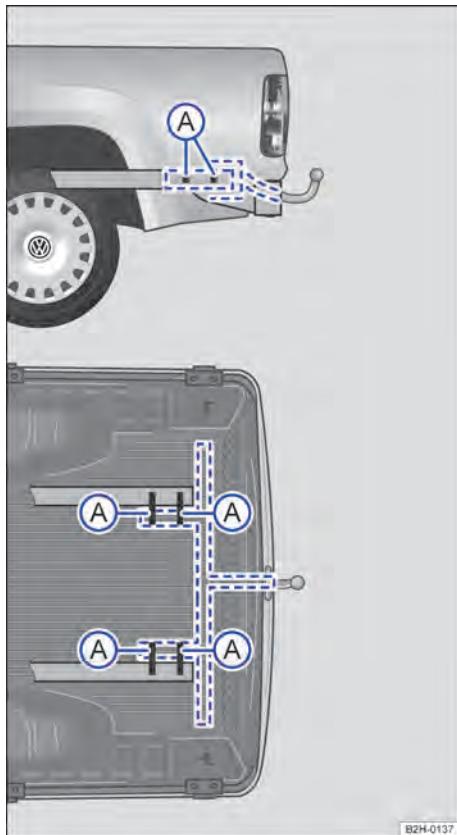


Fig. 95 Veículos sem para-choque: pontos de fixação para instalação posterior de um dispositivo de reboque.

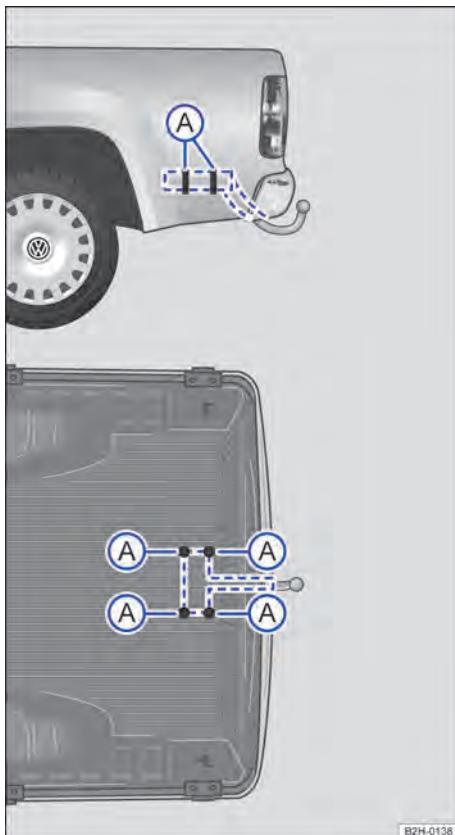


Fig. 96 Veículos com para-choque: pontos de fixação para a instalação posterior de um dispositivo de reboque.

A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser feita conforme as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque deve ser fixado nos pontos indicados → Fig. 95 A (veículos sem para-choque), e → Fig. 96 A (veículos com para-choque).

A Volkswagen recomenda que a instalação posterior de um dispositivo de reboque seja realizada por uma empresa especializada. É necessário desinstalar e instalar peças do veículo, por exemplo, o para-choque traseiro. Além disso, os parafusos de fixação do dispositivo de reboque devem ser apertados com um torquímetro, e uma tomada do reboque assim como componentes eletrônicos devem ser conectados ao equipamento elétrico do veículo. Isto requer conhecimentos técnicos especializados e ferramentas.

Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a instalação de chapas de blindagem térmica. Além disso, as superfícies das transversais do dispositivo de reboque, assim como as áreas das longarinas nas quais as transversais são montadas, devem estar livres de sujeira, graxa e cera. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque no veículo deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais. Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos no console central, pode estar disponível a **entrada USB** e a **entrada AUX-IN**.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos duros, pesados ou afiados em compartimentos abertos no veículo, sobre o painel de instrumentos, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover os objetos que se encontram na área para os pés.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 125.



Fig. 97 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

O porta-objetos pode estar equipado com um descansa-braço central.

Para *abrir*, erguer o descansa-braço central totalmente para cima → Fig. 97.

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.

ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

ATENÇÃO

O transporte de uma pessoa ou de uma criança no descansa-braço central pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

Porta-luvas

 Observe  e  no início desse capítulo na página 125.



Fig. 98 Porta-luvas.

Abrir e fechar o porta-luvas

Se for o caso, destravar o porta-objetos com a chave do veículo. O porta-objetos estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a maçaneta → Fig. 98.

Para *fechar*, pressionar a tampa completamente para cima.

ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução.

NOTA

Em algumas versões do veículo existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-luvas.

NOTA

Não encher o porta-objetos em demasia.

Porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros

 Observe  e  no início desse capítulo na página 125.

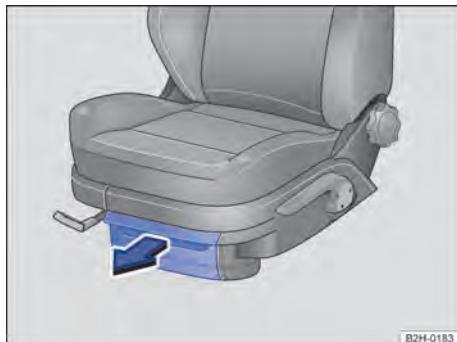


Fig. 99 Porta-objetos abaixo dos bancos dianteiros: porta-objeto com tampa (variante 1).

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 125.

O porta-objetos no console do teto pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima até que ela encaixe.

Para garantir o funcionamento do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo → Página 33.

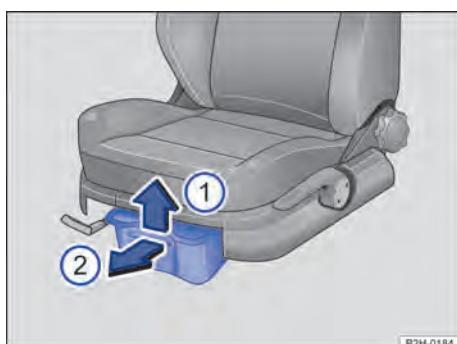


Fig. 100 Porta-objetos abaixo dos bancos dianteiros: gaveta sem acionamento por botões (variante 2).

Embaixo de cada banco dianteiro pode haver porta-objetos. Um kit de primeiros socorros pode ser guardado nos porta-objetos.

Variante 1: abrir ou fechar o porta-objetos com tampa

- Para *abrir* a tampa, rebater o fecho para dentro e abrir no sentido da seta → Fig. 99.
- Para *fechar* a tampa, erguer levemente o fecho e fechar no sentido contrário à seta.

Variante 2: abrir ou fechar a gaveta sem acionamento por botão

- Para **abrir**, levantar a gaveta no sentido da seta → Fig. 100 ① e abrir no sentido da seta ②.
- Para **fechar**, empurrar a gaveta no sentido contrário ao da seta ② sob o banco dianteiro até o batente.



Extintor de incêndio

Sob o banco do passageiro dianteiro, no lugar de um porta-objetos, pode haver um extintor de incêndio → Página 280.

ATENÇÃO

Um porta-objetos aberto pode impedir a operação dos pedais. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução. Caso contrário, o porta-objetos e os objetos que caírem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir nos pedais.

NOTA

Os porta-objetos estão previstos para a acomodação de objetos pequenos até um peso de 1,5 kg.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.



Porta-copos

Introdução ao tema

Porta-garrafas

Na porta do condutor, encontra-se um porta-garrafas para garrafas de conteúdo máximo de 1,5 l.

ATENÇÃO

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, interferindo deste modo no acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Se houver um acidente, esses objetos pesados podem ser arremessados pelo interior do veículo e causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.



Outros porta-objetos

Observe e no início desse capítulo na página 125.

Outros porta-objetos possíveis:

- No centro do painel de instrumentos na parte superior.
- Se for o caso, na parte superior do painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, sob o sistema Infotainment.
- No console central dianteiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Gancho para roupas** nas alças de segurança traseiras no teto e, se for o caso, na coluna B.

ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

! NOTA

Não manter bebidas abertas nos porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

! NOTA

Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-copos no console central dianteiro

 Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 128.

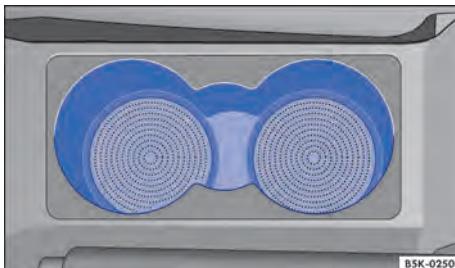


Fig. 101 No console central dianteiro: porta-copos com cinzeiro.

Dois porta-copos → Fig. 101 se encontram no console central dianteiro.

Porta-copos na frente do banco traseiro

 Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 128.



Fig. 102 Na frente do banco traseiro: porta-copos rebatível.

em veículos com cabine dupla: pode estar instalado um porta-copos rebatível → Fig. 102 na frente do banco traseiro.

Para utilizar o porta-copos, rebater para frente a parte superior **①**. Depois da utilização, rebater de volta a parte superior **①** do porta-copos.

! NOTA

Quando o porta-copos não está sendo usado, rebatê-lo sempre de volta. Um porta-copos rebatido para frente poderia ser danificado.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

! ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro

Observe  no início desse capítulo na página 129.

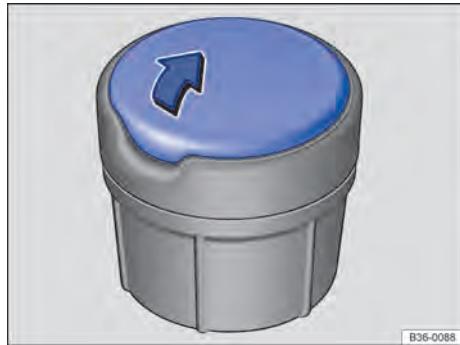


Fig. 103 Cinzeiro móvel.

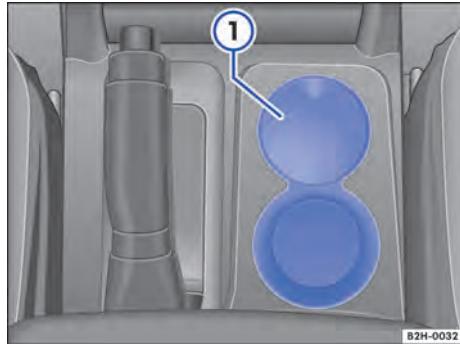


Fig. 104 No console central dianteiro: cinzeiro ①.

Para utilizar, colocar o cinzeiro móvel num dos porta-copos no console central dianteiro ou no console central traseiro → Página 128.

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, levantar a tampa do cinzeiro → Fig. 103 no sentido da seta.

Para *fechar*, empurrar a tampa do cinzeiro para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

Acendedor de cigarro

Observe  no início desse capítulo na página 129.



Fig. 105 No console central: acendedor de cigarro (veículos com direção à esquerda).

- Pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada → Fig. 105.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente → .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.

 O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V → Página 131. ▷

Tomadas

Introdução ao tema

Acessório elétrico pode ser ligado nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de acessório elétrico pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que fornecam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados para evitar danos por variações de corrente. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisam ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos a uma tomada 12 V que consumam mais do que a potência indicada. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

 Com o motor parado e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avariias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

Tomadas 12 V no veículo

 Observe  e  no início desse capítulo na página 131.

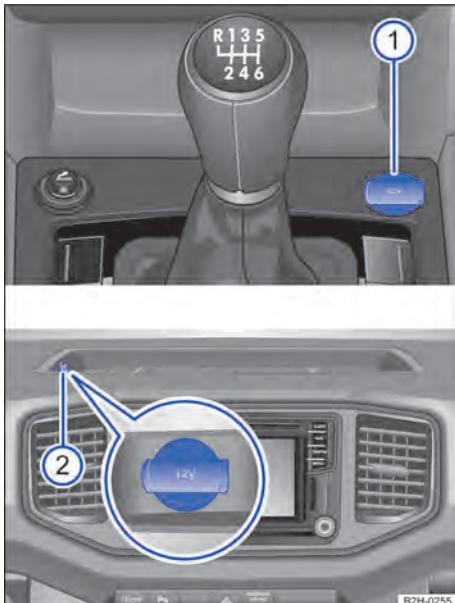


Fig. 106 Tomada 12 V: no console central dianteiro (1) e no porta-objetos no painel de instrumentos (2). ►

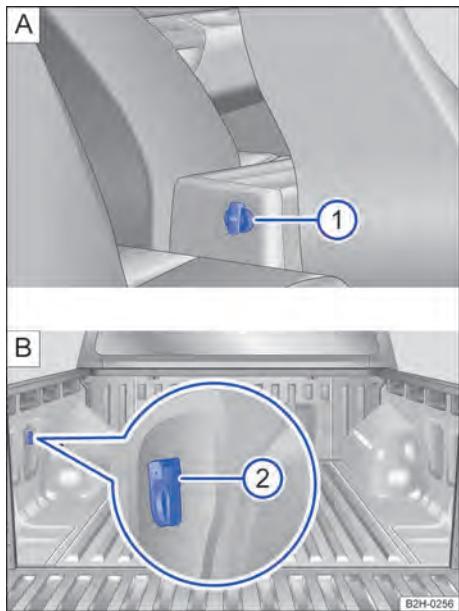


Fig. 107 Tomada 12 V: no console central traseiro ① e no compartimento de carga ②.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → ①.

Tomada 12 V

Nas tomadas de 12 V do veículo podem ser ligados acessórios elétricos.

Com o motor desligado e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

→ Fig. 106

- ① No console central dianteiro
- ② No porta-objetos no painel de instrumentos

→ Fig. 107

- ① No console central traseiro
- ② Eventualmente na parede lateral esquerda da área de carga

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que dessa forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada 12 V.

- i** Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

Tacógrafo

Introdução ao tema

As funções e a operação do tacógrafo instalado de fábrica estão descritas no manual de instruções separado que acompanha o veículo.

Quando o veículo tiver de ser equipado posteriormente com um tacógrafo, este deve corresponder às respectivas prescrições legais válidas.

i Observar as determinações legais sobre tacógrafos válidas nos respectivos países. Informações detalhadas sobre isto podem ser obtidas junto às autoridades locais.



A manipulação do tacógrafo ou do seu controle de sinais assim como a utilização indevida dos discos de tacógrafo podem ser rastreadas pela polícia.



Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível	Solução
T	Tacógrafo instalado de fábrica avariado.	Observar o manual de instruções adicional do tacógrafo. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância de luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as luzes de advertência que se acendem e as mensagens de texto.

- Se necessário, parar o veículo com segurança.
- Executar as ações necessárias.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.



Orientações sobre o tacógrafo

Local de instalação

O tacógrafo instalado de fábrica se encontra no porta-objetos, no descansa-braço central dianteiro.

Horário

Para o ajuste da hora, observar o manual de instruções adicional do tacógrafo.

No caso de tacógrafos com entrada para cartões (tacógrafo digital), a hora indicada deve corresponder ao horário do respectivo país. Os horários nos impressos de controle são sempre indicados em horário UTC.

Bateria

O tacógrafo digital tem uma bateria para impedir uma perda de dados. A bateria pode cobrir um período de tempo de aproximadamente um ano sem abastecimento externo de energia. Este é o caso, por exemplo, quando o tacógrafo digital é

desinstalado ou armazenado ou quando permanece no veículo com a bateria com defeito ou descarregada.

Obrigação de uso

A obrigação de uso é válida basicamente para:

- veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, excede 3.500 kg. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.
- Veículos que, conforme seu tipo de construção e versão, sejam adequados e previstos para o transporte de mais do que nove pessoas, incluindo o condutor.

Verificação do tacógrafo

O tacógrafo deve ser verificado pelo fabricante do tacógrafo ou por uma empresa especializada autorizada pelo fabricante, por exemplo, nas seguintes situações, de modo isolado ou em conjunto, quando:

- O tacógrafo tiver sido reparado;
- Erros indicados não podem ser corrigidos por conta própria;
- Após uma troca de pneus;
- No máximo a cada dois anos.

Amplificador de voz eletrônico

Introdução ao tema

O amplificador de voz eletrônico possibilita uma boa compreensão por todos os ocupantes do veículo, inclusive durante altas velocidades. Durante a condução, o condutor pode conversar com os ocupantes do habitáculo, sem precisar se virar ou falar alto.

Os sinais de voz gravados pelo condutor por meio de um microfone no revestimento do teto são amplificados, adicionados à reprodução contínua do rádio ou da mídia e emitidos através dos alto-falantes traseiros do sistema Infotainment. Ruídos de condução não são transmitidos.

Operar o amplificador de voz eletrônico



Fig. 108 Exibição do display no console central: superfície de função para acessar o amplificador de voz eletrônico.

Ligar e desligar

- Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado → caderno *Sistema Infotainment*.
- Na parte superior do display, *tocar* na superfície de função com o símbolo do amplificador de voz eletrônico → **Fig. 108 ①**, para acessar diretamente o menu Regulagem de volume.
- Para desligar, selecionar o item do menu **Amplificador de voz eletrônico** e regular o volume no regulador corredizo bem para a esquerda.
- Para ligar, regular o regulador corredizo da posição bem à esquerda para a direita, para o volume desejado.
- A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição.

Regular o volume

- Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado → caderno *Sistema Infotainment*.
- Na parte superior do display, *tocar* na superfície de função com o símbolo do amplificador de voz eletrônico → **Fig. 108 ①**, para acessar diretamente o menu Regulagem de volume.
- Seleccionar o item do menu **Amplificador de voz eletrônico** e regular o volume de voz desejado no regulador corredizo.
- A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição.

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicador do imobilizador

Se a chave do veículo não for a correta ou se houver uma avaria no sistema, pode aparecer **SAFE** ou **Imobilizador ativo!** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar

Por motivos técnicos, o veículo **nunca** deve ser empurrado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

ATENÇÃO

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vazrar o veículo, por exemplo, devido a um dano.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.

- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir e causar um súbito aumento da rotação do motor.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o freio de estacionamento é liberado. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Caso contrário, o motor pode ser ligado e causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Na troca de condutor, chamar a atenção do novo condutor sobre a partida e o desligamento seguros do motor, incluindo os pedais do freio e da embreagem.

Cilindro da ignição

Observe  no início desse capítulo na página 135.



Fig. 109 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Se não houver uma chave do veículo no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo → Fig. 109

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ② Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ③ Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Chave do veículo não autorizada

Se tiver sido introduzida uma chave do veículo não autorizada no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.
- A haste da chave do veículo deve estar totalmente virada para fora e fixada.
- Fixar somente objetos leves de até 100 g na chave do veículo.

 Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarregará.

 Em veículos com transmissão automática a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e soltá-lo novamente.

Ligar o motor

Observe  no início desse capítulo na página 135.

Ligar o motor com segurança

Após a partida do motor pela chave de ignição, o veículo se movimenta imediatamente assim que for engatada uma marcha e o freio de estacionamento for liberado → . Para isso, não é necessário nenhum pedal acionado.

O veículo pode entrar em movimento se a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4x4 LOW) estiver ativada e a

marcha engatada, uma vez que a propulsão aumenta após ligar o motor, mesmo que o freio de estacionamento esteja puxado.

Para evitar uma partida indesejada, devem ser realizadas as seguintes ações para dar a partida ao veículo em todos os casos e na sequência indicada.

Executar as ações somente na sequência indicada.

Passo	Veículos com transmissão manual.	Veículos com transmissão automática.
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
2.	Colocar alavanca de troca de marcha na posição neutra.	Colocar a alavanca seletora na posição P ou N.
2a.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até o motor começar a funcionar.	
3.	Adicionalmente em motor a diesel: para pré-incandescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 109 ①. A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 109 ② – não acelerar.	
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.	
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
7.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver de ser dada partida → Página 147.	

ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou lesões graves.

é liberado. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Caso contrário, o motor pode ser ligado e causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o freio de estacionamento

- Na troca de condutor, chamar a atenção do novo condutor sobre a partida e o desligamento seguros do motor, incluindo os pedais do freio e da embreagem.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados quando se tentar dar partida no motor durante a condução, ou quando o motor é acionado novamente logo após ser desligado.
- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vi-

dros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de poluentes é menor.

 Ao dar a partida no motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor diesel, pode ocorrer uma leve formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor auxiliar de combustível estiver ligado.



Desligar o motor

 Observe  no início desse capítulo na página 135.

Desligar o motor com segurança

Para evitar uma partida indesejada na próxima partida do motor, devem ser realizadas as seguintes ações para estacionar o veículo, em to-

dos os casos e na sequência indicada → . Pisar no pedal do freio e manter assim até que o motor esteja desligado. O freio de estacionamento deve ser puxado de modo firme.

Passo	Executar as ações somente na sequência indicada.
1.	Parar o veículo completamente →  .
2.	Pisar no pedal do freio e segurar até que o passo 4 tenha sido efetuado.
3.	Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P .
4.	Puxar bem o freio de estacionamento → Página 147.
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 109 ① .
6.	Em transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré.

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.

- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado ou se a direção assistida estiver danificada. É necessário aplicar mais força para manobrar o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.



NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente dois minutos, antes de desligá-lo.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente se a alavanca seletora estiver na posição P.



Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor poderá continuar funcionando durante alguns minutos, mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico

 Observe  no início desse capítulo na página 135.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não autorizada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente quando a chave da veículo é introduzida no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada de modo correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen → Página 31.

Caso tenha sido utilizada uma chave do veículo não autorizada, as indicações **SAFE** ou **Imobilizador ativo!** aparecem no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

 O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. 

Trocara marcha



Introdução ao tema

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot, a exibição do display do Park Pilot e a câmera de marcha a ré se ligam.



ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.



ATENÇÃO

Nunca deixar os freios "deslizarem" com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir significativamente o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “entrarem em atrito” por meio de uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trajeto mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecio-

nar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou para parar.



Luzes de advertência e de controle

 Observe  e  no início desse capítulo na página 139.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está encaixado. O arranque é impedido.	Encaixar o bloqueio da alavanca seletora → Página 143.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou se precisar ser desligado para reparos, parar sempre o veículo com uma distância segura em relação à rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção para advertir o tráfego que segue atrás.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.



Pedaís

Observe  e  no início desse capítulo na página 139.

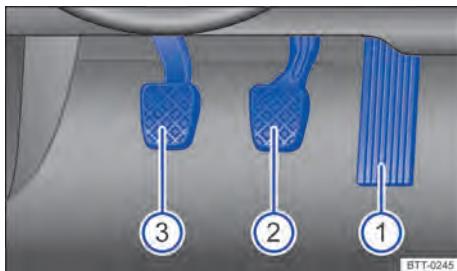


Fig. 110 Pedaís em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.

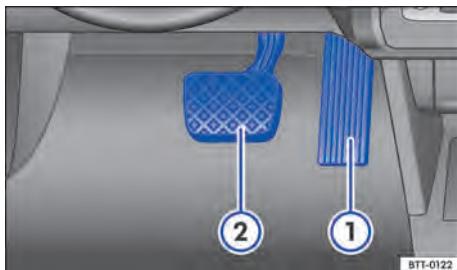


Fig. 111 Pedaís em veículos com transmissão automática: ① Pedal do acelerador, ② Pedal do freio.

O comando e a liberdade de movimento do conjunto de pedais nunca devem ser prejudicados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Se ocorrer uma falha num circuito do freio, será necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.

- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover os objetos que se encontram na área para os pés.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Por exemplo, em caso de falha de um circuito do freio, será necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Transmissão manual: engatar a marcha

Observe  e  no início desse capítulo na página 139.

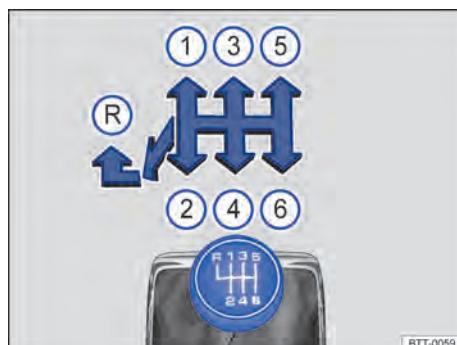


Fig. 112 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 velocidades.

As posições de cada uma das marchas estão representadas na alavanca de troca de marcha → Fig. 112.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada → .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reducir a marcha

A redução de marcha durante a condução deve ser efetuada sempre em etapas, ou seja, para a próxima marcha inferior e com a rotação do motor não muito alta → .

Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas ao reduzir a marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → .

⚠ ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isso também vale quando o freio de estacionamento estiver puxado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

⚠ ATENÇÃO

Se a redução de marcha para marchas muito baixas for realizada de modo incorreto, as consequências podem ser a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

💡 NOTA

Se em velocidades ou em rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for engatada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

💡 NOTA

Para evitar danos e um desgaste precoce, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão descansar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Cuidar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a troca de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em subidas, não segurar o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento.

Transmissão automática: engatar a marcha

Observe e no início desse capítulo na página 139.



B2H-0148

Fig. 113 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao trocar uma posição de alavanca seletora saindo da posição P para uma posição de marcha, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador da manopla da alavanca seletora na direção da seta → Fig. 113.

Com a ignição ligada, o display do instrumento combinado exibe a posição atual da alavanca seletora.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado →
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas de tração estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D	Posição permanente para condução para frente (modo normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição permanente para condução para frente (programa de troca especial)	Todas as marchas são aumentadas automaticamente <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que com a alavanca seletora na posição D para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição P ou N, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando por isso o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição N, por exemplo de R para D, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível

“balançar” o veículo atolado para fora do atoleiro. Se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer por mais de aproximadamente um segundo e, a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph), na posição N, o bloqueio da alavanca seletora será acionado.

Em casos raros, em veículos com transmissão automática, pode ocorrer que o bloqueio da alavanca seletora não engate. Nesse caso, o acionamento será desativado para impedir um arranque sem supervisão. A luz de controle verde  está piscando. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

Colocar a alavanca seletora na posição P ou N e, então, selecionar uma posição de marcha.

Mudar os programas para condução para frente

- *Selecionar o programa de troca especial:* com o modo normal ativado, mudar a alavanca seletora saindo da posição D, dando toques para trás e então soltá-la.
- *Selecionar o modo normal:* com o programa de troca especial ativado, mudar a alavanca seletora saindo da posição D, dando toques para trás e então soltá-la.

ATENÇÃO

O engate da alavanca seletora numa posição incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.

- Nunca acionar a marcha a ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.

ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for necessário sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha D, S ou R engatada, é necessário manter o veículo parado usando o freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha R ou P se o veículo estiver em movimento.
- Nunca sair do veículo com a posição de marcha em N. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **não** estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

-  Caso, durante a condução, a posição N seja selecionada acidentalmente, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.



Trocá a marcha com o Tiptronic

Observe e no início desse capítulo na página 139.

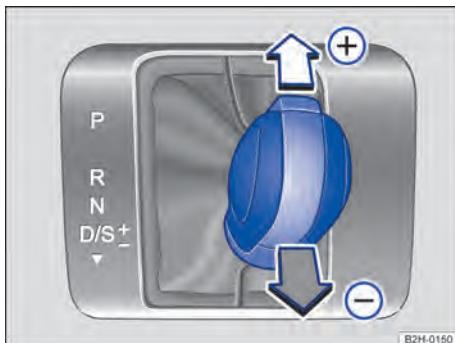


Fig. 114 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda).



Fig. 115 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Na transmissão automática no modo Tiptronic, as marchas podem ser aumentadas ou diminuídas manualmente. Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual engatada é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição D para a direita do curso seletor do Tiptronic → em Transmissão automática: engatar a marcha na página 144.
- Mover a alavanca seletora para frente ou para trás para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 114.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

Nas posição da alavanca seletora D/S ou no curso seletor do Tiptronic, acionar os seletores basculantes no volante → Fig. 115 (setas).

- Puxar o seletor basculante direito na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução manual da marcha, a transmissão muda a marcha somente se não for mais possível uma rotação mais alta do motor.

Condução com transmissão automática

Observe e no início desse capítulo na página 139.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais baixas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra N.

- Reducir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição D à direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 145.
- Reducir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.

Kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição D, S ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo é aproveitada a aceleração total do veículo → .

Com o modo kick-down, o aumento automático para a próxima marcha mais alta ocorre somente quando é atingida a rotação máxima prescrita do motor.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pela aceleração do veículo e a forma de condução.
- Nunca colocar os demais usuários da via em risco com a aceleração do veículo e o estilo de condução.

NOTA

- Ao parar em subidas com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição de marcha N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não será lubrificada e, por isso, poderá ser danificada.

Falha de funcionamento da transmissão automática

 Observe  e  no início desse capítulo na página 139.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode rodar, porém com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão automática

A transmissão automática pode aquecer muito, por exemplo, pelo arranque frequente, "arraste" por longo tempo ou no trânsito intenso. Parar e deixar a transmissão esfriar →  em *Condução com transmissão automática* na página 146.

O veículo não se move para frente nem para trás apesar do nível de marcha engatado

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada dez segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.

- Para evitar danos à transmissão, prosseguir somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

● A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.

Recomendação de marcha

 Observe  e  no início desse capítulo na página 139.

Conforme a versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

Em veículos com *transmissão manual* é apresentado em forma de número a **marcha recomendada** e, por uma seta, uma recomendação para aumentar ou reduzir para a marcha indicada.

Se em veículos com *transmissão automática* a alavanca seletora se encontrar na posição Tiptronic, é apresentado em forma de número a **marcha atual** e, por uma seta, uma recomendação para aumentar ou reduzir para a marcha indicada → Página 145.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia na autolimpeza do filtro de partículas de diesel, recomendando a marcha mais indicada. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada → Página 269.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

 Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.

 Em veículos com transmissão manual, a exibição da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado e, em veículos com transmissão automática, ao sair da posição Tiptronic.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS), o controle de tração (ASR) e o programa de estabilidade eletrônica (ESC).

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

ATENÇÃO

Estacionar de modo incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser operados e ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro

do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou delimitadores rígidos. Estes objetos altos que sobressaem do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou ao sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nos delimitadores ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em baixadas e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Luzes de advertência e de controle

 Observe  e  no início desse capítulo na página 147.

Acesa	Causa possível → 	Solução
	Freio de estacionamento puxado.	→ Página 150
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado → Página 151.
	ASR/ESC desligado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição.
	ASR/ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Junto com a luz de controle da tração nas quatro rodas  : ASR desativado.	Desligar a tração nas quatro rodas (quando desejado).
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	→ Página 229
	Juntamente com a luz de controle do ABS  com tração nas quatro rodas 4X4 LOW acionada e bloqueio do diferencial do eixo traseiro engatado: ABS e ASR/ESC desligados.	Desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro (quando desejado).
	ASR/ESC desligado por pressão do botão  .	Ligar ASR/ESC (quando desejado).

Acesa	Causa possível → 	Solução
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado. Juntamente com luz de advertência  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com a luz de controle ASR/ESC  com tração nas quatro rodas 4X4 LOW acionada e bloqueio do diferencial do eixo traseiro engatado: ABS e ASR/ESC desligados.	Desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro (quando desejado).
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando	Causa possível → 	Solução
	Nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio → Página 156.
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ATENÇÃO

A condução com freios em mau estado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apagar ou se acender durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado → Página 156.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Por este motivo, é possí-

vel que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras produzindo travamentos podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até uma Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se, no display do instrumento combinado, a luz de advertência  se acender de modo isolado ou junto com uma mensagem de texto, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas gastas.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Freio de estacionamento

Observe e no início desse capítulo na página 147.

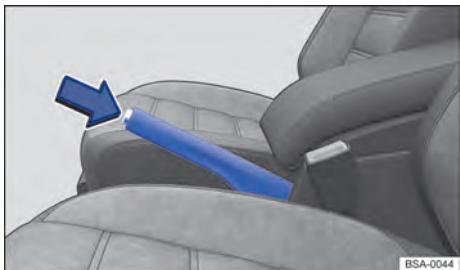


Fig. 116 Entre os bancos dianteiros: freio de estacionamento.

Puxar o freio de estacionamento

Puxar a alavanca do freio de estacionamento vigorosamente para cima. Com a ignição ligada, o acionamento do freio de estacionamento é indicado pela luz de controle no instrumento combinado → Página 148.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → Fig. 116 (seta).
- Mover a alavanca do freio de estacionamento para baixo. A luz de controle no instrumento combinado se apaga. Se a luz de controle não se apagar, significa que o freio de estacionamento não está completamente solto.

ATENÇÃO

O uso incorreto do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com o freio de estacionamento levemente puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa o desgaste precoce das pastilhas de freio traseiras.

- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

Ao conduzir com o freio de estacionamento puxado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), é emitido um sinal de advertência. ▷

Estacionar

Observe e no início desse capítulo na página 147.

Observar as prescrições legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações somente na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado → .
- Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
- Puxar bem o freio de estacionamento. O freio de estacionamento está bem puxado quando o descansa-braço central se ergue levemente → Página 150.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção → Página 159.
- Com transmissão manual no plano ou subida, engatar a 1^a marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Cuidar para que todos os ocupantes desembarquem, principalmente as crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo. ▷

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em descidas, esterçar as rodas dianteiras de forma que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

⚠ NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou delimitadores rígidos. Estes objetos altos que sobressaem do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou ao sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nos delimitadores ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em baixadas e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Informações sobre os freios

📘 Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 147.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” → ▲. Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão

mais forte sobre o pedal do freio. No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento, deve-se evitar frenagens totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, ao conduzir muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como na forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen com mais frequência do que a indicada no caderno Manutenção e garantia.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retenção de discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Nesse caso, cuidar para que veículos que estão vindo atrás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo → ▲.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas contendo camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → ▲.

Corrosão nos discos de freio e sujeira nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. No caso de pouca demanda das pastilhas de freio assim como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Nesse caso, cuidar para que veículos que estão vindo atrás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo → ▲.

Avaria do sistema de freio

Se for necessário frear e o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência ⓘ e, se for o caso, por uma mensagem de ►

texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a força de pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → .

ATENÇÃO

- Novas pastilhas de freio não possuem desde o início o efeito de frenagem ideal e precisam ser "amaciadas". Nesse caso, o efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma demanda elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trajeto mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ATENÇÃO

Freios molhados e freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar o freio com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cuidadosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito o permitirem.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios "entrarem em atrito" por meio de uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. A pressão constante sobre o pedal do freio produz um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir significativamente o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trajeto mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou para parar.



Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, simultaneamente também devem ser verificadas as pastilhas de freio traseiras. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas



aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Sistemas de assistência à frenagem

Observe e no início desse capítulo na página 147.

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, ABS off-road, BAS, ASR e EDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor no caso de patinação de rodas e ajusta a força à condição do acionamento e às condições da pista de rodagem. O ASR facilita o arranque, a aceleração e a subida de aclives, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Por meio do acionamento do botão off-road → Fig. 144 no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 160, a função ASR será adequada para uso em off-road. Nesse caso, em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limites da dinâmica de rodagem como, por exemplo, o sobresterço e o subesterço do veículo ou a derrapagem das rodas de tração são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor ajudam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode anular as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC nem sempre poderá ajudar quando ocorrer uma mudança repentina do estado da pista de rodagem. Se um trecho de uma rua seca de repente ficar coberto de água, lama ou neve, o ESC não poderá prestar a mesma assistência como num trecho seco. Se o veículo "aquaplanar" (rodar sobre uma

película de água em vez de sobre a camada de asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com a camada de asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Numa condução em curva rápida, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC nem sempre poderá lidar com situações de condução difíceis com a mesma eficácia como numa velocidade mais baixa. Na condução com reboque, o ESC não tem condições de apoiar o condutor a recuperar o controle sobre seu veículo, ao contrário de situações, em que não está sendo puxado nenhum reboque.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando a saída da pista de rodagem tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e ajuda, em situações de condução extremas na rua, que o veículo prossiga na direção desejada, aproveitando os movimentos de direção realizados pelo condutor. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer nenhuma assistência.

Estão integrados no ESC os sistemas ABS, ABS off-road, BAS, ASR, EDS e as funções de assistência do controle de estabilidade do conjunto, sistema de assistência em subidas e sistema de assistência em descidas. Se, em algumas situações de condução, não for atingida propulsão suficiente, o ESC e os sistemas a ele ligados podem ser ligados ou desligados em parte manualmente em algumas versões do modelo, pressionando o botão → Página 155. Atentar para que o ESC seja ligado sempre novamente quando a propulsão estiver novamente disponível.

Sistema de frenagem automática pós-colisão

No caso de um acidente, o sistema de frenagem automática pós-colisão pode auxiliar o condutor a reduzir o risco de derrapagem e o risco de outras colisões durante o acidente por meio de uma frenagem iniciada automaticamente.

O sistema de frenagem automática pós-colisão funciona somente em colisões dianteiras, laterais e traseiras se a unidade de controle do airbag determinar um nível de ação correspondente durante o acidente e o acidente acontecer com uma velocidade de condução maior que 10 km/h (6 mph).

A frenagem do veículo ocorre automaticamente por meio do ESC, desde que o sistema hidráulico de freio, o ESC e o sistema elétrico não sejam danificados e permanecem funcionais.

As seguintes atividades sobrepõem num acidente a frenagem automática:

- Se o condutor pisar no pedal do acelerador. Ainda não ocorre nenhuma frenagem automática.
- Se a pressão do freio produzida por pisar no pedal do freio for mais do que a pressão do freio induzida pelo sistema. O veículo é freado manualmente.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tende menos a derrapar, mesmo numa frenagem total:

- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não tirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombar” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado com força.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS se desliga.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio** e por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as circunstâncias. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada e escorregadia.

Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)

O ABS off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. Com o ABS off-road acionado, a luz de controle se acende no instrumento combinado . O ABS off-road faz parte da função off-road → Página 202.

Ligar o ABS off-road

- Pressionar o botão  → Fig. 144 no console central.
- **OU:** ligar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) → Fig. 142.

Desligar o ABS off-road manualmente

- Pressionar o botão  → Fig. 144 no console central.

Desligar o ABS off-road automaticamente

- O ABS ou ESC reconhece uma situação crítica de condução.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode auxiliar a reduzir o trajeto até a parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagem de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Deste modo, o ABS é ativado com mais rapidez e eficiência.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga o servofreio automaticamente.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)

O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o disco de freio da roda freada não superaqueça, o EDS se desliga automaticamente se houver uma demanda elevada incompatível. Assim que o freio estiver frio, o EDS é religado automaticamente.

No caso de tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 160, o EDS será ajustado para uso em off-road.

⚠ ATENÇÃO

Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a "aquaplanagem". Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente se, por exemplo, o veículo estiver a uma distância muito curta em relação a outro veículo ou em velocidade muito alta para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência de frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem passado por uma manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também, mas não somente a, aos freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS e ESC.
- Alterações no molejo do veículo ou a utilização de combinações de rodas - pneus não liberadas podem influenciar as funções do ABS, BAS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida pelo pneu adequado → Página 239.

i O ESC pode funcionar sem avaria somente se as quatro rodas tiverem os mesmos pneus. Diferentes diâmetros de rolamento entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em procedimentos de regulagem dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Ligar e desligar o ESC

! Observe **⚠** e **i** no início desse capítulo na página 147.



Fig. 117 No console central: botão para desligar e ligar ESC manualmente.

O ESC deve estar sempre ligado. Somente nas situações a seguir, o ESC pode ser desligado, pressionando-se o botão → **Fig. 117** com o motor em funcionamento:

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao "balançar" o veículo atolado.
- Quando não for mais atingido um avanço satisfatório.

Em seguida, ligar o ESC novamente, pressionando o botão.

Com o ESC desligado, as intervenções no motor e o ASR são desligados, o controle de estabilidade do conjunto e as intervenções estabilizadoras dos freios permanecem ativos.

Adequar o ESC para uso em off-road

Por meio do acionamento do botão off-road → Fig. 144 no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 202, a função ESC será adequada para uso em off-road.

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC interfere um pouco mais tarde quando o veículo sobreresteira.

Observar se o ESC é ligado novamente se houver propulsão suficiente.

formar bolhas de vapor no sistema de freio. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do respectivo veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da norma VW 501 14.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma empresa especializada.

Se não estiver disponível um fluido de freio desse tipo e, por esse motivo, tiver de ser utilizado outro fluido de freio de boa qualidade, pode ser utilizado um fluido de freio que atenda aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem avariar ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à norma VW 501 14.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX ou acima da marca MÍN do reservatório do fluido de freio → .

Fluido de freio

Observe  e  no início desse capítulo na página 147.



Fig. 118 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Se o teor de água for muito alto e a demanda do freio for elevada, bem como na frenagem total, poderão se

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois as peças do motor impedem que se veja o nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

Durante a condução, o nível do fluido de freio diminui levemente, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Solicitar a troca regular do fluido de freio.
- Um freio submetido a altos esforços devido a um fluido de freio velho pode causar a formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Cuidar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠ ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

! NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.

 O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Conduzir com consciência ecológica

📘 Introdução ao tema

Com a forma correta de condução, reduz-se o consumo de combustível, os danos ambientais e o desgaste do motor, freios e pneus. Abaixo estão algumas dicas para ajudar a aliviar o meio ambiente e seu bolso.

⚠ ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Forma de condução econômica

Observe no início desse capítulo na página 157.

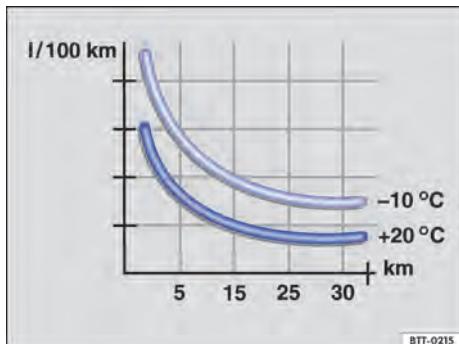


Fig. 119 Consumo de combustível em l/100 km em duas temperaturas ambiente diferentes.

Conduzir preventivamente

O consumo de combustível eleva-se com uma forma de condução irregular. Se o tráfego for observado com atenção, é possível evitar aceleração e frenagem frequentes. Manter uma distância suficiente do veículo adiante ajuda a conduzir de forma preventiva.

Utilizar o sistema regulador de velocidade sempre que possível → Página 169.

Permitir que o veículo rode livremente com a marcha engatada para poder utilizar o efeito de frenagem do motor, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo.

Ligar com economia de energia

Aumentar a marcha antecipadamente com uma rotação de motor de 2000 rpm economiza energia. Não estender as marchas e evitar altas velocidades.

Transmissão manual: imediatamente após o aranque, mudar da 1^a para a 2^a marcha. Alternar rapidamente em marchas mais elevadas.

Transmissão automática: acelerar lentamente e evitar um kick-down.

Recomendação de marcha → Página 139.

Evitar aceleração máxima

Nunca explorar completamente a velocidade máxima do veículo. Em caso de velocidades excessivamente altas, a resistência do ar aumenta, e

com isso, a força necessária para mover o veículo, por exemplo, acima de 130 km/h em condução na estrada.

Reduzir a marcha lenta

Partir imediatamente e com baixa rotação. Em caso de um tempo de parada mais longo, por exemplo, em congestionamento ou passagem de nível, desligar o motor em vez de passar para a marcha lenta.

Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo → Página 160.

Abastecer de forma comedida

Um tanque de combustível cheio até a borda aumenta o peso do veículo. Um tanque de combustível cheio pela metade ou três-quartos é suficiente, especialmente para percursos no tráfego urbano.

Evitar trajetos curtos

Um motor frio tem um consumo muito elevado. A temperatura de funcionamento ideal é alcançada depois de alguns quilômetros. Em caso de temperatura ambiente muito baixa, por exemplo, no inverno, o consumo é acima da média → Fig. 119.

Planejar economicamente os trajetos e combinar trechos curtos.

Realizar regularmente trabalhos de manutenção

A manutenção periódica é premissa para uma condução econômica e aumenta o tempo de vida útil do veículo.

Observar a pressão dos pneus

Uma pressão muito baixa dos pneus não só promove o desgaste, mas também aumenta a resistência à rodagem do pneu e, portanto, o consumo. Utilizar pneu com resistência à rodagem otimizada

Adequar a pressão dos pneus à carga. Observar as indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Página 239.

Sistema de controle da pressão dos pneus → Página 234.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos e de baixa viscosidade diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor.

Remover lastro desnecessário

Se, antes da condução, o compartimento de carga for arrumado, por exemplo, retirando cargas desnecessárias ou caixas de ferramentas, o consumo pode ser reduzido.

Para manter a resistência ao ar do veículo o mais baixo possível, remover anexos e acoplamentos, como grades de teto, suporte de bicicletas ou suporte de escadas, após a utilização.

Economizar eletricidade

O alternador, que é impulsionado pelo motor, gera eletricidade para os consumidores de conforto, como ar-condicionado, aquecedor de vidro ou ventilação. Economizar eletricidade é fácil, por exemplo:

- Em caso de altas temperaturas exteriores, ventilar o veículo antes de entrar e conduzir um trajeto curto com os vidros abertos. Somente então ligar o ar-condicionado.
- Desligar consumidores de conforto quando sua finalidade tiver sido cumprida.

 Informar-se sobre mais maneiras de como proteger o meio ambiente. Think Blue. é a marca mundial da Volkswagen para sustentabilidade e compatibilidade ambiental.

 Sua Concessionária Volkswagen oferece mais informações sobre a manutenção correta e peças de reposição que são particularmente eficientes energeticamente, por exemplo, pneus novos.

Direção

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Informações sobre a direção

 Observe  no início desse capítulo na página 159.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travar o volante

Estacionar o veículo e girar o volante um pouco, com a chave do veículo retirada, até que o pino da trava da direção engate de modo audível.

Destravar volante

Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção. Manter o volante nessa posição e girar a chave do veículo a partir da posição → Fig. 109 ① no sentido horário.

Direção assistida

A direção assistida eletrônica ajusta automaticamente a servoassistência da direção em dependência da velocidade de condução, do momento de direção no volante e da respectiva situação de condução. Em baixa velocidade de condução e ao estacionar, a servoassistência da direção é maior e, em velocidade de condução mais alta, a servoassistência da direção é reduzida. A direção assistida funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a direção assistida está reduzida ou danificada, é necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

NOTA

A direção não pode ser completamente girada por mais de 15 segundos com o motor em funcionamento, caso contrário a direção assistida pode ser danificada.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque



Introdução ao tema

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no acrílico ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.



Luzes de controle

Observe no início desse capítulo na página 160.

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema Start-Stop disponível, motor desligado automaticamente.	Para ligar o motor novamente, tirar o pé do freio → Página 161.
	Não é possível desligar ou ligar automaticamente o motor pelo sistema Start-Stop. OU: o motor é reiniciado automaticamente.	Verificar se todos as premissas técnicas estão atendidas. Se necessário, atender as premissas técnicas em falta → Página 161.
	Partida do motor.	-

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.



⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

💡 NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Sistema Start-Stop

💡 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 160.



Fig. 120 No console central: botão do sistema Start-Stop.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor dá partida novamente de modo automático.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, tirar o pé do pedal do freio ou, com a alavanca seletora na posição P, pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- O dispositivo de reboque instalado de fábrica ou instalado posteriormente na fábrica não está conectado eletricamente com um reboque.
- A temperatura mínima do motor foi atingida e as condições internas do motor permitem o desligamento.
- O veículo foi movimentado desde o último desligamento do motor.
- A temperatura regulada no interior não se desvia muito da temperatura ambiente exterior.
- *Em veículos com Climatronic:* o regulador da temperatura está regulado para aproximadamente +22 °C (+72 °F).
- A função de desembagaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- Não foi selecionado manualmente nenhum nível de ventilação alto.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em uma subida ou num declive muito acentuados.
- A direção não está muito esterçada.
- A marcha a ré não está engatada.
- O bloqueio do diferencial não está engatado.
- A função off-road não está ativada.

Condições para uma nova partida automática

O motor pode ligar automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo rodar ou for necessária uma assistência de frenagem.
- Se a tensão na bateria do veículo tiver se reduzido.
- Se o bloqueio do diferencial for engatado.
- Se a função off-road for ativada.

Condições que exigem a partida manual com chave

A partida do motor deve ser feita manualmente com a chave do veículo sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ligar e desligar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central → Fig. 120.
- Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.

Se o veículo se encontrar na operação Start-Stop no desligamento manual, o motor dará partida imediatamente.

ATENÇÃO

Se o motor estiver desligado, o servofreio e a direção não funcionam.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desligado.

NOTA

Se o sistema Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente com a chave do veículo. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

 Em velocidades baixas, pode ser dada uma nova partida em um motor “afogado”, pisando-se imediatamente no pedal da embreagem.

Sistema de assistência em subidas

 Observe  no início desse capítulo na página 160.

Em veículos com ESC, o sistema de assistência em subidas auxilia o arranque em subidas, seguindo o veículo ativamente.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas

Os itens 1 e 2 devem ser satisfeitos simultaneamente:

1.	Segurar o veículo parado com o pedal do freio em uma subida de aproximadamente 5 %.
2.	O motor funciona “de maneira regular”.
Ao soltar o freio, o veículo é mantido por aproximadamente 2 segundos. Ao arrancar, o freio é liberado lentamente. Caso o arranque não ocorra em dois segundos, o freio solta e o veículo roda para trás.	

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

1. Assim que uma das condições mencionadas abaixo Página 162, *O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas* não for mais atendida.
2. Se o motor for desligado ou morrer.



Park Pilot

Introdução ao tema

O Park Pilot auxilia o condutor a entrar na vaga de estacionamento e a manobrar.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo
→ Página 6, *Vistas externas*.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Park Pilot não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Park Pilot não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas não podem ser refletidos pelos sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e as pessoas que estiverem usando roupas desse tipo não podem ser reconhecidos pelo sistema ou somente de modo deficiente.

- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

Diferentes fatores podem influenciar as funções do Park Pilot ou ocasionar danos ao veículo assim como nos arredores do veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot tiver reconhecido e comunicado um obstáculo, com a aproximação do veículo, obstáculos particularmente baixos ou altos não serão detectados. Neste caso, estes obstáculos não serão comunicados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom podem ser desregulados ou danificados por impactos, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Em alguns casos, sujeira ou gelo sobre os sensores de ultrassom podem ser registrados como obstáculo. Manter os sensores de ultrassom limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Uma nova pintura dos sensores de ultrassom pode comprometer a função do Park Pilot.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear diretamente os sensores apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que dez centímetros.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.



- Peças agregadas montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas ou da placa de licença, podem limitar o funcionamento do Park Pilot.



A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou num estacionamento com pouco tráfego para familiarizar-se com o sistema e com as funções.



Comandar o Park Pilot

Observe e no início desse capítulo na página 163.



Fig. 121 No console central: botões para ligar e desligar o Park Pilot (dependendo da versão).

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Manejo com a ignição ligada
Ligar e desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão . A lâmpada de controle no botão → Fig. 121 está acesa enquanto a função estiver ativa.
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Silenciar momentaneamente o Park Pilot:	Tocar na superfície de função .
Comutar para a exibição da imagem da câmera de marcha a ré ^{a)} :	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. OU: tocar na superfície de função .

^{a)} Dependendo da versão.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminuirá após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.

- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Veículos com transmissão automática não emitem sinais sonoros se a alavanca seletora estiver na posição P.



- Os sensores de ultrassom traseiros do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.
- Uma empresa especializada pode regular o volume dos sinais sonoros.

! NOTA

A inobservância das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot

 Observe  e  no início desse capítulo na página 163.

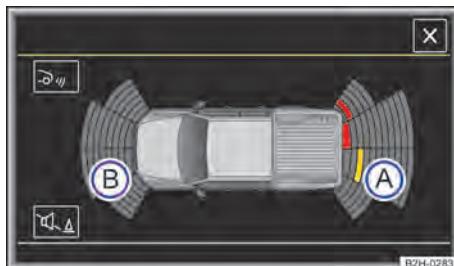


Fig. 122 Indicador do display no console central: indicação do Park Pilot.

Legenda para a representação esquemática

Fig. 122:

	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento amarelo para um obstáculo.

a) Depende do modelo

As áreas à frente e atrás do veículo rastreadas pelos sensores ultrassom são representadas no display do sistema Infotainment instalado na fábrica. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

Sinais sonoros e exibição do display

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, soam sinais sonoros. Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um alerta intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo estiver muito próximo, soará um alerta contínuo.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância. A partir de uma distância de menos de 30 cm, é emitido um alerta contínuo. **Não prosseguir!**

Dependendo do equipamento, as áreas analisadas são indicadas em vários segmentos em um gráfico. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo → Página 116.

Silenciar o Park Pilot

Por meio do toque na superfície de função  do display (somente no display colorido), os alertas sonoros do controle de distância de estacionamento podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Assim que o Park Pilot for desligado e for ligado novamente, o modo silencioso será desativado. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot tiver sido desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso igualmente será desligado.

Em caso de condução com reboque

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente, dependendo da versão, é exibido, na tela do sistema Infotainment instalado de fábrica, um gráfico correspondente. Os valores de distância atrás do veículo não são exibidos nesse caso. Em um reboque conectado eletricamente, não são emitidos sinais ópticos nem sonoros.

! ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.



Pode levar alguns segundos até que os sinais sonoros ou visuais sejam reproduzidos.



Câmera de marcha a ré (Rear View)

[Introdução ao tema]

A câmera de marcha a ré mostra a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

As funções e representações da câmera de marcha a ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

A câmera de marcha a ré está montada acima do suporte da placa de licença traseira → Página 6.

⚠ ATENÇÃO

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pela câmera de marcha a ré não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A utilização desatenta ou

sem supervisão da câmera de marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte frontal do veículo gira mais para fora do que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.

⚠ NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.
- As linhas de orientação são exibidas pelo sistema para os arredores do veículo; não ocorre um reconhecimento automático de obstáculos. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe na vaga de estacionamento.

Orientações de funcionamento

📘 Observe ⚠ e ⚡ no início desse capítulo na página 166.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré

- ✓ Uma imagem confiável e clara, por exemplo, condições de visibilidade boas e uma lente limpa.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré (continuação)

- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *luminosidade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções ou , ou deslizando o respectivo regulador corrediço.

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar a ignição e, se necessário, o sistema Infotainment.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu.

A Volkswagen recomenda praticar manobras e entradas em vagas de estacionamento com a câmera de marcha a ré em boas condições climáticas e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as linhas de orientação e suas funções.

Comandar a câmera de marcha a ré

Observe e no início desse capítulo na página 166.

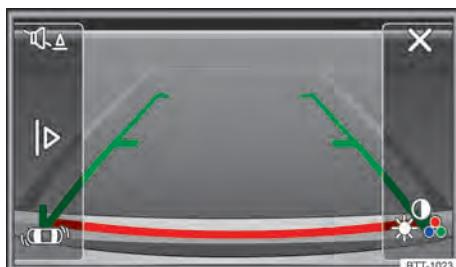


Fig. 123 Exibição do display do sistema Infotainment: câmera de marcha a ré ligada.

Legenda para → Fig. 123

- Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
- Dependendo da versão: exibir o indicador do Park Pilot.
- Dependendo da versão: ocultar o indicador do Park Pilot.
- Conforme a versão: exibir o Park Pilot.
- Sair da representação atual.
- Regular a exibição: brilho, contraste, cor.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

Função	Manejo com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. O indicador da câmera de marcha a ré é exibido no display do sistema Infotainment.	Adicionalmente, pode ser exibida uma vista em miniatura do Park Pilot na margem esquerda do sistema Infotainment.
Desligar o indicador automaticamente:	Desligar a ignição. OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 10 km/h (6 mph) e por mais de aproximadamente dez segundos.	

Função	Manejo com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
	OU: aproximadamente dez segundos depois de retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R.	OU: assim que retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R .
Ocultar a imagem da câmera de marcha a ré:	Pressionar um dos botões do Infotainment ou tocar na superfície de função no display.	OU: tocar na superfície de função . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha a ré:	Retirar a marcha a ré ou trocar para outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha a ré novamente ou trocar para a posição da alavanca seletora R.	OU: tocar na superfície de função .



Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

Observe e ① no início desse capítulo na página 166.

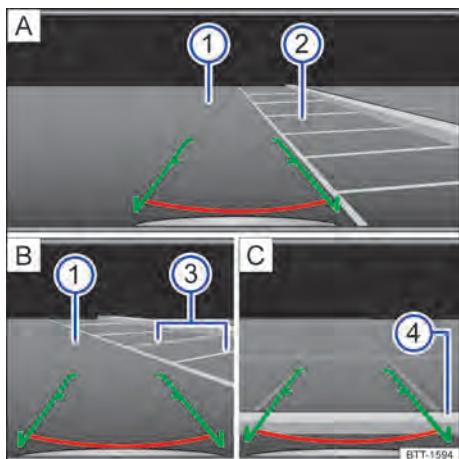


Fig. 124 Exibição do display do sistema Infotainment: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré. **A** Procurar vaga de estacionamento, **B** dar o comando para a vaga de estacionamento selecionada, **C** manobrar.

Legenda para Fig. 124:

- ① Pista.
- ② Vaga de estacionamento selecionada.

③ Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.

④ Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Linha vermelha Serve de distância de segurança.

A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,6 metro atrás do veículo na pista.

Linhas verdes prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

- As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré precisam ser cumpridas → Página 166.
- Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento ② → Fig. 124 **A**.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
- Conduzir para trás devagar e manobrar de modo que as guias verdes laterais conduzam para a vaga de estacionamento selecionada ②.
- Alinhar o veículo na vaga de estacionamento escolhida, de modo que as guias verdes laterais coincidam com as linhas de limitação lateral ③ **B**.
- Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④ **C**.



Limpar a lente da câmera

Observe e no início desse capítulo na página 166.

A câmera de marcha a ré está localizada acima do suporte da placa de licença → Página 6.

Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo → ①:

- Parar o veículo em local seguro.
- Puxar o freio de estacionamento.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante.

NOTA

- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpar a lente da câmera.
- Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia para que, na condução para frente, a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph) uma velocidade individual salva possa ser mantida.

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção ativa de frenagem → .

ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, mantendo uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em tráfego intenso, em distâncias muito pequenas em relação a outros veículos, em trechos íngremes cheios de

curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e em ruas alagadas.

- Nunca utilizar o GRA na condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulagem de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade salva se a velocidade for muito alta para as condições momentâneas da rua, do trânsito ou climáticas.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Luz de controle

Observe no início desse capítulo na página 169.

Acesa	Causa possível
	O sistema regulador de velocidade regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Comandar o sistema regulador de velocidade

Observe no início desse capítulo na página 169.

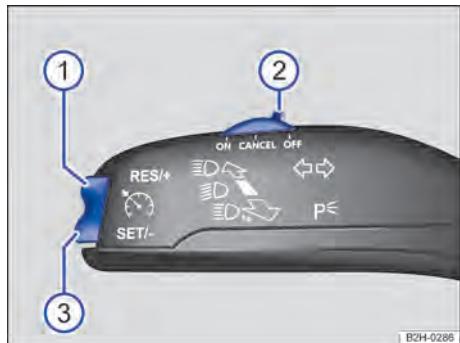


Fig. 125 À esquerda na coluna de direção: botões e interruptor do GRA.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 125	Ação
Ligar o GRA.	Colocar o interruptor ② na posição ON .	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulagem.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão ③ SET/- .	A velocidade atual é salva e regulada.
Desligar a regulagem do GRA temporariamente.	Colocar o interruptor ② na posição CANCEL . OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulagem do GRA.	Pressionar o botão ① RES/+ .	A velocidade salva é retomada e regulada.
Aumentar a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão ① RES/+ brevemente para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e armazená-la. Manter o botão pressionando ① RES/+ por um longo momento para aumentar a velocidade continuamente até que o botão seja solto, armazenando a velocidade.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
Reducir a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão ③ SET/- brevemente para reduzir a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	A velocidade é reduzida sem intervenção de frenagem pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 125	Ação
	Manter pressionado o botão ③ SET/- demoradamente para reduzir continuamente a velocidade até soltar o botão e salvar.	
Desligar o GRA.	Interruptor ② na posição OFF.	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Condução em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulagem do GRA é desligada automaticamente ou interrompida temporariamente:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar a função do GRA.
- Ao conduzir mais rapidamente do que a velocidade salva, acelerando por um período prolongado.

- Se for acionado o pedal do freio ou da embreagem.
- Quando, na transmissão manual, for realizada a troca de marcha.
- Se o airbag for acionado.
- Se a alavanca seletora for retirada da posição de marcha D.



Clima

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Os seguintes equipamentos podem estar instalados em seu veículo:

- Sistema de ventilação e aquecimento ou
- Climatic ou
- Climatronic.

O **sistema de ventilação e aquecimento** aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O **Climatic** ou **Climatronic** refrigera e desumidifica o ar. Trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

Exibição das informações do Climatronic

Dependendo da versão, são exibidas brevemente informações sobre o Climatronic na tela do sistema Infotainment instalado de fábrica.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no sistema de navegação instalado de fábrica e configuradas conforme a versão do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

ATENÇÃO

Máis condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Para ter boas condições de visibilidade para o exterior, assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento.
- A potência de aquecimento máxima possível e o descongelamento rápido dos vidros podem ser atingidos somente quando o motor tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.

- Assegurar sempre que o sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro estejam sendo utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para o exterior.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver suspeita de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Desse modo, podem ser evitados danos subsequentes. Mandar verificar o ar-condicionado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Procure uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo aspirado não será desumidificado. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão . A luz de controle deve se acender no botão.

 Em alta umidade do ar externo e altas temperaturas externas, pode gotejar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração, formando uma poça sob o veículo. Isto é normal e não é sinal de vazamento!

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embacamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa deve estar isenta de gelo, neve ou folhas.

i O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não devem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Comandos do sistema de ventilação e aquecimento

 Observe  e  no início desse capítulo na página 172.

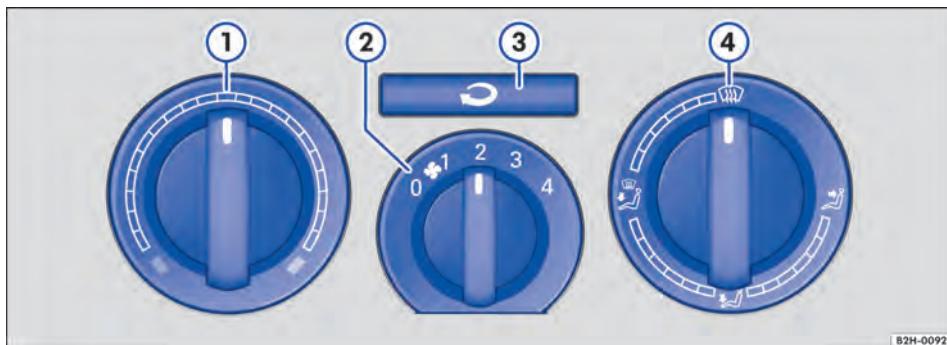


Fig. 126 No painel de instrumentos: comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Girar o regulador central para o nível 0 → Fig. 126 ②.

/ – Temperatura

Com o regulador esquerdo ① é regulada a temperatura.

– Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Distribuição de ar

Com o regulador direito ④ é regulada a distribuição de ar:

 : distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.

 : distribuição de ar para a área para os pés.

 : distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

– Descongelar vidros

Com o regulador direito  o para-brisa é descongelado e desembacado o mais rápido possível (função de desembacamento).

– Modo de recirculação de ar

Com o botão ③  é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 176.

Desembacador do vidro traseiro

Em veículos com equipamento de aquecimento pode haver um botão para o desembacador do vidro traseiro no painel de instrumentos .

Com o botão , é possível ligar e desligar o desembacador do vidro traseiro com o motor em funcionamento. O desembacador do vidro traseiro desliga-se no máximo após dez minutos.

Comandos do Climatic e do Climatronic

Observe e no início desse capítulo na página 172.



Fig. 127 No painel de instrumentos: comandos do Climatic.

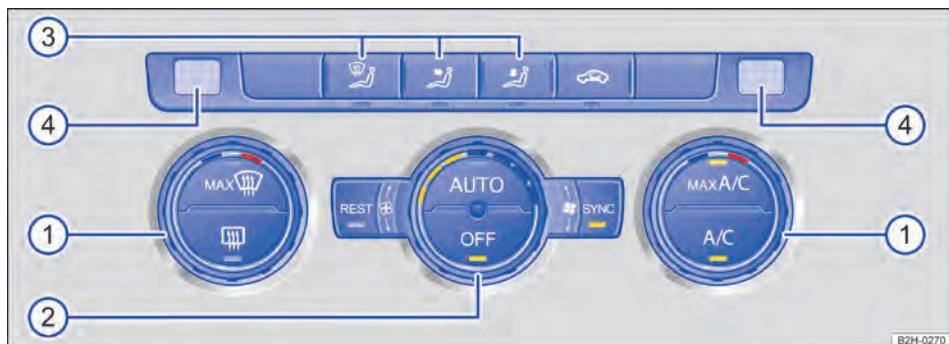


Fig. 128 No painel de instrumentos: comandos do Climatronic.

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Uma luz de controle no botão se acende se a função estiver ativa. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Desligar

Os equipamentos são desligados conforme a seguir:

- Com o botão **OFF** (veículo sem aquecimento estacionário).
- OU: ao girar o regulador central para o nível **0** → Fig. 127 (2) até o batente para a esquerda → Fig. 128 (2).

A/C ou AC - modo de refrigeração

Com o botão **[A/C]** ou **[AC]** o modo de refrigeração do Climatic ou Climatronic pode ser ligado e desligado.

AUTO - Modo automático

Com o botão **[AUTO]** é possível ligar e desligar o modo automático do Climatronic.

O modo automático providencia temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume do ar e a distribuição de ar são regulados automaticamente. Se você alterar a ventilação manualmente, o modo automático será desativado.

MAX/A/C – Potência de refrigeração máxima

Ao girar o regulador esquerdo para a posição **MAX/A/C** ou pressionar o botão **MAX/A/C**, a potência de refrigeração máxima é ligada. O modo de recirculação de ar é ligado automaticamente.

No Climatronic, a distribuição de ar é ajustada na posição .

■ / ■ – Temperatura

Sistema de ventilação e aquecimento ou Climatic: com o regulador esquerdo → Fig. 127 ①, regular a temperatura.

Climatronic: com os reguladores externos → Fig. 128 ①, ajustar as temperaturas para o lado do condutor e do passageiro dianteiro. Os displays acima dos reguladores externos indicam as temperaturas ajustadas.

▢ – Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Climatronic: na regulagem automática, não ocorre nenhuma exibição dos níveis de ventilação no regulador.

Distribuição de ar

Com os botões ,  ou  ou com o regulador direito → Fig. 127 ③, é regulada a distribuição de ar:

: distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.

: distribuição de ar para a área para os pés.

: distribuição de ar para a parte superior do corpo e para a área para os pés.

: distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

: distribuição de ar para o para-brisa.

▢ – Descongelar os vidros

Com o regulador direito  ③ ou com o botão **MAX DE-ICING** → Fig. 128, pode ser desembaciado o para-brisa o mais rápido possível e deixá-lo sem orvalho (função de desembaciamento):

Climatic: com a função de desembaciamento, o modo de recirculação de ar é desligado, e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração é ligado para desumidificar o ar. Com a função de desembaciamento ligada, o modo de recirculação de ar não pode ser ligado e o compressor do ar-condicionado não pode ser desligado¹⁾.

Climatronic: em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é seco e o ventilador é ajustado em um nível alto de ventilação.

▢ – Modo de recirculação de ar

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 176.

SYNC – Assumir as regulagens de temperatura

Com o botão **SYNC**, sincronizar as regulagens de temperatura.

Quando a luz de controle estiver acesa no botão **SYNC**, as regulagens de temperatura do banco do condutor também são aplicadas a todos os assentos.

REST – Aquecimento residual

No Climatronic, é possível ligar e desligar a função de aquecimento residual com o botão **REST**.

Com o motor quente e a ignição desligada, o aquecimento residual é utilizado para manter o interior do veículo quente. A função é desligada depois de 30 minutos ou em caso de baixo nível de carga da bateria do veículo.

☰ – Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão , é possível ligar e desligar a função do aquecimento imediato do aquecimento estacionário → Página 179.

▢ – Desembaciador do vidro traseiro

Com o botão , é possível ligar e desligar o desembaciador do vidro traseiro com o motor em funcionamento. O desembaciador do vidro traseiro desliga-se no máximo após dez minutos.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

¹⁾ Conforme o país, o compressor do ar-condicionado pode ser desligado.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.



Difusores de ar

Observe e no início desse capítulo na página 172.

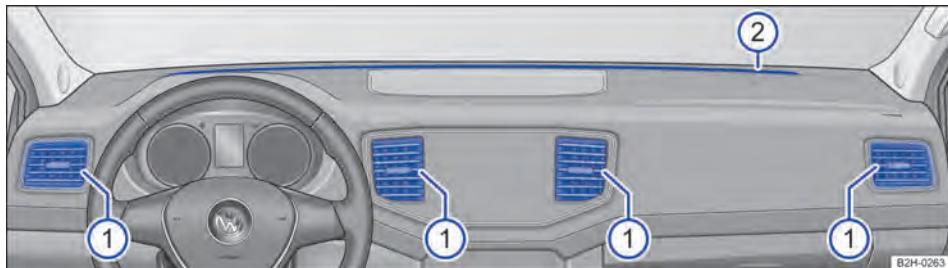


Fig. 129 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar → Fig. 129 ① devem permanecer abertos.

Legenda para → Fig. 129:

- ① Difusores de ar reguláveis: por meio da alça da grade de ventilação, ajustar a direção da corrente de ar. Para fechar os difusores de ar, deslocar a alça da grade de ventilação até o centro do veículo.
- ② Difusores de ar não reguláveis.

Outras aberturas de saída de ar não reguláveis se encontram na área para os pés, assim como no lado superior do painel de instrumentos.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

NOTA

Não introduzir objetos nas fendas dos difusores de ar. Isso pode danificar os difusores de ar.

Modo de recirculação de ar

Observe e no início desse capítulo na página 172.

No modo de recirculação de ar, não penetra ar externo no interior do veículo.

Modo de recirculação de ar manual
Pressionar o botão no painel de comando para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar manual.

Quando o modo de recirculação de ar é desligado?

O modo de recirculação de ar é desligado nas seguintes situações →



- O botão  no painel de comando é pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição de ar é girado para a posição  (no ar-condicionado manual).

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação de ar, quando não for mais necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 Se a temperatura externa estiver muito alta, deve-se selecionar o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

– *Ligar:* pressionar o botão  ou  na parte inferior do console central. O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.

- *Regular:* pressionar repetidamente o botão  ou  até que o nível desejado esteja regulado.
- *Desligar:* pressionar o botão  ou  até que não esteja mais acesa nenhuma luz de controle no botão.

Quando o aquecimento dos bancos não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (77 °F).

ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura nunca devem usar o aquecimento dos bancos.

ATENÇÃO

Um estofamento molhado pode causar falha no funcionamento do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

NOTA

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhar sobre os bancos nem sobrecarregar a superfície dos bancos e os encostos dos bancos em pontos isolados.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores: o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.

 Deixar o aquecimento do banco ligado sómente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

 No caso de tensão de bateria muito baixa, não é possível ligar o aquecimento dos bancos ou ele desliga.

Dicas e orientações de funcionamento

 Observe  e  no início desse capítulo na página 172.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento fornecerão auxílio no comando correto.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. Mandar verificar o ar-condicionado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Manter a entrada de ar diante do para-brisa livre de gelo, neve ou folhas, para melhorar a potência de aquecimento ou refrigeração e evitar o embacamento dos vidros.
- Manter a fenda de ar da área traseira do veículo livre, para que o ar possa circular da frente para trás, pelo veículo.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido descongelamento dos vidros só podem ser atingidos se o líquido de arrefecimento já tiver atingido sua temperatura de serviço.

Regulagens recomendadas do sistema de ventilação e aquecimento e do Climatic

- Desligar o modo de recirculação de ar.
- Colocar o ventilador no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador de temperatura na posição intermediária.
- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- *Climatic*: pressionar o botão  no painel de comando para ligar o sistema de refrigeração. Na operação de refrigeração, retira-se a umidade do ar.

Configurações recomendadas no Climatronic

- Pressionar o botão  no painel de comando.
- Ajustar a temperatura em +22 °C (+72 °F).
- Abrir os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.

Sistemas de filtros

Dependendo da versão, diferentes sistemas de filtro podem estar instalados:

- *Filtro de poeira e pólen*: veículos com sistema de ventilação e aquecimento, Climatic e Climatronic.
- *Air Care Climatronic*: veículos com Climatronic e filtro antialergênico.

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes contidos no ar externo para o interior do veículo. O filtro anti-alérgico do Climatronic Air Care pode reduzir a penetração de poluentes e até mesmo alérgenos.

Os filtros precisam ser trocados regularmente para não limitar a eficiência do ar-condicionado. ➤

Se o veículo for conduzido frequentemente em local com ar externo muito poluído, se necessário, o filtro deverá ser substituído entre os intervalos de manutenção.

Água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, pode pingar **água condensada** no evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

 O ar-condicionado sempre necessita de alguns minutos até que a temperatura regulada no interior seja alcançada.

 O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado.

Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)

Introdução ao tema

O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) é alimentado pelo combustível do tanque de combustível e pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado. A alimentação de corrente é realizada pela bateria do veículo.

O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) aquece o circuito de água quente. O calor é conduzido ao interior do veículo por meio do ventilador do ar-condicionado ou do equipamento de aquecimento. Pode ser selecionado entre aquecimento e ventilação.

Sistema de escape do aquecimento estacionário

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo. O tubo do escapamento não deve ficar bloqueado por neve, lama ou outros materiais.

ATENÇÃO

Os gases de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) contêm, entre outros, monóxido de carbono, que é um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) de modo que ele ligue e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) se aquecem muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Comandos

Observe e no início desse capítulo na página 179.

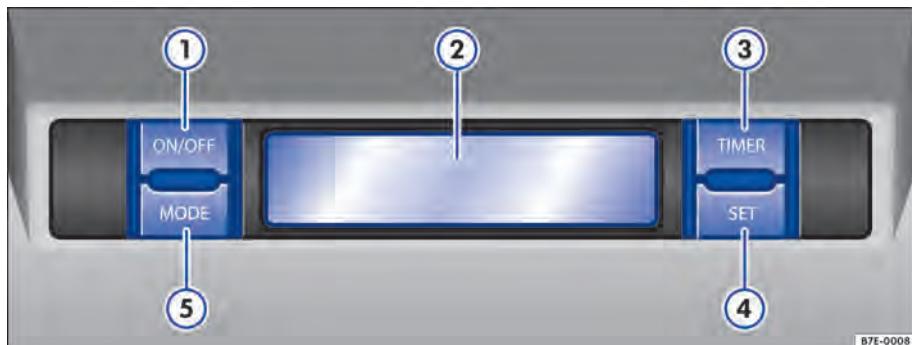


Fig. 130 No revestimento do teto: comandos do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário).

Todos os botões têm uma função atribuída fixa (gravação) e além disso uma função condicionada ao menu (símbolo no display ao lado do botão).

→ Fig. 130	Função
① ON/OFF	Ligar e desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário). Botão de função dependendo do menu: Configuração dentro do menu.
② Display Display	Display para diversas exibições. 1-3 ①: exibição dos tempos de partida programados. ☰: aquecer. ⌚: ventilar.
③ TIMER	Ajustar e exibir o tempo de partida. Botão de função dependendo do menu: Finalizar menu.
④ SET	④ Ativar a trava de segurança para crianças. Abrir menu → Página 183. Botão de função dependendo do menu: Confirmar configurações.
⑤ MODE	Intercambiar entre aquecer e ventilar. Botão de função dependendo do menu: Configuração dentro do menu.



Ligar ou desligar o aquecimento estacionário

Observe e no início desse capítulo na página 179.

Ligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário se liga dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato no painel de comando → Página 172.
 - Manualmente, com o controle remoto → Página 181.
 - Automaticamente, com um horário de partida programado e ativado → Página 183.
- O aquecimento estacionário não pode ser ligado se o nível de carga da bateria do veículo estiver baixo ou se o tanque de combustível estiver vazio.



Desligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário desliga-se dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato  no painel de comando → Página 172.
- Manualmente, com o controle remoto → Página 181.
- Manualmente, tocando na superfície de função do sistema Infotainment → Página 183.
- Automaticamente, ao atingir o horário de partida programado ou após o término do tempo de funcionamento programado → Página 183.
- Automaticamente com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível) → Página 185.
- Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa → Página 229.

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escapamento se dissipem.

Ajustar a duração de operação (com a ignição desligada)

O ajuste de fábrica para a duração de operação é de 30 minutos. A duração de operação pode ser regulada entre 10 e 120 minutos.

- Somente em aquecimento de água adicional: pressionar o botão  para regular o modo de funcionamento.
- Pressionar o botão .
- Pressionar o botão  para ajustar a duração de operação.
- Apertar o botão de função  ou  até que a duração de operação desejada seja exibida.
- Pressionar novamente o botão  para confirmar a duração de operação.

O aquecimento de água adicional está ligado. A contagem da duração de operação é decrescente. Pressionar o botão  para desligar o aquecimento adicional antecipadamente, se for o caso.

 É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.

 Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a ba-

teria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de funcionamento anterior é igual ao tempo de viagem necessário.

 Com baixo nível de abastecimento (um pouco acima do volume de reserva), estacionar em ladeiras ou declives pode ocasionar limitações de funcionamento do aquecimento estacionário.

 Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar a partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga automaticamente depois de um tempo.

 No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de ventilação e aquecimento através do aquecimento estacionário. Neste caso, pode sair vapor d'água por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.

Controle remoto

 Observe  e  no início desse capítulo na página 179.



Fig. 131 Aquecimento estacionário: controle remoto.

Ligar e desligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário inicia sempre com o último modo operacional regulado.

- **Ligar:** pressionar o botão  → Fig. 131. Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente dois segundos na cor verde, o aquecimento estacionário estará ligado.
- **Desligar:** pressionar o botão . Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente dois segundos na cor vermelha, o aquecimento estacionário estará desligado.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle  fornece diferentes informações ao usuário, após pressionar o botão.

Se a luz de controle se acender por aproximadamente quatro segundos *irregularmente*, isto indica que o aquecimento estacionário está bloqueado. O tanque de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria. Abastecer e conduzir o veículo por um trajeto longo o suficiente para carregar a bateria do veículo ou dirigir-se a uma empresa especializada.

Se a luz de controle vermelha ou verde piscar lentamente por aproximadamente quatro segundos *regularmente*, o sinal não foi recebido. Diminuir a distância até o veículo.

Se a pilha botão (em linguagem popular: bateria) do controle remoto estiver fraca, a luz de controle se acenderá por aproximadamente dois segundos na cor laranja e, em seguida, se acenderá (sinal de ligar ou desligar recebido) ou piscará (sinal de ligar ou desligar não recebido) na cor vermelha ou verde. A pilha botão deve ser substituída, porque o alcance pode ser reduzido.

Alcance

O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a bateria botão cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma bateria botão fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, dois metros.

Você obtém um alcance ideal, se manter o controle remoto com a antena  verticalmente para cima. Não cobrir a antena.

Substituir a bateria botão do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto não se acender ao pressionar o botão ou piscar rapidamente na cor laranja, é necessário substituir a pilha botão do controle remoto.

A Volkswagen recomenda substituir a pilha botão em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Se possível, utilizar baterias de marca para obter uma vida útil ideal.

- Inserir um objeto apropriado, por exemplo, uma chave de fenda, na fenda (seta) → Fig. 131 do compartimento da bateria.
- Abrir a tampa do compartimento da bateria, alavancando-o para cima.
- Afastar a tampa do compartimento da bateria da chave.
- Inserir um objeto apropriado, por exemplo, uma chave de fenda, na fenda do compartimento da bateria → Fig. 131.
- Remover a pilha botão do compartimento da bateria.
- Inserir uma nova bateria botão do mesmo modo. Observar a polaridade correta.
- Inserir a tampa do compartimento da bateria na carcaça do controle remoto.
- Colocar a tampa do compartimento da bateria sobre a chave do veículo e empurrar até encaixar.

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias botão, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, baterias botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido ingerida.

NOTA

- Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.
- Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.



Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.



A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Programar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)

Observe e no início desse capítulo na página 179.

Ajustar a data

Ajustar a data antes da primeira operação e depois de desconectar e reconectar a bateria do veículo.

- Pressionar o botão até que a data seja exibida.
- Pressionar novamente o botão . O dia está piscando.
- Apertar o botão de função ou até que o dia desejado seja exibido.
- Pressionar o botão para confirmar o dia. O mês está piscando.
- Proceder igualmente com o mês e, em seguida, com o ano.

Horário

O horário é ajustado automaticamente de acordo com o instrumento combinado.

Ajustar o horário de início

Podem ser programados três horários de início diferentes, dos quais somente **um** pode ser ativado por vez.

Não esperar mais do que dez segundos para executar os próximos passos, pois do contrário o procedimento será interrompido.

- Pressionar o botão até que seja exibido DESL no display do teto.
- Pressionar o botão para confirmar.
- Pressionar o botão de função ou tantas vezes, até que seja exibido LIG.
- Pressionar o botão para confirmar.
- Pressionar o botão até que o modo de operação seja exibido.

– Apertar repetidas vezes o botão de função ou até que seja exibido o modo de operação a ser ajustado.

– Pressionar o botão para confirmar.

– Apertar o botão de função ou até que seja exibido o dia da semana desejado. Quando não for exibido nenhum dia da semana, nenhum dia está programado, somente um horário. O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) se inicia, então, nesse horário programado.

– Pressionar o botão para confirmar o dia de semana selecionado. O menu de horas é exibido.

– Para as horas e, em seguida, para os minutos assim como para a duração de operação, proceder da mesma maneira.

– Pressionar o botão para confirmar os ajustes. Em seguida, é exibido um resumo dos ajustes.

– O horário de início, para o qual foram feitas alterações, está ativado.

Para ativar outros horários de início, pressionar o botão por um tempo, selecionar a memória com o botão de função ou e proceder como descrito anteriormente.

Desativar o horário de início

Se tiverem sido feitas alterações em um horário de início, então esse horário também estará sempre ativado. Para desativar o horário de início, proceder da seguinte forma:

- Pressionar o botão até que seja exibido o horário de início no display do teto.
- Pressionar o botão até piscar LIGADO no display do teto.
- Pressionar o botão de função ou tantas vezes, até que seja exibido DESLIGADO.
- Pressionar o botão para confirmar.

O horário de início está desativado e não é mais exibido no display do teto.

ATENÇÃO

Os gases de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) contêm, entre outros, monóxido de carbono, que é um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca programar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) de modo que ele ligue e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

- Pressionar o botão **SET** para confirmar.
- O símbolo → Fig. 132 no display se apaga.

Ativar e desativar a trava de segurança para crianças

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 179.



Fig. 132 No display do teto: símbolo de trava de segurança para crianças ativada.

Quando a trava de segurança para crianças está ativada e a ignição desligada, a ativação manual do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) **não** é possível.

O desligamento manual do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) continua sendo possível.

Ativar a trava de segurança para crianças

- Pressionar o botão **SET** por um tempo.
- Pressionar o botão de função **▲** ou **▼** até que seja exibido **PROT. PARA CRIANÇAS**.
- Pressionar o botão **SET**.
- Pressionar repetidamente o botão de função **▲** até que seja exibido **LIGADO** para ligar a trava de segurança para crianças. No display é exibido o símbolo → Fig. 132.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.

Desativar a trava de segurança para crianças

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão **SET** por um tempo.
- Pressionar o botão de função **▲** ou **▼** até que seja exibido **PROT. PARA CRIANÇAS**.
- Pressionar o botão **SET**.
- Pressionar o botão de função **▲** ou **▼** até que seja exibido **DESLIGADO** para desativar a trava de segurança para crianças.

Orientações de funcionamento

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 179.

O sistema de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário), localizado embaixo do veículo, não pode estar bloqueado ou entupido com neve, lama ou outros objetos. Os gases de escape devem ter condições de sair livremente. Os gases de escape que se formam quando o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) está ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.

É possível ouvir ruídos de funcionamento quando o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) está ligado.

No caso de alta umidade do ar externo e baixas temperaturas ambientais, a água condensada do sistema de escape pode ser evaporaada pelo aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) em funcionamento. Neste caso, pode sair vapor d'água por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.

No posto de combustível

Abastecimento



Introdução ao tema

A portinhola do tanque se encontra no lado esquerdo traseiro do veículo → Página 6.

O tipo de combustível a ser abastecido orienta-se pela motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com as indicações do tipo de combustível necessário para o veículo.



ATENÇÃO

O abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- Por motivos de segurança, desligar o aquecimento estacionário, o motor e a ignição ao abastecer.
- Se, ao abastecer, o motor não estiver desligado ou se o bico da bomba não estiver completamente encaixado no bocal de abastecimento do reservatório, o combustível pode espírar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, aparelhos de transmissão e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo durante o abastecimento. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente o bico da bomba. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente de reserva no veículo. Pode vazar combustível do recipiente e inflamar, especialmente em um acidente. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente de reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, sobre o compartimento de carga ou a tampa do compartimento de carga. Poderá formar-se uma carga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente de reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente de reserva.
 - Em caso de recipientes de reserva metálicos, manter o bico da bomba sempre em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente de reserva.
 - Certificar-se de que o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

NOTA

Somente abastecer o veículo com combustíveis indicados na etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque.

- Se o veículo tiver sido abastecido de modo incorreto, não dar partida no motor em nenhuma hipótese. Procurar auxílio técnico especializado. Combustíveis não liberados podemoccasionar danos graves ao motor e ao sistema de combustível.
- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos no veículo.



Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

i Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.



Luzes de controle e indicador do nível de combustível

Observe e no início desse capítulo na página 185.



Fig. 133 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.



Fig. 134 No display do instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.

Luzes de controle¹⁾

O indicador do nível de combustível pode divergir dependendo da versão do veículo → Fig. 133 ou → Fig. 134.

¹⁾ Representação colorida somente no instrumento combinado com display colorido.

Aceso: tanque de combustível quase vazio. Quantidade de reserva, marca vermelha → Fig. 133 (seta), será consumido → Página 318 → Abastecer com combustível assim que possível → Página 187.

Piscando: tanque de combustível de gasolina quase vazio. Os segmentos → Fig. 134 (seta) piscam por aproximadamente 10 segundos. A quantidade de reserva é consumida → Página 318 → Abastecer com combustível assim que possível → Página 187.

Água no combustível em veículos com motor a diesel. Desligar o motor e drenar o filtro de diesel → Página 192.

Quando a luz de controle se acende , o aquecimento estacionário e o aquecedor movido a combustível se desligam automaticamente.

ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível muito baixo pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor "engasgar" ou morrer por falta ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

i A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no indicador do nível de combustível indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.



Abastecer combustível

Observe e no início desse capítulo na página 185.

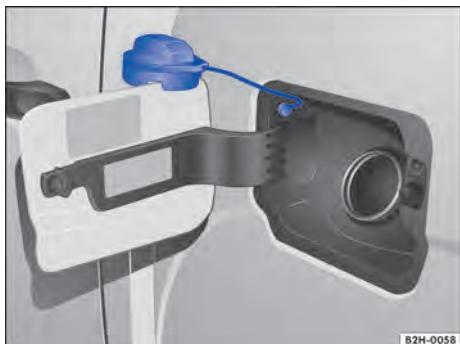


Fig. 135 No lado esquerdo do veículo: portinhola do tanque com tampa do tanque aberta.

Antes de abastecer, sempre desligar o aquecimento estacionário, o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Informações sobre os níveis de enchimento encontram-se no capítulo Dados técnicos → Página 318.

Abrir a tampa do tanque

A portinhola do tanque está na parte dianteira do veículo.

- Veículos com travamento central: destravar as portas → Página 33.
- Na parte traseira da portinhola do tanque, pressionar e rebater a portinhola do tanque para fora.
- Veículos sem travamento central: destravar a tampa do tanque com a chave do veículo → Página 31.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e encaixá-la na abertura prevista na portinhola do tanque → Fig. 135.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado na etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque → Fig. 135.

- O tanque de combustível está cheio quando a coluna de abastecimento automática desliga pela primeira vez, como especificado → .
- Após o desligamento, não prosseguir abastecendo! Caso contrário, o espaço de dilatação no tanque de combustível enche, e o combustível poderá transbordar → .

Fechar a tampa do tanque

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até que se trave.
- Veículos sem travamento central: travar a tampa do tanque com a chave do veículo.
- Fechar a portinhola do tanque. A portinhola do tanque deve fechar de modo alinhado com a carroceria.

ATENÇÃO

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível poderia ser abastecido em excesso. O combustível pode respingar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos no veículo.

Proteção contra abastecimento errôneo em veículos a diesel

Observe e no início desse capítulo na página 185.



Fig. 136 No bocal de abastecimento do reservatório: proteção contra abastecimento incorreto.

O bocal de abastecimento do reservatório de veículos a diesel pode estar equipado com uma proteção contra abastecimento errôneo. A proteção contra abastecimento errôneo permite que o veículo seja abastecido **somente** com abastecedores de diesel adequados.

Um bico da bomba gasto, danificado ou de especificação errada não abre a proteção contra abastecimento errôneo.

Quando o bico da bomba de diesel não pode ser inserido corretamente no bocal do tanque, esta deverá ser girada com leve pressão para um e outro lado. Com isso pode ser aberta a proteção contra abastecimento errôneo, e o abastecimento é possível. Se a proteção contra abastecimento errôneo permanecer fechada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Se em uma situação de emergência o veículo precisar ser abastecido com um recipiente para reserva, a proteção contra abastecimento errado não abre. Porém para poder abastecer o combustível, abastecer o diesel em quantidades bem pequenas e muito devagar.

- ✓ Pressão dos pneus → Página 239
- ✓ Iluminação do veículo → Página 93, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanterna traseira
 - Lanternas de freio
 - Lanterna de neblina
 - Iluminação da placa de licença

Combustível

Introdução ao tema

O tipo de combustível a ser abastecido orienta-se pela motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com as indicações do tipo de combustível necessário para o veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e evitar danos ao motor.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou baixa, por exemplo, água no combustível.

Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotações médias e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente e deve-se procurar auxílio técnico especializado, também para evitar danos secundários.

ATENÇÃO

O abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.

Controles ao abastecer

 Observe  e  no início desse capítulo na página 185.

Lista de controle

Trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas, e se os recursos, fluidos e as ferramentas adequadas estiverem à disposição → Página 215, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Caso contrário, todos os trabalhos devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível de água dos lavadores do para-brisa → Página 101
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 219
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 224
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 147

- Por motivos de segurança, desligar o aquecimento estacionário, o motor e a ignição ao abastecer.
- Se, ao abastecer, o motor não estiver desligado ou se o bico da bomba não estiver completamente encaixado no bocal de abastecimento do reservatório, o combustível pode espírar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, aparelhos de transmissão e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo durante o abastecimento. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente o bico da bomba. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.

NOTA

Somente abastecer o veículo com combustíveis indicados na etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque.

- Se o veículo tiver sido abastecido de modo incorreto, não dar partida no motor em nenhuma hipótese. Procurar auxílio técnico especializado. Combustíveis não liberados podemoccasionar danos graves ao motor e ao sistema de combustível.
- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos no veículo.

 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Gasolina

 Observe  e  no início desse capítulo na página 188.

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a Resolução ANP N° 40, 2013 → .

Se não houver gasolina da norma citada, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo.

Os tipos de gasolina se diferem na octanagem. O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade do motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a performance e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com combustível de qualidade que contenha aditivos para gasolina adequados para o respectivo combustível pelo fabricante do combustível. Esses aditivos para gasolina protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra sedimentações no motor.

Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Nas empresas especializadas podem ser obtidos aditivos de serviço especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese. Aditivos contendo metal também podem estar

nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o poder antidetonante ou para aumentar a octanagem. Normalmente, não são utilizados aditivos para gasolina adquiridos separadamente → ①.

! NOTA

Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.

- Abastecer somente com combustível com a octanagem suficiente em conformidade com a norma mencionada. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no sistema do combustível. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com demanda mais baixa. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.
- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP que também contêm aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!
- Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

O óleo diesel deve corresponder ao diesel A S10 ou B S10 da norma ANP nº 69/2014. A Volkswagen recomenda o abastecimento com diesel S10 com teor de enxofre de 10 mg/kg, no máximo. Se não houver diesel S10 disponível, pode ser abastecido diesel de cor vermelha A S500 ou B S500.

O óleo diesel deve corresponder às determinações de controle da poluição atmosférica, de modo a promover a melhoria da qualidade ambiental e o bem-estar da população (Resolução 69218 da Agência Nacional do Petróleo, GNV e Biocombustíveis - ANP). Uma lista dos postos de combustível que oferecem diesel S10 com baixa emissão de poluentes pode ser encontrada na internet na página da web da ANP (www.anp.gov.br).

Não é permitido misturar ao óleo diesel aditivos de combustível ou produtos semelhantes.

Diesel de inverno

Na utilização de "diesel de verão" podem ocorrer avarias de funcionamento em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, o "diesel de inverno", que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F) → ①.

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. As Concessionárias Volkswagen, empresas especializadas e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre os tipos de diesel comuns no país.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível abastecido com diesel de inverno, que é resistente a temperaturas de até -20° C (-4° F), torna-se operacionalmente seguro até mesmo em temperaturas de cerca de 24° C (-11° F).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24° C (-11° F) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

! NOTA

Abastecer sempre com diesel S10 de alta qualidade e que atenda a especificação determinada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo).

Óleo diesel

Observe e ① no início desse capítulo na página 188.

Óleo diesel

Abastecer sempre com óleo diesel com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para evitar danos no motor e no filtro de partículas de diesel.

- Abastecer somente com combustível com a octanagem suficiente em conformidade com a norma mencionada. Caso contrário, podem ocorrer graves avarias de funcionamento.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e não pode jamais ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Uma mistura de biodiesel pelo fabricante de diesel é permitida de acordo com a Resolução 42/2009 da ANP. Isso não ocasiona danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização com óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias que compõem esses tipos de combustível podem danificar significativamente o sistema de combustível e o motor.
- Nas temperaturas externas frias, não misturar gasolina ao óleo diesel porque isso pode causar danos significativos ao sistema de injeção do motor.
- Na utilização de óleo diesel com maior teor de enxofre, a vida útil do filtro de partículas de diesel pode se reduzir consideravelmente.
- Remover o combustível derramado no veículo com água e sabão todo, para evitar danos no veículo.

 Um funcionamento do motor com ruídos mais altos com o motor a diesel frio é normal em temperaturas de inverno. Os gases de escape podem apresentar uma coloração levemente azulada durante a partida e o aquecimento. A quantidade de gases de escape depende da temperatura externa.

Degradação do óleo diesel na inatividade do veículo

 Observe  e  no início desse capítulo na página 188.

Em comparação com os outros tipos de combustível, o óleo diesel apresenta maior higroscopidade (capacidade de absorver água) e biodegradação (decomposição por meio de microorganis-

mos), bem como baixa resistência à oxidação. Água e sujeira favorecem a atividade microbiana e aceleram a degradação do óleo diesel → .

Para evitar a condensação a ar no interior do tanque de combustível e danos ao sistema de combustível do veículo, a Volkswagen recomenda o seguinte:

- Parada o veículo **a partir de duas semanas**: abastecer o tanque de combustível até o nível máximo e dar partida ao veículo no mínimo uma vez por semana durante cinco minutos.
- Parada do veículo **a partir de 45 dias**: substituir o óleo diesel no tanque de combustível e o filtro de combustível antes que o motor seja ligado novamente. O óleo diesel no tanque de combustível pode estar deteriorado.

A Volkswagen recomenda que a substituição do óleo diesel no tanque de combustível e do filtro de combustível sejam executados por uma empresa especializada.

NOTA

Se o óleo diesel contiver água ou estiver deteriorado e for dada partida no motor, podem ocorrer danos graves no sistema de combustível

- Se houver deposição de água no filtro de combustível, este sempre deverá ser secado.
- Abastecer sempre com diesel S10 de alta qualidade e que atenda a especificação determinada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo).

 A água e o óleo diesel nunca podem ser descartados em jardins, matas, no sistema de esgoto, nas ruas ou estradas e em rios ou água corrente. Para evitar a poluição do meio ambiente, o descarte deve ser feito por uma empresa especializada.

 Uma lista dos postos de combustível que oferecem diesel S10 com baixa emissão de poluentes pode ser encontrada na internet na página da web da ANP (www.anp.gov.br). 

Drenar o filtro de óleo diesel

Observe e no início desse capítulo na página 188.

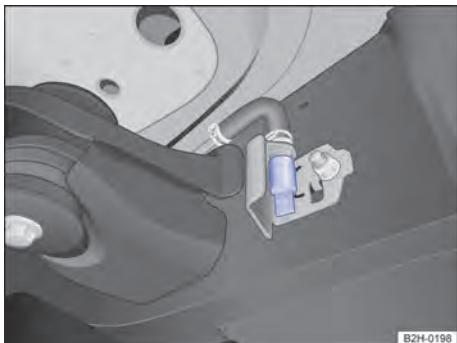


Fig. 137 Parte inferior do veículo na longarina: bujão de drenagem.

O bujão de drenagem está localizado no lado esquerdo do veículo, na parte inferior do veículo, atrás da longarina. Como alternativa, o bujão de drenagem pode estar localizado na parte inferior do veículo, atrás da longarina, no lado direito do veículo.

Se for abastecido óleo diesel de qualidade insatisfatória, pode entrar água no sistema de combustível, acumulando-se no filtro de diesel. Água acumulada demais causa danos no motor. Observar o indicador no instrumento combinado → Página 186.

A Volkswagen recomenda que a drenagem do filtro de combustível seja realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Lista de controle

- ✓ Parar o veículo em uma superfície plana e bloquear contra deslocamento.
 - ✓ Acionar o freio de estacionamento.
 - ✓ Desligar a ignição.
 - ✓ Colocar um reservatório adequado, estável e que possa ser fechado com um diâmetro de no mínimo oito centímetros, com altura suficiente e uma capacidade de pelo menos 500 ml abaixo do bujão de drenagem.
 - ✓ Retirar a capa de proteção. Soltar o bujão de drenagem cerca de 1,5 volta. Utilizar a chave de caixa no punho da chave de fenda que está nas ferramentas de bordo→ Página 285.
- ✓ Dar a partida no motor e deixar o motor funcionando por cerca de dez segundos. A água no filtro de combustível sai automaticamente por causa da pressão do sistema.
 - ✓ Desligar novamente o motor e apertar o bujão de drenagem manualmente.
 - ✓ Dar a partida no motor e verificar o sistema quanto a vazamentos (inspeção visual). Colocar novamente a capa de proteção. A partida do motor pode atrasar em alguns segundos uma vez, por causa da ventilação automática do sistema.
 - ✓ Se a luz de controle continuar acesa, repetir o processo. Se necessário, deixar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada verificar a causa.

ATENÇÃO

Um manuseio inadequado do óleo diesel pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Drenar o filtro de combustível em um local que não tenha materiais inflamáveis.
- A alta pressão da mistura diesel e água pode causar lesões no procedimento de drenagem. Nunca deixar a mão ou outras partes no corpo no jato de drenagem.
- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio da mistura diesel e água.
- Em caso de contato dos olhos com a mistura diesel e água, lavar imediatamente com água. Se necessário, solicitar ajuda médica.
- O óleo diesel é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido drenado, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir a mistura diesel e água armazenada.
- O contato frequente com o óleo diesel pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo diesel, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.

NOTA

Atentar se o óleo diesel não entrou em contato com outros componentes ou com o meio ambiente. Se for o caso, limpar imediatamente.



Observar as prescrições de descarte de acordo com as normas válidas! Se for o caso, descartar a mistura diesel e água no próximo posto de combustível ou em uma empresa especializada.

A Volkswagen recomenda atentar para a qualidade suficiente do combustível ao abastecer.

Purificação do gás de escape para veículos a diesel (AdBlue®)

Introdução ao tema

Para reduzir a emissão de poluentes, nos motores a diesel, podem ser usados os chamados catalisadores SCR (SCR = redução catalítica seletiva). Com o auxílio da solução de ureia especial AdBlue®, o catalisador SCR converte o óxido nítrico em nitrogênio e água.

O AdBlue® se encontra separado em um tanque do veículo e é abastecido por meio do bocal de abastecimento de AdBlue® atrás da portinhola do tanque.

O volume de reabastecimento **mínimo e máximo** de AdBlue® é mostrado no display do instrumento combinado.

O tanque de AdBlue® não pode ficar vazio. A partir de uma autonomia residual de aproximadamente 2.400 km, aparece uma solicitação no instrumento combinado, informando a necessidade de reabastecer AdBlue® → Página 194. Se a solicitação para reabastecer for ignorada, não será mais possível ligar o motor → Sem que haja solicitação, não é necessário um reabastecimento.

O consumo de AdBlue® depende da forma de condução individual, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente.

AdBlue® é uma marca registrada da Associação da Indústria Automobilística (VDA) e também é conhecido como AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

ATENÇÃO

Nunca deixar o reservatório de AdBlue® esvaziar.

- Com uma autonomia residual de 0 km, não é mais possível a partida do motor.
- AdBlue® está determinado por lei para o funcionamento deste veículo.

ATENÇÃO

O armazenamento incorreto de AdBlue® pode causar uma intoxicação.

- AdBlue® não deve ser guardado em recipientes vazios de alimentos ou de bebidas. Pode ocorrer que, devido a isso, alguém chegue a beber o líquido desses recipientes.
- Armazenar o AdBlue® exclusivamente nos frascos originais.
- Guardar o AdBlue® sempre fora do alcance de crianças.

CUIDADO

O AdBlue® é um líquido corrosivo que causa irritações e que, em contato com a pele, com os olhos e com os órgãos respiratórios pode causar lesões.

- Ao utilizar AdBlue®, sempre observar as instruções de uso do recipiente. Com o uso de acordo com as instruções, não é esperado que um usuário entre em contato com AdBlue®.
- Caso o AdBlue® entre em contato com os olhos, enxaguar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico.
- Caso o AdBlue® entre em contato com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e, se houver irritação da pele, procurar um médico.
- Em caso de ingestão do AdBlue®, enxaguar a boca imediatamente com bastante água por 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

O AdBlue® agride superfícies como, por exemplo, peças do veículo esmaltadas, plásticos, roupas e tapetes.

- Limpar AdBlue® derramado o mais rápido possível com um pano úmido e água em abundância.
- Remover AdBlue® cristalizado com água e uma esponja.

Reabastecer o AdBlue®

Observe e no início desse capítulo na página 193.

Luzes de advertência e de controle

Observe e no início desse capítulo na página 193.

Luzes de advertência e de controle¹⁾

Acende-se juntamente com a luz de advertência vermelha

: a redução catalítica seletiva está avariada. **Não é possível dar uma nova partida!** Conduzir imediatamente, sem desligar o motor, até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Nível de AdBlue® está muito baixo. **Não é possível dar uma nova partida!** Parar o veículo e reabastecer a quantidade mínima AdBlue® necessária → Página 194.

Acende-se juntamente com a luz de advertência amarela

: Redução catalítica seletiva avariada ou abastecida com AdBlue® inadequado. Conduzir imediatamente para uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Nível de AdBlue® está muito baixo. Reabastecer o AdBlue® dentro da quilometragem indicada → Página 194.



Fig. 138 Representação esquemática: tampa presa do bocal de abastecimento do tanque.

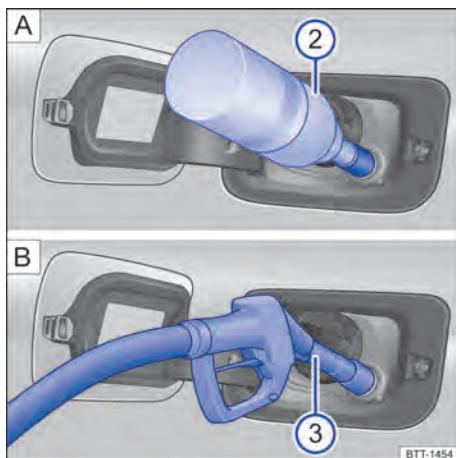


Fig. 139 Representação esquemática: abastecimento com AdBlue.

Legendas sobre Fig. 138 ou Fig. 139:

- (1) Tampa do bocal de abastecimento do reservatório.
- (2) Frasco de reabastecimento.
- (3) Bomba de AdBlue®.

Preparar reabastecimento

Estacionar o veículo em uma superfície plana, por exemplo, não em um acrivo ou em um meio-fio. Se o veículo estiver em posição inclinada, o indicador de nível poderá não reconhecer e indicar corretamente o volume abastecido.

¹⁾ Representação colorida somente no instrumento combinado com display colorido.

Acessar a mensagem no display do instrumento combinado para que seja indicado o volume de reabastecimento **mínimo e máximo**.

Quando for exibida uma mensagem do nível do AdBlue® no display do instrumento combinado, **reabastecer com a capacidade mínima de reabastecimento**. Um reabastecimento em menor quantidade não é suficiente.

Desligar a ignição e deixar desligada durante o abastecimento do tanque. Se a ignição não estiver desligada durante um processo de abastecimento, pode ser que a solicitação continue a ser exibida no display do instrumento combinado.

Utilizar somente AdBlue® correspondente à norma ISO 22241-1 → ①.

Não abastecer o veículo ao mesmo tempo com combustível e AdBlue®.

Abrir o bocal de abastecimento do reservatório

- Abrir a portinhola do tanque.
- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório no sentido anti-horário.

Reabastecer AdBlue® com o bico da bomba

O procedimento de abastecimento com uma bomba de AdBlue® é realizado como o abastecimento do tanque de combustível com combustível → ①.

- Introduzir a bomba de AdBlue® no bocal de abastecimento do reservatório de AdBlue® até o batente e prender o bocal. O manípulo do bico da bomba deve apontar para baixo para que a bomba de combustível desligue automaticamente.
- O reservatório de AdBlue® está cheio assim que a bomba de combustível se desliga pela primeira vez, desde que ela seja manuseada corretamente. Não continuar abastecendo para não encher excessivamente o reservatório de AdBlue® → ①.

Reabastecer AdBlue® com o frasco de reabastecimento

- Retirar a tampa do frasco de reabastecimento.
- Colocar o frasco de reabastecimento com o bocal para baixo sobre o bocal de abastecimento do reservatório e girar manualmente no sentido horário.

- Pressionar o frasco de reabastecimento em direção ao bocal de abastecimento do reservatório e mantê-lo pressionado.
- Aguardar até que o conteúdo do frasco de reabastecimento se esvazie no tanque de AdBlue®. Não pressionar ou danificar o frasco de reabastecimento!
- O tanque de AdBlue® está cheio quando não sair mais AdBlue® do frasco de reabastecimento.
- Girar o frasco de reabastecimento para fora no sentido horário e remover cuidadosamente.

Reabastecer AdBlue® com o reservatório portátil de reabastecimento

- Remover a tampa do reservatório portátil de reabastecimento.
- Utilizar o ejetor integrado.
- Um tanque de AdBlue® completamente cheio é reconhecido quando o AdBlue® estiver completo até a altura do bocal de abastecimento. Não encher excessivamente o tanque de AdBlue® → ①.

Fechar o bocal de abastecimento do reservatório

- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório no sentido horário até que ela se encaixe.
- Fechar a portinhola do tanque.

Preparar para continuar a condução

- Após completar, ligar **somente** a ignição.
- Manter a ignição por, no mínimo, 30 segundos ligada para que o reabastecimento seja reconhecido pelo sistema.
- Ligar o motor somente após decorridos 30 segundos.

NOTA

Utilizar somente AdBlue® correspondente à norma ISO 22241-1. Utilizar somente embalagens originais.

- Nunca misturar água, combustível ou aditivos ao AdBlue®. Danos causados por essa mistura estão excluídos da cobertura em garantia.
- Nunca adicionar AdBlue® no tanque de diesel. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor. Em erro de abastecimento, não dar a partida no motor em hipótese alguma.

- Não levar o frasco de reabastecimento constantemente no veículo. Com oscilações de temperatura ou danos, o AdBlue® pode vazar do frasco e danificar o interior do veículo.
- Observar as orientações e as informações do fabricante e a data de validade.

NOTA

O excesso de abastecimento de AdBlue® pode ocasionar derramamento de AdBlue® e danos no sistema do tanque.

- Parar de abastecer quando a bomba de combustível desligar pela primeira vez.
- Nunca encher com mais que a capacidade máxima indicada no display do instrumento combinado.

NOTA

Em temperaturas externas abaixo de -11 °C (+12 °F), pode haver limitações durante o abastecimento.

- Se o AdBlue® estiver congelado e a luz de aviso estiver acesa, pode ocorrer que não seja possível abastecer. Estacionar o veículo em um local mais aquecido e aguardar até o AdBlue® adquirir consistência líquida.
- Se for o caso, o abastecimento deve ser executado por uma empresa especializada.

NOTA

No abastecimento com uma bomba de AdBlue®, pode ocorrer a formação de odores.

 Descartar o frasco de reabastecimento de AdBlue® de forma ambientalmente correta.

 Frascos de reabastecimento de AdBlue® adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Condução off-road

Antes da primeira condução off-road

Introdução ao tema

Veículos com tração nas quatro rodas também podem ser conduzidos em ruas não asfaltadas, além das ruas normais. É muito importante ler o conteúdo deste capítulo antes da condução off-road.

O veículo não está projetado para viagens com "caráter de expedição".

Lista de controle

Antes da primeira condução, devem ser executados os seguintes passos para poder comandar e conduzir o veículo em estradas não asfaltadas:

- ✓ Observar as indicações básicas de segurança  → Página 196.
- ✓ Familiarizar-se com o comando do veículo.
- ✓ Verificar a posição do banco, se necessário, ajustar → Página 51 e colocar os cintos de segurança → Página 62.
- ✓ Verificar a distância do volante, se necessário, ajustar → Página 159.
- ✓ Usar sempre calçado firme e confortável, que proporcione aos pés um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Situações de condução off-road → Página 196.

Indicações de segurança para condução off-road

 Observe  e  na página 196.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do veículo não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Sob condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio de rodas, apesar do ABS, por exemplo, uma frenagem total em pista 

de cascalho solto. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.

ATENÇÃO

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos ao veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Nunca escolher uma rota perigosa ou assumir um risco que coloque em perigo o veículo e os ocupantes do veículo. Quando não for possível prosseguir ou em caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.
- Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, poderá ser difícil e perigoso e poderá causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. O melhor é explorar o terreno a pé antes.
- Conduzir off-road de maneira especialmente atenta e preventiva. Conduzir muito rápido ou efetuar uma manobra falha podem ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.
- Nunca conduzir mais velocamente do que for adequado para o terreno à frente, as condições da estrada, o trânsito e o tempo.
- Nunca passar por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. Isto poderá ocasionar o levantamento do veículo, de forma que não possa mais ser manobrado e o controle sobre o veículo é perdido.
- Caso o veículo seja erguido, alinhar sempre as rodas dianteiras em linha reta para frente. Se as rodas estiverem esterçadas ao contatar o solo, o veículo poderá capotar.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e subsolos movechiços e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. Explorar o terreno a pé, caso necessário.

ATENÇÃO

Os veículos multiuso esportivos estão sujeitos a um risco de capotamento mais elevado do que veículos de rua convencionais → Página 200.

- Se houver um acidente com capotamento, uma pessoa sem o cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.

- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a condução do que um carro de passeio "normal" que não é adequado para condução off-road.
- Nunca conduzir em velocidade muito alta, principalmente em curvas nem realizar manobras de condução extremas.
- Adequar a velocidade e o estilo de condução sempre às condições do terreno predominantes.
- Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam a altura do centro de gravidade e o perigo de capotamento.

ATENÇÃO

- Evitar sempre a condução em diagonal em ladeiras → Página 211.
- Se o veículo parar com uma inclinação lateral numa ladeira, nunca desembocar do veículo pelas portas que estão voltadas para a descida da ladeira. O centro de gravidade do veículo combinado com o seu carregamento (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e ocasionar o tombamento do veículo que pode então rolar ladeira abaixo. Desembocar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima → Página 211.

ATENÇÃO

O sistema regulador de velocidade foi desenvolvido para o uso em ruas. O GRA é totalmente inadequado e pode ser perigoso se utilizado em terrenos.

- Para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves, nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road.

ATENÇÃO

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) foi desenvolvido para o uso em ruas. Ele é completamente inadequado e pode até haver perigo se ele for utilizado em terreno.

- Para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves, nunca utilizar o sistema de monitoramento periférico em terreno.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor "engasgar" ou morrer por falta ou alimentação irregular de combustível.

- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

⚠ NOTA

Se os vidros e o teto de vidro estiverem abertos e chover, a chuva poderá encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo. Em conduções off-road, os vidros e o teto de vidro devem ser mantidos sempre fechados.



Indicação off-road

Observe **⚠** e **ⓘ** na página 196.



BTT-1547

Fig. 140 No sistema Infotainment: indicação de off-road.

A indicação off-road disponibiliza os instrumentos digitais, as informações adicionais sobre o veículo e os arredores. Com isso, é possível uma estimativa mais exata da situação de condução atual.

Abrir a indicação de off-road

- Pressionar o botão **[MENU]** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função Offroad.

Selecionar os instrumentos e configurar as unidades

O display exibe diversos instrumentos → Fig. 140.

Em alguns instrumentos, a unidade pode ser regulada no instrumento combinado.

Instrumentos na indicação off-road (dependente da versão):

- **Altímetro:** o altímetro indica a altitude atual acima do nível do mar → ⓘ.
- **Indicação do ângulo da direção:** o ângulo da direção do veículo é indicado na área entre -49° e 49°. No caso de um ângulo para a esquerda, valor é positivo; no caso de um ângulo para a direita, negativo.
- **Bússola:** a bússola indica a direção de condução atual → ⓘ.
- **Indicação de temperatura do óleo:** o ponteiro permanece na região central depois que o motor alcança a temperatura de serviço. Se o ponteiro estiver na área inferior esquerda, a temperatura de serviço do motor ainda não foi atingida. No caso de forte demanda do motor e alta temperatura externa, o ponteiro se



move no sentido horário. Isto não deve causar preocupação, desde que a luz de controle  do instrumento combinado não se acenda ou pisque → Página 219.

Sincronizar as áreas de indicação com a situação de condução

Os instrumentos exibidos podem ser selecionados de acordo com a situação de condução bem como com as condições do ambiente e do terreno:

- **Terreno arenoso:** indicador de temperatura do óleo e do ângulo de direção
- **Declives:** indicador do ângulo de direção, altímetro
- **Terreno montanhoso:** indicação do ângulo da direção, medidor de altura, bússola

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

Informações sobre altitude e bússola estão disponíveis somente se o cartão de memória dos dados de navegação estiver inserido.

- Se não estiverem sendo exibidas informações sobre altitude e bússola, inserir o cartão de memória dos dados de navegação.



Esclarecimento de alguns termos técnicos

Observe ▲ e ① na página 196.

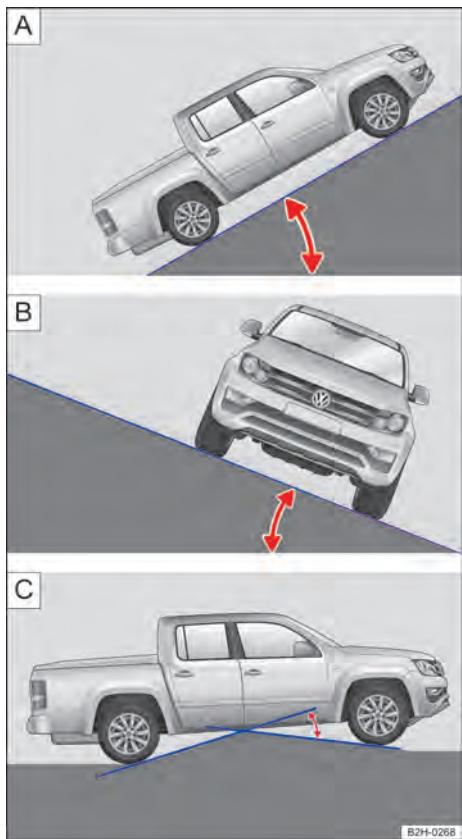


Fig. 141 Representação da rampa máxima [A], ângulo de inclinação [B] e ângulo de rampa [C].

Centro de gravidade O centro de gravidade de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura livre do solo maior para conduções off-road e, assim, um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua "normais". Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de que o veículo possa capotar durante a condução. Observar sempre deste fato durante a condução e atentar para as dicas de segurança e alertas deste Manual de instruções.

Altura livre do solo Distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.

Rampa máxima A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em porcentagem ou em graus → Fig. 141 [A]. Indicação do ponto, até o qual o veículo pode subir uma inclinação com força própria. Isto depende, entre outras coisas, do pavimento da rodovia e da potência do motor.

Ângulo de inclinação lateral Indicação do ângulo até o qual o veículo pode ser conduzido obliquamente ou transversalmente à linha de inclinação de uma encosta, sem que o mesmo tombe lateralmente (condicionado pelo centro de gravidade) → Fig. 141 [B].

Ângulo de rampa Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma rampa em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior → Fig. 141 [C].

Ângulos de ataque e de saída Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo, no qual o veículo irá encostar na rampa com a parte inferior do veículo.

Linha de inclinação A faixa de rodagem vertical na descida da ladeira → Página 211.

Torção Capacidade de torção do veículo em uma passagem unilateral sobre um obstáculo.

Bloqueio do diferencial *Desligado:* equilibra as diferenças de rotação das rodas. *Ligado:* une as rodas de um eixo ou o eixo dianteiro e traseiro firmemente entre si de forma que não haja mais diferenças de rotações. ▷

Antes da condução off-road

Observe e na página 196.

Listas de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução em terreno para a própria segurança e a segurança dos passageiros:

- ✓ Informar-se corretamente antes de explorar a natureza e o terreno com o veículo.
- ✓ Não planejar etapas diárias muito longas. Levar em consideração o consumo de combustível em conduções off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se os pneus são suficientes para a condução off-road planejada. Recomendação para terreno difícil: mandar equipar o veículo com pneus especiais para off-road.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus em todos os pneus e, se necessário, corrigir, inclusive da roda de emergência – desde que disponível.
- ✓ Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer. O motor será abastecido com óleo do motor também em posições inclinadas somente se o nível de óleo for suficiente.
- ✓ Reabastecer o reservatório de água dos lavadores do para-brisa com água e limpavidros.
- ✓ Montar a argola de reboque na parte dianteira ou traseira. Caso o veículo esteja atolado, a montagem da argola de reboque nem sempre é possível.
- ✓ Verificar as ferramentas de bordo e complementar conforme as necessidades individuais → Página 202.
- ✓ Guardar o carregamento sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Antes da primeira condução off-road

A Volkswagen recomenda, antes da condução off-road, participar de um “treinamento de off-road para condutores”. Especialmente se tiver nenhuma ou somente pouca experiência em condução off-road. Mesmo condutores experientes off-road podem tirar proveito de um “treinamento de off-road para condutores”.

Em um bom treinamento de condução é ensinado como se manobra o veículo em muitas situações de terrenos diferentes e como é possível conduzir com segurança por terrenos difíceis. A condução off-road exige habilidades e modos de comportamento diferentes dos exigidos se comparado com a condução na rua. A segurança do condutor e dos ocupantes depende do condutor, que é conhecedor, hábil e cuidadoso.

Regras gerais e orientações para condução

Observe e na página 196.

Regras de conduta durante a condução off-road

Um condutor responsável protege a natureza também na condução off-road. A condução sobre vegetação rasteira ou campos de pastagem pode destruir habitats de animais e plantas.

- Permanecer sempre sobre as trilhas e os caminhos indicados.
- Não provocar ruídos e poeira desnecessários.
- Deixar a natureza como a encontrou.
- Evitar habitats selvagens sensíveis.
- Dar a preferência a condutores que estão conduzindo ladeira acima ou ultrapassando.

Orientações para condução

Para a condução off-road, valem regras especiais:

- Não conduzir off-road sozinho. Pelo menos dois veículos devem ser conduzidos juntos na condução fora da estrada. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do trajeto a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não perder o contato com o solo, pois isso poderia danificá-lo e torná-lo difícil de manobrar.
- Conduzir lentamente nas seções difíceis do percurso. No solo escorregadio, engatar marchas mais altas e manter o veículo sempre em movimento.

- Dar preferência sempre para solos planos e firmes. Em terrenos existem predominantemente solos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura livre do solo e a profundidade do vau.
- Mesmo em baixas velocidades, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte ainda conseguirá parar a tempo, sem que também atole.

NOTA

- Assegurar sempre que a altura livre do solo sob o veículo seja suficiente. Se o veículo encostar no solo, podem resultar danos graves na parte inferior do veículo. O dano pode ocasionar a parada do veículo e impossibilitar que a condução seja prosseguida.
- Não deixar a embreagem arrastar durante a condução off-road ou deixar o pé sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados, o acoplamento pode engatar inadvertidamente, podendo causar a perda de controle sobre o veículo. Além disso, é perdida a conexão de força entre o motor e a transmissão. Adicionalmente, a condução com a embreagem patinando produz o desgaste rápido das pastilhas da embreagem.

Itens úteis off-road

 Observe  e  na página 196.

A lista de controle cita apenas alguns objetos da versão, que podem ser muito úteis em conduções em terreno. Se houver um manual de instruções ou de montagem dos equipamentos adicionais citados, levá-los e observá-los em conduções off-road.

Lista de controle

Objetos úteis para a condução off-road:

- ✓ Compressor de ar elétrico para conexão nas tomadas 12 V do veículo para encher as rodas.
- ✓ Uma prancha de madeira de aproximadamente quatro cm de espessura e aproximadamente um metro de comprimento ou armação de alumínio similar para dar auxílio à partida para um veículo atolado ou para usar como suporte para o macaco.
- ✓ Correntes para neve, pneus de reserva adicionais e kit de reparo dos pneus, bem como macaco e chave de roda.

Situações de condução off-road

Introdução ao tema

Os exemplos mencionados neste capítulo devem ser entendidos como ajuda para a condução off-road segura. Não é possível prever se estes auxílios são válidos para todas as situações que ocorrerem.

 A multiplicidade de tipos de terreno com seus diversos riscos e perigos tornam impossível entrar em detalhes sobre todas as situações de condução possíveis. Os exemplos são somente diretrizes gerais que visam auxiliar a conduzir de modo seguro em terrenos. Antes de conduzir em terreno desconhecido, é importante saber como se constitui o terreno que se encontra à frente. Assim, podem ser avaliados previamente possíveis perigos.

Caso necessário, utilizar somente sistemas de assistência de arranque em terrenos.

ATENÇÃO

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser muito perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e subsolos movediços e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. A condução através de tais partes de terreno pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e a quebra do veículo.

- Antes de conduzir por partes desconhecidas de terreno, estudar cuidadosamente a rota a pé.
- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução à carga, às condições de visibilidade, do terreno, do clima, da pista e do tráfego.

Luzes de advertência e de controle

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 202.

Luz de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível / recurso
	Tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) açãoada.
	Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) açãoada.
	Bloqueio do diferencial engatado.
	Função off-road ligada.

Luz de controle no instrumento combinado

Piscando	Causa possível
	A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH ou 4X4 LOW) é açãoada ou desativada momentaneamente. Esperar até que a luz de controle se acenda de modo permanente (tração nas quatro rodas ativada) ou que a luz de controle se apague (tração nas quatro rodas desativada).
	Piscando permanentemente: falha na tração nas quatro rodas (4X4 HIGH). Procurar auxílio técnico especializado.
	Piscando permanentemente: falha na tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW). Procurar auxílio técnico especializado.

Luz de controle no instrumento combinado

Piscando	Causa possível
	O bloqueio do diferencial está açãoado ou desacionado momentaneamente. Esperar até que a luz de controle esteja acesa de modo permanente (bloqueio do diferencial do eixo traseiro açãoado) ou que a luz de controle se apague (bloqueio do diferencial do eixo traseiro não açãoado) → Página 206..

Piscando permanentemente: falha no bloqueio do diferencial do eixo traseiro. Procurar auxílio técnico especializado.

Sistema de assistência em descidas em funcionamento (somente em veículos com ESC até aproximadamente 30 km/h (18 mph)) → Página 207.

Luz de controle no console central

Acesa	Causa possível / recurso
	Tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) açãoada.
	Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) açãoada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância das luzes de advertência e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Trocar a marcha corretamente

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 202.

A escolha da marcha correta orienta-se pelo terreno.

Antes de conduzir em uma parte difícil do trecho, pode ser proveitoso parar e pensar sobre qual marcha deve ser escolhida ou engatada. Após algumas conduções off-road, adquire-se experiência sobre qual marcha é mais adequada para determinados trechos do terreno.

Informações básicas

- Se a marcha ou a posição de marcha for corretamente selecionada, normalmente o veículo precisa ser freado menos com o freio em descidas, pois a ação de freio do motor é suficiente na maioria dos casos.
- Acelerar somente na medida do necessário. Uma aceleração muito intensa pode fazer as rodas patinarem, ocasionando, desse modo, a perda do controle do veículo.

Transmissão manual

- Em terrenos difíceis **jamais** pisar na embreagem ou trocar a marcha. Devido à maior aderência de todos os pneus, o veículo pode parar, por exemplo, na lama, em areia profunda ou numa subida. A partida saindo do estado parado sob estas condições pode ser difícil ou até impossível.
- No caso de descida acentuada ou em uma subida longa, engatar a 1^a ou a 2^a marcha e utilizar o sistema de assistência em subidas ou o sistema de assistência em descidas em veículos com ESC. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial do eixo traseiro somente ao arranque e não engatar em trechos off-road.
- No caso de terrenos macios conduzir com velocidade adequada e na marcha mais alta possível, utilizando o sistema de assistência em subidas ou, em veículos com ESC, o sistema de assistência em descidas. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial do eixo traseiro de preferência ao arranque e não engatar em trechos com descidas.

Transmissão automática

- Utilizar a posição da alavanca seletora D em percursos de terreno normais planos.
- No caso de lama, areia, água ou trechos de terreno ondulado, conduzir com o Tiptronic → Página 139.

– Em declives acentuados ou em subidas longas, conduzir com o Tiptronic na marcha 1 → Página 139. Engatar o bloqueio do diferencial e utilizar o sistema de assistência em subidas → Página 160.

– Em solos macios ou escorregadios conduzir com a velocidade adequada e na posição de marcha mais alta possível para isso do Tiptronic.

Tração nas quatro rodas

☞ Observe ▲ e ⓘ na página 196 e ▲ no início desse capítulo na página 202.

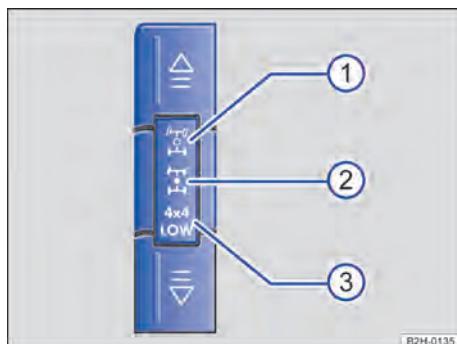


Fig. 142 No console central: botões para ligar e desligar a tração nas quatro rodas.

Tração nas quatro rodas permanente

Em veículos com tração nas quatro rodas permanente, a distribuição da força de propulsão é feita permanentemente nas quatro rodas. A tração nas quatro rodas não pode ser ligada nem desligada.

Tração nas quatro rodas acionável

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, na condição inicial, a tração traseira sempre está ativa. A tração nas quatro rodas é acionada manualmente em duas etapas pelas teclas no console central → Fig. 142.

A tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) somente pode ser acionada com a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) ativada.

Na tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), é possível acionar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro → Página 206.

Utilizar a tração traseira em ruas secas com solo firme. Com a tração traseira acionada, acende-se o símbolo → Fig. 142 ① no console central.

A tração quatro rodas ou a tração quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido está prevista exclusivamente para condução off-road ou para pistas com solo solto → ①.

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH)

- Pressionar o botão ④ uma vez. ④ pisca por alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) estará ativada se no instrumento combinado e no console central ④ → Fig. 142 ② estiver acesa de modo permanente.
- Pressionar novamente o botão ④ até a respectiva luz de controle (④) se apagar. Se nenhuma luz de controle estiver acesa, a tração nas quatro rodas está desativada.

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

- Parar o veículo para acionar.
- Pressionar novamente o botão ④ com o motor em funcionamento e a tração nas quatro rodas acionada (4X4 HIGH). 4X4 LOW pisca durante alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) estará ativada se no instrumento combinado e no console central 4X4 LOW → Fig. 142 ③ estiver acesa de modo permanente.
- Parar o veículo para desativar.
- Pressionar o botão ④ com o motor em funcionamento, até a respectiva luz de controle (4X4 LOW) se apagar. A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) estará ativada se no instrumento combinado e no console central ④ estiver acesa de modo permanente.

Situações nas quais o bloqueio do diferencial do eixo traseiro não deve estar engatado

- Se a roda sobressalente se diferenciar dos pneus do veículo → Página 239.

Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

4x4 LOW é um nível de rodagem intensamente reduzido para propulsão máxima.

A marcha pode ser engatada nas seguintes situações:

- Em terreno normal com reboque.
- Em terreno irregular.
- Ao rodar numa subida com rampa máxima de até 45 graus.

O nível de rodagem 4x4 LOW não deve ser utilizado em condições de inverno na pista.

Com o nível de rodagem 4x4 LOW acionado, o ESC e EDS se comportam de forma diferente do que na condução na rua:

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC interfere um pouco mais tarde quando o veículo sobreverte.

Na maioria das situações, essas funções não precisam ser desligadas pelo botão ESC.

NOTA

O acionamento e o funcionamento da tração nas quatro rodas em ruas secas pavimentadas pode danificar a unidade motriz e, se for o caso, outros componentes, produzindo um desgaste maior dos pneus e aumentando o consumo de combustível.

Com a tração nas quatro rodas acionada, o ASR está desligado.

A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) pode ser acionada em qualquer velocidade.

Bloqueio do diferencial do eixo traseiro

Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 202.



Fig. 143 No console central: botão do bloqueio do diferencial do eixo traseiro.

O eixo diferencial iguala as diferenças de rotação entre as rodas. O bloqueio do diferencial melhora a condução off-road em terrenos acidentados ou aclives.

Em terrenos, o bloqueio do diferencial do eixo traseiro engatado melhora a propulsão sobre solos adversos, especialmente na partida em subidas.

Em veículos com tração nas quatro rodas acionável, o bloqueio do diferencial do eixo traseiro somente pode ser engatado quando estiver acionado o nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW). No instrumento combinado, as luzes de controle  e  se acendem. Visto que, com o engate do bloqueio do diferencial do eixo traseiro, todos os sistemas de assistência à frenagem são desativados, o bloqueio do diferencial do eixo traseiro somente deve ser engatado na partida em terrenos adversos ou em pistas de rodagem que cedam facilmente como, por exemplo, na areia → .

O bloqueio do diferencial do eixo traseiro pode ser engatado manualmente. Na maioria das situações de condução, entretanto, isto não é necessário, pois o sistema inteligente de freio proporciona automaticamente uma boa tração e consegue manter as funções off-road ativas.

Engatar manualmente o bloqueio do diferencial do eixo traseiro

Com o motor em funcionamento, tração nas quatro rodas engatada com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) e a uma velocidade abaixo de 30 km/h (18 mph), pressionar botão  → Fig. 143 → .

Situações nas quais o bloqueio do diferencial do eixo traseiro não deve estar engatado

- Na condução em ruas pavimentadas → .
- Quando o veículo é rebocado.
- Na verificação dos freios no dinamômetro
- Na condução em trechos com descidas íngremes.
- Se a roda sobressalente se diferenciar dos pneus do veículo → Página 239.

ATENÇÃO

Nunca engatar o bloqueio do diferencial ao conduzir por ruas calçadas ou se o veículo for rebocado.

- As condições para manobrar o veículo estão muito limitadas quando o bloqueio do diferencial do eixo traseiro está engatado. Isto pode causar a perda do controle do veículo e ferimentos graves.
- Restringir a operação do bloqueio do diferencial do eixo traseiro ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, estão desligados.

NOTA

O engate do bloqueio do diferencial do eixo traseiro durante o reboque pode danificar o conjunto motriz.

 Com o bloqueio do diferencial do eixo traseiro colocado, os pneus "atritam" sobre o revestimento do assoalho ao rodar por uma curva. Isto também pode ser percebido por ruídos. O "atrito" dos pneus ocasiona um desgaste maior dos pneus, especialmente sobre uma base firme. ▷

Função off-road

Observe e na página 196 e no início desse capítulo na página 202.



Fig. 144 No console central: botão para ligar e desligar a função off-road manualmente.

Utilizar a função off-road somente em estradas não pavimentadas e **não** em estradas sob as condições de inverno → .

Com o botão off-road são acionadas as seguintes funções off-road

- ABS off-road → Página 147.
- Sistema de assistência em descidas (para veículos com ESC).
- Programa de mudanças adequado para condução off-road (veículos com transmissão automática).

A sincronização entre o ASR e ESC é ajustada de acordo com a condição do acionamento, com a função off-road ligada.

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC interfere um pouco mais tarde quando o veículo sobresterça.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.

Sistema de assistência em descidas

O sistema de assistência em descidas auxilia o condutor por meio da frenagem ativa do veículo em descidas íngremes → .

A premissa é que o solo apresente aderência suficiente. No terreno, ativar o quanto possível a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 204, engatar uma marcha baixa e, de preferência, dispensar a utilização do bloqueio do diferencial. Na condução em descidas com gelo na pista ou em descidas com solo oleoso, por exemplo, o sistema de assistência em descidas **não** consegue cumprir sua função.

Ligar o sistema de assistência em descidas

Com o sistema de assistência em descidas ligado, a velocidade pode ser variada, desde que não seja ultrapassada a velocidade de 30 km/h (18 mph).

- O sistema de assistência em descidas é ligado manualmente, pressionando-se o botão → Fig. 144 no console central.
- **OU:** o sistema de assistência em descidas é ligado automaticamente se a tração nas quatro rodas estiver selecionada no nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 204.

A intervenção do sistema de assistência em descidas ocorre

- A uma velocidade abaixo de 30 km/h (18 mph).
- **E:** em declives superiores a 10 % (na marcha a ré, 8 %).
- **E:** quando não for acelerado e, mesmo assim, o veículo se acelerar.

Desligar o sistema de assistência em descidas:

O sistema de assistência em descidas é desligado

- Quando o declive está terminando (menor do que 5 %).
- **OU:** ao conduzir em velocidade superior a 30 km/h (18 mph).
- **OU:** quando o botão é pressionado.

ATENÇÃO

Estar sempre pronto para frear. Se não for assim, a consequência podem ser acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é meramente um meio auxiliar e **não** pode frear o veículo suficientemente em trechos com descidas em todas as situações.
- O veículo pode acelerar apesar do sistema de assistência em descidas.

 O sistema de assistência em descidas também funciona em descidas em marcha a ré com a marcha a ré engatada.

 As funções off-road não são suportadas e não podem ser ativadas em conduções com reboque.

Conduzir sobre galhos e pedras

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 202.

Situações padrão

- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road → Página 204 → Página 207.
- Conduzir no máximo com velocidade de passo sobre passagens pedregosas.

NOTA

- Jamais transpassar no centro nem de um só lado objetos muito grandes com o veículo, por exemplo, pedaços de rocha ou tocos de madeira. Objetos mais altos do que a altura livre do solo danificam os componentes do veículo ao transpassar e podem ocasionar a quebra do veículo.
- Da mesma forma, objetos menores do que a altura livre do solo existente podem entrar em contato com a parte inferior do veículo e ocasionar danos ou falha no veículo. Isso é válido principalmente quando, na frente ou atrás do objeto, houver uma depressão ou um solo mo vedíço. Válido também em casos nos quais conduza-se em velocidade muito alta sobre o objeto e o veículo fica suspenso.

 O vazamento do óleo do motor ou do fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Travessia de águas

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 202.

Fatores importantes para decidir se é possível atravessar o trecho com água:

- Profundidade da água.
- Velocidade da corrente de água.
- Constituição do terreno e das margens.
- Forma da margem.
- Obstáculos na água.

Antes de uma passagem por água

Parar, sair do veículo e examinar a situação → 

- Medir a profundidade da água até o outro lado. Nesse caso, observar a firmeza do solo, baixios e obstáculos na água → .
- Verificar se é possível a entrada e a saída da água.
- Verificar os ângulos de ataque e de saída e a consistência do solo na margem.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road → Página 204 → Página 207.

Condução em águas paradas ou com corrente lenta

O veículo pode passar por águas paradas se o solo for consistente o bastante → . Observar a profundidade máxima de vadeação → Página 318.

- Entrar lentamente no rio na direção da corrente. Nesse caso, nunca exceder o ângulo de ataque e de inclinação.
- Conduzir com velocidade constante até a margem oposta.

Essa forma de condução pode ser útil para evitar danos ao motor pela infiltração de água. Além disso, um bolsão de ar pode formar-se diante do motor que fornece o oxigênio necessário ao motor.

Ao entrar na água ou ao atravessar a água em alta velocidade com o veículo, forma-se uma marola na frente do veículo. Essa marola pode penetrar na abertura de entrada de ar do motor e danificá-lo seriamente.

Conduzir por águas de torrentes

A travessia de águas de torrentes é muito perigosa → .

O veículo pode ser arrastado pelas águas. Mesmo veículos com maior altura livre do solo podem ficar presos se o solo sob os pneus for arrastado pela água. Água corrente se acumula na lateral do veículo, tornando-se assim mais funda. A intensidade, a velocidade da corrente e a profundidade da água podem ser imprevisíveis e perigosas.

Quando houver insegurança quanto à velocidade da corrente de água, procurar um ponto mais razoável no qual a água possa ser atravessada com segurança. Se não for possível encontrar um local adequado, retornar.

Após uma travessia por água

- Verificar o óleo do motor → Página 219. Se forem visíveis gotas de água na vareta de medição do óleo do motor ou se o nível do óleo do motor tiver aumentado, **não dar partida no motor**. O óleo do motor deve ser trocado imediatamente. Dependendo da quantidade de água existente no óleo do motor, a partida ou o funcionamento do motor podem causar danos consideráveis ao motor ou a falha do mesmo.
- Secar os freios com manobras de frenagem cuidadosas.
- Desligar a marcha 4X4 LOW → Página 204 ou pressionar o botão off-road → Página 207.

⚠ ATENÇÃO

Água corrente pode desenvolver forças enormes e arrastar o veículo consigo. Isso pode ocasionar situações muito perigosas que podem causar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Jamais permanecer parado na água.
- A água no compartimento do motor pode ocasionar a falha do veículo na água.
- Solo movediço, obstáculos sob a água e baixtos podem causar acidentes e falha do veículo nas águas. Isso pode ocasionar situações críticas.

! NOTA

Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.

- Somente atravessar água num local com solo firme, que sejam mais rasas do que a profundidade do vau máxima admissível.

- Jamais conduzir sobre superfícies com sal, trechos com sal ou através de água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Condução em terreno com neve

📘 Observe ⚠ e ⓘ na página 196 e ⚠ no início desse capítulo na página 202.

Montar correntes para neve **somente nas rodas traseiras** antes de conduzir em terrenos com neve.

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Isso vale especialmente para trechos em que não são visíveis quaisquer sulcos ou outras faixas de rodagem.

⚠ ATENÇÃO

A condução em terreno com neve é muito perigosa.

- Tanto pontos esburacados rasos como profundos, depressões, valas, precipícios, camadas de gelo sobre águas ou outros obstáculos são frequentemente total ou parcialmente cobertos pela neve.
- Sob condições climáticas extremas, os perigos ocultos sob a neve podem ocasionar um acidente, sérios ferimentos ou atolamentos.
- Adaptar sempre a velocidade e o modo de conduzir à carga, às condições de visão, do terreno e climáticas.

Condução em terreno íngreme

📘 Observe ⚠ e ⓘ na página 196 e ⚠ no início desse capítulo na página 202.

Condução em subidas ou declives

Antes de conduzir por uma subida ou um declive, parar, sair do veículo e examinar a situação:

- Caminhar pelo trajeto e verificar o solo quanto à sua consistência firme, obstáculos ou outros perigos ocultos → ⚠.
- Verificar como o trecho continua depois da subida.

- Se a rota for muito íngreme, muito ondulada ou o solo for muito solto, não transitar no trajeto e selecionar uma outra rota.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road . Ao arrancar em subidas difíceis, se for o caso, engatar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro. Em seguida, desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro novamente.
- Conduzir de modo constante e em baixa velocidade em linha reta ao subir uma subida ou descer num declive.
- Acelerar somente o necessário para superar a subida. Muita aceleração para girar as rodas pode ocasionar a perda do controle do veículo. Pouca aceleração pode aumentar a probabilidade de afogar o motor.
- Nunca parar ou virar numa ladeira.
- Evitar o afogamento do motor.
- Não trocar de marcha ou engatar durante a fase de subida.

Quando não for mais possível prosseguir em uma subida

- Jamais fazer um retorno em uma subida.
- Se o motor tiver afogado, pisar no freio e dar a partida novamente no motor.
- Engatar a marcha a ré e retornar lentamente em linha reta em marcha a ré.
- Manter a velocidade constante com o freio até que seja atingido um local seguro.

Condução ladeira abaixo

Jamais ultrapassar o ângulo de inclinação lateral do veículo! Se for necessário transpor uma ladeira de forma oblíqua e o veículo correr o risco de tombar, conduzir imediatamente para a linha de inclinação.

Ao descer ladeiras, o risco de capotamento é maior. Concentrar-se na condução do veículo principalmente ladeira abaixo.

Em trechos de declive acentuados, utilizar o sistema de assistência em descidas → Página 207.

- Conduzir em primeira marcha ao descer uma ladeira íngreme.
- Utilizar o freio cuidadosamente, para não perder o controle.
- Se for possível e não for perigoso, conduzir ao longo da linha de inclinação (declive máximo).

- Abrir mão de usar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro.
- Não embreiar e não engatar a marcha lenta.

⚠ ATENÇÃO

Jamais tentar transitar uma rampa ou declive se eles forem muito acentuados para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar ou capotar.

- A rampa máxima ou ângulo de ataque / ângulo de saída não deve ser maior do que o valor permitido para o veículo.
- Percorrer as subidas e os declives sempre somente na linha de inclinação.
- Jamais retornar ou dar a volta em uma ladeira ou em um declive. O veículo pode tombar ou escorregar.
- Se o motor apagar, ou não continuar funcionando por qualquer motivo: parar e acionar o pedal do freio. Dar a partida novamente no motor. Engatar a marcha a ré, soltar o pedal do freio e aproveitar o efeito do frenagem do motor para retornar cuidadosamente por um percurso reto na linha de inclinação. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.
- Se o motor não der partida, acionar o pedal do freio com pressão constante e deixar o veículo rodar para trás na própria trilha. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.
- Nunca deixar o veículo descer a ladeira de ré em ponto morto. Pode-se perder o controle do veículo.



Condução em diagonal na ladeira

Observe e na página 196 e no início desse capítulo na página 202.



Fig. 145 Dirigir na linha de inclinação

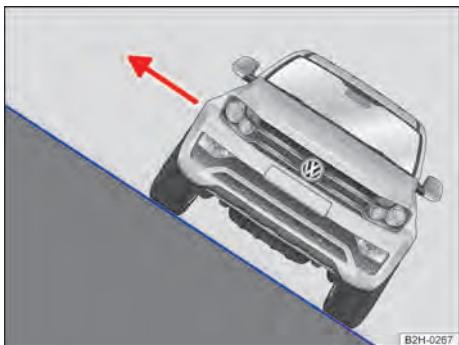


Fig. 146 Em posições inclinadas, desembarcar da lado do veículo voltado para cima da ladeira.

A condução em diagonal na ladeira é uma das posições mais perigosas na condução off-road → .

Pode parecer inofensivo, porém nunca subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira! Um veículo em uma posição lateral à ladeira pode escorregar sem controle, tomar ou capotar. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais em todos os ocupantes do veículo.

Antes da condução verificar sempre se realmente não existe outra rota mais segura.

Se tiver de ser conduzido em diagonal, o solo deve ser firme e plano o máximo possível. Em solos escorregadios ou movediços, o veículo pode escorregar na lateral e tomar. Assegurar-se sem-

pre de que a inclinação não venha a ser muito grande devido a irregularidades no solo. Se for esse o caso, o veículo pode tombar e capotar.

Se o veículo se encontrar numa posição inclinada acentuada, as rodas do lado que se encontra mais baixo jamais devem entrar em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto nunca devem passar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.

Se o veículo ameaçar tomar, manobrar imediatamente para a "direção da queda" e acelerar levemente → Fig. 145. Se não for possível conduzir na linha de inclinação, conduzir ladeira acima e acelerar levemente.

O centro de gravidade do veículo deve se encontrar no ponto mais baixo possível. O peso de todos os ocupantes do veículo deve ser distribuído de maneira uniforme. As pessoas maiores ou mais pesadas devem sentar no lado do veículo que se encontra mais alto. A bagagem de teto deve ser retirada e os objetos pesados devem ser fixados, pois um deslizamento súbito dos objetos pode causar o tombamento do veículo → .

ATENÇÃO

Jamais tentar conduzir em diagonal numa ladeira. Especialmente se a ladeira for muito acentuada para o veículo. O veículo poderia escorregar, tomar e capotar. Para evitar o risco de acidentes e ferimentos graves, atentar para o seguinte:

- Jamais subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira. Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- Na condução em diagonal na ladeira, o veículo pode perder o apoio, deslizar lateralmente, tomar ou capotar e rolar ladeira abaixo.
- Jamais entrar com as rodas do lado do veículo que se encontra mais baixo em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto nunca devem rodar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Antes de conduzir em diagonal na ladeira, assegurar que possa ser dirigido na linha de inclinação. Se isso não for possível, escolher um outro percurso. Se o veículo ameaçar

tombar, manobrar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente → Fig. 145.

- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral numa ladeira, devem ser evitados movimentos abruptos e incontrolados no veículo. O veículo pode, neste momento, perder o apoio, escorregar lateralmente, capotar e rolar ladeira abaixo.
- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, uma pessoa jamais deve desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas ladeira abaixo. Isso pode ocasionar um deslocamento lateral do centro de gravidade total. O veículo pode tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo. Para evitar isso, abandonar o veículo somente pelo lado, cuidadosamente, que indica ladeira acima → Fig. 146.
- Ao descer, assegurar-se de que a porta aberta ladeira acima não feche devido ao próprio peso ou devido a desatenção e possa ocasionar ferimentos.

vala raramente é possível, mesmo com tração nas quatro rodas e bloqueio do diferencial do eixo traseiro engatado.

Conduzir na areia e na lama

● Observe ▲ e ⓘ na página 196 e ▲ no início desse capítulo na página 202.

Conduzir sempre com a mesma velocidade através de areia ou lama, não executar nenhum câmbio de marcha manual e não parar.

- Ligar o ESC. A luz de controle ⚡ ou ⚡ não deve se acender no instrumento combinado → Página 147.
- Manter o veículo continuamente em movimento.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road ⚡ → Página 160.
- Antes do arranque, engatar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro, em seguida desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro.
- Selecionar uma posição de marcha adequada e permanecer nesta posição de marcha até chegar em solo firme → Página 203.

Se as rodas não podem mais agarrar, girar o volante rapidamente de um lado para outro. Com isso pode ser atingida rapidamente uma melhor adesão dos pneus das rodas dianteiras para estas condições do solo.

Conduzir na areia

Em nenhuma hipótese reduzir a pressão dos pneus para conduzir na areia → ▲. Se ainda assim a pressão dos pneus tiver sido reduzida para conduzir na areia, a pressão correta dos pneus deve ser sempre restaurada antes de prosseguir. A condução com pressão reduzida dos pneus pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves e fatais.

Conduzir na lama

Não modificar a velocidade nem a direção. Na lama, os pneus podem perder o seu poder de adesão. Se o veículo escorregar, conduzir para a direção correspondente para recuperar o controle sobre o veículo.

Atravessar valas

● Observe ▲ e ⓘ na página 196 e ▲ no início desse capítulo na página 202.

- Antes da travessia, ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road ⚡.
- Verificar se o ângulo de ataque e de inclinação é pequeno suficiente para atravessar a vala com o veículo.
- Atravessar a vala em ângulo agudo, se possível → ⓘ.
- O ângulo de inclinação não deve aumentar muito durante a travessia.

ATENÇÃO

Jamais atravessar valas se o ângulo de rampa e de inclinação for muito acentuado para o veículo e as valas forem muito profundas. O veículo poderia tombar, escorregar ou capotar.

NOTA

Se for conduzido na direção da vala em ângulo reto, as rodas dianteiras caem dentro da vala. O veículo pode ficar preso com a parte inferior do chassi, parar e sofrer danos. Assim, sair de uma

ATENÇÃO

A condução na lama, areia e lodo pode ser perigosa. O veículo pode escorregar descontroladamente, aumentando o perigo de ferimentos. Conduzir sempre cuidadosamente se tiver de conduzir na areia, lama e lodo.

- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. No caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.

ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus incorreta pode causar um acidente grave ou fatal.

- Uma pressão dos pneus incorreta ocasiona um desgaste maior dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Uma pressão incorreta dos pneus pode gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, podendo causar a perda de controle do veículo.

Veículo atolado

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 202.

Para desatolar o veículo, é necessário muito treinamento e tato.

Se houver falha ao embalar para fora, o veículo pode afundar mais ainda e só será possível sair com ajuda de terceiros.

Se não for possível prosseguir

- Desenterrar cuidadosamente todas as rodas e assegurar-se de que nenhuma outra parte do veículo esteja enterrada na areia.
- Engatar a marcha a ré.
- Acelerar com cautela e retornar sobre a sua própria faixa de rodagem.

Se isso não ajudar, colocar vegetação rasteira, esteiras ou um pano de saco diretamente na frente dos pneus para atingir uma melhor adesão ao solo e, com isso, uma melhor propulsão → .

Embalar o veículo para fora

Jamais deixar os pneus patinarem por longo tempo, pois assim o veículo somente irá afundar ainda mais profundamente → .

- Desligar o ESC → Página 147.
- Engatar o nível de rodagem LOW 4x4 → Página 160.
- Engatar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro.
- Colocar o volante em posição reta.
- Retornar até que os pneus comecem a patinar.
- Engatar imediatamente a primeira marcha e conduzir para a frente até que as rodas comecem a patinar novamente.
- Repetir este ir e vir até que o impulso seja suficiente para sair do local.
- Depois de embalar para fora, ligar o ESC → Página 147.

ATENÇÃO

Ninguém deve permanecer na frente ou atrás do veículo, principalmente durante a tentativa de movimentar novamente um veículo atolado.

- Rodas patinando podem arremessar pequenas pedras, vegetação rasteira, pedaços de madeira ou outros objetos que se encontrarem debaixo das rodas e causar ferimentos fatais.
- Se o veículo atolado se movimentar de repente, pessoas que se encontrarem na frente ou atrás do veículo podem ser atropeladas.

Após uma condução off-road

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 202.

Lista de controle

- ✓ Limpar as lanternas dos indicadores de direção, o sistema de iluminação, a placa de licença e todos os vidros.
- ✓ Caso necessário, desmontar a argola de reboque e as correntes para neve.
- ✓ Controlar os pneus, amortecedores e eixos quanto a danos e remover sujeira grossoira, pedras e corpos estranhos do perfil dos pneus.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Inspecionar a parte inferior do assoalho do veículo e remover todos os objetos que estiverem presos no sistema de freio, nas rodas, no chassi, no sistema de escape e no motor, como, por exemplo, ramos, folhas ou pedaços de madeira → . Se forem identificados danos ou vazamentos, procurar uma Concessionária Volkswagen, uma empresa especializada ou auxílio técnico especializado.
- ✓ Verificar o sistema de freio, depois de conduzir na lama e, se for o caso, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen para limpar os tambores de freio traseiros.
- ✓ Desobstruir a grade do radiador e a parte inferior do veículo das sujeiras e resíduos → Página 258.
- ✓ Verificar o compartimento do motor para ver se existe alguma sujeira prejudicando o funcionamento do motor → Página 215.
- ✓ Desligar a função off-road → Página 207 e religar o ESC → Página 147.

ATENÇÃO

Objetos presos no assoalho do veículo representam um perigo. Imediatamente após uma condução off-road, verificar se não têm objetos presos na parte inferior do veículo.

- Jamais conduzir se houver objetos presos na parte inferior do veículo, no sistema de freios, nas rodas, no chassi, no sistema de escape ou no motor.
- Materiais inflamáveis, como folhas ou ramos secos podem se inflamar ao entrar em contato com peças aquecidas do veículo. Um incêndio pode causar ferimentos graves.
- Objetos presos podem danificar as mangueiras de combustível, o sistema de freio, vedações e outras peças do chassi. Isso podeoccasionar acidentes e a perda do controle do veículo.

Dados técnicos chassi

Observe e na página 196 e no início desse capítulo na página 202.

Termo	Dados técnicos
Altura livre do solo	Máximo 200 mm:
Rampa máxima	Máximo permitido 45 graus (correspondem a 100%).
Ângulo de rampa	No máximo 23 graus.
Ângulos de ataque e de saída	No máximo 23 graus.
Profundidade do vau em águas paradas	Máximo 500 mm:



No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente a cargas.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança de validade geral, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → ! Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Movimentos indesejados do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar e a consequência podem ser ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desligado.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança de validade geral. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados de modo incorreto.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até não ouvir nem ver mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar o motor esfriar sempre antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- O contato com peças quentes do motor ou do sistema de escape pode causar queimaduras na pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las sem supervisão.
- O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode espirrar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.

- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-círcuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, alternador e ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Cuidar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabos compridos possam chegar às peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabos compridos para cima e

apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos esquecidos podem causar falhas de funcionamento, danos ao motor e incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faísca.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar no contato com as peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja desatravado quando a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de água ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio inspecionado e pronto para funcionamento.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos errados podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor! ▶

 Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar a parte inferior do veículo regularmente. Se houver manchas de óleo ou de outros fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Descartar corretamente os fluidos derramados.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

 Observe  e  no início desse capítulo na página 215.

Listas de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → 

- ✓ Parar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.

- ✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 147.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P → Página 139.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 135.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

 Observe  e  no início desse capítulo na página 215.

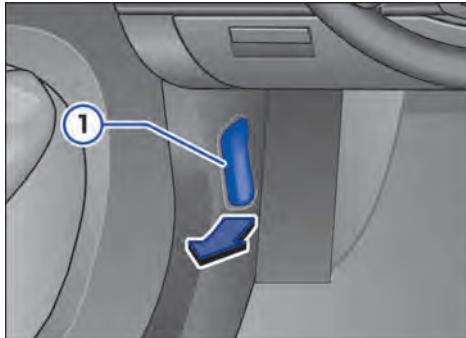


Fig. 147 ① Na área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor. ② Alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor na grade do radiador.

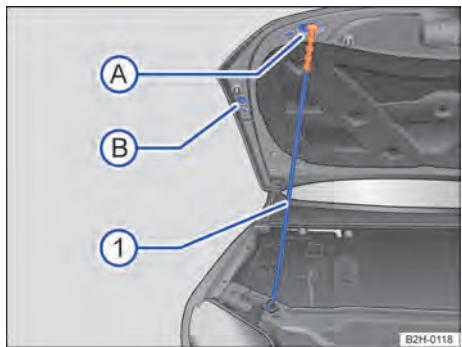


Fig. 148 Fixar a tampa do compartimento do motor com a haste de sustentação.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ①.
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta
→ Fig. 147 ①. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → ▲.
- Erguer a tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento → Fig. 147 ② (seta) e abrir totalmente.
- Manter a tampa do compartimento do motor aberta.
- Desencaixar a haste de sustentação → Fig. 148 ① no punho de cor contrastante, no lado direito do painel dianteiro → ▲.
- Introduzir a haste de sustentação no punho, na fixação → Fig. 148 A ou B.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Erguer um pouco a tampa do compartimento do motor até que a haste de sustentação possa ser retirada da fixação da tampa do compartimento do motor, segurando-a pelo punho → ▲.
- Manter a tampa do compartimento do motor aberta e rebater a haste de sustentação de volta no suporte do fecho.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair numa distância de aproximadamente 30 cm sobre a trava do fecho – *não exercer mais pressão sobre ela!*

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, abri-la novamente e fechar de maneira correta.

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada de maneira incorreta pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a visibilidade para frente. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Depois de fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se o travamento encaixou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- A haste de sustentação pode estar quente se for acionada logo ao final da condução. Segurar a haste de sustentação sempre pelo punho.

! NOTA

- Para evitar danos na tampa do compartimento do motor e nos braços dos limpadores do para-brisa, abrir a tampa do compartimento do

motor somente quando os limpadores não estiverem funcionando e os limpadores do para-brisa estiverem rebatidos para dentro.

- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.



Óleo do motor

[Introdução ao tema]

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. As regiões da pele que entram em contato com o óleo do motor devem ser bem lavadas com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Luzes de advertência e de controle

- Observe no início desse capítulo na página 219.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível / recurso
	Nível de óleo do motor muito baixo (não em veículos com indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 18). Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 221.

Piscando	Causa possível
	Pressão do óleo do motor muito baixa. Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Se a luz de advertência estiver piscando, embora o nível do óleo esteja em ordem, <i>não</i> prosseguir nem deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado (não em veículos com indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 18). Procurar uma Concessionária Volkswagen. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.



Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente no instrumento combinado para a verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.



Especificação do óleo do motor

 Observe  no início desse capítulo na página 219.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações. O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor.

O motor está abastecido com um óleo multigrau que normalmente pode ser utilizado em qualquer estação do ano.

Se possível, devem ser utilizados somente os óleos multiviscosos leves da Volkswagen→①.

Para manter o serviço flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para serviço flexível de acordo com a Norma VW correspondente. Os óleos de motor relacionados são óleos multiviscosos de baixa fricção.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen são informadas sobre todas as alterações. Por isso, a Volks-

wagen recomenda que as trocas de óleo sejam sempre realizadas por uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo do motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em relação à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Os óleos do motor liberados estão listados na internet, na página da web da Volkswagen:

www.volkswagen.com.br, na área **Serviços, Serviços e Manutenção**, sob o item **Óleos e Fluidos**.

Motor	CDM	Especificação do óleo do motor
Motor a gasolina 118 kW	CFPA	Conforme a norma VW 508 88
Motor a diesel de 103 kW sem filtro de partículas de diesel (DPF)	CNFB	Conforme a norma VW 509 99
Motor a diesel de 103 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)		Conforme a norma VW 507 00
Motor a diesel de 120 kW sem filtro de partículas de diesel (DPF)	CDCA	Conforme a norma VW 509 99
Motor a diesel de 120 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)		Conforme a norma VW 507 00
Motor a diesel de 132 kW sem filtro de partículas de diesel (DPF)	CNEA	Conforme a norma VW 509 99



Motor	CDM	Especificação do óleo do motor
Motor a diesel de 132 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)		Conforme a norma VW 507 00
Motor a diesel de 165 kW sem filtro de partículas de diesel (DPF)	DDXC	-a)
Motor a diesel de 165 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)		Conforme a norma VW 507 00

a) Os dados ainda não estavam disponíveis no momento da impressão.

! NOTA

- Nenhum aditivo lubrificante pode ser misturado ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.
- Utilizar somente a especificação do óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos do motor pode ocasionar danos no motor!

- Se o óleo do motor informado não estiver disponível, pode ser abastecido, em caso de emergência, com outro óleo de motor. Para não danificar o motor, pode ser reabastecido até a próxima troca de óleo **somente uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:

- De acordo com a norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

Observe no início desse capítulo na página 219.

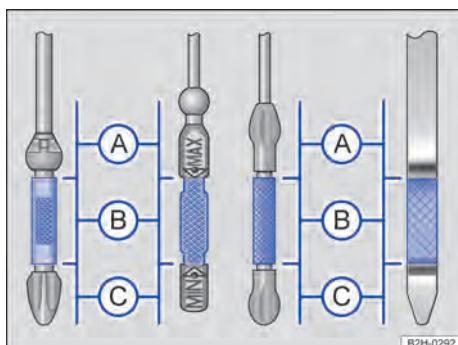


Fig. 149 Vareta de medição do óleo do motor com marcas de nível do óleo do motor.



Fig. 150 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor (representação esquemática).

- (A) Nível de óleo muito alto – se for o caso, observar os avisos no display do instrumento combinado ou notificar empresa especializada.
- (B) Nível do óleo do motor em ordem.
- (C) Nível do óleo do motor muito baixo – reabastecer o óleo do motor.

Listas de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor → .
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 215.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento de óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa → Fig. 150 e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia quando a vareta é introduzida.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição → Fig. 149 da seguinte maneira:
(A): Nível do óleo do motor muito alto. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado e **notificar empresa especializada**.
(B): nível de óleo do motor OK. Por exemplo, em alta demanda do motor, o nível de óleo do motor → Página 223 pode ser completamente até o **limite superior desta faixa**. Continuar com a etapa 8 ou 15.
(C): nível do óleo do motor muito baixo. **Reabastecer óleo do motor sem falta**. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
9. Remover a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor → Fig. 150.

10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer com mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → .
13. No final do processo de reabastecimento, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da faixa → Fig. 149  (B), mas nunca acima disso → .
14. Se tiver sido reabastecido muito óleo do motor acidentalmente e depois o nível de óleo do motor estiver na faixa → Fig. 149  (A), **não ligar o motor** e notificar empresa especializada.
15. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.
16. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
17. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  → Página 215.

ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se for derramando o óleo do motor sobre as peças frias do motor, o óleo poderá se aquecer com o motor em funcionamento e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja recolocada de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes com o motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver na faixa → Fig. 149 A), notificar empresa especializada. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

NOTA

Acoplamentos adicionais no veículo com peso elevado podem influenciar na inclinação do veículo. A indicação do nível de óleo na vareta de medição do óleo pode divergir do nível de óleo real.

 O nível do óleo do motor não deve, em nenhuma hipótese, estar acima da faixa → Fig. 149 B). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pelo dispositivo de ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor

 Observe  no início desse capítulo na página 219.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de utilização, o consumo de óleo pode ser de até 1 l/2.000 km – no caso de utilitários até acima disso nos primeiros 5.000 quilômetros. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área permitida → Fig. 149 B), por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor

 Observe  no início desse capítulo na página 219.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Informações sobre a capacidade de óleo do motor → Página 327.

Aditivos no óleo do motor produzem um escurecimento do novo óleo do motor após um curto período de funcionamento do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo que sai possa escorrer pelo braço.
- Para coletar o óleo usado, utilizar um recipiente adequado com capacidade mínima para coletar a capacidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de trocar o óleo do motor, descobrir primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ambientalmente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas inadequadas, recursos e fluidos inapropriados → ! Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido de arrefecimento armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.



Líquidos de arrefecimento e aditivos podem poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.



Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Observe no início desse capítulo na página 224.

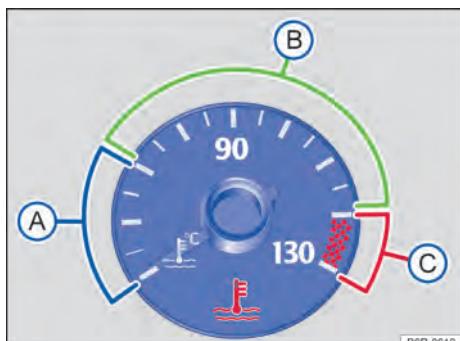


Fig. 151 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado:
Ⓐ área fria; Ⓛ área normal; Ⓜ área de advertência.

No display do instrumento combinado, encontra-se o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 151.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Em condições de condução normais, o ponteiro se encontra na faixa mediana da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode se deslocar bem para a direita.



Piscando	Posição do ponteiro Fig. 151	Causa possível / recurso
	(C) Área de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.  Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor, deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 226.
	(B) Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. Com o motor resfriado, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e, se o nível estiver muito baixo, reabastecer líquido de arrefecimento do motor → Página 226. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma avaria.
	--	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.  Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado!
--	(A) Área fria	O motor ainda não está aquecido até a temperatura operacional. Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto o motor não estiver aquecido.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.



Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 Observe  no início desse capítulo na página 224.

O sistema de arrefecimento do motor vem preenchido de fábrica com uma mistura de água especialmente preparada e uma parcela mínima de 40 por cento de aditivo para líquido de arrefecimento G 13 (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de ligas leves do sistema de arrefecimento do motor con-

tra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre a*, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.



Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção anticorrosiva → ①. Uma mistura de G 13 com o líquido de arrefecimento do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (cor vermelha) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção anticorrosiva e, por este motivo, deve ser evitada → ②.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

💡 NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

☞ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 224.



Fig. 152 No compartimento do motor: marcações no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento (representação esquemática).



Fig. 153 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor irá se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → ⚠.
- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 215.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 153.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → **Fig. 153**.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima ("mín."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Remover cuidadosamente a tampa → **▲**.
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen → **①**.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas → **Fig. 152** do reservatório de expansão. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → **①!**
- Rosquear bem a tampa.
- Se, em caso de emergência, não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** → **①**. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve ser restabelecida o mais rápido possível.

ATENÇÃO

Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando puder ser visto ou ouvido vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Aguardar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.

- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las sem supervisão.
- O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode espirrar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada → Fig. 152. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido de arrefecimento excedente será jogado para fora do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Perdas maiores de líquido de arrefecimento indicam possíveis vazamentos no sistema de arrefecimento do motor. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer com os fluidos, atentar para que sejam abastecidos os reservatórios corretos. Se forem utilizados fluidos errados, a consequência pode ser graves deficiências de funcionamento e danos ao motor!

Abastecimento de emergência sistema de arrefecimento Amarok V6 TDI

 Observe  no início desse capítulo na página 224.

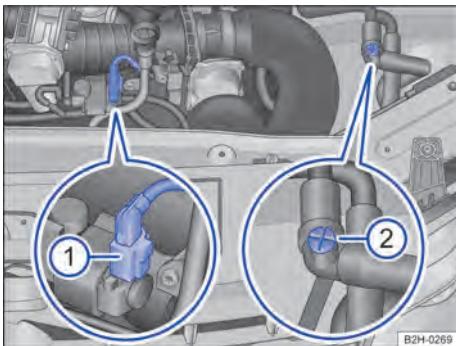


Fig. 154 No compartimento do motor: conector ① e válvula de ventilação manual ②.

Caso tiverem saído grandes volumes de líquido de arrefecimento do motor, o veículo não pode mais ser movimentado. Caso contrário, podem ocorrer mais danos ao motor.

Os trabalhos no sistema de arrefecimento **sempre** devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Se não for possível procurar uma empresa especializada, o sistema de arrefecimento do motor pode ser abastecido.

Premissas para abastecer o sistema de arrefecimento

- ✓ O veículo está estacionado em uma superfície plana e firme.
- ✓ O motor está resfriado → Página 226.
- ✓ O sistema de arrefecimento do motor não está avariado (perda de água).
- ✓ Está disponível uma quantidade suficiente de líquido de arrefecimento do motor → Página 225, em caso de emergência, água filtrada em um pano limpo.

◀ Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 215.
2. Remover a cobertura do motor para cima e guardar de modo seguro.
3. Abrir a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento do motor → Página 226.
4. Abrir a válvula de ventilação manual → Fig. 154 ② em cerca de três voltas em sentido anti-horário.
5. Durante o abastecimento do sistema de arrefecimento do motor, observar a válvula de ventilação manual e fechá-la se sair líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual.
6. Remover o conector ao lado da vareta de medição do óleo → Fig. 154 ① e fixar. Não conectar o conector novamente até a visita à oficina.
7. Abastecer o sistema de arrefecimento do motor até a borda superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor com líquido de arrefecimento do motor até que o nível de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
8. Aguardar durante cerca de cinco minutos.

- 9. Dar partida ao motor e, dependendo da versão, regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura máxima.
- 10. Aumentar a rotação do motor parado em 2.500/min e manter a rotação do motor durante cerca de dois minutos.
- 11. Desligar o motor.
- 12. Aguardar cerca de dois minutos e então abastecer o sistema de arrefecimento do motor mais uma vez até o canto superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor.
- 13. Repetir as etapas de trabalho 10 a 12 até que o nível de líquido de arrefecimento do motor no reservatório de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
- 14. Se até agora ainda não tiver saído nenhum líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual, fechar a válvula de ventilação manual, girando-a em sentido horário.
- 15. Conduzir o veículo durante aproximadamente cinco minutos com rotação do motor acima de 3.500/min. Em seguida, conduzir o veículo durante aproximadamente 30 minutos com rotação do motor acima de 2.000/min. A velocidade de condução não deve exceder 100 Km/h.
- 16. Desligar o veículo, deixar esfriar e, depois de resfriado, ajustar o nível de líquido de arrefecimento do motor para cerca de três centímetros acima da marcação "máx" → Página 226. Regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura desejada.

Mandar verificar imediatamente o sistema de arrefecimento do motor por uma empresa especializada e substituir a água adicionado por líquido de arrefecimento do motor de especificação correta → Página 225. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento somente em seu recipiente original, fechado e em lugar seguro.

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança de validade geral e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ! Se for o caso, todos os trabalhos devem ser realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Esclarecimento dos alertas na bateria do veículo

 Usar sempre óculos de proteção!

 O eletrólito da bateria é altamente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!

- Fogo, faíscas, luz exposta e fumar são proibidos!
- Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
- Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!
- Observar sempre o Manual de instruções!

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca deixar os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar a bateria com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, pois o sistema elétrico ou componentes eletrônicos serão danificados.

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Se o veículo permanecer parado por um longo período, proteger a bateria do veículo contra o frio, de modo que não “congele”, pois ela poderá ser destruída devido a isso.
- Veículos com sistema Start-Stop são equipados com uma bateria especial para veículos. A instalação de outra bateria pode causar problemas nos componentes eletrônicos do veículo. Na troca da bateria do veículo, utilizar somente uma bateria cujas especificações correspondam exatamente às da bateria original.

Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Luz de advertência

Observe e no início desse capítulo na página 230.

Acesa	Causa possível / recurso
	Alternador avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo na parte superior da bateria do veículo muda de cor de acordo com o nível de eletrólito.

Indicação da cor	Ação
<i>Amarelo claro ou incolor</i>	Nível de eletrólito da bateria do veículo muito baixo. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
<i>Preto</i>	O nível de eletrólito da bateria do veículo está em ordem.

! ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

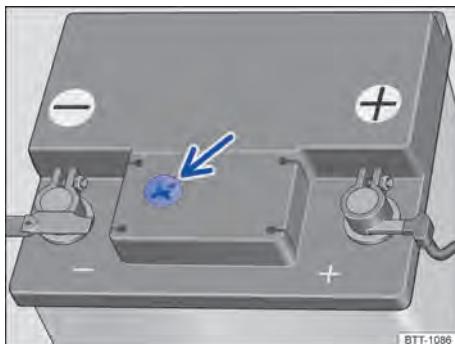


Fig. 155 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria quando forem percorridas altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No restante, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop → Página 160 são equipados com uma baterias de veículos especiais. Nesse tipo de bateria, pode ocorrer que, por motivos técnicos, o nível de eletrólito não possa ser controlado.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 215.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ → Página 215.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

 Observe  e  no início desse capítulo na página 230.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita exclusivamente por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → . Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Se não for possível uma carga da bateria em uma empresa especializada, os cabos de carga de um aparelho de carga de bateria apropriado devem ser conectados nos veículos com sistema Start-Stop, conforme descrito em → Página 311, *Auxílio à partida*.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a troca da bateria do veículo seja realizada por uma Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Veículos com sistema Start-Stop são equipados com baterias especiais para veículos. Portanto, substituir esta bateria somente por uma bateria com a mesma especificação.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destrar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário, o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → .

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso de condução com velocidade de 15 a 20 km/h (10 - 12 mph). Se as luzes de controle continuarem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 18. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos → Página 254.

Desligamento automático dos consumidores

Se a demanda da bateria do veículo for muito alta, diversas medidas serão tomadas automaticamente pela gestão inteligente da rede elétrica do veículo, visando evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, a capacidade dos maiores consumidores de energia é reduzida, ou, em caso de emergência, eles são totalmente desligados.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que a gestão da rede elétrica do veículo pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando a ignição permanece ligada por um período mais longo com o motor desligado ou quando a luz de posição ou de estacionamento fica acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos tempos de parada sem deixar o motor funcionar, principalmente se a ignição estiver ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) ligado → Página 179.

⚠ ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

⚠ ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em ambientes bem ventilados.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-círcito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

! NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Igualmente nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.
- Nunca conectar acessório que libera corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na to-

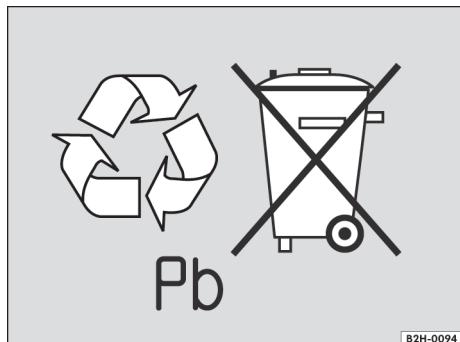
mada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo conforme prescrito. Baterias de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser recolhidos e descartados de maneira correta. □

Descarte da bateria do veículo

 Observe  e  no início desse capítulo na página 230.



B2H-0094

Fig. 156 As baterias contêm substâncias tóxicas. Por este motivo, elas não podem ser colocadas no lixo doméstico nem serem descartadas com ele. Nas prescrições legais estão determinados os procedimentos especiais para o descarte/eliminação de baterias usadas.

A bateria do veículo não requer manutenção e é verificada regularmente pelo serviço de inspeção. Todos os trabalhos a serem realizados na bateria do veículo exigem conhecimento técnico.

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Para acessar a bateria do veículo a tampa do compartimento do motor deve ser aberta →  ▶

NOTA

Se a bateria do veículo congelar devido à temperatura muito baixa, o eletrólito da bateria pode vazar e danificar o veículo. Por este motivo, uma bateria do veículo congelada sempre deve ser trocada.

 As baterias do veículo contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por este motivo ela não pode ser descartada no lixo doméstico. Nas prescrições legais estão determinadas as diretrizes especiais para o descarte e eliminação das baterias de veículo usadas. A Volkswagen recomenda que as baterias do veículo somente sejam substituídas por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Se as baterias não forem descartadas corretamente, os eletrólitos e o chumbo contidos na bateria podem poluir o solo, o subsolo e a água subterrânea. O uso de água contaminada com chumbo pode causar pressão alta, desconforto estomacal e intestinal e anemias (exaustão, fraqueza e sonolência). 

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus



Introdução ao tema

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, a soltura da banda de rolagem dos pneus e até fazer com que os pneus estoureiem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus → Página 239. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 239.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro → Página 239.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

NOTA

A falta de tampas das válvulas pode ocasionar danos à válvula. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas. 



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que os pneus não apresentam indícios de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.

Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus

Observe e no início desse capítulo na página 234.

No caso de pneus furados ou de uma pressão dos pneus muito baixa, a luz de controle está acesa. Adicionalmente, mensagens de texto podem ser exibidas no display do instrumento combinado e pode soar um alerta sonoro.

Em avarias no sistema, a cada troca de ignição, a luz de controle dos pneus pisca e se acende a seguir de modo permanente.

Acesa	Mensagem de texto	Causa possível →	Solução
	PNEU FURADO!	Pelo menos um pneu está com uma pressão abaixo de 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou ocorreu uma perda crítica da pressão dos pneus.	Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos e também verificar a pressão dos pneus de todas as rodas. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen mais próxima.
	PRESSÃO DOS PNEUS MUITO BAIXA!	O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão crítica.	Verificar a pressão dos pneus de todas as rodas imediatamente. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen mais próxima.
	VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS.	O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão reduzida.	Na próxima oportunidade, verificar → Página 239 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.
---	VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS.	Após ligar a ignição, é indicado que pelo menos um pneu está com a pressão baixa demais.	Na próxima oportunidade, verificar → Página 239 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.

Piscando	Mensagem de texto	Causa possível → 	Solução
	---	O símbolo pisca em intervalos regulares durante a condução. Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O funcionamento pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências (por exemplo, um rádio, um controle remoto ou um brinquedo).	Se for o caso, desligar ou evitar a fonte de avaria.
	---	Sistema avariado. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar danos nos pneus, colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle () se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 239.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva → Página 239.

- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 239.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 239.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver "furado" e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 239.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controle acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

Sistema de controle da pressão dos pneus

Observe **ATENÇÃO** e **NOTA** no início desse capítulo na página 234.

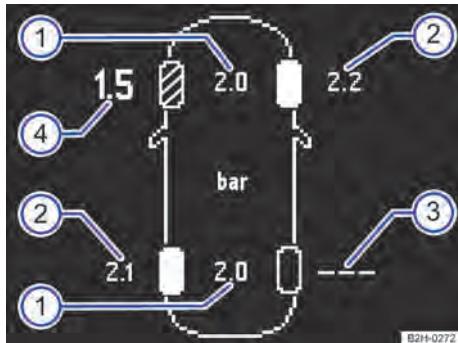


Fig. 157 Representação esquemática do indicador do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.



Fig. 158 Botões no instrumento combinado no painel de instrumentos.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das quatro rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de pressão dos pneus nas rodas. Em caso

de perda de pressão, o sistema alerta o condutor por meio de uma mensagem de advertência visual ou sonora.

Calibrar o sistema de controle da pressão dos pneus em veículos sem indicador do display no instrumento combinado

Em veículos sem indicador do display no instrumento combinado → Fig. 157, o sistema de controle da pressão dos pneus deve ser calibrado quando forem feitas alterações nos pneus, por exemplo, substituição de sensores da pressão dos pneus ou troca do conjunto de pneus.

- Pressionar o botão  → Fig. 158 ① no instrumento combinado tantas vezes, até que seja exibida a indicação RDK Calibração da pressão dos pneus no display ②.
- Pressionar o botão  ③ durante mais de três segundos, até soar um sinal sonoro.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

Acessar o menu Status do veículo no display do instrumento combinado → Página 23. O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas → Fig. 157. A esquematização gráfica pode ser diferente, dependendo da versão.

Legenda para Fig. 157

Número de posição	Significado
①	Pressão especificada em bar.
②	Pressão real em bar.
③	Avaria do sistema da roda traseira direita.
④	Perda de pressão dianteira esquerda.

Após ligar a ignição, a última indicação dos valores de pressão dos pneus recebida é exibida em seguida. Com o começo da condução, esta indicação é atualizada, exibindo os atuais valores de pressão dos pneus reais. Com a pressão dos pneus baixa demais, o valor da respectiva pressão real é representado marcado → Fig. 157.

Se não foi enviada nenhuma pressão dos pneus, serão exibidos em cinza os últimos valores de pressão real recebidos, por exemplo, ao sair de uma vaga de estacionamento.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus¹⁾

Observar as determinações legais específicas de cada país do sistema de controle da pressão dos pneus.

Para países que aplicam o regulamento ECE: se for montado um conjunto de pneus no veículo que não possui sensores ou possui sensores de roda inadequados do sistema de controle da pressão dos pneus, por exemplo, pneus de inverno, a luz de controle pisca (W) por aproximadamente um minuto e depois se acende permanentemente. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada. **Não é possível desligar o sistema.**

Para países que não aplicam o regulamento ECE: se estiver montado um conjunto de pneus no veículo que não possui ou possui sensores de roda inadequados do sistema de controle da pressão dos pneus, por exemplo, pneus de inverno, é realizado um desligamento automático do sistema alguns minutos após o início da condução. A pressão dos pneus não será monitorada. Assim que o sistema de controle da pressão dos pneus voltar a receber sinais de sensor adequados durante a condução, o sistema de religa automaticamente.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão do pneu recomendada para o veículo encontra-se em uma etiqueta adesiva na parte interna da porta do condutor → Página 239.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada em um pneu quente, encher o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) a mais do que consta na etiqueta adesiva de pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

¹⁾ Dependente do veículo.

Selecionar a pressão dos pneus especificada para condição de carga parcial ou carga total

Independente das condições de carga do veículo, o condutor precisa selecionar a pressão especificada adequada para o veículo com carga parcial ou total.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado → Página 23.

- Acessar o menu principal.
- Acessar Configurações.
- Acessar Pressão dos pneus.
- Após selecionar o item de menu **Pressão dos pneus**, é possível escolher entre os estados de carga **Padrão** ou **Carga total**.

Selecionar os tipos de pneu

Na troca para outra dimensão dos pneus, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado nas configurações do veículo e do sistema.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado → Página 23.

- Acessar o menu principal.
- Acessar Configurações.
- Acessar Tipo de pneu.
- Depois de selecionar o item de menu **Tipo de pneu**, é possível selecionar a dimensão de pneus adequada.

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser informada posteriormente pela Concessionária Volkswagen.

Programação dos sensores de pressão dos pneus

Não é necessária uma reprogramação manual depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos dos pneus. O

sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e os programa imediatamente dentro de alguns minutos após o início da condução.

Roda sobressalente ou roda de emergência

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Assim, as baterias dos sensores são poupadadas.

! NOTA

- Os sensores de pressão dos pneus estão na roda, presos em válvulas de alumínio especiais. Estas válvulas estão parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las "na posição".
- A falta de tampas das válvulas pode ocasionar danos à válvula. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.
- Não utilizar "capas de válvula de conforto", pois estas não tem efeito de vedação.
- Não danificar as válvulas e os sensores ao trocar os pneus por outros.

Fatos sobre as rodas e os pneus

[Introdução ao tema]

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nos pneus ou rodas sejam realizados por uma empresa especializada. Empresas especializadas

estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Verificar a pressão dos pneus sempre com os pneus "frios". Os pneus estão "frios" se o veículo for conduzido a baixa velocidade somente por poucos quilômetros (milhas) nas três horas que antecedem a verificação da pressão dos pneus.

ATENÇÃO

Pressões diferentes nos pneus ou pressão muito baixa do pneu, especialmente se associado a altas velocidades ou sobrecarga, podemoccasionar um forte aquecimento dos pneus e a banda de rodagem dos pneus pode se soltar e causar um repentinao mal funcionamento dos pneus, o estouro dos pneus, prejuízo à estabilidade de condução, prolongamento da distância de frenagem e perda do controle do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais. Rodas novas ou rodas velhas que estiverem gastas ou danificadas não permitem o controle total do veículo e o efeito de frenagem.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanhos (diâmetro de roolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as quatro rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois no inicio a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva. Manter sempre o valor indicado da pressão dos pneus. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Verificar sempre a pressão dos pneus em todos os quatro pneus quando eles estiverem frios. Nunca reduzir a pressão em pneus quentes para alcançar o valor da pressão dos pneus recomendado para os pneus frios.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga. Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.

- Nunca conduzir com pneus danificados (furos, cortes, rachaduras e bolhas) e/ou pneus gastos. A condução com esses pneus pode causar o estouro de pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se forem constatadas vibrações estranhas durante a condução ou se o veículo puxar por um dos lados, parar imediatamente e verificar se as rodas e os pneus não estão danificados.
- Para diminuir o risco de perda de controle do veículo, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar as uniões redutoras dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

NOTA

Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa, bem como pressões diferentes nos pneus, encurtam a vida útil dos pneus e pioram o comportamento de direção do veículo.

 Por razões técnicas, normalmente não podem ser utilizados os aros de outros veículos. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.



Manuseio de rodas e pneus

Observe e no início desse capítulo na página 240.

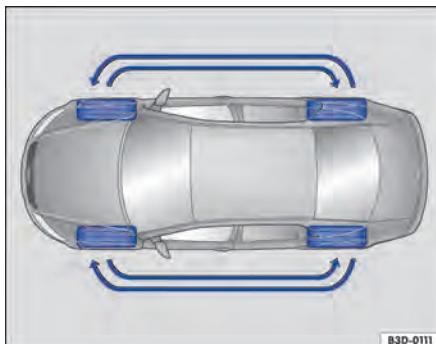


Fig. 159 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são desconsideradas. Os pneus são muito importantes, uma vez que as estreitas áreas de apoio dos pneus são o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo modelo de veículo e, assim, contribuem de forma significativa para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar sobre meios-fios e similares somente de modo lento e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas → Página 246.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 246.
- Verificar regularmente se a pressão dos pneus está correta. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 234.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 246.

- Nunca exceder a capacidade de carga e a velocidade máxima permitidas para os pneus montados → Página 247.
- Proteger os pneus, inclusive a roda sobressalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → .
- Repor as capas de proteção das válvulas contra poeira imediatamente em caso de perda.

Rodízio das rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável realizar o rodízio das rodas conforme o esquema → Fig. 159. Com isto, os pneus adquirem aproximadamente a mesma vida útil.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de seis anos

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem limitar sua função. Pneus armazenados por um tempo mais longo enrigecem e esfarelam mais rápido do que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen Utilitários recomenda que pneus com seis anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto também é válido para pneus, inclusive a roda sobressalente, que externamente parecem utilizáveis e cuja profundidade do perfil ainda não alcançou o valor mínimo legalmente prescrito → .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) → Página 247.

Armazenar os pneus

Marcar as rodas antes de serem desinstaladas para que possa ser mantida a mesma direção de rodagem ao serem instaladas novamente (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneus, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.

 Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as prescrições.

Aros

 Observe  e  no início desse capítulo na página 240.

Aros e parafusos de roda são projetados de modo a combinarem entre si. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso
→ Página 288.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo modelo de veículo e contribuem significativamente para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser apafusados sempre com o torque de aperto correto
→ Página 288.

Aros com anel do aro apafusado

Aros com anel do aro apafusado são compostos por várias peças. Estas peças são apafusadas entre si com parafusos específicos e por meio de um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Aros com elementos decorativos apafusados

Os aros podem estar providos de elementos decorativos substituíveis, montados no aro com parafusos autotratantes. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Aros de identificação

Devido a determinações legais em alguns países, os aros novos devem possuir dados sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ATENÇÃO

O desaparafusamento ou o aperto incorreto das uniões redutoras em aros com anéis do aro aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis do aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

guinte: na substituição dos pneus, cuidar para que os novos pneus estejam equipados com um sistema de condução de emergência. Caso contrário, é recomendado que um kit de reparo dos pneus seja levado no veículo.

ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km (370 milhas).

Substituir os pneus e pneus novos

 Observe  e  no início desse capítulo na página 240.

Pneus novos

- Conduzir de forma especialmente cautelosa durante os primeiros 600 km (370 milhas) com pneus novos, pois é necessário primeiro *amaçá-los*. Pneus não amaciados têm aderência →  e efeito de frenagem →  reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanhos (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as quatro rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade do perfil de pneus novos pode ser variada devido a características de projeto e à conformação do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Nunca utilizar pneus cujo tamanho efetivo exceda as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen. Pneus maiores podem patinar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com pneus de mobilidade (inclusive pneus de inverno e pneus para o ano inteiro), observar o se-

ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga construtiva necessária para seu funcionamento. Se não houver folga suficiente, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, pode ocorrer uma falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, por decorrência, o estouro do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem ser maiores do que as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen nem devem entrar em atrito com peças do veículo.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen, é garantido que suas medidas reais são adequadas para o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante, certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Pressão dos pneus

Observe e no início desse capítulo na página 240.

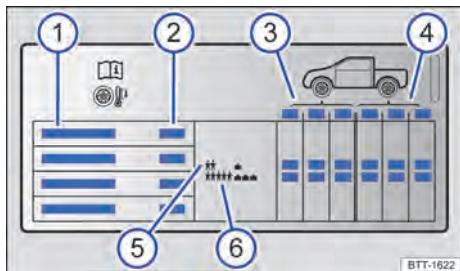


Fig. 160 Indicações na etiqueta de pressão dos pneus.

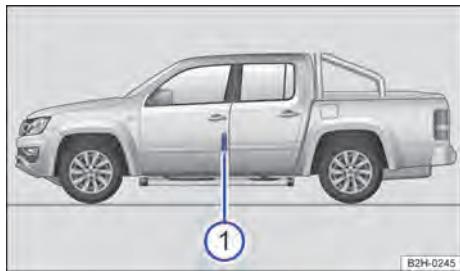


Fig. 161 Na da porta do condutor: etiqueta de pressão dos pneus.

Indicações na etiqueta de pressão dos pneus

→ Fig. 160:

- ① Tamanho do pneu
- ② Tamanho do aro
- ③ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- ④ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ⑤ Pressão dos pneus no carregamento parcial.
- ⑥ Pressão dos pneus no carregamento total.

A etiqueta de pressão dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta de pressão dos pneus está no lado interno da porta do condutor → Fig. 161.

Dependendo do veículo, a aparência da etiqueta de pressão dos pneus pode ser diferente. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus → Página 247.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo → . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **altas velocidades**.

Pressão dos pneus de conforto

Dependendo do veículo, a etiqueta de pressão dos pneus pode ter uma pressão dos pneus de conforto → Fig. 160 ③. A pressão dos pneus de conforto possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão dos pneus de conforto, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verificar a pressão dos pneus somente quando os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas três horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente ④.

- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus → Página 234.
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus (5) prevista para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, porém, uma vez por mês e adicionalmente antes de cada condução longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão aumentada de pneus quentes.

⚠ NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível.

 Se o sistema de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.

 Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle de pneus → Página 234.

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 240.

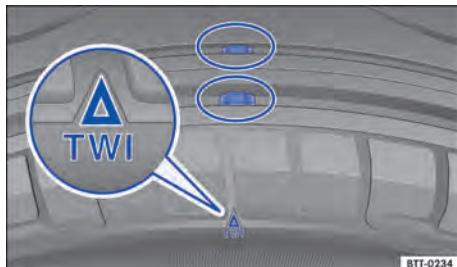


Fig. 162 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem a maior profundidade do perfil possível e a aproximadamente a mesma profundidade do perfil nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → ⓘ.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura → Fig. 162. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais sobre a banda de rodagem. Marcas nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar) mais cedo.
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 240.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → ▲.

- Se houver suspeita de que uma roda possa estar danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.

- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que estiverem presos entre os perfis do pneu podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente ou roda de emergência:* se for o caso, substituir a roda danificada → Página 288. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade:* da mesma forma, não remover os corpos estranhos e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.
- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Desbalanceamento das rodas.
- Regulagens do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, mandar verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão平衡adas. Entretanto, durante a condução e motivado por diversas influências, pode ocorrer um desbalanceamento que se torna perceptível por uma trepidação da direção. O desbalanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança de condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, mandar verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou o puxamento por um dos lados durante a condução podem indicar danos nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente, atendendo as regras de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
- Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. No lugar disso, procurar auxílio técnico especializado.

Roda sobressalente (pneus sobressalentes)

📘 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 240.

O seu veículo é vendido no Brasil com uma roda sobressalente (pneus reservas), de acordo com a liberação. Por este motivo, não é necessário o fornecimento de um **kit de reparo dos pneus** para o veículo.

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

📘 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 240.

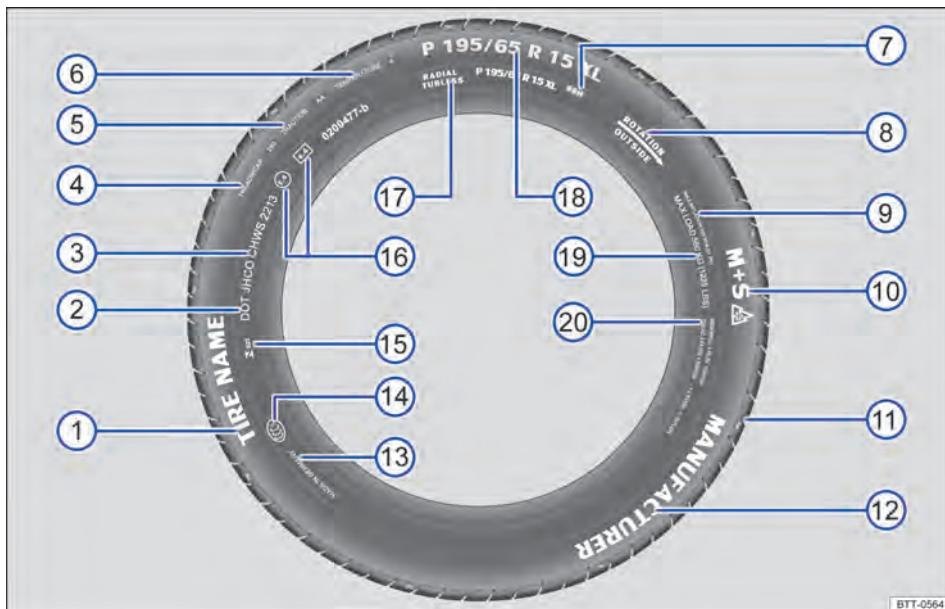


Fig. 163 Inscrição internacional dos pneus.

→ Fig. 163	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	Nome do produto	Denominação individual dos pneus do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
		JHCO CHWS
		2213 Data de fabricação: 22 ^a semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 272:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal que tem o índice Treadwear de 100. O desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normatizados devido ao comportamento de direção, manutenção, diferentes particularidades da pista e às condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida sob condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam as exigências legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar, de modo isolado ou em conjunto, um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 250 e código de velocidade → Página 250.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 249.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 249.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
⑩	M+S ou M/S ou 	Identificação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 250. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 245.

→ Fig. 163	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
(12)	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
(13)	Feito na Alemanha	País de fabricação.
(14)		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
(15)	Σ 023	Identificação específica para o Brasil.
(16)	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com o número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento CE, com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
(17)	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
(18)	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado, em mm.
		65 Proporção altura e largura em %.
		R Código do tipo de construção para radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
		XL Pneu de modelo mais robusto ("Reinforced").
(19)	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação do carregamento máximo por roda nos E.U.A.
(20)	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica)
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

A inscrição do pneus também se encontra na parte interna. Se for o caso, determinadas marcas se encontram somente em um lado do pneu, por exemplo, o número de identificação do pneu e a data de fabricação.

Se eventualmente houver outros números, trata-se de identificações internas do fabricante do pneu ou identificações específicas do respectivo país.

Pneus unidirecionais

Os pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Em pneus assimétricos, é considerado o comportamento das áreas interna e externa do perfil padrão. Em pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus de mobilidade

Para ver se o veículo está equipado com pneus de mobilidade, observar a inscrição "Seal" no lado de fora do pneu.

Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve um corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu isolado (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

95 690 kg

97 730 kg

99 775 kg

100 800 kg

101 825 kg

102 850 kg

103 875 kg

104 900 kg

110 1.060 kg

112 1.120 kg

114 1.180 kg

116 1.250 kg

118 1.320 kg

120 1.400 kg

P	máx. 150 km/h (93 mph)
Q	máx. 160 km/h (99 mph)
R	máx. 170 km/h (106 mph)
S	máx. 180 km/h (112 mph)
T	máx. 190 km/h (118 mph)
U	máx. 200 km/h (125 mph)
H	máx. 210 km/h (130 mph)
V	máx. 240 km/h (149 mph)
Z	acima de 240 km/h (149 mph)
W	máx. 270 km/h (168 mph)
Y	máx. 300 km/h (186 mph)

Para pneus com velocidade máxima admissível acima de 240 km/h (149 mph), alguns fabricantes de pneus usam a combinação de letras "ZR".

Indicações específicas do veículo sobre a carga e intervalo de velocidade dos pneus

Os veículos dentro da União Europeia e dos Estados-Membro da União Europeia recebem um certificado de conformidade CE (papel COC). O certificado de conformidade CE contém as indicações sobre o tamanho e o diâmetro e a capacidade de carga e o intervalo de velocidade dos pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

É possível determinar com a placa de identificação se há um certificado de conformidade CE para o veículo. A placa de identificação pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor → Página 318.

- Se a placa de identificação for identificada com a linha "permissão", há um certificado de conformidade CE para o veículo.
- Se na placa de identificação não houver a linha "permissão", não há um certificado de conformidade CE para o veículo.

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode rodar.

verão, devido suas características construtivas (largura, composição da borracha, modelagem do perfil), são menos resistentes a derrapagens sobre o gelo e a neve. A Volkswagen recomenda diretamente utilizar pneus de inverno ou pneus para o ano todo nas quatro rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas pistas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do

Pneus de inverno

Observe e no início desse capítulo na página 240.

Para as condições das ruas durante o inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Os pneus de

veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda equipar o veículo com pneus de inverno.

Os pneus de inverno e para o ano inteiro perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e para o ano inteiro perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as determinações legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas quatro rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno admitidos para o veículo.
- Utilizar juntos pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limitador de velocidade segundo o código de velocidade → .

Limitação de velocidade

Os pneus de inverno têm uma limitação de velocidade máxima conforme o código de velocidade → Página 247.

Em algumas versões do veículo, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu Ind. Multi-func. do instrumento combinado → Página 18.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limitador de velocidade e a necessária pressão dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas

Com a tração nas quatro rodas, o veículo com pneus de série atinge um bom avanço quando as ruas apresentam condições de inverno. Mesmo assim, a Volkswagen Utilitários recomenda utilizar sempre pneus para inverno ou pneus para todas as estações em *todas* as quatro rodas, pois com isto principalmente o *efeito de frenagem* é melhorado.

Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes → Página 251.

ATENÇÃO

As propriedades de condução melhoradas por pneus de inverno em condições de inverno nas ruas não devem induzir a incorrer um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus de inverno montados.

 Após o inverno, montar novamente pneus de verão em tempo hábil. Em temperaturas acima de +7° C (+45° F), as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os tamanhos de pneus de inverno aprovados.

Correntes para neve

 Observe  e  no início desse capítulo na página 240.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida ao conduzir com correntes para neve.

Se as ruas apresentarem condições de inverno, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

correntes para neve podem ser montadas **só-mente nas rodas traseiras** – também em **veículos com tração nas quatro rodas** – e **somente nas seguintes combinações de pneus e aros**:

Tamanho do pneu	Aro
205 R16 C 110/108 T	6 1/2 J x 16 ET 52
245/70 R16.111 T	6 1/2 J x 16 ET 62
245/65 R17 111 T	8 J x 17 ET 49

A Volkswagen recomenda consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os respectivos tamanhos de rodas, de pneus e de correntes para neve.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm, incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes → ①. Entretanto, nesse caso, por motivos de segurança, os parafusos das rodas devem ser providos de capas de cobertura. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve em velocidade superior ao permitido.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve irão limitar as características de condução, danificar os pneus e danificar-se rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve revestidas.

 Correntes para neve podem ser adquiridas em diversos tamanhos para um modelo de veículo.

Serviços on-line móveis

Volkswagen Car-Net¹⁾

Introdução ao tema

Com o Volkswagen Car-Net é possível comunicar-se com o veículo on-line ou por aplicativo, para trocar dados, obter informações ou controlar funções de maneira totalmente fácil.

Para poder utilizar os serviços Volkswagen Car-Net, primeiro o veículo precisa ser encomendado com o Car-Net e estar equipado de fábrica. Dependendo do portfólio de serviços, o Volkswagen Car-Net pode ser operado ou executado pelo sistema Infotainment instalado de fábrica, pelo Portal Car-Net na internet ou por um telefone móvel.

Informações sobre serviços Volkswagen Car-Net, aplicativos, disponibilidade, telefones móveis compatíveis, portfólio de serviços e a descrição dos serviços encontram-se disponíveis na homepage da Volkswagen:

- Na Europa: www.volkswagen.com/car-net

Antes de usar, ler e observar as informações das respectivas descrições dos serviços Volkswagen Car-Net para que você conheça de forma rápida e abrangente os serviços, bem como, para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

ATENÇÃO

A inobservância das indicações das descrições dos serviços pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre a versão atualizada da respectiva descrição do serviço, disponível na homepage da Volkswagen.

¹⁾ O Volkswagen Car-Net não está disponível em todos os países, estando sujeito a uma limitação de tempo de uso específica do país.

ATENÇÃO

As seguintes condições podem fazer com que não seja possível realizar chamadas telefônicas, acessar o serviço Volkswagen Car-Net e fazer transferência de dados:

- A localização atual é em regiões com recepção insuficiente ou sem qualquer recepção da rede móvel ou do GPS. Estas regiões incluem túneis, desfiladeiros urbanos, garagens, estacionamentos, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Em regiões com recepção da rede móvel ou do GPS suficiente, se a rede móvel da operadora de telecomunicação estiver sobrecarregada, danificada ou indisponível.
- Os componentes necessários do veículo para a execução de serviço e a transmissão de dados estiverem danificados, inoperantes ou sem energia elétrica suficiente.
- A bateria do telefone móvel está descarregada, indica um estado insuficiente de carga ou não há mais créditos de chamada disponíveis.

ATENÇÃO

A utilização de computadores e telefones móveis em redes LAN e WLAN públicas ou inseguras pode resultar na perda de controle sobre seu serviço Volkswagen Car-Net.

- Além das precauções geralmente conhecidas ao usar a internet, é necessário proteger o computador e o telefone móvel com um programa antivírus adequado, além de atualizar suas assinaturas regularmente.
- Proteger seus dados de acesso ao Portal Car-Net, seu computador e seu aparelho de telefone móvel de uso indevido!

ATENÇÃO

Aplicativos e serviços Volkswagen Car-Net que são executados inadequada ou impropriadamente, ou de forma incorreta, podem causar danos ao veículo, acidentes e graves ferimentos.

- Jamais modificar aplicativos e serviços Volkswagen Car-Net.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou defeituosos de propriedade

de terceiros, programação insuficiente de aplicativos, intensidade de rede insuficiente, perda de dados na transmissão ou pelo mau-uso de computadores, tablets e telefones móveis.

Limitações

 Observe  e  no início desse capítulo na página 252.

Mesmo que os pré-requisitos para a utilização dos serviços sejam atendidos, a execução dos serviços Car-Net pode ser prejudicada ou interrompida por fatores que fogem ao controle da Volkswagen AG →  em *Introdução ao tema* na página 253. Estes incluem, em particular:

- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação, satélites, servidores e bancos de dados.
- Mudança de padrões de telefonia móvel para a transmissão de dados móveis por provedores de telecomunicações, por exemplo, de UMTS para EDGE ou GPRS.
- Desligamento de um padrão de telefonia móvel existente por parte dos provedores de telecomunicações.
- Avaria, disfunção ou interrupção da recepção da rede móvel ou do GPS devido a altas velocidades, tempestades solares, condições climáticas, características geográficas, dispositivos de interferência e utilização intensiva da rede móvel nas células em questão.
- Disponibilidade, incompletude ou inexatidão de informações externas de terceiros, tais como mapas.
- Em países nos quais o Volkswagen Car-Net não é oferecido.

Aplicativos (Apps)

Observe e no início desse capítulo na página 252.

Conforme a versão, o Volkswagen Car-Net é compatível com dois tipos de aplicativos (apps):

- Aplicativos que executam serviços no veículo e disponibilizam informações, por exemplo, o aplicativo do Car Net,

- Com o Volkswagen App-Connect, os conteúdos dos aplicativos Volkswagen e de aplicativos de terceiros podem ser transmitidos pelo display do sistema Infotainment.

Problemas de compatibilidade podem ocorrer com os aplicativos de terceiros.

Aplicativos, o uso de aplicativos e a conexão de comunicação móvel necessária podem estar sujeitos a cobrança.

Os aplicativos podem ser oferecidos em diversas versões e ter concepção específica para um veículo ou país → em *Introdução ao tema* na página 253. Conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso, alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Não é possível assegurar que os aplicativos oferecidos sejam executáveis em todos os telefones móveis e com seus sistemas operacionais.

Os aplicativos oferecidos pela Volkswagen podem ser alterados, cancelados, desativados, reativados e estendidos mesmo sem aviso prévio.

Manutenção

Serviço

Serviços de manutenção e Manutenção e garantia digital

Por meio dos **dados do veículo** colados no envelope do Manual de instruções, fica garantido que somente as peças originais Volkswagen® corretas serão instaladas em seu veículo. Além disso, por meio deles, define-se qual tipo de serviço é adequado ao seu veículo.

Na etiqueta de dados do veículo são confirmadas a **liberação inicial ou a data da entrega, a inspeção de entrega** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo.

Armazenamento dos trabalhos de manutenção executados (“Manutenção e garantia digital”)

Os comprovantes de serviço serão salvos num sistema central pela Concessionária Volkswagen ou da empresa especializada. Por meio desta documentação transparente do histórico de serviço, os trabalho de manutenção realizados no veículo pode ser acessados a qualquer momento. A Volkswagen recomenda que, depois de cada serviço realizado, seja pedido um comprovante de serviço impresso contendo os dados sobre os trabalhos de manutenção armazenados no sistema.

◀ A cada novo serviço, a empresa de serviços deverá substituir o comprovante de serviço anterior por uma impressão atualizada.

Em alguns mercados, o Manutenção e garantia digital não está disponível. Sua Concessionária Volkswagen poderá informá-lo neste caso sobre a documentação do trabalho de manutenção.

Trabalhos de manutenção

No Manutenção e garantia digital, estão documentadas as seguintes informações de sua Concessionária Volkswagen ou da empresa especializada:

- Quando determinado serviço foi realizado.
- Se foi sido dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.

- Se você tinha desejos especiais para ou durante a manutenção (seu consultor técnico anotará na ordem de serviço).
- Quais componentes ou fluidos foram trocados.
- Quando é seu próximo prazo de serviço.

A garantia de mobilidade LongLife é válida até o próximo serviço. A documentação é realizada em cada inspeção vencida.

A natureza e o escopo do trabalho de manutenção pode variar de veículo para veículo. As atividades individuais do veículo podem ser obtidas em uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção em uma Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os trabalhos de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen. 

Serviço fixo ou serviço flexível

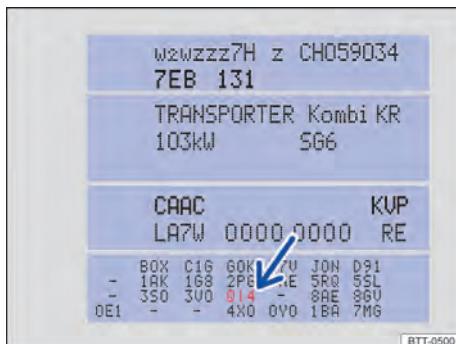


Fig. 164 Etiqueta de dados do veículo com número PR do respectivo serviço (Representação esquemática).

Os eventos de serviço se diferenciam entre **Serviço de troca de óleo** ou **Inspeção**. O indicador do intervalo de serviço no display do instrumento combinado serve como lembrete da data de vencimento do próximo evento de serviço.

Dependendo do equipamento do veículo, da motorização e das condições de uso, pode ser aplicado ao serviço de troca de óleo o **serviço fixo** ou o **serviço flexível**.

De que forma posso reconhecer que tipo de serviço meu veículo necessita?

- No número PR da etiqueta de dados do veículo → **Fig. 164** (seta) → Página 318.
- Nas seguintes tabelas.

Evento de serviço ^{a)}	Número PR	Serviço fixo
Serviço de troca de óleo ^{b)}	QI1	A cada 5.000 km ou 1 ano^{c)}
	QI2	A cada 7.500 km ou 1 ano^{c)}
	QI3	A cada 10.000 km ou 1 ano^{c)}
	QI4	A cada 15.000 km ou 1 ano^{c)}
	QI5	A cada 20.000 km ou 1 ano^{c)}
	QI7	A cada 10.000 milhas ou 1 ano^{c)}
	QI6, QI8	Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{b)}
	VI4	Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{b)}

Evento de serviço ^{a)}	Número PR	Serviço fixo
	VI1, VI2 ^{d)}	Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{b)} .
Inspeção		Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{b)} .

a) As indicações referem-se a condições normais de uso.

b) Em alguns mercados, os eventos de serviço são executados diferentemente dos intervalos de serviço indicados. Para mais informações, consultar uma empresa especializada.

c) O que ocorrer primeiro.

d) Vale somente para veículos dos Correios.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW
→ Página 219.

Particularidade do serviço flexível

No **serviço flexível** o serviço de troca de óleo só será necessário quando o seu veículo precisar desta troca. Para determinar a data, são consideradas as condições de funcionamento individuais e o seu estilo de condução pessoal. Um elemento fixo deste serviço flexível é o uso de óleo do motor LongLife em vez de óleo do motor convencional.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW
→ Página 219.

Caso não desejar o serviço flexível, também pode optar pelo serviço fixo. Um serviço fixo pode, no entanto, afetar os custos do serviço. Seu consultor de manutenção terá prazer em aconselhá-lo.

Indicador do intervalo de serviço

Os prazos de serviço na Volkswagen são exibidos pelo indicador do intervalo de serviço no instrumento combinado → Página 21. O indicador do intervalo de serviço informa sobre um prazo de serviço que contém uma troca do óleo do motor e sobre outro prazo de serviço que contém uma inspeção. No vencimento do respectivo serviço, também podem ser realizados os trabalhos adicionais que vão vencer, por exemplo, troca do fluido de freio e das velas de ignição.



Informações sobre as condições de uso

O escopo e os intervalos de serviço prescritos estão definidos basicamente para as **condições de uso normais**.

No caso de **condições de severidade**, é necessário realizar algumas tarefas já antes do vencimento do próximo serviço ou entre os intervalos de serviço indicados.

Condições de severidade são, entre outras:

- Combustível com enxofre,
- Tráfego frequente em trajetos curtos,
- Marcha lenta prolongada do motor, por exemplo, táxi,
- Condução em terreno irregular,
- Condução em áreas com alto índice de poeira,
- Condução frequente com reboque,
- Condução em trânsito intenso, como pode ocorrer nas áreas urbanas, por exemplo, e
- condução predominante no inverno.

Isto aplica-se especialmente para os seguintes componentes:

- Filtro de poeira e pólen
- Filtro de ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas de diesel
- Óleo do motor
- Equipamentos adicionais

O consultor técnico de sua Concessionária Volkswagen ou empresa especializada terá prazer em aconselhá-lo, se nas condições de funcionamento de seu veículo, poderão ser necessários serviços entre os intervalos de manutenção normais.

ATENÇÃO

Serviço insuficiente ou não realizado e a inobservância dos intervalos de serviço podemoccasionar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção em uma Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.



NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

Escopo do serviço

Os escopos de serviço incluem todos os **trabalhos de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de conservação*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias para seu veículo:

- Na sua Concessionária Volkswagen.
- Em uma empresa especializada.
- No Sistema Eletrônico de Informações de Oficina e Reparo erWin em "<https://erwin.volks-wagen.de>".

Trabalhos de inspeção

Sistema elétrico

- Bateria do veículo: verificar.
- Iluminação: verificar
- Buzina: verificar
- Regulagem do farol: verificar
- Indicador do intervalo de serviço: reinicializar

Motor/Transmissão

- Sistema de escape: verificar
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar
- Sistema de gás: verificar
- Correia poly-V: verificar
- Sistema de arrefecimento: verificar
- Motor e componentes do compartimento do motor: verificar
- Nível do óleo do motor: verificar

Chassi

- Guias de articulação/barras de direção: verificar
- Pneus: verificar
- Sistema de freio: verificar

- Pastilhas/discos de freio: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar
- Rolamentos da barra de acoplamento e da barra estabilizadora: verificar
- Suspensão pneumática: verificar
- Kit de reparo dos pneus: verificar
- Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
- Direção assistida: verificar
- Amortecedores/molas helicoidais: verificar

Carroceria

- Sistemas de teto: verificar
- Para-brisa: verificar
- Carroceria: verificar quanto a corrosão
- Palheta dos limpadores do para-brisa: verificar
- Sistema de limpadores e de lavadores dos vidros: verificar
- Dispositivo de retenção da porta: lubrificar
- Parte inferior do veículo: verificar
- Drenos de água: verificar
- Teste de rodagem: realizar

Trabalhos de manutenção

Complementarmente aos trabalhos de inspeção (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos) devem ser executados outros trabalhos de manutenção em seu veículo. Estes trabalhos devem ser realizados em *função do tempo e/ou quilometragem*.

- Aditivos: trocar/completar
- Fluido de freio: trocar
- Filtro de partículas de diesel: verificar
- Tanque de gás natural e tubos: trocar
- Transmissão: trocar filtro/óleo
- Suporte da transmissão: trocar
- Filtro do sistema de gás: trocar
- Sistema de acionamento do eixo/diferencial: trocar óleo
- Filtro do óleo diesel: trocar/drenar
- Filtro de ar: trocar
- Motor: trocar filtro/óleo
- Filtro de poeira e pólen: trocar

- Velas de ignição: trocar
- Correia dentada/tensor da correia dentada : verificar/trocar

Também é possível realizar trabalhos de manutenção fora dos eventos de serviço → Página 255.

Por razões técnicas (desenvolvimento contínuo de componentes) poderá haver mudanças nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen ou as empresas especializadas estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.



Limpar e conservar o veículo

Orientações para a conservação do veículo

O cuidado frequente e especializado contribui para a conservação de seu veículo.

Quanto mais tempo as manchas, sujeira e outros sedimentos permanecerem na superfície das peças do veículo e estofamentos, tanto mais difícil pode ser a limpeza e a conservação. Sobretudo, longas exposições podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos nem possam mais ser removidos.

Para a correta limpeza e conservação, a Volkswagen recomenda a utilização de produtos de conservação originais adequados para o seu veículo.¹⁾ Em caso de dúvidas específicas ou peças do veículo não relacionadas, consultar sua empresa especializada.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, consequentemente, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar sempre os produtos de limpeza liberados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes. Solventes podem danificar de modo irreparável os módulos do airbag.

- Proteger as mãos e braços de peças com pontas afiadas, por exemplo, na limpeza da parte inferior do veículo ou das partes internas das caixas de roda.

ATENÇÃO

Vidros sujos, embaçados ou congelados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves. Os equipamentos de segurança do veículo podem ser afetados.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Não tratar o para-brisa com produtos de revestimento de vidro defletores de água. Em caso de más condições de visibilidade, pode ocorrer forte ofuscamento.

ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados de conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

NOTA

Manchas, sujeiras e outras deposições contendo componentes agressivos e solventes atacam o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.

¹⁾ Acessório adequado pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen. Observar as indicações de uso na embalagem.

- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações sempre o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

Lavar o veículo

Lavar também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente, para remover resíduos de sal para degelo ou água salgada.

Sistema de lavagem automático

Observar sempre todas as prescrições do operador do sistema de lavagem, especialmente se houver peças agregadas em seu veículo → ①.

- Preferir sistemas de lavagem sem escovas.
- Limpar previamente o veículo com água.
- A coluna de direção não deve estar travada em lava-rápidos → Página 159.
- Desligar sempre os limpadores do para-brisa → Página 101 e o sensor de chuva e de luz antes da lavagem do veículo.
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não utilizar programa de lavagem com cera quente em veículos com película decorativa e película protetora.

Lavador de alta pressão

Observar as indicações do fabricante do lavador de alta pressão. Não utilizar bicos rotativos em hipótese alguma → ①.

- Utilizar somente água a uma temperatura máxima de +60 °C (+140 °F).
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.
- Mover o jato de água uniformemente, mantendo o bico ejetor numa distância mínima de 50 cm dos vidros laterais e outras partes do veículo.
- Não direcionar o jato de água por um tempo muito longo no mesmo lugar. Ao invés disso, deixar a sujeira persistente amolecer.
- O quanto possível, não direcionar o jato de água sobre vedações de borracha, por exemplo, vidros laterais, frisos brilhantes, pneus,

mangueiras, materiais de amortecimento e outras peças sensíveis do veículo, por exemplo, fechaduras da porta.

- Sensores, lentes de câmaras, películas decorativas e películas protetoras só podem ser borridados diretamente por curto tempo.

Lavagem manual

A lavagem manual é basicamente uma forma menos agressiva de lavar o veículo. Mas aqui também há alguns fatos a serem observados → ①.

- Remover a sujeira antes da lavagem do veículo com água em abundância e, em seguida, lavar.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou com uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo.
- Lavar cuidadosamente a esponja, a luva de lavagem ou a escova com frequência, em intervalos curtos.
- Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa cera conservante.

Mesmo quando no sistema de lavagem automático for utilizada regularmente uma cera conservante, a Volkswagen recomenda proteger a pintura do veículo com cera conservante original da Volkswagen duas vezes por ano (000 096 317).

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

ATENÇÃO

Após uma lavagem, o efeito de frenagem pode iniciar com retardos em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.

! NOTA

Uma lavagem inadequada do veículo podeoccasionar graves danos no veículo!

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Não lavar o veículo sob sol forte.
- Em dias frios, nunca direcionar um jato de água às fechaduras de portas, às portas ou à tampa do compartimento de bagagem. As fechaduras e as vedações podem congelar!

! NOTA

Peças e superfícies com pintura fosca, peças plásticas sem pintura, vidros dos faróis e lanternas traseiras podem ser danificadas por uma lavagem incorreta do veículo.

- No caso de superfícies com pintura fosca, utilizar exclusivamente sistemas de lavagem sem escovas.
- Não utilizar escovas duras que arranham.

Lavar o veículo somente em locais de lavagem especialmente previstos para esse fim. Nesses lugares é impedido que a água suja eventualmente contaminada com óleo chegue à água residual.

Consevar e limpar o veículo externamente

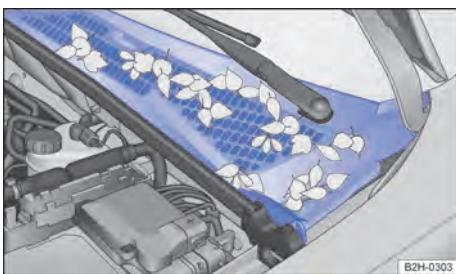


Fig. 165 Entre o compartimento do motor e o para-brisa: caixa coletora de água (representação esquemática).

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo → ①.

Vidros, superfícies de vidro: remover resíduos de cera, por exemplo, de produtos de conservação, com o pano de limpeza original da Volkswagen (000 096 166 A) ou com um limpador-vidros adequado.

Em caso de neve e gelo, utilizar uma vassoura de mão. Empurrar um esfregão de plástico somente em uma direção.

Em caso de congelamentos, utilizar o descongelante original da Volkswagen (000 096 322).

Palhetas dos limpadores dos vidros:

→ Página 264.

Pintura: tratar as superfícies sempre de maneira cuidadosa para não desgastar a camada de tinta. Remover imediatamente as impurezas leves, por exemplo, deposições, restos de insetos e cosméticos com um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro¹⁾ ou com uma massa de limpeza.

Corrigir pequenos danos na pintura com caneta tira-riscos. Obter o número da cor da etiqueta de dados do veículo → Página 318. Em caso de danos em superfícies de pintura fosca, deve-se procurar uma empresa especializada.

Outras orientações:

- Combustível ou lubrificante que transbordou: remover imediatamente.
- Deposição de ferrugem: umedecer as deposições com solução de sabão. Em seguida, remover com massa de limpeza.
- Corrosão: mandar remover em uma empresa especializada.
- A água não escoa mais em forma de gotas sobre a pintura limpa: conservar a pintura ao menos duas vezes no ano com cera original da Volkswagen (000 096 317).
- Sem brilho, com aparência desagradável apesar da conservação ou da pintura: tratar o veículo com um polimento apropriado até estar livre de sujeira e poeira.

Caixa coletora de água, compartimento do motor: remover folhas secas e outros objetos com um aspirador de pó ou com a mão → Fig. 165 ➤

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

→ ① A limpeza do compartimento do motor deve ser sempre realizada por uma empresa especializada → ▲.

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água, por exemplo, ao usar um lavador de alta pressão, pode causar danos graves ao veículo.

Películas decorativas, películas de proteção: remover as impurezas como na **pintura**. Para películas decorativas foscas, utilizar o limpador de plásticos original da Volkswagen (000 096 314).

A cada três meses, tratar o veículo limpo e sem poeira com cera conservante líquida. Para aplicação, utilizar somente panos de microfibra limpos.

Não utilizar cera quente, nem mesmo em sistemas de lavagem!

Outras orientações:

- Impureza persistente: remover cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxaguar com água morna.

Peças de decoração, frisos, ponteiras do escapamento cromadas, de alumínio ou aço inoxidável: limpar exclusivamente com um pano limpo, macio e uma solução de sabão neutro¹⁾ em um ambiente livre de poeira.

Peças cromadas podem ser conservadas com cera original da Volkswagen (000 096 317).

Superfícies anodizadas: não utilizar produto para conservação de peças cromadas.

Farol, lanternas traseiras: utilizar uma esponja macia e molhada com uma solução de sabão neutro¹⁾. Não utilizar produtos de limpeza com álcool e com solventes.

Outras orientações:

- Sujeiras persistentes: remover com o produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Rodas: remover as impurezas e sal para degelo com muita água.

Em rodas de liga leve: tratar os aros de alumínio sujos com o limpador de aros original da Volkswagen (000 096 304). A Volkswagen recomenda aplicar nos aros a cada três meses a cera original da Volkswagen (000 096 317).

Outras orientações:

- Camada de proteção da pintura danificada: corrigir imediatamente com caneta tira-riscos. Se for o caso, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada .
- Poeira do freio: utilizar o limpador de aro original da Volkswagen (000 096 304).

Sensores, lentes da câmera: utilizar um produto de limpeza isento de solvente e de álcool. Na neve ou no gelo, tratar do mesmo modo como os **vidros, superfícies dos vidros**.

Cilindro da fechadura da porta: para o descongelamento, a Volkswagen recomenda utilizar o descongelante original da Volkswagen (000 096 322). Não utilizar produto para descongelamento do cilindro da fechadura da porta que contenha substâncias desengordurantes.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Quaisquer trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 215.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

❗ NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Não utilizar objetos de limpeza muito duros ou que arranhem.

❗ NOTA

Os drenos do tanque de água pode ficar entupido devido a folhas e sujeira. Água corrente não pode atingir o interior.

- Mandar limpar a área debaixo da cobertura perfurada em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.



No caso de películas decorativas e películas de proteção, a durabilidade e a tonalidade da cor são influenciadas por influências climáticas, tais como radiação solar, umidade, impurezas do ar, batidas de pedras etc. Películas decorativas podem apresentar traços de uso e de envelhecimento depois de cerca de um a três anos, películas de proteção, depois de dois a três anos. Em zonas climáticas muito quentes, os filmes decorativos podem descolorir um pouco dentro de um ano, e películas de proteção, no segundo ano. ▲

Couro natural: remover impurezas recentes com um pano de algodão e uma solução de sabão neutro¹⁾. Não permitir a penetração de líquidos nas costuras.

Tratar manchas secas com um produto para limpeza de couro original da Volkswagen (000 096 323).

Frequentemente e após cada limpeza, aplicar um creme de conservação com fotoproteção e efeito impermeabilizante. Se for o caso, utilizar um creme para tratamento de couro de cor específica. Em tempos de parada mais longos ao ar livre, o couro deve ser coberto para proteção contra a ação da luz solar direta.

Nunca tratar o couro com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Outras orientações:

- Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo: remover as manchas recentes com um pano absorvente.
- Sujeiras específicas, por exemplo, de caneta de tinta, esmalte para unhas e manchas ressecadas: tratar com produto para limpeza de couro original Volkswagen (000 096 323).

Peças de plástico: utilizar um pano macio e úmido.

Remover impurezas persistentes com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro¹⁾. Se necessário, utilizar um produto para limpeza de plásticos isento de solventes, por exemplo, produto de limpeza para plásticos original Volkswagen (000 096 314).

Peças de decoração, frisos cromados, de alumínio ou aço inoxidável: limpar com um pano limpo, macio e uma solução de sabão neutro¹⁾ em um ambiente livre de poeira.

Superfícies anodizadas: não utilizar produto para conservação de peças cromadas.

Comandos: remover as impurezas mais grossas, bem como as de difícil acesso, com um pincel macio. Em seguida, utilizar um pano limpo e macio e um pouco de uma solução de sabão neutro¹⁾. Líquidos não podem entrar nos comandos. ►

Conservar e limpar o interior do veículo

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo → ①.

Vidros: limpar com limpav-vidros, em seguida secar com um couro para limpeza de vidros limpo ou com um pano que não solta fiapos.

Tecidos, material de microfibra, couro sintético: remover as impurezas com o produto para limpeza de superfícies internas original da Volkswagen (000 096 301). Nunca tratar os materiais com produtos para conservação de couro, produtos com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Outras orientações:

- Partículas de sujeira grudadas na superfície: remover regularmente com um aspirador de pó, para que o material não seja danificado de modo permanente pelo desgaste por atrito.
- Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo: utilizar um produto para limpeza de superfícies internas original da Volkswagen (000 096 301). Secar as partes de graxa e corantes suspensas com um pano absorvente; se necessário, ainda aplicar água.
- Impurezas especiais, por exemplo, caneta, esmalte de unha: utilizar um produto para limpeza de superfícies internas original da Volkswagen (000 096 301) e, se necessário, ainda aplicar uma solução de sabão neutro¹⁾.

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Displays: utilizar o pano de limpeza original da Volkswagen (000 096 166 A) com um pouco de água, limpá-vidros adequado ou um limpador de tela LCD. Não limpar os displays secos.

Vedações de borracha: remover com um pano macio, que não solta fios e muita água. Tratar frequentemente com um produto para conservação de borracha original da Volkswagen (000 096 310).

Cintos de segurança: puxar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado → . Remover a sujeira grossa com uma escova macia. Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *neutro*. Deixar o tecido do cinto seco completamente, depois enrolar.

Elemento decorativo de madeira: limpar com um pano macio e um pouco de solução de sabão *neutro*¹⁾.

Limpeza de estofamentos

Quando roupas com estabilidade da cor insuficiente, por exemplo, tecido jeans, se descolorem sobre o estofamento do banco, não se trata de uma falha do estofado. Nos estofamentos do banco podem estar instaladas peças do sistema de airbag e conexões do conector elétrico. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar, além de causar danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag →  em *Orientações para a conservação do veículo* na página 258.

Dependendo da versão, em bancos equipados com aquecimento dos bancos, estão instalados componentes elétricos e conexões de conectores elétricos que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado → . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

- Não utilizar lavador de alta pressão, jato de vapor ou spray frio.
- Não ligar o aquecimento dos bancos para secar os bancos.
- Não utilizar sabão em pasta ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Em caso de dúvidas, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

A limpeza inadequada pode danificar o cinto de segurança, das ancoragens e dos retratadores automáticos.

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes.
- Deixar o cinto de segurança lavado seco antes de recolher.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.

ATENÇÃO

A limpeza e o tratamento incorretos ou a infiltração de água no assoalho do interior do veículo, além de danos no sistema elétrico do veículo, pode ocasionar também uma avaria do sistema de airbag e, no caso de um acidente, ferimentos graves ou fatais.

- Evitar o uso excessivo de água, por exemplo, com mangueira de água, lavador de alta pressão e jato de vapor.
- Remover a sujeira intensa ou sujeira em grandes áreas com lavagem manual, se for o caso.

NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Objetos afiados, por exemplo, zíperes ou rebites de peças de roupas ou cintos podem danificar superfícies. Velcros abertos também podem ocasionar danos.
- Nunca utilizar um higienizador a vapor, escovas, esponjas rígidas etc., para a limpeza.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

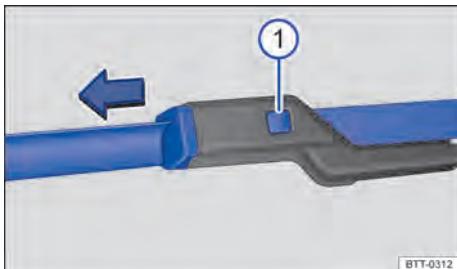


Fig. 166 No para-brisa: substituir as palhetas dos limpadores dos vidros.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem suavemente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito danificados ou limpá-las se estiverem sujas** → ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 101.

- Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → ①.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 101.
- Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 166 ① pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores do para-brisa para fora, no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o vidro de forma satisfatória.

NOTA

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.

- Não utilizar nenhum produto de limpeza contendo solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos, porque o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa pode ser danificado durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, remoedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

[Introdução ao tema]

ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e Acessórios Originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen estabeleceu a confiabilidade, a segurança e a adequação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar no veículo somente peças cuja versão e características correspondam às peças originais montadas de fábrica.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciar o motor

[Observe ▲ no início desse capítulo na página 265.]

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. Todas as partes móveis devem ser capazes de se alinhar. Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor tem um maior atrito interno do que posteriormente.

Até 1.000 quilômetros:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque → Página 116.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros:

- aumentar *gradualmente* a velocidade e a rotação do motor.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível.

Não conduzir com rotação excessivamente baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando "de maneira regular".

Pneus → Página 239 e pastilhas de freio → Página 151 devem ser amaciados cuidadosamente.

 Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, a vida útil do motor será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido.

Acessório e peças de reposição

[Observe ▲ no início desse capítulo na página 265.]

A Volkswagen recomenda procurar aconselhamento em uma Concessionária Volkswagen antes de comprar qualquer acessório, peça de reposição ou equipamento, por exemplo, se o veículo tiver que ser equipado posteriormente com acessórios ou quando peças tiverem que ser substituídas. A Concessionária Volkswagen dará informações sobre determinações legais e recomendações da fábrica sobre acessório, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessórios Volkswagen e Acessórios Originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen estabeleceu a confiabilidade, a segurança e a adequação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Produtos que **não estão liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no que se refere à confiabilidade, segurança e adequação para o veículo, apesar da contínua análise de mercado. Por esse motivo, a Volkswagen também não pode se responsabilizar, mesmo se, em caso isolado, existir uma aprovação emitida por uma associação de testes e inspeção oficialmente reconhecida ou uma autorização emitida por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo e (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não servem para o controle direto do veículo devem portar o símbolo CE (Declaração de conformidade do fabricante na União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags acionados, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos largados ou fixados sobre ou ao lado das coberturas dos módulos dos airbags ou dentro das áreas de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

nição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen são mantidas sempre atualizadas sobre quaisquer modificações.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e advertências constantes nas embalagens dos fluidos.
- Ao utilizar produtos que emitem vapores tóxicos, trabalhar sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer somente com fluidos adequados. Não confundir os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano ao motor!
- Acessório e peças instaladas na frente da entrada do ar de refrigeração limitam o efeito do líquido de arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!



Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Fluidos e recursos

 Observe  no início desse capítulo na página 265.

Todos os fluidos e recursos são constantemente desenvolvidos, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interna, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ig-

Reparos e modificações técnicas

Observe  no início desse capítulo na página 265.

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen → 

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, essas falhas podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode assumir nenhuma garantia por danos decorrentes de reparos e modificações técnicas realizados de maneira inapropriada.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todos os reparos e modificações técnicas sejam realizados por Concessionárias Volkswagen autorizadas e com Acessórios Originais Volkswagen®.

Informações sobre reparo Volkswagen

Para manutenção ou reparo necessário no veículo, consulte uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Recomendamos que os reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de anexos e acoplamentos asseguram que, no que diz respeito a anexos e acoplamentos (conversões), a legislação e as prescrições de proteção ao ambiente são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de montagem das modificações de conversão devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de sucateamento do veículo, devem ser entregues à empresa responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, é assegurado o reaproveitamento ambientalmente correto também em caso de veículos modificados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. O reparo de áreas danificadas pelo impacto de pedras pode resultar em falhas de funcionamento dos equipamentos.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de maneira inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo e limitar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Observe  no início desse capítulo na página 265.

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen

→ 

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes de sistemas e com sensores do sistema de airbag.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente se houver um acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode limitar o funcionamento do sistema de airbag se houver um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações, por sua vez, poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

- Os módulos do airbag não devem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos em fim de vida ou originárias de reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Rede móvel no veículo

☞ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 265.

Radiação eletromagnética

Ao operar um telefone móvel ou um aparelho de rádio sem conexão com a antena externa, a radiação eletromagnética não é desviada para o exterior de modo ideal. Uma radiação aumentada no habitáculo pode ocorrer principalmente em recepção de má qualidade, por exemplo, em regiões do interior. Pode haver um risco para a saúde → ⚠.

Telefonar

Em muitos países, telefonar no veículo é permitido somente através de um sistema de viva voz, por exemplo, através de uma conexão Bluetooth® → caderno *Sistema Infotainment*. Fixar o telefone móvel antes do uso em um suporte adequado → ⚠ ou colocar nos porta-objetos disponíveis de maneira que não escorregue, por exemplo, no console central.

Transmissões

Para a operação de aparelhos de transmissão, observar as prescrições e o manual de instruções do fabricante. A instalação posterior de aparelhos de ➤

transmissão está sujeita a autorização. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Consultar outras informações sobre a instalação de aparelhos de transmissão em uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Telefones celulares soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados pelo interior do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou frenagem, assim como em um acidente, e causar ferimentos.

- Fixar ou colocar o telefone móvel durante a viagem sempre da forma correta e segura e fora das áreas de expansão dos airbags.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel ou aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Entre a antena do aparelho e um implante médico ativo, por exemplo, um marca-passos, deve ser mantida uma distância mínima de 20 cm.
- Não levar um aparelho pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.

- No caso de suspeita de interferência do aparelho em um implante médico ativo ou em outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

 Observe  no início desse capítulo na página 269.

Acesa	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (Electronic Power Control).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen.
	Pré-incandescência do motor a diesel antes da partida.	→ Página 135.
	Há uma avaria que influencia o gás de escape.	Mandar verificar o motor numa empresa especializada.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem. ^{a)}	Conduzir durante aproximadamente 15 minutos na 4 ^a marcha (transmissão manual) ou na posição da alavanca seletora D (transmissão automática).

Acesa	Causa possível	Solução
		Observar os limites de velocidade válidos →  . Procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.
	Apenas nos casos de veículos de entrega especialmente equipados: O filtro de partículas de diesel está sendo regenerado.	Se possível, não desligar o motor. Observar as regras válidas para desligar o motor em situações de trânsito especiais, como, por exemplo, em cruzamentos de ferrovias →  . A luz de controle se apaga quando o filtro de partículas de diesel estiver regenerado.

a) Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Piscando	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (motor a diesel).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeitar as determinações legais de trânsito ao limpar o filtro de partículas de diesel.

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, do clima, da pista e do tráfego.
- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

ATENÇÃO

Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

 Enquanto as luzes de controle ,  ou  estiverem acesas, ou a luz de controle  piscar, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor. 

Catalisador

 Observe  no início desse capítulo na página 269.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador funcionem por mais tempo:

- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais reabastecer com óleo do motor em excesso → Página 219.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 311.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Para dar suporte à regeneração do filtro de partículas de diesel, a Volkswagen recomenda evitar trâego constante de viagens de curta distância. Além disso, em veículos com transmissão automática, a rotação do motor pode se elevar um pouco durante a condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas de diesel funcionem por mais tempo, observar o seguinte:

- Abastecer somente com óleo diesel de baixo teor de enxofre → Página 185.
- Jamais abastecer com biodiesel, gasolina ou óleo combustível.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais reabastecer com óleo do motor em excesso → Página 219.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 311.

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Filtro de partículas diesel

 Observe  no início desse capítulo na página 269.

O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são queimadas periodicamente em altas temperaturas (**regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.

A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e um funcionamento da ventoinha de arrefecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Informações do cliente

Cobertura da garantia, garantia de mobilidade LongLife e CarePort Mobility

Cobertura da garantia da Concessionária Volkswagen

As concessionários Volkswagen para utilitários dão garantia de isenção de defeitos aos veículos vendidos por elas.

As concessionários Volkswagen para utilitários dão garantia para isenção de defeitos de utilitários Volkswagen novos de fábrica.

Detalhes sobre as condições de garantia podem ser encontrados no seu contrato de venda.

Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Considerar que o desgaste natural e danos por sobrecarga, manuseio incorreto ou modificações inadmissíveis estão excluídos da garantia.

Caso seu veículo fique fora de ação, favor informar o Concessionário Volkswagen para utilitários disponível para serviços mais próximo.

Cobertura da garantia para pintura e carroceria

As concessionários Volkswagen para utilitários dão garantia de pintura e carroceria dos veículos vendidos por elas.

Complementarmente às condições de garantia para utilitários Volkswagen novos de fábrica – conforme contrato de venda – o Concessionário Volkswagen para utilitários oferece garantia sobre o veículo vendido para que não ocorram defeitos na pintura ou perfurações por corrosão na carroceria por um determinado período:

- uma garantia de três anos contra defeitos de pintura, assim como
- uma garantia de doze anos contra oxidação passante. Uma oxidação passante nesse sentido é a perfuração da chapa na carroceria, que progrediu da parte interna (espaço oco) para a parte externa.

Contudo, caso ocorram esses tipos de danos, eles serão eliminados pela manutenção sem faturamento dos custos de salário e material por qualquer Concessionário Volkswagen.

Nos casos a seguir, não existem direitos de garantia:

- Danos que foram causados por ação externa ou conservação insuficiente.
- Defeitos na carroceria ou na pintura que não foram eliminados em tempo hábil conforme instrução do fabricante.
- Perfurações por corrosão que estão relacionadas com causas decorrentes de reparos na carroceria não realizados em conformidade com a especificação do fabricante.

Após o reparo realizado na carroceria ou pintura, o Concessionário Volkswagen para utilitários confirma a garantia contra perfurações por corrosão na área reparada.

Garantia de mobilidade LongLife de Concessionárias Volkswagen para veículos com homologação para automóveis

Em muitos mercados europeus, é possível adquirir, na entrega de seu novo veículo, uma garantia de mobilidade LongLife abrangente que se renova a cada inspeção realizada.

Observar que a validade da garantia de mobilidade LongLife Volkswagen pode ser diferente para veículos que foram vendidos em determinados países. Para mais informações, favor dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen para utilitários.

A sua Concessionária Volkswagen fornece uma abrangente garantia de mobilidade LongLife¹⁾ para cada veículo novo, válida a partir

¹⁾ A garantia de mobilidade LongLife Volkswagen não é válida para todos os países. Os países nos quais é válida uma garantia de mobilidade LongLife abrangente você descobre em seu Concessionário Volkswagen Utilitários ou importador.

da entrega até a primeira inspeção. Desde que você adquira seu veículo novo diretamente da Volkswagen AG, a Volkswagen AG dá a garantia de mobilidade LongLife a partir da entrega até o vencimento da primeira inspeção¹⁾.

A sua Concessionária Volkswagen renova sempre a garantia de mobilidade LongLife¹⁾ até a próxima inspeção, caso você realize a inspeção na Concessionária. Com os custos de manutenção, os custos do pacote total de serviços são amortizados.

A garantia abrangente de mobilidade LongLife¹⁾ lhe assegura principalmente os seguintes serviços:

Caso seu veículo pare por algum defeito técnico²⁾ serão prestados os serviços correspondentes no caso de pane ou acidente. A garantia de mobilidade LongLife¹⁾ oferece proteção e mobilidade certificadas.

A inspeção não serve somente para a conservação do veículo, contribui também para a segurança do funcionamento e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser executados regularmente conforme estipulado pelo fabricante.

Seu direito à garantia de mobilidade LongLife¹⁾ é documentado no Manutenção e garantia digital a cada vencimento da inspeção. Um plano de manutenção cumprido sem falhas demonstra que seu veículo é mantido e conservado de forma profissional. Além disso, é um excelente argumento quando você desejar um dia vender seu veículo.

CarePort Mobility da Volkswagen para veículos com homologação para veículos de carga

Em muitos mercados europeus, é possível adquirir, na entrega de seu novo veículo, uma garantia de CarePort Mobility abrangente que se renova a cada inspeção realizada.

Observar que a validade da garantia da CarePort Mobility da Volkswagen pode ser diferente para veículos com homologação para veículos de carga que foram vendidos em determinados países. Para mais informações, favor dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen para utilitários.

A sua Concessionária Volkswagen fornece uma CarePort Mobility³⁾ abrangente para cada veículo novo, válida a partir da entrega até o vencimento da primeira inspeção. Desde que você adquira seu veículo novo diretamente da Volkswagen AG, a Volkswagen AG fornece a CarePort Mobility a partir da entrega até o vencimento da primeira inspeção³⁾.

A sua Concessionária Volkswagen renova a CarePort Mobility³⁾ sempre até a próxima inspeção, caso você realize a inspeção na Concessionária. Com os custos de manutenção, os custos do pacote total de serviços são amortizados.

A garantia abrangente CarePort Mobility³⁾ lhe assegura principalmente os seguintes serviços:

Caso seu veículo com homologação para veículo de carga parar por algum defeito técnico²⁾, serão prestados os serviços correspondentes no caso de pane ou acidente. A CarePort Mobility³⁾ oferece proteção e mobilidade certificadas.

A inspeção não serve somente para a conservação do veículo, contribui também para a segurança do funcionamento e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser executados regularmente conforme estipulado pelo fabricante.

Seu direito à CarePort Mobility³⁾ é documentado no Manutenção e garantia digital a cada vencimento da inspeção. Uma documentação mantida sem falhas dos serviços de manutenção demonstra que seu veículo é mantido e conservado de forma profissional.

Memória e serviço de dados

Seu veículo é equipado com várias unidades de controle eletrônicas. Alguns deles são necessários para o funcionamento seguro do seu veículo,

-
- 1) A garantia de mobilidade LongLife Volkswagen não é válida para todos os países. Os países nos quais é válida uma garantia de mobilidade LongLife abrangente você descobre em seu Concessionário Volkswagen Utilitários ou importador.
- 2) Um veículo avariado imobilizado é um veículo que não consegue mais chegar à oficina ou em que o fabricante, por motivos técnicos, não permite que a condução possa prosseguir.
- 3) A CarePort Mobility para veículos utilitários não é válida para todos os países. Os países nos quais é válida a CarePort Mobility abrangente você descobre em seu Concessionário Volkswagen ou importador.

outros auxiliam durante a condução (sistemas de assistência ao condutor). Além disso, seu veículo oferece funções de conforto ou de Infotainment, que também são possibilitadas através de unidades de controle eletrônico.

Unidades de controle eletrônico incluem memórias de dados que podem armazenar, temporária ou permanentemente, informações sobre o estado do veículo, desgaste de componentes, requisitos de manutenção, bem como eventos técnicos e erros. Estas informações documentam no geral a condição de um componente, de um módulo, um sistema ou de ou ambiente, por exemplo:

- Condições de funcionamento dos componentes do sistema, como os níveis de fluidos, pressão dos pneus, estado da bateria.
- As mensagens de status do veículo ou seus componentes individuais, por exemplo, revolução da roda ou velocidade, retardo do movimento, aceleração lateral, indicação de cintos de segurança apertados.
- Falhas e defeitos em componentes importantes do sistema, por exemplo, luzes, freios.
- Informações sobre incidentes que danificam veículos.
- Reações dos sistemas em situações de condução específicas, por exemplo, o acionamento de um airbag, aplicação de sistemas de controle de estabilidade.
- Condições ambientais, por exemplo, temperatura, chuva.

Além da execução da função real da unidade de controle, esses dados servem para detectar e corrigir erros e otimizar a funções de veículos da Volkswagen. A maior parte desses dados é transitoria e é processada apenas no próprio veículo. Apenas uma pequena parte dos dados é armazenada na memória de evento ou de falhas e, se for o caso, a chave do veículo.

Ler a memória de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos ("On-Board-Diagnose") → 

Ao serem realizados serviços, os dados técnicos, juntamente com o número de identificação do veículo, poderão ser lidos do veículo por funcionários da rede de serviços, por exemplo, oficinas, ou terceiros, por exemplo, serviços de assistência na estrada. O serviços incluem, por exemplo, reparos, processos de manutenção, casos de garan-

tia e medidas de garantia de qualidade. Os respectivos locais da rede de serviços ou de um terceiro recolhem, processam e utilizam os dados. Eles documentam as condições técnicas do veículo, auxiliam na resolução de problemas e na melhoria da qualidade e, se necessário, transmitem os dados à Volkswagen. Além disso, o fabricante está sujeito a exigências legais de segurança do produto. Para estar em conformidade com as especificações, o fabricante necessita dos dados técnicos dos veículos.

A memória de falhas do veículo pode ser redefinida durante trabalhos de reparo ou manutenção por uma concessionária.

O registro de eventos deve ser lido e reinicializado somente por uma Concessionária Volkswagen. Informações adicionais sobre os dados salvos podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, as informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um gravador de dados de acidente.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão salvos nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda mandar adicionar a Reprogramação por uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada no Manutenção e garantia digital.

A Concessionária Volkswagen possui informações sobre uma possível reprogramação.

Funções do sistema Infotainment

Como parte do próprio equipamento selecionado, é possível adicionar dados próprios à funções de Infotainment do veículo. A isto pertencem, por exemplo:

- Dados de mídia para reprodução de música, filmes ou fotos em um sistema de Infotainment.
- Dados de agenda de endereços para uso em conexão com um sistema de viva voz ou um sistema de navegação.
- Inserção de destinos de navegação.
- Dados sobre a utilização de serviços online.

Estes dados podem ser armazenados localmente no veículo ou encontrar-se em um dispositivo externo que possa ser conectado ao veículo, por exemplo, telefones móveis, pen-drives ou leitores de MP3. Se esses dados estiverem armazenados no veículo, é possível excluí-los a qualquer momento. Uma transmissão destes dados a terceiros ocorre exclusivamente com sua autorização, em particular através do uso de serviços online, de acordo com as configurações escolhidas.

Integração de telefones móveis

Se o seu veículo estiver correspondentemente equipado, é possível conectar seu telefone móvel ou outro dispositivo móvel com o veículo, de modo que você pode controlar seu telefone por meio do equipamento para esta finalidade, integrado nos comandos do veículo. Com isso, imagens e sons do telefone móvel podem ser reproduzidos no sistema Infotainment. Ao mesmo tempo, informações específicas são transmitidas ao seu telefone móvel. Estes incluem – dependendo do tipo particular de integração – os dados de posição e outras informações gerais do veículo. Aconselhamos buscar informações sobre a exibição de aplicativos no sistema Infotainment.

Isto possibilita um uso de aplicativos selecionados do telefone móvel, por exemplo, navegação ou reprodução de músicas. Outras interações entre o telefone móvel e o veículo, em particular um acesso ativo dos dados do veículo, não ocorrem. O tipo de processamento adicional de dados é determinada pelo provedor do aplicativo utilizado. Se e quais ajustes podem ser feitos, dependem do respectivo aplicativo e do sistema operacional do seu telefone móvel.

Provedor de serviços

Se seu veículo possuir uma conexão de rede sem fio, ele permitirá a troca de dados entre o seu veículo e outros sistemas. A conexão de rede sem fio é possibilitada através de uma unidade emissora e receptora de bordo ou através de um dispositivos móveis, por exemplo, seu telefone móvel. Através dessa conexão sem fio é possível uti-

lizar funções on-line. Isto inclui serviços on-line e aplicativos (apps) fornecidos pela Volkswagen ou por outros fornecedores.

Serviços próprios do fabricante

Com os serviços on-line da Volkswagen, as respectivas funções são descritas pela Volkswagen em um local apropriado, por exemplo, em uma descrição de serviço própria ou em um site da internet e fornecidas as informação de proteção de dados a isso ligadas. A prestação de serviços on-line, podem ser utilizados dados pessoais. A troca de dados ocorre por meio de uma conexão segura, por exemplo, com os sistemas de TI designados do fabricante. Uma coleta, processamento e utilização de dados pessoais para a prestação de serviços é feita exclusivamente com base em uma permissão legal, um acordo contratual ou por força de um consentimento.

Os serviços e funções, parcialmente pagos, e em alguns caso também a completa conexão de dados do veículo podem ser ativados ou desativados. Isto exclui determinadas funções e serviços legais, tais como sistemas de chamada de emergência.

Serviços de terceiros

Se houver a possibilidade de usar outros provedores de serviços on-line além do fabricante, a responsabilidade, Privacidade e os Termos de Uso desses sites são exclusivos do provedor. A Volkswagen não tem qualquer influência sobre os conteúdo aqui trocados.

Recomendamos informar-se com o respectivo provedor dos serviços sobre a natureza, o alcance e a finalidade da recolha e utilização de dados pessoais no contexto dos serviços de terceiros.

 **ATENÇÃO**

O uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, por consequência, também acidentes e ferimentos graves.

- Jamais ler o registro de eventos por conta própria através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente uma empresa especializada deve ler o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.



Observar informações adicionais sobre os serviços on-line móveis Volkswagen Car-Net → Página 252.

Etiquetas adesivas e plaquetas

No compartimento do motor e em algumas peças do veículo, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou em cima ou em baixo do assoalho do compartimento de bagagem estão afixados de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-los ou torná-los ilegíveis.
- Se forem substituídas peças do veículo que contenham certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas, a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada deverá afixar, de modo correto e nas mesmas posições nas peças novas do veículo, os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes contendo o mesmo texto.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassis.

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de aprovação vigentes no país na data de fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes → Página 29, *Orientações para condução*.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, então devem ser observadas as respectivas determinações legais válidas no respectivo país.

Se for o caso, poderá ser necessário instalar ou desinstalar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

Transporte por via férrea

O transporte do veículo por via férrea pode ser restrito em alguns países devido a diferentes alturas de túneis e a normas de carregamento ou pode exigir medidas especiais. A Volkswagen Nutzfahrzeuge Service fornece informações a respeito disso.

! NOTA

- A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade insatisfatória de peças.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Fluidos no ar-condicionado

Líquido de arrefecimento no sistema de ar-condicionado

A etiqueta adesiva no compartimento do motor fornece informações sobre o tipo e a quantidade do líquido de arrefecimento utilizado no sistema de ar-condicionado do veículo. A etiqueta adesiva se encontra na parte dianteira do compartimento do motor, nas proximidades dos bicos de enchimento de líquido de arrefecimento.

Símbolo	Descrição
	Advertência: a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.
	Tipo de líquido de arrefecimento.
	Tipo de lubrificante.
	Ver informações da oficina (disponível somente para Concessionárias Volkswagen).
	A manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.
	Líquido de arrefecimento inflamável.
	Observar o descarte correto de todos os componentes e nunca instalar no veículo componentes removidos de veículos usados ou provenientes da reciclagem.

Óleo lubrificante no sistema de ar-condicionado

O sistema de ar-condicionado contém até 210 ml do óleo lubrificante. A especificação exata e o dado do volume de óleo lubrificante no sistema de ar-condicionado pode ser consultada na seguinte página da internet:

<https://erwin.volkswagen.de>

ATENÇÃO

Para garantir um funcionamento seguro e sem perigo, a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal técnico qualificado.

NOTA

- Nunca reparar o evaporador do sistema de ar-condicionado com componentes de veículos usados ou provenientes de reciclagem.
- Nunca substituir o evaporador do sistema de ar-condicionado por um evaporador proveniente de veículos usados ou de reciclagem.

Recepção do rádio e antena

Não é válido na Rússia

As antenas do veículo encontram-se nos espelhos retrovisores externos. No caso de cromação metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cromadas, deve-se contar com fortes interferências ou com a perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação.



Declaração de conformidade

Por meio desta, o respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentos relevantes na data da produção do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos baseados em radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário
→ Página 179.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.



Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo será encaminhado para uma reciclagem ambientalmente correta. Estão à disposição, em várias cidades europeias, sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida. Após o devido recolhimento, é fornecido um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ambientalmente correta.

O recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida podem ser obtidas junto a uma Concessionária Volkswagen.



Sucateamento

No sucateamento do veículo, de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.



Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta falha de funcionamento ou dano no veículo durante o museu do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa espe-

cializada, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave "particularidades" ou "listas de controle" podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	- Executar o auxílio à partida → Página 311. - Carregar a bateria do veículo → Página 229.
	Uma chave do veículo incorreta está sendo utilizada.	Utilizar a chave do veículo válida → Página 31.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível → Página 185.
Fumaça saindo do para-lama.	Aquecedor auxiliar em funcionamento.	Sem solução.
	Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) em funcionamento.	Desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) → Página 179.
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	-Bateria da chave do veículo descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance.	- Substituir a bateria → Página 31. - Aproximar-se do veículo. - Sincronizar a chave com comando remoto → Página 31.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistemas de assistência à frenagem, freio de estacionamento não foi solto.	No índice remissivo, observar o registro "Ruídos".
Características de condução estranhas.	Transmissão automática muito quente.	Parar o veículo imediatamente → Página 145.
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	- Janelas são abertas. - O enfeite de espelho se move. - O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso → Página 38.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se necessário, reiniciar as configurações de fábrica.
Pista não é iluminada corretamente.	- O farol foi regulado para trânsito à esquerda ou à direita. - Farol ajustado muito para cima. - Lâmpadas incandescentes queimadas. - Farol baixo desligado.	- Mudar a posição do farol para trânsito à esquerda ou à direita → Página 93. - Ajustar o alcance do farol → Página 93. - Trocar as lâmpadas incandescentes → Página 299. - Liglar o farol baixo → Página 93.
Consumidores elétricos não funcionam.	Carga da bateria do veículo muito baixa.	Carregar a bateria do veículo → Página 229.

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
	Nível de combustível baixo.	Abastecer → Página 185.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e, se necessário, substituir → Página 297.
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	- Trânsito de trechos curtos. - "Pedal do acelerador inquieto".	- Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. - Acelerar uniformemente.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Controle do motor avariado.	Mandar corrigir a avaria → Página 269.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus → Página 239.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque ou com bagageiro do teto.	- Verificar o uso. - Desmontar no caso de não-utilização.
	Condução com muito carregamento.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.



Em caso de emergência

📘 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Um veículo parado no trânsito representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, pessoas portadoras de deficiência ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo se as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso.



📘 Proteger a si mesmo e ao veículo

- 📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 280.



Fig. 167 No centro do painel de instrumentos: botão para ligar e desligar as luzes de advertência. ➤

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países é obrigatório, por exemplo, ligar as luzes de advertência e vestir um colete de segurança.

Listas de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → .
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  → Fig. 167.
3. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 147.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P → Página 139.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 135.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou ao chegar no fim de um congestionamento, para alertar os condutores que vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo não funcionar.
- Ao rebocar.

Observar sempre as determinações locais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via devem ser alertados de outra forma sobre o veículo parado – em conformidade com as determinações legais.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embalado do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em alguns veículos, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança e extintor de incêndio

Observe o ícone de alerta no início desse capítulo na página 280.

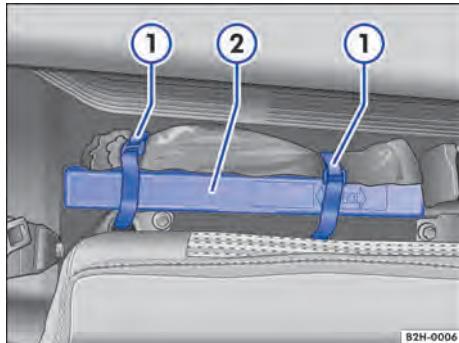


Fig. 168 Atrás do encosto direito do banco traseiro: triângulo de segurança ②.

Kit de primeiros socorros

Um **kit de primeiros socorros** pode estar localizado no porta-objetos na porta traseira direita ou atrás do encosto do banco traseiro (em veículos com cabine dupla) ou sob o banco esquerdo (em veículos com cabine simples).

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança se encontra atrás do encosto do banco traseiro direito (em veículos com cabine dupla) ou sob o banco esquerdo (em veículos com cabine simples).

- *Cabine dupla:* rebater o encosto do banco traseiro → Página 60.
- *Cabine simples:* empurrar o banco para frente até o batente → Página 51.
- Soltar os fechos de velcro → Fig. 168 ① e retirar o triângulo de segurança ②.

Extintor de incêndio

Um **extintor de incêndio** pode estar na região dianteira do do banco do passageiro dianteiro.

Antes de utilizar, familiarizar-se com o comando do extintor de incêndio. Se houver um manual de instruções para o extintor de incêndio, anexá-lo à literatura de bordo.

O **extintor de incêndio** deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas ou num acidente e causar ferimentos graves.

- Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

ATENÇÃO

- O extintor de incêndio do veículo foi produzido para uma única utilização e tem uma data de validade determinada por lei.
- Sempre que o extintor de incêndio for utilizado ou seu prazo de estocagem/data de validade for alcançado, ele deve ser imediatamente substituído por um extintor de incêndio novo.
- Recomendamos que a troca do extintor de incêndio seja realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma instalação autorizada pelo INMETRO para este fim.

i O triângulo de segurança deve corresponder às determinações legais válidas. Se o triângulo de segurança for utilizado, ele deve ser posicionado de acordo com as prescrições legais válidas no respectivo país.

- O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser verificado regularmente.
- Mais informações sobre a manutenção e verificação regular encontram-se no casco do extintor de incêndio.
- Se o condutor conduzir o veículo com um extintor de incêndio cuja data de validade venceu ou que não esteja em condições de uso, ele poderá ser penalizado pelo direito penal.

Fechamento ou abertura de emergência

[Introdução ao tema]

Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas ao interior do veículo.

As portas podem ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente, por exemplo, em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

ATENÇÃO

O fechamento ou a abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas do veículo é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

[Observe ▲ no início desse capítulo na página 283.]

Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas ao interior do veículo.

Se os airbags forem acionados num acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

- Desligar a ignição.
- Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez.
- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e travar o veículo com a chave do veículo → Página 33.
- OU: Pressionar o botão do travamento central [] da porta do condutor → Página 33.

Travar as portas manualmente

[Observe ▲ no início desse capítulo na página 283.]

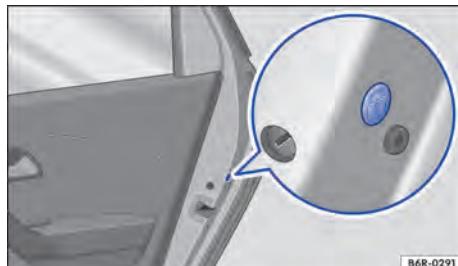


Fig. 169 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

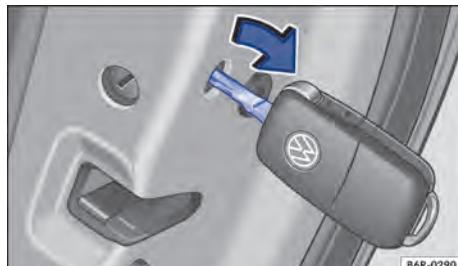


Fig. 170 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente (em veículos com cabine dupla).

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por um cadeado → Fig. 169.
- Introduzir a haste da chave na fenda do entalhe e girar no sentido horário até o batente → Fig. 170.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Portas podem ser destravadas e abertas por dentro, puxando-se a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta 2 vezes → Página 33.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora

Observe no início desse capítulo na página 283.

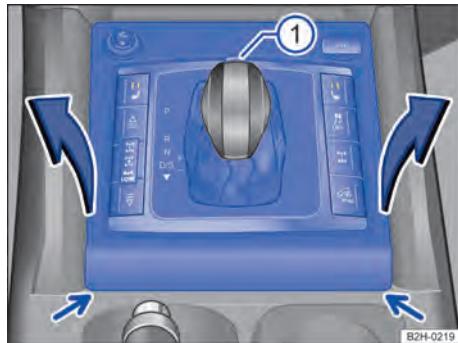


Fig. 171 Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

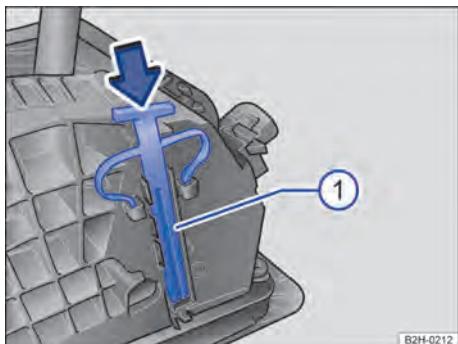


Fig. 172 Embaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora: destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora.

Se o veículo tiver que ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Para isso, procurar auxílio técnico especializado.

O destravamento de emergência → Fig. 172 ① encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora → Fig. 171 ①, visto pelo sentido de direção, no lado direito. Para destravar o bloqueio da alavanca seletora, é necessário um objeto adequado, por exemplo, uma chave de fenda.

Preparações

- Puxar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deverá ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Remover com cuidado a cobertura do quadro da alavanca seletora → Fig. 171 (setas), por exemplo, com uma chave de fenda.
- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora → Levantar a cobertura até ter acesso ao destravamento de emergência.

Destrarvar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo, pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento, no sentido da seta → [Fig. 172](#), e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador dianteiro na manopla da alavanca seletora → [Fig. 171](#) ① e levar a alavanca seletora para a posição N.
- Após o destravamento emergencial, prensar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

ATENÇÃO

Nunca retirar a alavanca seletora da posição P enquanto o freio de estacionamento não estiver puxado. Do contrário, em trechos de subidas ou declives, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição N, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Ao sinalizar o veículo no caso de uma pane, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas ou num acidente e causar ferimentos graves.

- Guardar as ferramentas de bordo de modo seguro atrás do encosto do banco traseiro. Fixar a roda sobressalente firmemente sob o veículo.

ATENÇÃO

Ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas podem ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas.

Acomodação

 Observe  no início desse capítulo na página 285.

Acomodação das ferramentas de bordo, macaco e rótula de engate removível do dispositivo de reboque (cabine simples)

Acomodação debaixo dos bancos	Ação
Ferramentas de bordo numa bolsa embaixo do banco esquerdo.	<ul style="list-style-type: none">– Empurrar o banco para frente até o batente → Página 51.– Soltar os fechos de velcro e retirar a bolsa.
Macaco embaixo do banco direito (em veículos com roda sobressalente).	<ul style="list-style-type: none">– Empurrar o banco para frente até o batente → Página 51.– Soltar os fechos de velcro e retirar o macaco.
Rótula de engate removível do dispositivo de reboque atrás do banco direito.	<ul style="list-style-type: none">– Empurrar o banco para frente até o batente → Página 51.– Soltar a cinta tensora e extrair a rótula de engate do suporte.

Acomodação das ferramentas de bordo, macaco e rótula de engate removível do dispositivo de reboque (cabine dupla)

Acomodação atrás do encosto do banco traseiro	Ação
Ferramentas de bordo numa bolsa atrás do encosto do banco traseiro.	<ul style="list-style-type: none">- Rebater o encosto do banco traseiro → Página 60.- Soltar os fechos de velcro e retirar a bolsa.
Macaco (em veículos com roda sobressalente).	<ul style="list-style-type: none">- Rebater o encosto do banco traseiro → Página 51.- Soltar totalmente o parafuso de fixação e retirar o macaco do suporte.
Rótula de engate removível do dispositivo de reboque.	<ul style="list-style-type: none">- Rebater o encosto do banco traseiro → Página 51.- Retirar a fixação de espuma do suporte e soltar a cinta tensora.- Extrair a rótula de engate da fixação de espuma.

⚠ ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada em uma manobra repentina de direção ou frenagem bem como em um acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro em uma posição vertical durante o percurso.



Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.



Componentes

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 285.

O escopo de ferramentas de bordo se orienta pela versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

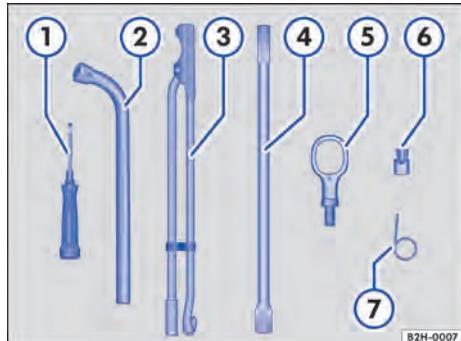


Fig. 173 Componentes das ferramentas de bordo.

Componentes das ferramentas de bordo → Fig. 173

- ① Chave de fenda. A lâmina da chave de fenda é reversível.
- ② Chave de roda para desaparafusar e aparafusar os parafusos soltos das rodas.
- ③ Alavancas de extensão para alavancar o macaco para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).



- ④ Chave de caixa para girar a roda sobressalente para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).
- ⑤ Argola de reboque rosqueável.
- ⑥ Adaptador para o parafuso de roda antifurto (em veículos com roda sobressalente). A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador para os parafusos das rodas no veículo junto com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos da roda. Com base nesse número, é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ⑦ Gancho extrator para remover as calotas centrais ou as proteções dos parafusos das rodas.

Macaco - manutenção

O macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.

 Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo, pode haver uma chave como componente das ferramentas de bordo.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar de modo correto para evitar danos ao veículo.

- É recomendado dirigir utilitários Volkswagen apenas com a capa de cobertura montada. Se as capas de cobertura não forem montadas por muito tempo, os cubos das rodas ou rolamentos podem ser danificados.

Calotas

Introdução ao tema

As calotas servem para proteger os cubos das rodas e os rolamentos das rodas.

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

Calota central

 Observe  e  no início desse capítulo na página 287.



Fig. 174 Retirar a calota central.

- *Para remover*, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e prendê-lo no canto da calota → Fig. 174.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- *Para colocar*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. A calota central serve para proteger os parafusos das rodas.

Capa de cobertura dos parafusos de roda

Observe  e  no início desse capítulo na página 287.



Fig. 175 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

- Tirar o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 285.
- Passar o gancho extrator pela abertura no protetor do parafuso → Fig. 175 e extraí-lo no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.



Troca de roda

Introdução ao tema

Algumas versões de veículo ou modelos de veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de rodas. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é dimensionado somente para a troca de uma roda, na qual um pneu do veículo está danificado, devendo ser tro-

cado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, quando as ações e precauções de segurança necessárias forem conhecidas e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha, a fim de reduzir o risco de um movimento do veículo sem supervisão.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

ATENÇÃO

Restringir a operação do bloqueio do diferencial do eixo traseiro ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, estão desligados.

Preparações para a troca de roda

Observe  no início desse capítulo na página 288.

A roda sobressalente ou a roda de emergência está fixada com um cabo sob o veículo e deve ser girada para baixo para que possa ser retirada → Página 289.

A roda sobressalente ou a roda de emergência somente pode ser retirada por conta própria quando o veículo estiver estacionado de forma segura e as ações necessárias forem conhecidas! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Listas de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparações para a troca de roda e para tirar a roda sobressalente ou a roda de emergência → :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 147.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição P → Página 139.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 135.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 139.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembocar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de carga carregado: tirar os volumes de bagagem.
10. Retirar as ferramentas de bordo do veículo → Página 285.
11. Tirar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
12. Remover as calotas → Página 287.

13. Soltar os parafusos de roda a ser trocada → Página 291.

14. Preparar o macaco para o levantamento o veículo → Página 292.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ATENÇÃO

A retirada da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ser perigosa, especialmente quando for efetuada na margem da rua.

- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito e sobre uma base firme e plana.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

Observe  no início desse capítulo na página 288.



Fig. 176 Capa de cobertura no para-choque.



Fig. 177 Girar a roda sobressalente para baixo pelo guincho.

Conforme a versão do modelo, o parafuso para girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência se encontra sob uma capa de cobertura → Fig. 176 no para-choque ou à direita ao lado do suporte da placa de licença.

Retirar a capa de cobertura do guincho

- Alavancar para fora a capa de cobertura com o lado plano da chave de fenda das ferramentas de bordo, na direção da seta → Fig. 176.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

- Empurrar a chave de caixa das ferramentas de bordo → Página 285 sobre o parafuso de cabeça quadrada → Fig. 177 ① → ①.
- Encaixar a chave de roda das ferramentas de bordo na chave de caixa.
- Girar a roda sobressalente ou a roda de emergência para fora do suporte na direção da seta → Fig. 177 até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência estará vencida quando soar um ruído “de estalo”.
- Retirar a chave de caixa do parafuso.

! NOTA

Enquanto a chave de caixa estiver sobre o parafuso de cabeça quadrada, a tampa do compartimento de carga não deve ser aberta.

Soltar o parafuso de segurança

─ Observe ▲ no início desse capítulo na página 288.

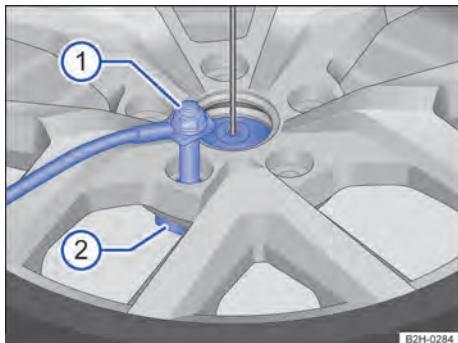


Fig. 178 Desaparafusar o parafuso de segurança com a chave de roda.

A roda de reserva ou a roda de emergência pode estar protegida com um limitador no chassi do veículo.

- Puxar para frente a roda sobressalente ou a roda de emergência que se encontra sob o veículo.
- Remover o parafuso de segurança → Fig. 178 ① do suporte do aro com ajuda da chave de roda das ferramentas de bordo → Página 285 no sentido anti-horário ②.



Soltar o aro do cabo

Observe no início desse capítulo na página 288.

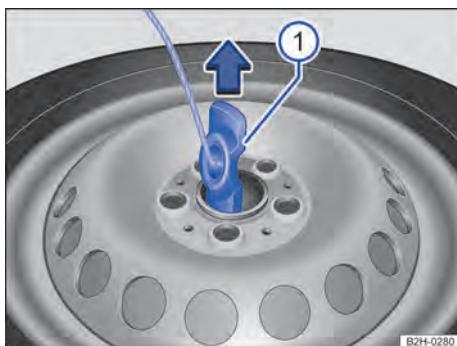


Fig. 179 Puxar o suporte do aro do orifício do aro.

A roda sobressalente ou a roda de emergência está ligada com o cabo por meio de um suporte do aro.

- Remover o parafuso de segurança do limitador → Página 290.
- Posicionar o suporte do aro → Fig. 179 ① na vertical e puxar para fora do orifício do aro, na direção da seta.

Parafusos de roda

Observe no início desse capítulo na página 288.



Fig. 180 Troca de roda: soltar os parafusos de roda.



Fig. 181 Troca de roda: parafusos de roda antifurto e adaptador.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.

Se houver dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, seguir-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso de roda até o batente → Fig. 180.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → .

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo → Página 285.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente → Fig. 181.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → .

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos de roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, em cada mudança de aro, devem

ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Em certas circunstâncias, não podem ser utilizados parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado para os parafusos de roda em aros de roda de aço e aros de liga leve é de **180 Nm**. Após a troca de uma roda, mandar verificar imediatamente o torque de aperto com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos **antes da verificação** do torque de aperto e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, sem óleo e graxa e ser de fácil manuseio.
- Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica junto com o veículo.
- Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.

- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Preparar o macaco

▣ Observe ▲ no início desse capítulo na página 288.

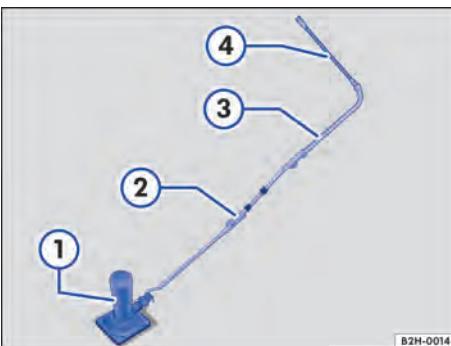


Fig. 182 Macaco com extensor.

O macaco deve ser unido com peças das ferramentas de bordo para que possa ser girado para cima e para baixo embaixo do veículo.

- Rebater a alavanca de extensão → Fig. 182 ② das ferramentas de bordo, desdobrando-a.
- Enganchar a alavanca de extensão no macaco ①.
- Colocar a chave de caixa ③ sobre a alavanca de extensão.
- Colocar a chave de roda ④ sobre a chave de caixa.
- Empurrar o macaco para debaixo do respectivo ponto de apoio → Página 293.

CUIDADO

O prolongamento incorreto do macaco pode causar ferimentos.

Suspender o veículo com o macaco

 Observe  no início desse capítulo na página 288.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → Fig. 183 ou → Fig. 185.

Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → .

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Observar a lista de controle → Página 289.
2. Soltar em uma volta os parafusos de roda da roda a ser trocada → Página 291.
3. Procurar o ponto de apoio dianteiro do macaco → Fig. 183 ou traseiro → Fig. 184 que se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
4. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embalhado do ponto de apoio do veículo.
5. Verificar se a base do macaco está apoiada no solo de modo seguro em toda a sua superfície.
6. Verificar se o macaco se encontra abaixo das áreas marcadas na dianteira → Fig. 183 ou na traseira → Fig. 185.
7. Alinhar o macaco e simultaneamente girar mais para cima até que a área de apoio do macaco encoste no ponto de apoio → Fig. 184 ou numa das depressões → Fig. 186.
8. Continuar alavancando o macaco para cima até que a roda desencoste levemente do solo.

- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.

- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos descritos → Fig. 183 ou → Fig. 184.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Outros macacos poderiam deslizar, mesmo os destinados para outros modelos Volkswagen.

Pontos de apoio dianteiros para o macaco

Observe  no início desse capítulo na página 288.



Fig. 183 Pelo lado: ponto de apoio dianteiro do macaco.

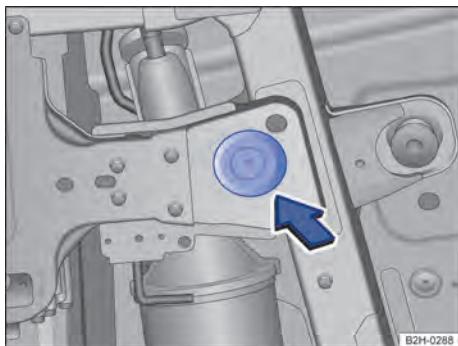


Fig. 184 Por baixo: ponto de apoio dianteiro do macaco.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → Fig. 183 (visto pela lateral) ou → Fig. 184 (visto por baixo).

ATENÇÃO

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.



Pontos de apoio traseiros para o macaco

Observe  no início desse capítulo na página 288.

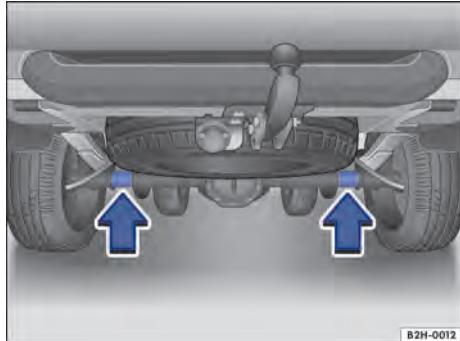


Fig. 185 Pontos de apoio traseiros do macaco.



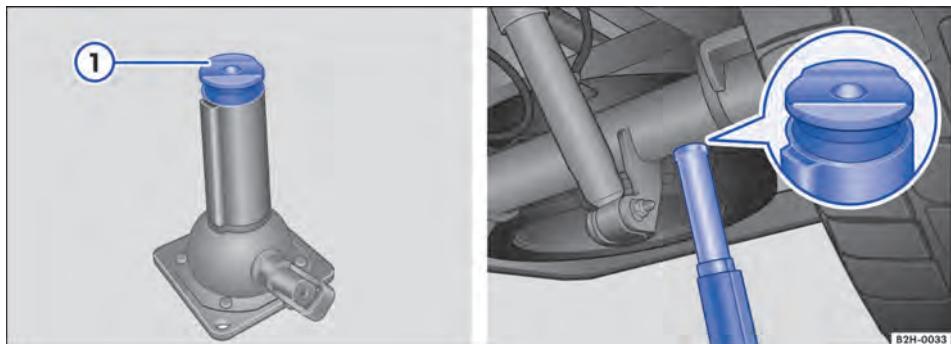


Fig. 186 Posicionar o macaco sob o eixo traseiro.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → **Fig. 185** (setas).

O macaco deve ser posicionado sob o ponto de apoio de maneira que uma das depressões → **Fig. 186 ①** esteja exatamente no centro sob a linha longitudinal do eixo traseiro para impedir que o veículo deslize enquanto estiver sendo suspenso.

⚠ ATENÇÃO

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.

Trocar a roda

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 288.



Fig. 187 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 289.
- Soltar os parafusos de roda → Página 291.
- Suspender o veículo → Página 293.

- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda → **Fig. 187** e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda

Se for o caso, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 239.

- Colocar a roda.
- Rosquear todos os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente*.
- No caso do parafuso de roda antifurto usar o adaptador.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura ou a calota central → Página 287.

ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda manuseados de maneira inadequada podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos de roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda

Observe  no início desse capítulo na página 288.

- Limpar a roda substituída e acomodá-la firmemente no suporte da roda sobressalente → Página 296.
- Se for o caso, limpar a ferramenta de bordo e guardar → Página 285.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro → Página 292.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

Conduzir com a roda sobressalente

Se a roda sobressalente for diferente dos pneus do veículo, a tração nas quatro rodas selecionável e o bloqueio do diferencial do eixo traseiro → Página 202 não devem ser ligados.

Guardar a roda sobressalente ou a roda de emergência no suporte da roda sobressalente

Observe  no início desse capítulo na página 288.



Fig. 188 Colocação correta do suporte do aro no orifício do aro.

Fixar o aro no cabo

- Colocar o suporte do aro → Fig. 179 ① na vertical e introduzir no orifício do aro, no sentido contrário ao da seta.
- Assegurar-se de que o suporte do aro esteja centralizado no orifício do aro e que não esteja empenado → Fig. 188 → .

Fixar o parafuso de segurança (conforme a versão)

- Introduzir o parafuso de segurança → Fig. 178 ① do suporte do aro → Fig. 178 ② no sentido horário.
- Apertar com a chave de roda.
- Mandar verificar o torque de aperto do parafuso de segurança imediatamente com um torquímetro de funcionamento perfeito. O torque de aperto prescrito do parafuso de segurança é de **55 Nm**.

Girar para cima a roda sobressalente ou a roda de emergência

- Posicionar a chave de caixa sobre o parafuso de cabeça quadrada → Fig. 177 ①.
- Colocar a chave de roda sobre a chave de caixa.
- Girar a chave de roda levemente no sentido contrário à seta → Fig. 177.

- Girar a chave de roda até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência estará vencida quando soar um ruído “de estalo”.
- Retirar a chave de caixa do parafuso.

Fixar a capa de cobertura do guincho (conforme a versão)

- Pressionar a capa de cobertura no sentido contrário à seta → Fig. 176.

ATENÇÃO

A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar firmemente guardada no suporte da roda sobressalente para impedir que roda sobressalente ou a roda de emergência caia para fora durante a condução.

- O suporte do aro deve estar centralizado no orifício do aro e não deve estar empenado.
- A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar girada para cima no suporte da roda sobressalente até encostar no batente.

 Se for necessário guardar uma roda sobressalente ou uma roda de emergência que seja de tamanho diferente do da roda sobressalente ou da roda de emergência montada de fábrica, é possível que o suporte do aro e a roda sobressalente ou a roda de emergência não caiba no espaço.

Fusíveis

Introdução ao tema

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis de acordo com os equipamentos instalados e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, não é possível fornecer uma vista geral atualizada da localização de fusíveis de um consumidor elétrico na data da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro fusível de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Fusíveis do veículo

Observe e no início desse capítulo na página 297.



Fig. 189 Caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos.



Fig. 190 Caixa de fusíveis atrás do revestimento do painel de instrumentos ①.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Identificação da cor dos fusíveis

Cor	Amperagem
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou clá- ro	25

Cor	Amperagem
Verde	30
Laranja	40

Rebater para baixo a caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra abaixo do painel de instrumentos no lado direito do veículo.

- Para destravar a caixa de fusíveis, puxar a alavanca de travamento para baixo, na direção da seta → Fig. 189.
- Puxar a caixa de fusíveis para baixo.
- Para travar, rebater a caixa de fusíveis para cima e pressionar a alavanca de travamento na direção contrária à seta.

Caixa de fusíveis atrás do revestimento do painel de instrumentos – abrir

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra atrás do revestimento do painel de instrumentos, no lado direito do veículo.

- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Virar para baixo a alavanca para ajuste do volante → Fig. 190 ②.
- Puxar o revestimento do painel de instrumentos, à esquerda e à direita, ao lado do revestimento da coluna de direção, para frente, no sentido da seta.
- Para instalação: pressionar o porta-objetos de volta no alojamento do painel de instrumentos, até que trave de forma audível nos dois lados.
- Para regular o volante, pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção → em *Ajustar a posição do volante* na página 60.

NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e remontar corretamente para evitar danos ao veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.



No veículo ainda há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Substituir os fusíveis queimados

Observe e no início desse capítulo na página 297.

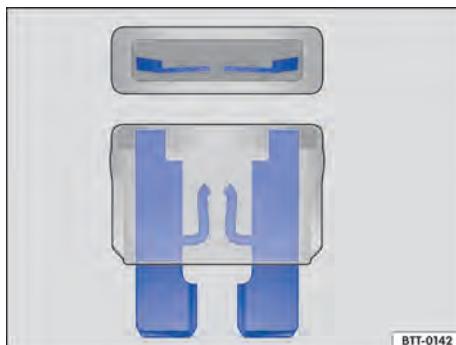


Fig. 191 Representação de um fusível queimado.

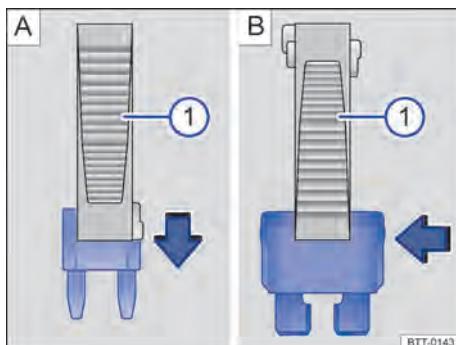


Fig. 192 Remover ou instalar um fusível usando a garra da pinça de plástico .

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
→ Página 298.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida → Fig. 191.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, tirar a pinça de plástico → Fig. 192 da cobertura da caixa de fusíveis.
- No caso de *fusíveis pequenos*, encaixar o clipe por cima .
- No caso de *fusíveis maiores*, posicionar o clipe lateralmente sobre o fusível .
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → .
- Recolocar a cobertura.



NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

A troca de uma lâmpada incandescente requer determinada aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Basicamente é necessária a ajuda de um técnico se, além das respectivas lâmpadas, for necessário desinstalar outras peças do veículo.

É recomendável levar sempre a bordo do veículo uma caixinha com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança no trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo está prescrito por lei.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

As seguintes lâmpadas incandescentes podem ser trocadas pelo usuário:

- Lâmpadas incandescentes do farol halógeno dianteiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro: farol baixo, farol alto, farol de roda-gem diurna, luz de posição, indicadores de direção dianteiros, farol de neblina.
- Lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio: indicador de direção dianteiro.
- Lâmpadas incandescentes da lanterna traseira: lanterna traseira, lanterna de neblina, lanterna de freio, indicadores de direção traseiros, lanterna de marcha a ré.
- Se for o caso, lâmpada incandescente da iluminação da placa de licença.

Todas as demais lâmpadas incandescentes e meios de iluminação no veículo devem ser substituídos por um técnico especializado.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva denominação consta no suporte da lâmpada ou no bulbo de vidro.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 215. O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- As lâmpadas incandescentes H7 e as lâmpadas com descarga de gás se encontram sob pressão e podem estourar durante a substituição.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente quando ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos ao substituir uma lâmpada incandescente.

NOTA

Se, após uma troca de lâmpada incandescente, as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle

 Observe  e  no início desse capítulo na página 300.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa do veículo queimada.	Substituir a lâmpada incandescente queimada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica ou instalado posteriormente de fábrica, também são monitoradas determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque:

A queima de uma lanterna dos indicadores de direção no reboque também é indicada pelo sinal de impulso duplo da lanterna dos indicadores de direção (\leftarrow ou \rightarrow) no instrumento combinado.

- Queima concomitante de todas as lanternas dos indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, também a queima da lanterna da placa de licença).
- Queima das duas lanternas de freio.

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente

 Observe  e  no início desse capítulo na página 300.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → .

1. Estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 147.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **O** → Página 93.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 93.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 139.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 135.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 139.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.

 A queima de um LED dentro de uma lanterna traseira do reboque não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle .

8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 93.
9. Deixar a respectiva lâmpada incandescente esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 297.
11. Trocar a respectiva lâmpada incandescente conforme instrução → . Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo. A respectiva denominação consta no suporte da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter .

Lista de controle (continuação)

sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.

14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.



Substituir as lâmpadas incandescentes no farol halógeno dianteiro

Observe **⚠** e **!** no início desse capítulo na página 300.

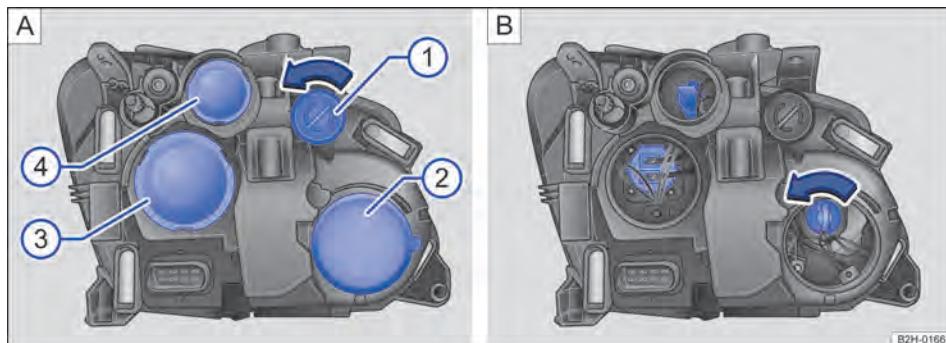


Fig. 193 No compartimento do motor: coberturas no farol esquerdo frontal. ① Indicadores de direção, ② farol alto e farol de rodagem diurna, ③ farol baixo, ④ luz de posição.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Fig. 193	① Indicadores de direção	② Farol alto e farol de rodagem diurna	③ Farol baixo	④ Luz de posição
1.		Observar e executar a lista de controle → Página 301.		
2.		Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 215.		
3.	-	Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.		
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.		Retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente, puxando para trás.	
5.	Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.			



Executar as ações somente na sequência indicada:

Fig. 193	① Indicadores de direção	② Farol alto e farol de rodagem diurna	③ Farol baixo	④ Luz de posição
6.		Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.		
7.		Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol.	
8.	-		Colocar a cobertura de borracha.	

i As figuras mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

i Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Substituir as lâmpadas de xenônio do farol dianteiro

i Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 300.

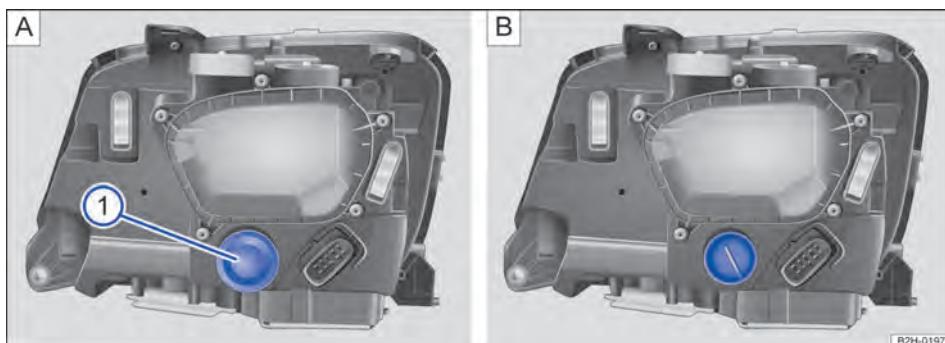


Fig. 194 No compartimento do motor: cobertura no farol de xenônio dianteiro direito: **①** indicador de direção.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 194	① Indicadores de direção
1.	Observar e executar a lista de controle → Página 301.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ → Página 215.
3.	Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ **Fig. 194** **① Indicadores de direção**

- | | |
|----|---|
| 5. | Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada. |
| 6. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. |
| 7. | Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente. |
| 8. | Colocar a cobertura de borracha. |

i As figuras mostram o farol direito por trás.
O farol esquerdo é montado em posição invertida.

i Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.



Trocar a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

! Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 300.

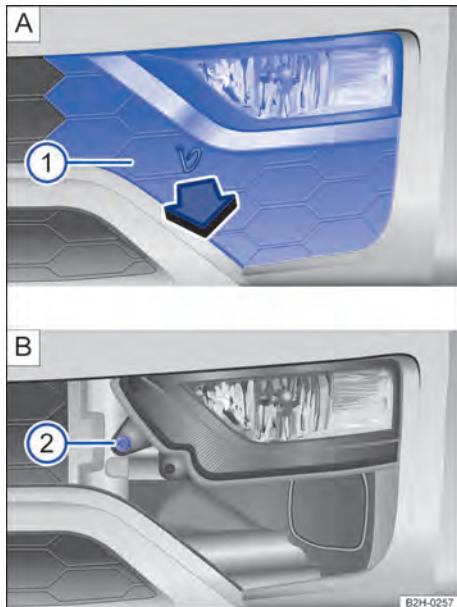


Fig. 195 No para-choque dianteiro à direita: desins-
talar farol.



Fig. 196 Substituir a lâmpada incandescente do fa-
rol.



Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar e executar a lista de controle → Página 301.
2. Retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixar na abertura da cobertura → Fig. 195 A. Remover a cobertura → Fig. 195 ① A para frente no sentido da seta e, se for o caso, deixá-la suspensa cuidadosamente no cabo do sensor do Park Pilot.
3. Remover o parafuso de fixação → Fig. 195 ② B com a chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 285.
4. Rebater o farol um pouco para frente e retirá-lo dos apoios laterais.
5. Destrarvar e retirar o conector → Fig. 196 ①.
6. Girar o suporte de lâmpadas → Fig. 196 ② na direção da seta até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente.
7. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
9. Encaixar o conector → Fig. 196 ① no suporte da lâmpada → Fig. 196 ②. O conector deve encaixar audivelmente.
10. Encaixar o farol nos alojamentos e rebater para trás.
11. Apertar o parafuso de fixação → Fig. 195 B com a chave de fenda.
12. Encaixar a cobertura no para-choque → Fig. 195 ① A.



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira

Observe e no início desse capítulo na página 300.

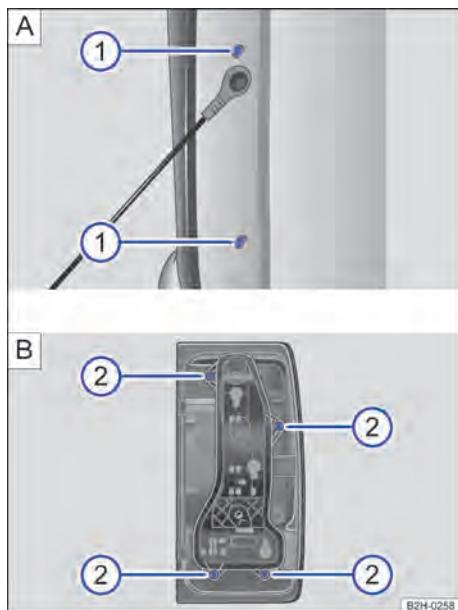


Fig. 197 **A:** lateralmente no compartimento de carga: remover a lanterna traseira. **B:** soltar o suporte da lâmpada.

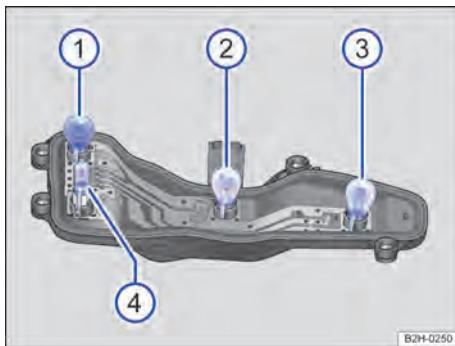


Fig. 198 Suporte da lâmpada.

Disposição das lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

Legenda para → Fig. 198:

- ① Indicador de direção
- ② Lanterna traseira
- ③ Lanterna de freio
- ④ Veículos sem lanterna de neblina: lanterna de marcha a ré

Veículos com lanterna de neblina: suporte de lâmpada direito da lanterna de marcha a ré, suporte de lâmpada esquerdo da lanterna de neblina

Desinstalar a lanterna traseira

Executar as ações somente na sequência indicada.

1.	Observar e executar a lista de controle → Página 301.
2.	Abrir a tampa do compartimento de carga → Página 40.
3.	Remover dois parafusos de cabeça philips/Torx → Fig. 197 ① [A] com a chave de fenda da ferramenta de bordo.

Executar as ações somente na sequência indicada.

4.	Pressionar a lanterna traseira para fora e retirá-la cuidadosamente da carroceria puxando-a para trás.
5.	Desbloquear o conector, puxá-lo para fora e colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

Executar as ações somente na sequência indicada.

6.	Desrosquear quatro parafusos de cabeça philips ② B com a chave de fenda da ferramenta de bordo.
7.	Retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
8.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9.	Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e rosquear firmemente.

Instalar a lanterna traseira

Executar as ações somente na sequência indicada.

10.	Segurar a lanterna traseira na posição de instalação com uma das mãos e apertar os parafusos de fixação com a outra mão ② B .
11.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar cuidadosamente a lanterna traseira na carroceria.
12.	Controlar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
13.	Apertar dois parafusos de cabeça philips/Torx ① A com a chave de fenda da ferramenta de bordo.

 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.



Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

Observe e no início desse capítulo na página 300.



Fig. 199 Na chapa terminal traseira embaixo da tampa do compartimento de carga: lanternas da placa de licença.

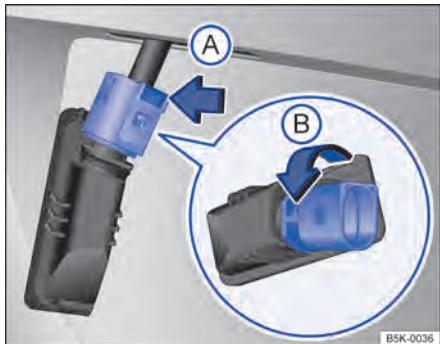


Fig. 200 Lanterna da placa de licença: desinstalar o suporte da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar e executar a lista de controle → Página 301.
2. Pressionar com uma chave de fenda no entalhe da lanterna da placa de licença na direção da seta → Fig. 199.
3. Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.
4. Pressionar a trava do conector no sentido da seta → Fig. 200 A) e puxar o conector para fora.
5. Girar o suporte da lâmpada no sentido da seta B) e retirar com a lâmpada incandescente.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7. Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna da placa de licença e pressionar no sentido contrário ao da seta B) até o batente.
8. Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
9. Introduzir a lanterna da placa de licença cuidadosamente na abertura do para-choque. Atentar para a correta direção de instalação da lanterna da placa de licença.
10. Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.

Utilizar sempre uma lâmpada incandescente da versão C5W / 10 W.

Nas lanternas da placa de licença com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individu-

ais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Trocá a lâmpada incandescente da lanterna lateral dos indicadores de direção

Observe e no início desse capítulo na página 300.

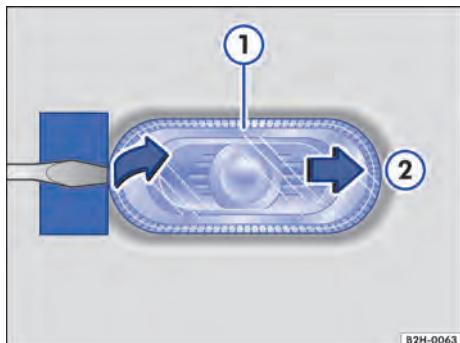


Fig. 201 Lado esquerdo do veículo: remover a lanterna lateral dos indicadores de direção

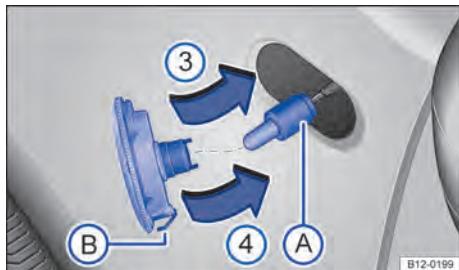


Fig. 202 Lanterna lateral dos indicadores de direção: substituir a lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar e executar a lista de controle → Página 301.
2. Posicionar a chave de fenda das ferramentas de bordo com a lâmina plana no lado da lanterna lateral do indicador de direção que aponta para a traseira do veículo → ①. Deslocar a lanterna lateral dos indicadores de direção para trás, em sentido oposto ao da força de mola → Fig. 201 ②.
3. Remover a lanterna lateral dos indicadores de direção manualmente da carroceria.
4. Remover o suporte da lâmpada incandescente com a lâmpada em linha reta → Fig. 202 A.
5. Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7. Recolocar o suporte da lâmpada.
8. Instalar a lanterna lateral dos indicadores de direção com o lado que aponta para a parte frontal do veículo na carroceria ③ e fazer pressão sobre a carroceria ④, até a mola B encaixar de modo audível.

NOTA

Antes de posicionar a chave de fenda, colocar um pedaço de papelão entre a chave de fenda e a carroceria para evitar danos à pintura.



Trocar a lâmpada incandescente da iluminação adicional no teto do veículo

Observe e no início desse capítulo na página 300.

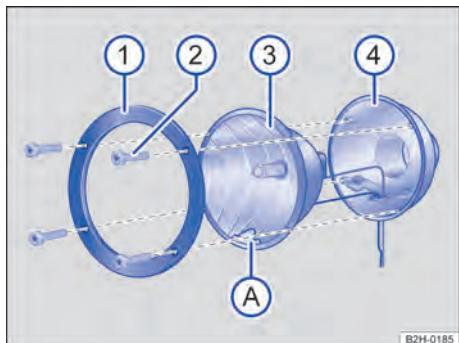


Fig. 203 Iluminação adicional no teto do veículo:
desinstalar o vidro da lâmpada.

No teto do veículo pode haver uma iluminação adicional montada de fábrica. A iluminação adicional é composta de quatro faróis adicionais (farol alto). Para trocar uma lâmpada adicional poderá

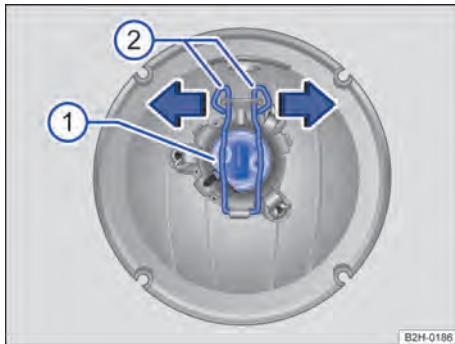


Fig. 204 Iluminação adicional no teto do veículo:
trocar a lâmpada incandescente.

ser necessário, devido à altura do veículo, abrir a respectiva porta traseira do veículo para chegar até a lâmpada adicional. Atentar para estar sempre em posição segura.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar e executar a lista de controle → Página 301.
2. Soltar os parafusos → Fig. 203 ② com a chave das ferramentas de bordo.
3. Retirar o anel de suporte ① da carcaça do refletor ③.
4. Retirar a carcaça do refletor ③ com cuidado da carcaça do farol ④.
5. Tirar o cabo do suporte da lâmpada.
6. Pressionar as travas → Fig. 204 ② para baixo e desprender no sentido da seta.
7. Retirar o suporte da lâmpada ① da carcaça do refletor.
8. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9. Recolocar o suporte da lâmpada.
10. Pressionar as travas ② para baixo e prender no sentido contrário da seta.
11. Encaixar o cabo no suporte das lâmpadas.
12. Colocar a carcaça do refletor → Fig. 203 ③ na carcaça do farol ④. A marca ⑤ deve apontar para baixo → ①.
13. Colocar o anel de suporte ① na carcaça do refletor.
14. Apertar os parafusos ② com a chave.

! NOTA

Instalar a carcaça do refletor sempre com a marca **A** para baixo. Caso contrário, a umidade não pode sair da carcaça do refletor e o farol pode ser danificado.



Auxílio à partida

Introdução ao tema

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Para auxílio à partida, é necessário um cabo auxiliar de partida.

As duas baterias devem ter tensão nominal de 12 V. A capacidade (Ah) da bateria fornecedora de energia não pode situar-se muito abaixo da capacidade da bateria descarregada.

Executar as ações somente na sequência indicada.

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 229.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nun-

ca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida estão sendo conectados e desconectados.

- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

Pontos de auxílio à partida (polo positivo e negativo)

Observe no início desse capítulo na página 311.



Fig. 205 No compartimento do motor, à esquerda: polo positivo do ponto de auxílio à partida.

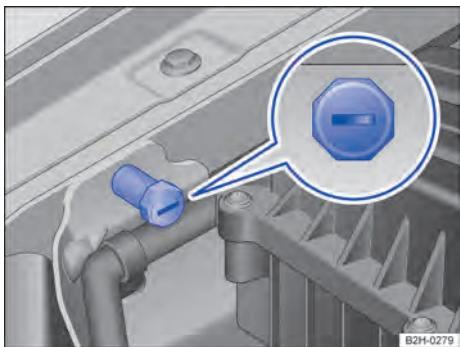


Fig. 206 No compartimento do motor à direita: ponto negativo do ponto de auxílio à partida.

O polo positivo do ponto de auxílio à partida → Fig. 205 encontra-se no compartimento do motor sobre a bateria. O auxílio à partida somente pode ser dado ou recebido por intermédio deste polo positivo do ponto de auxílio à partida.

Dependendo da versão, um polo negativo do ponto de auxílio à partida → Fig. 206 está localizado no compartimento do motor. Se houver um polo negativo do ponto de auxílio à partida no veículo, o auxílio à partida somente pode ser transmitido e recebido por meio deste ponto de auxílio à partida.

Executar o auxílio à partida

☞ Observe no início desse capítulo na página 311.

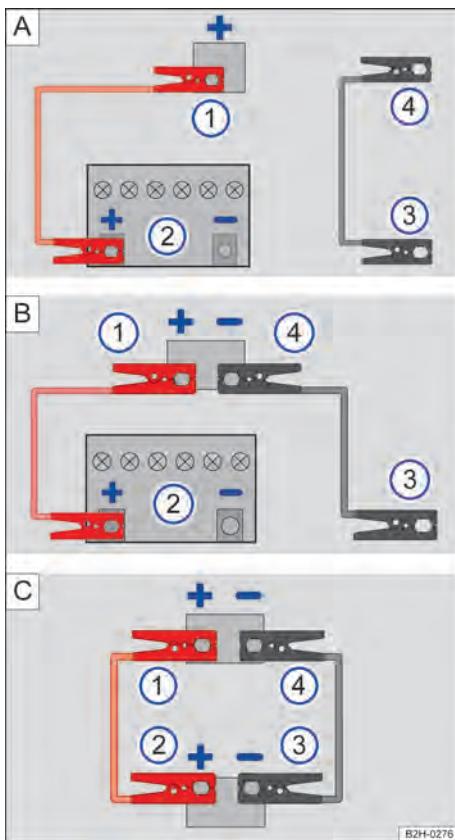


Fig. 207 No compartimento do motor: conexões para o cabo auxiliar de partida (representação esquemática).

Legenda para Fig. 207:

- ① Veículo com bateria do veículo descarregada.
- ② Veículo com bateria do veículo fornecedor de energia.
- ③ Ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) do veículo com bateria do veículo fornecedor de energia.
- ④ Ponto de aterramento do veículo com bateria do veículo descarregada.

Dependendo da versão do veículo, podem estar disponíveis diferentes variantes de conexões de auxílio à partida **A**, **B** ou **C**.

- → Fig. 207 **A**: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia **②** e **③** e o ponto de auxílio à partida do veículo com bateria do veículo descarregada **①** e **④**.
- → Fig. 207 **B**: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia **②** e **③** e os dois pontos de auxílio à partida do veículo com bateria do veículo descarregada **①** e **④**.
- → Fig. 207 **C**: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia **②** e **③** e os dois pontos de auxílio à partida do veículo com bateria do veículo descarregada **①** e **④**.

Preparação

- Abrir as tampas do compartimento do motor dos dois veículos → **①**.
- Se for o caso, remover a cobertura do compartimento do motor para cima.
- Antes do auxílio à partida, verificar o visor da bateria do veículo → Página 229.
- Verificar se a bateria do veículo descarregada está conectada corretamente com a rede elétrica do veículo.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria ou rebater para fora a cobertura do ponto de auxílio à partida → Página 311.

Cabo auxiliar de partida

Utilizar somente cabos de auxílio à partida de seção transversal suficientemente grande e alicates terminais isolados, por exemplo, conforme DIN 72553 (ver dados do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ser no mínimo 25 mm² (0,038 polegada²) em veículos com motor a gasolina e no mínimo 35 mm² (0,054 polegada²) em veículos com motor a diesel.

- Cabo positivo – identificação da cor, na maioria dos casos **vermelho**.
- Cabo negativo – identificação da cor, na maioria dos casos **preto**.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

- Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo **+** do veículo com a bateria descarregada → Fig. 207 **①**.
- Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo **+** do veículo com a bateria fornecedora de energia → Fig. 207 **②**.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida **preto** → Fig. 207 **③**, de preferência, num ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) **-**, ou então, na argola de reboque dianteira roscada, conectar uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida **preto** → Fig. 207 **④** no veículo com a bateria do veículo descarregada, de preferência, a um ponto de ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) **-**, uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor → **▲**.

Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Dar partida no motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.
- Ligar o motor do veículo com a bateria descarregada e esperar de dois a três minutos até que o motor funcione “de modo regular”.

Caso o motor não funcionar, interromper o procedimento de partida após 10 segundos e repetir após aproximadamente um minuto.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- No veículo com a bateria do veículo descarregada, ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Em motores em funcionamento, desconectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência → Fig. 207 **④** **③** **②** **①**.
- Se necessário, fechar a cobertura da bateria ou rebater a cobertura do ponto de auxílio à partida **+** → Página 311.

ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 229, *Bateria do veículo*.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre as baterias do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente já no momento de conectar os polos positivos.

Rebocar

Introdução ao tema

Ao rebocar, respeitar as prescrições legais.

Por motivos técnicos, um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado.

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. Conforme a carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de tensão pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência.

Puxar

Por motivos técnicos, o veículo **não** deve ser puxado. Os motivos, entre outros, são os seguintes:

- Em um veículo com bateria descarregada, as unidades de controle do motor possivelmente não funcionarão corretamente.

Ao invés disso, utilizar o auxílio à partida → Página 311.

ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo que esteja sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo da ignição. O bloqueio da direção poderia engatar subitamente. Nesse caso, não seria mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Se o veículo ficar sem corrente no processo de rebocagem, interromper imediatamente o processo de rebocagem e procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.

- É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar com muito cuidado e cautela.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque.

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo realmente tem condições de ser rebocado → Página 315, *Quando o próprio veículo não deve ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca seletora na posição N.
- Se for o caso, soltar o freio de estacionamento.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km (30 milhas).
- Com o veículo rebocador, o veículo pode ser rebocado somente com as rodas dianteiras levantadas. Observar as orientações para o reboque de veículos com tração nas quatro rodas → Página 315, *Rebocar veículos com tração nas quatro rodas*.

Orientações para rebocar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 314.

Cabo de reboque e barra de reboque

A forma que mais preserva e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, pode ser utilizado um cabo de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupadinhos. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Se o próprio veículo com transmissão manual precisar ser rebocado:

- Testar se o veículo pode ser rebocado → Página 315, *Quando o próprio veículo não deve ser rebocado?*
- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 139.
- Se for o caso, soltar o freio de estacionamento.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km (30 milhas).

Rebocar veículos com tração nas quatro rodas

Veículos com tração nas quatro rodas podem ser rebocados com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Se o veículo for rebocado com o eixo dianteiro ou traseiro erguido, o motor deverá estar desligado, pois, do contrário, o conjunto motriz poderá ser danificado.

- *Transmissão automática*: colocar na posição da alavanca seletora N.
- Ligar a ignição.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km (30 milhas).
- O bloqueio do diferencial do eixo traseiro deve estar desligado durante todo o processo de reboque.
- Veículos com tração nas quatro rodas selecionável somente podem ser rebocados com tração traseira.

Quando o próprio veículo não deve ser rebocado?

- Quando, devido a um dano, a transmissão do veículo estiver sem lubrificante.
- Com a bateria do veículo descarregada.
- Se o percurso de reboque for maior do que 50 km.
- Quando, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar constantes na literatura de bordo do veículo de terceiros.

! NOTA

- O engate do bloqueio do diferencial do eixo traseiro durante o reboque pode danificar o conjunto motriz.
- Em caso de defeito do diferencial do eixo traseiro ou da tração nas quatro rodas acionável, a rebocagem pode danificar o veículo.

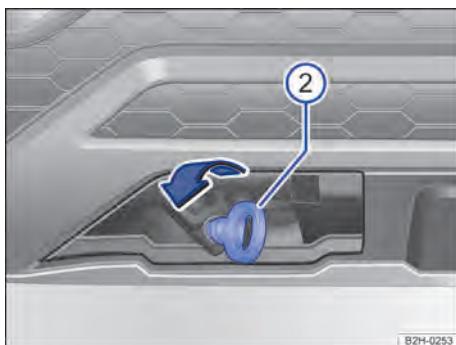


Fig. 209 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

Montar a argola de reboque dianteira

Observe e ① no início desse capítulo na página 314.

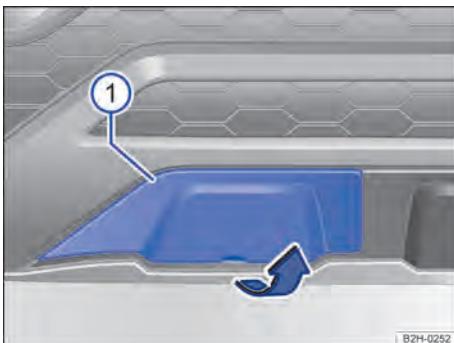


Fig. 208 No para-choque dianteiro à direita: cobertura.

O alojamento da argola de reboque rosqueável se encontra na parte dianteira direita do para-choque sob uma cobertura → Fig. 208 ①.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 315.

- Tirar a argola de reboque das ferramentas de bordo → Página 285.
- Segurar no entalhe da cobertura e remover a cobertura no sentido da seta → Fig. 208.
- Girar a argola de reboque → Fig. 209 ② tão firmemente quanto possível **em sentido anti-horário** no alojamento → ①. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada totalmente e com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre parafusada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

Argola de reboque traseira

Observe e no início desse capítulo na página 314.



Fig. 210 Abaixo do para-choque: argola de reboque em veículos sem dispositivo de reboque de fábrica.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 315.

Veículos sem dispositivo de reboque de fábrica

Veículos com para-choque traseiro: a argola de reboque fixa se encontra atrás, centralizada abaixo do para-choque → **Fig. 210.**

Veículos sem para-choque traseiro: a argola de reboque está instalada firmemente no quadro-guia, atrás, à direita.

Veículos com dispositivo de reboque de fábrica

Se o veículo estiver equipado com dispositivo de reboque de fábrica, este será utilizado para rebocar veículos → Página 116, → .

NOTA

- A argola de reboque não foi projetada para reboiar veículos atolados.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Orientações para condução ao rebocar

Observe e no início desse capítulo na página 314.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas causadas por solavancos. Em manobras de rebocagem fora de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção estão sendo utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para conduzir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Dados técnicos

Dados do veículo

Orientações sobre os dados técnicos

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar em valores diferentes. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor

Na etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo, pode-se verificar com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar **sem** o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% do tanque de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → . Com equipamentos opcionais ou pela instalação posterior de acessório, o peso em ordem de marcha indicado aumenta, ao passo que o carregamento permitido se reduz na mesma proporção.

O carregamento é composto pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Performances

As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10 %.

Esclarecimento sobre as tabelas

Abreviaturas da transmissão: SG = transmissão manual, AG = transmissão automática. TM6 significa: transmissão manual de 6 marchas.

ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Não ultrapassar os pesos, cargas, dimensões e velocidades máximas admissíveis.
- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

ATENÇÃO

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

NOTA

Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.

Dados de identificação do veículo

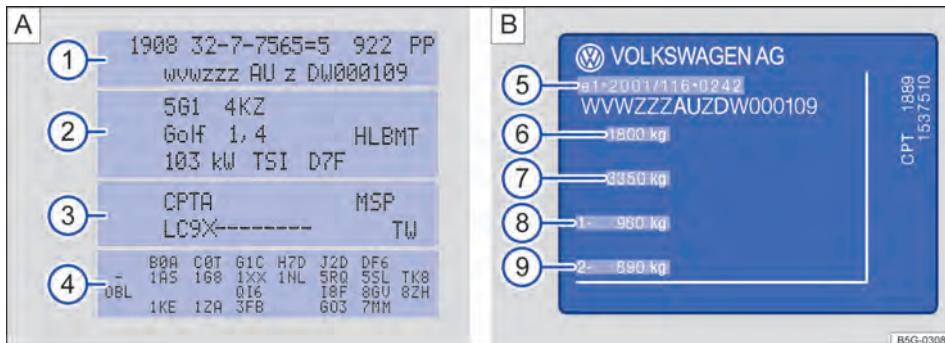


Fig. 211 A Etiqueta de dados do veículo: na figura de exemplo com o código do motor CPTA ③. B: placa de identificação.



Fig. 212 Número de identificação do veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa → Fig. 212. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água localiza-se entre a torre do amortecedor e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor ▲ → Página 215.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo → Fig. 211 A está colada sob o tapete na barra transversal em baixo do banco dianteiro esquerdo e contém os seguintes dados:

- 1 Número de identificação do veículo (número do chassis)
- 2 Modelo de veículo, potência do motor, transmissão

3 Código do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CPTA".

4 Equipamentos opcionais, números PR

Esses dados do veículo também constam no caderno Manutenção e garantia.

Placa de identificação

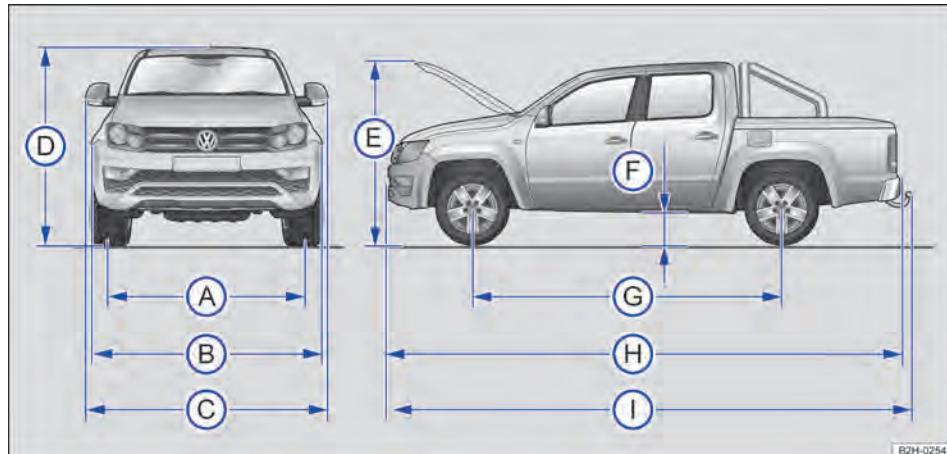
A placa de identificação → Fig. 211 B pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem placa de identificação.

A placa de identificação contém os seguintes dados:

- 5 Permissão
- 6 Peso bruto admissível
- 7 Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- 8 Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- 9 Carga admissível sobre o eixo traseiro

Dependendo da versão, pode ser exibido o código do motor (CDM) do veículo no display do instrumento combinado → Página 18.

Dimensões



B2H-0254

Fig. 213 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de acessórios, bem

como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para → Fig. 213:		Cabine simples	Cabine dupla
(A)	Bitola dianteira ^{a)}	1628 – 1.666 mm	
	Bitola traseira ^{a)}	1624 – 1.662 mm	
(B)	Largura	1944 – 1.954 mm	
(C)	Largura (com espelhos retrovisores externos rebatidos para dentro)	2.034 mm	
	Largura (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo)	Aproximadamente 2.228 mm	
(D)	Altura com peso em ordem de marcha ^{b)} (sem acessórios montados de fábrica)	1.820 mm	1.834 mm
	Altura com peso em ordem de marcha ^{b)} (com acessórios montados de fábrica)	1820 – 1.887 mm	1834 – 2.093 mm
(E)	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha	1.876 mm	
(F)	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	173 – 193 mm	226 mm
(G)	Distância entre eixos	3.090 mm	
(H)	Comprimento (de para-choque a para-choque)	4979 – 5.254 mm	5191 – 5.264 mm

Legenda para → Fig. 213:		Cabine simples	Cabine dupla
(1)	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando fornecido de fábrica)	5.321 mm	
	Diâmetro de giro mínimo do veículo	12,95 m	

- a) Dependendo do tamanho dos aros de roda e dos pneus, são possíveis divergências em relação às indicações.
 b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

! NOTA

- Conduzir cautelosamente em estacionamentos com meios-fios salientes ou delimitadores rígidos. Estes objetos altos que sobressaem do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou ao sair da vaga de estacionamento.

- Conduzir cautelosamente em baixadas e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.



Motores a diesel

2,0 l, 4 cilindros TDI®, 103 kW

Potência	103 kW a 3.500 rpm			
Código do motor (CDM)	CNFB			
Cilindrada	1968 cm³			
Tecnologia de injeção	TDI®			
Torque máximo	340 Nm a 1600 – 2250 rpm		TM6/Tração traseira	TM6/Tração nas quatro rodas
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine simples	km/h	168 ^{a)}	166 ^{a)}
	Cabine dupla	km/h	169 ^{a)}	167 ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine simples	km/h	163 ^{a)} b)	161 ^{a)} b)
	Cabine dupla	km/h	164 ^{a)} b) 160 ^{c)} d)	162 ^{a)} d) 158 ^{c)} d)
Peso em ordem de marcha	Cabine simples	kg	1798 – 2022	1885 – 2110
	Cabine dupla ^{e)}	kg	1884 – 2275 1901 – 2347 ^{f)}	1971 – 2275 1988 – 2434 ^{f)}
Peso bruto admissível	Cabine simples	kg	3040	
	Cabine dupla	kg	2820 3040 ^{f)}	

Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine simples	kg	1270	1335
	Cabine dupla	kg	1325	1375
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine simples	kg	1860	
	Cabine dupla	kg	1620 1860 ^{f)}	
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	2800 3000 ^{f)}	3000
Carga de reboque sem freio		kg		750
Capacidade máxima de tração admissível		kg		5550

a) A velocidade máxima é atingida na 6^a marcha.

b) sem cobertura do compartimento de carga

c) A velocidade máxima é atingida na 5^a marcha.

d) com iluminação adicional no teto do veículo

e) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

f) no caso de carga útil mais alta



2,0 l, 4 cilindros TDI®, 132 kW

Potência	132 kW a 4000 rpm		
Código do motor (CDM)	CNEA		
Cilindrada	1968 cm ³		
Tecnologia de injeção	TDI®		
Torque máximo	400 Nm a 1500 – 2000 rpm		
Transmissão	TM6/Tração traseira		TM6/Tração nas quatro rodas
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine simples	km/h	183 ^{a)}
	Cabine dupla	km/h	184 ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine simples	km/h	178 ^{a) b)}
	Cabine dupla	km/h	179 ^{a) b)} 175 ^{a) c)}
Peso em ordem de marcha	Cabine simples	kg	1818 – 2042
	Cabine dupla ^{d)}	kg	1904 – 2275 1921 – 2367 ^{e)}
Peso bruto admissível	Cabine simples	kg	3040
	Cabine dupla	kg	2820 3040 ^{e)}



Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine simples	kg	1280	1345
	Cabine dupla	kg	1335	1385 1410 ^{f) e)}
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine simples	kg	1860	
	Cabine dupla	kg	1620 1860 ^{e)}	
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	2800 3000 ^{e)}		3000
Carga de reboque sem freio	kg		750	
Capacidade máxima de tração admissível	kg		5550	

- a) A velocidade máxima é atingida na 5^a marcha.
 b) sem cobertura do compartimento de carga
 c) com iluminação adicional no teto do veículo
 d) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
 e) no caso de carga útil mais alta
 f) com acessórios montados de fábrica



2,0 l, 4 cilindros TDI®, 132 kW

Potência	132 kW a 4000 rpm			
Código do motor (CDM)	CSHA			
Cilindrada	1968 cm ³			
Tecnologia de injeção	TDI®			
Torque máximo	420 Nm a 1.500 – 2000 rpm			
Transmissão	AG8/Tração traseira		AG8/Tração nas quatro rodas	
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine simples	km/h	179 ^{a)}	178 ^{a)}
	Cabine dupla	km/h	180 ^{a)}	179 ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine simples	km/h	174 ^{a)} b)	173 ^{a)} b)
	Cabine dupla	km/h	175 ^{a)} b) 171 ^{a)} c)	174 ^{a)} c) 170 ^{c)} c)
Peso em ordem de marcha	Cabine simples	kg	1822 – 2046	1896 – 2120
	Cabine dupla ^{d)}	kg	1908 – 2275 1925 – 2371 ^{e)}	1982 – 2275 1999 – 2445 ^{e)}
Peso bruto admissível	Cabine simples	kg	3040	
	Cabine dupla	kg	2820 3040 ^{e)}	

Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine simples	kg	1310	1375
	Cabine dupla	kg	1365 1385 ^{f)} ^{e)}	1415
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine simples	kg	1860	
	Cabine dupla	kg	1620 1860 ^{e)}	
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	2800 3000 ^{e)}	3200 ^{g)}
Carga de reboque sem freio		kg		750
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5550	5950 ^{h)}

a) A velocidade máxima é atingida na 7^a marcha.

b) sem cobertura do compartimento de carga

c) com iluminação adicional no teto do veículo

d) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

e) no caso de carga útil mais alta

f) com acessórios montados de fábrica

g) 3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

h) 5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.



3,0 l, 6 cilindros TDI®, 120 kW

Potência	120 kW a 2750 – 4500/min			
Código do motor (CDM)	DDXA			
Cilindrada	2.967 cm ³			
Tecnologia de injeção	TDI®			
Torque máximo	450 Nm a 1250 – 2500/min			
Transmissão			TM6/Tração traseira	TM6/Tração nas quatro rodas
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	179 ^{a)}	177 ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine dupla	km/h	180 ^{a)b)} 173 ^{a)}	178 ^{a)b)} 171 ^{a)}
Peso em ordem de marcha	Cabine dupla ^{c)}	kg	1867 – 2440	1945 – 2510 2118 – 2518 ^{d)}
Peso bruto admissível	Cabine dupla	kg	2900 3080 ^{d)}	2920 3200 ^{d)}



Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine dupla	kg	1445	
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine dupla	kg	1630 1860 ^{d)}	1630 1860 ^{d)}
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	2900 3000 ^{d)}	3000 ^{e)}
Carga de reboque sem freio		kg	750	
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5550	5700 ^{f)}

a) A velocidade máxima é atingida na 6^a marcha.

b) com cobertura do compartimento de carga

c) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

d) no caso de carga útil mais alta

e) 3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

f) 5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.



3,0 l, 6 cilindros TDI®, 150 kW

Potência	150 kW a 3000 – 4500/min			
Código do motor (CDM)	DDXB			
Cilindrada	2.967 cm ³			
Tecnologia de injeção	TDI®			
Torque máximo	500 Nm a 1250 – 2750/min			
Transmissão	TM6/Tração nas quatro rodas		AG8/Tração nas quatro rodas	
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	190 – 192 ^{a)b)}	188 ^{c)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine dupla	km/h	190 – 193 ^{c) d)b)} 186 ^{c) e)}	190 ^{c) d)} 182 ^{c)}
Peso em ordem de marcha	Cabine dupla ^{f)}	kg	1957 – 2522 2131 – 2522 ^{g)}	1971 – 2529 2145 – 2529 ^{g)}
Peso bruto admissível	Cabine dupla	kg	2920 – 3080 3200 ^{g)}	2920 3080 ^{g)} 3290 ^{h)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine dupla	kg	1445	1445

Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine dupla	kg	1630 – 1860 1860 ^{g)}	1630 – 1860 1860 – 1930 ^{g)}
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	3000	3500 ^{i) j)} 3100 ^{h)}
Carga de reboque sem freio		kg		750
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5700 ^{k)}	6000 ^{k)}

a) A velocidade máxima é atingida na 6^a marcha.

b) dependente da combinação rodá-pneu

c) A velocidade máxima é atingida na 8^a marcha.

d) com cobertura do compartimento de carga

e) com iluminação adicional no teto do veículo

f) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

g) no caso de carga útil mais alta

h) Válido somente para veículos liberados na Grã-Bretanha.

i) Se for o caso, a carga de reboque real é menor que o indicado. Os valores definitivos devem ser obtidos na documentação do veículo.

j) 3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

k) 5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.



3,0 l, 6 cilindros TDI®, 165 kW

Potência	165 kW a 3000 – 4500/min		
Código do motor (CDM)	DDXC		
Cilindrada	2.967 cm ³		
Tecnologia de injeção	TDI®		
Torque máximo	550 Nm a 1400 – 2750/min		
Transmissão	AG8/Tração nas quatro rodas		
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	190 – 195 ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine dupla	km/h	190 – 197 ^{a) b)c)} 189 ^{a) d)}
Peso em ordem de marcha	Cabine dupla ^{e)}	kg	1922 – 2531 2145 – 2529 ^{f)}
Peso bruto admissível	Cabine dupla	kg	2920 – 3080 3290 ^{g)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine dupla	kg	1445
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine dupla	kg	1630 – 1860 1930 ^{g)}
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	3500 ^{h) i)} 3100 ^{g)}



Carga de reboque sem freio	kg	750
Capacidade máxima de tração admissível	kg	6000 ^{j)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 8^a marcha.
- b) com cobertura do compartimento de carga
- c) dependente da combinação roda-pneu
- d) com iluminação adicional no teto do veículo
- e) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- f) no caso de carga útil mais alta
- g) Válido somente para veículos liberados na Grã-Bretanha.
- h) Se for o caso, a carga de reboque real é menor que o indicado. Os valores definitivos devem ser obtidos na documentação do veículo.
- i) 3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.
- j) 5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.



Capacidades

Combustível

Capacidade do tanque de combustível	Aproximadamente 80 l, sendo que aproximadamente 10 l de reserva
-------------------------------------	--



AdBlue®

Capacidade de AdBlue®	Aproximadamente 13 l
-----------------------	----------------------



Reservatório de água dos lavadores do para-brisa

Capacidade do reservatório de água dos lavadores do para-brisa	Aproximadamente 3,8 l
--	-----------------------



Óleo do motor

Motor	CDM	Capacidade de óleo do motor na troca de filtro
Motor a diesel de 103 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)	CNFB	7 l
Motor a diesel de 120 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)	DDXA	8,5 l
Motor a diesel de 132 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)	CNEA, CSHA	7 l



Motor	CDM	Capacidade de óleo do motor na troca de filtro
Motor a diesel de 150 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)	DDXB	8,5 l
Motor a diesel de 165 kW com filtro de partículas de diesel (DPF)	DDXC, DDXD	8,5 l



Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1/min	Rotações por minuto do motor (rotação).
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AdBlue®	Solução de ureia em veículos a diesel com catalisadores SCR.
AG8	Transmissão automática de 8 marchas.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
dB (A)	Decibel, unidade de medida do ruído.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kPa	Quilopascal. indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Newton, tração.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
OBD	Registro de eventos (sistema de diagnóstico de bordo).
psi	Libras por polegada quadrada (Pound-force per Square Inch), unidade de medida anglo-saxônica para pressão.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
rpm	Rotações por minuto do motor (rotação).
SCR	Catalisadores SCR (SCR = redução catalítica seletiva).
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turbocompressão (Turbocharged Direct ou Diesel Injection).
TIN	Número de série do pneu.
TM6	Transmissão manual de 6 velocidades.
trip	Hodômetro parcial.
TSI	Injeção direta de combustível e dupla alimentação (Twincharged Stratified Injection).
UTC	Horário mundial coordenado (Universal Time Coordinated).

Índice remissivo

A

Abastecer		Airbag frontal do passageiro dianteiro	
AdBlue	194	desligar com o interruptor acionado pela cha-	
combustível	187	ve	78
índicador do nível de combustível	186	ver Sistema de airbag	73
luz de controle	186	Airbags frontais	
no posto de combustível	185	ver Sistema de airbag	77
portinhola do tanque	187	Airbags laterais	
proteção contra abastecimento errôneo	187	ver Sistema de airbag	79
Abastecimento	185	Airbags para cabeça	
Abastecimento de emergência		ver Sistema de airbag	79
sistema de arrefecimento do motor	228	Airbags para cabeça e laterais combinados	
Abastecimento de emergência do sistema de ar-		ver Sistema de airbag	79
refecimento do motor		AirCare-Climatronic	178
premissas	228	Ajustar	
Abertura de conforto		apoio para cabeça dianteiro	56, 57
vidros	49	apoio para cabeça traseiro	58
Abertura independente da porta	34	encosto do banco traseiro	61
Abrir		posição correta nos bancos	53
capota marítima do compartimento de carga	45	superfície do banco traseiro	62
capota rígida do compartimento de carga	47	volante	60
portas	38	Ajuste	
tampa do compartimento de carga	40	banco dianteiro ajustável eletricamente	55
tampa do compartimento do motor	217	banco dianteiro com ajuste mecânico	54
vidros	48	Alarme antirreboque	37
ABS off-road	154	Alavanca do farol alto	94
ver Sistemas de assistência à frenagem	154	Alavanca dos indicadores de direção	94
Acendedor de cigarro	129, 130	Alertas sonoros	
Acessório	265	luz	95
Ações de preparação		luces de advertência e de controle	16
bateria do veículo	231	Alterações	267
reabastecer com líquido de arrefecimento do		Alternador	230
motor	226	Altura livre do solo	200, 214
reabastecer com óleo do motor	221	Amaciamento	
trabalhar no compartimento do motor	217	pastilhas do freio	151
troca de roda	289	Amaciamento das pastilhas de freio	
verificar o nível do líquido de arrefecimento		ver também Freio	151
do motor	226	Amaciamento das pastilhas do freio	151
verificar o nível do óleo do motor	221	Amaciar	
AdBlue		motor	265
capacidade	327	os primeiros quilômetros	265
luz de advertência	194	pneus	243
luz de controle	194	Amplificador de voz	134
reabastecer	194	Amplificador de voz eletrônico	134
ver Purificação do gás de escape para veícu-		ligar e desligar	134
los a diesel	193	regular o volume	134
Água dos lavadores do para-brisa		Anexos e acoplamentos	267
luz de controle	102	Ângulo de inclinação lateral	200
reabastecer	105	Ângulo de rampa	200, 214
verificar	105	Ângulos de ataque e de saída	200, 214
		Antena	277
		Antes da ida à Concessionária Volkswagen ou à	
		empresa especializada	279

Antivírus	252	Aros	242
Aparelho de transmissão	268	anéis do aro parafusados	242
Aplicativos (Apps)	254	elementos decorativos parafusados	242
Apoio para cabeça dianteiro	56, 57	identificação	242
Apoio para cabeça traseiro	58	Assentos	51
Após uma condução off-road	213	Assentos aquecíveis	177
App-Connect	254	Assistente de arranque	
Apps	254	ver Sistemas de assistência	160
Aquecimento adicional		Assistente de condução em marcha a ré	
ver Aquecimento de água adicional		ver Câmara de marcha a ré	166
Aquecimento de água adicional		Assistente de frenagem (BAS)	154
comandos	180	Ativar	
ligar	180	luces de advertência e de controle	140
orientações de funcionamento	184	Atividades de preparação	
trava de segurança para crianças	184	antes de cada condução	29
Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)		troca de lâmpada incandescente	301
ativação	183	Auxílio ao estacionamento	
programar	183	ver Park Pilot	163
Aquecimento do banco	177	Auxílio à partida	311
Aquecimento estacionário		cabo auxiliar de partida	312
alcance do controle remoto	182	executar	312
aquecimento imediato	175	ponto de auxílio à partida do ponto de aterramento	311
controle remoto	181	ponto de auxílio à partida polo negativo	311
desligar	180	ponto de auxílio à partida polo positivo	311
ligar	180	Auxílio externo à partida	
ver Aquecimento de água adicional	179	ver Auxílio à partida	311
Aquecimento imediato		Avaria do motor	269
aquecimento estacionário	175		
Ar-condicionado	172		
água sob o veículo	179	B	
Ajustar a temperatura	175	Bagageiro	114
aquecimento residual	175	Bagageiro do teto	114
AUTO (modo automático)	174	iluminação adicional	114
Climatic	174	Banco	61
Climatronic	174	Banco dianteiro	
comandos	174	ajustável eletricamente	55
desembacador dos vidros	175	com ajuste mecânico	54
desligar	174	comandos elétricos	55
dicas	178	comandos mecânicos	54
difusores de ar	176	Bancos	
distribuição de ar	175	ajustar apoio para cabeça traseiro	58
Falha de funcionamento	178	ajustar o apoio para cabeça	57
modo de recirculação de ar	175, 176	ajustar o apoio para cabeça dianteiro	56
modo de refrigeração	174	banco dianteiro ajustável eletricamente	55
orientações de funcionamento	178	banco dianteiro com ajuste mecânico	54
particularidades	172	instalar o apoio para cabeça	57
potência de refrigeração máxima	175	instalar o apoio para cabeça dianteiro	56
regulagens de temperatura	175	número de assentos	51
ventilação indireta	176	posição correta nos bancos	53
ventilador	175	remover apoio para cabeça traseiro	59
Ar-condicionado manual		remover o apoio para cabeça	57
ver Climatic	174	remover o apoio para cabeça dianteiro	56
		superfície do banco traseiro	62
		Bancos com aquecimento	
		conservar/limpar	262

Bancos com componentes do airbag		sobre o banco do passageiro dianteiro	85
conservar/limpar	262	transporte de crianças no veículo	81
Banco traseiro	61, 62	Calota da roda	287
Bateria		calota central	288
ver Bateria do veículo	229	capa de cobertura dos parafusos de roda	288
Bateria botão		Calotas	287
substituir na chave do veículo	33	Câmera	169
Bateria do veículo	229	câmera de marcha a ré (Rear View)	169
ações de preparação	231	limpar	169
auxílio à partida	312	Câmera de marcha a ré	169
carregar	232	entrar na vaga de estacionamento	168
conectar	232	Câmera de marcha a ré (Rear View)	166
descarrega	181	ajustes	166
desconectar	232	câmera	169
desligamento automático dos consumidores	232	comandar	167
eletróltio da bateria	231	ligar e desligar	167
esclarecimento dos símbolos	229	limpar	169
local de instalação	229	orientações de funcionamento	166
luz de advertência	230	Premissa	166
polo negativo	311	Capacidade de carga dos pneus	248, 250
polo positivo	311	Capacidades	
ponto de aterramento	311	óleo do motor	327
se descarrega	33, 136, 233, 281	reservatório de água dos lavadores do para-brisa	327
significado do símbolo	229	tanque de AdBlue	327
substituir	232	tanque de combustível	327
verificar o nível de eletróltio	231	Capô	
Bloqueio da alavanca seletora	143	ver Tampa do compartimento do motor	217
Bloqueio do diferencial	200	Capota marítima do compartimento de carga	44, 45
desgaste de pneus	206	abrir ou fechar	45
ver Sistema de assistência de frenagem	154	destravar ou travar	45
Bloqueio do diferencial do eixo traseiro	206	limpeza	44
engatar	206	Capota rígida do compartimento de carga	46, 47
forma da função	206	abrir e fechar	47
não engatar	206	vidro corrediço	50
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	154	Car-Net	252
Botão bloqueador	143	antivírus	253
Busca de avarias	279	CarePort Mobility	273
Busca de falhas	279	Carga de apoio	116
Busca de problemas	279	carregar o reboque	121
Buzina	12	Carga de reboque	
		carregar o reboque	121
		máx. admissível	318
C		Cargas sobre o eixo	318
Cabo de ruptura	118, 120	Carregar	
Cadeira de criança	80	bagageiro do teto	115
cadeira de criança ISOFIX no banco traseiro	86	compartimento de carga	113
categorias de aprovação	83	conduzir com a tampa do compartimento de	
classes de peso	83	carga aberta	112
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	78	guardar volume de bagagem	111
fixação de cadeiras de criança	84	olhais de amarração	114
fixar com cinto de segurança travável	87	orientações gerais	109
fixar com ISOFIX	89	reboque	121
fixar com o cinto de fixação Top Tether	92	trilhos para amarração	111
no banco traseiro	86		
norma	82		
sistemas de fixação	84		

Caso de pane		Cobertura do compartimento de carga, alumínio	
proteger o veículo	280	instalar	43
Catalisador	271	remover	43
Falha de funcionamento	270	Código	287
luz de controle	269	Código do motor	
Celular		determinar	319
utilização sem antena externa	268	Códigos de velocidade	250
Centro de gravidade	200	Comando automático das luzes	96
Chave com comando remoto		Comandos	
chave do veículo	32	banco dianteiro ajustável eletricamente	55
Chave da ignição		banco dianteiro com ajuste mecânico	54
ver Chave do veículo	32	conservar/limpar	262
Chave de reposição		combustível	
ver Chave do veículo	32	óleo diesel	190
Chave do veículo		Combustível	
atribuir	32	abastecer	187
Chave de reposição	32	degradação do óleo diesel na inatividade do	
sincronizar	32	veículo	191
substituir a bateria botão	33	gasolina	189
ver Chave	31, 32	índicador do nível de combustível	186
Cilindro da ignição	136	Compartimento de carga	113
chave do veículo não autorizada	136	Compartimento do motor	215
Cilindro de ignição		ações de preparação	217
bloqueio	136	bateria do veículo	229
Cinto de segurança subabdominal	70	caixa d'água	260
colocou ou tirar	70	conservar/limpar	260
Cintos de segurança		líquido de arrefecimento do motor	224
cinto de segurança subabdominal	70	óleo do motor	219
cinto de segurança torcido	67	Compartimentos	
cinto de segurança travável	67	descansa-braço central dianteiro	126
colocar	68	Computador	
conservar/limpar	262	antivírus	253
enrolador automático do cinto de segurança	72	Condução	
indicador do status do cinto de segurança	64	antes de partir	29
lista de controle	67	nível de combustível muito baixo	198
luz de advertência	64	orientações para condução	29
manuseio	67	travessia de trechos alagados	30
não colocados	65	Condução com reboque	116
posição do cadarço do cinto de segurança	71	extintor de incêndio	119
pré-tensionador do cinto de segurança	72	premissas técnicas	118
regulagem de altura do cinto de segurança	72	Condução de inverno	
tirar	68	configurações do menu	28
Cinzeiro	129, 130	Condução em terreno com neve	209
Climatic		Condução ladeira abaixo	210
ver Ar-condicionado	172	Condução no inverno	
Climatronic		aquecimento de água adicional	179
ver Ar-condicionado	172	bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	103
Cobertura da garantia		condução com reboque	116
geral	272	conservação do veículo	259
pintura e carroceria	272	correntes para neve	251
Cobertura do compartimento de carga de alumínio		espelhos retrovisores	106
limpeza	42	estrias de sal	105
Cobertura do compartimento de carga de plástico		pneus de inverno	250
limpeza	41	pressão dos pneus	244
		profundidade do perfil	245

Condução off-road			
antes da condução off-road	201	comandos	262
antes da partida	196	compartimento do motor	260
antes da primeira condução off-road	201	condução no inverno	259
após uma condução off-road	213	conservar (pintura do veículo)	259
após uma travessia por água	209	couro natural	262
através de água salgada	209	couro sintético	262
através de areia e lama	212	displays	262
atravessar um rio	208	elemento decorativo de madeira	262
atravessar valas	212	elementos decorativos	260
condução ladeira abaixo	210	externa	258, 260
conduzir ladeira acima	209	farol	260
desembarcar na ladeira íngreme	211	filmes decorativos	260
embalar para fora	213	filmes de proteção	260
em diagonal na ladeira	211	frisos	262
em subidas	210	frisos decorativos	260
itens úteis	202	interna	258
lista de controle	201	lanternas traseiras	260
orientações para condução	201	lavador de alta pressão	259
proteção do cárter	29	lavagem do veículo	258
regras de conduta	201	lavagem manual	259
situações de condução	202	lentes da câmera	260
sobre galhos e pedras	208	material de microfibra	262
terreno com neve	209	palhetas dos limpadores do para-brisa	264
terreno íngreme	209	palhetas dos limpadores dos vidros	260
travessia de água	208	parte interna	262
travessia de águas	208	peças de decoração	262
trocar a marcha corretamente	203	peças de plástico	262
veículo atolado	213	pintura do veículo	260
Conduzir		polir (pintura do veículo)	259
com consciência ecológica	157	posição de serviço	104
com transmissão automática	145	revestimento dos bancos	262
com um reboque	122	rodas	260
economicamente	157	sensores	260
estacionar em declives	151	sistemas de lavagem automática	259
estacionar em subidas	151	superfícies do banco com aquecimento	262
por água salgada	31	superfícies dos vidros	260
preparações para condução	29	tecidos	262
proteção do cárter	29	vedações de borracha	262
reboque	317	vidros	262
viagens internacionais	30	Console central	13, 14
Conduzir com consciência ecológica	157	Consultar mensagem de serviço	22
Conduzir economicamente	157	Consumidor elétrico	121, 181, 281
Conduzir ladeira acima	209	Consumidores elétricos	131
Conexão para diagnóstico	274	Consumo de combustível	
Conservação		conduzir economicamente	157
ver Conservação do veículo	258	O que aumenta o consumo?	270
Conservação do veículo	258	Controle de distância de estacionamento	
antena	277	ver Park Pilot	163
bancos com ajuste elétrico	262	Controle de estabilidade do conjunto	123
bancos com componentes do airbag	262	Controle de tração (ASR)	153
capota marítima do compartimento de carga	44	Controle do motor	269
cintos de segurança	262	luz de controle	269
cobertura do compartimento de carga de aluminíio	42	Controle remoto	
cobertura do compartimento de carga de plástico	41	aquecimento estacionário	181
		Controle remoto (aquecimento estacionário)	
		substituir a bateria	182
		Conversões	276

Correntes para neve	251	Destravar	
tração nas quatro rodas	251	por dentro	35
Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	267	veículo	34
Couro natural		Diesel	
conservar/limpar	262	proteção contra abastecimento errôneo	187
Couro sintético		Difusores de ar	176
conservar/limpar	262	Dimensões	320
Cruise Control		Dinamômetro	206
ver Sistema regulador de velocidade (GRA)	169	Direção	159
		direção assistida	159
		tração unilateral	246
		travamento da coluna de direção	159
		vibração	246
D		Direção assistida	159
Dados de identificação do veículo	319	Display	18, 19
Dados do motor	318	instrumento combinado	19
Dados técnicos		Displays	
capacidades	318	conservar/limpar	262
carga de apoio	116, 318	Dispositivo de reboque	
cargas de reboque	318	falha de funcionamento	121
carga sobre o teto	116	instalar posteriormente	124
cargas sobre o eixo	318	montar	119
cilindradas	318	remover	120
dados do motor	318	Dispositivo móvel	
dimensões	320	utilização sem antena externa	268
especificação do óleo do motor	220		
etiqueta de dados do veículo	319		
performances	318		
peso	318		
peso em ordem de marcha	318		
peso total	318		
plaqueta de fábrica	319		
plaqueta de identificação	319		
potência	318		
pressão dos pneus	244		
velocidade máxima	318		
Danos nos pneus	246		
Data Link Connector (DLC)	274		
Declaração de conformidade	277		
Degradação do óleo diesel na inatividade do veículo	191		
Descansa-braço	126		
Descarte			
pré-tensionador do cinto de segurança	73	Elementos decorativos	
sistema de airbag	277	conservar/limpar	260
veículos em fim de vida	277	Eletrólito da bateria	231
Descongelar		Em caso de emergência	
Climatic	175	caso de pane	280
Climatronic	175	extintor de incêndio	282
sistema de ventilação e aquecimento	173	lista de controle	280
Descongelar o cilindro da fechadura da porta	260	luzes de advertência	280
Desembacador do vidro traseiro	173, 175	pacote de ataduras	282
Desgaste de pneus	206	proteger a si mesmo e ao veículo	280
Desgaste do pneu	246	triângulo de segurança	282
Desligamento automático dos consumidores	232	Empurrar	135
Desligamento dos consumidores	232	Encosto do banco traseiro	
		rebater de volta	61
		rebater para baixo	62
		Engatar a marcha	
		transmissão automática	143
		Engate de reboque	
		ver Reboque	116
		Enrolador automático do cinto de segurança	72
		Entrada AUX-IN	14, 125
		Entrada USB	14, 125
		Entrar na vaga de estacionamento	
		com a câmera de marcha a ré	168
		Equipamentos de segurança	77
		Erguer o veículo	
		Pontos de apoio para o macaco	294

ESC		
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	153	
ver Sistemas de assistência à frenagem	153	
Esclarecimento de alguns termos técnicos	200	
ESP		
ver Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	153	
Espelho retrovisor interno	107	
Espelhos retrovisores	106, 107	
ângulo cego	106	
área não visível	106	
espelho retrovisor interno	107	
espelhos retrovisores externos	108	
rebater os espelhos para dentro	109	
Espelhos retrovisores externos	108	
conduzir com um reboque	118	
falha de funcionamento	109	
Estacionar	147, 150	
Etiqueta de dados do veículo	319	
Etiquetas adesivas	276	
Exterior		
permanência mais prolongada com o veículo		
lo	276	
venda do veículo	276	
Extintor de incêndio	128, 282	
condução com reboque	119	
F		
Falha da lâmpada incandescente	300	
Falha de funcionamento		
Ar-condicionado	178	
Catalisador	270	
dispositivo de reboque	121	
espelhos retrovisores externos elétricos	109	
Filtro de partículas de diesel	270	
imobilizador	135	
sensor de chuva e de luz	105	
sistema de controle da pressão dos pneus	235	
transmissão automática	146	
Vidros	49	
Falha de uma lâmpada incandescente		
ver Troca de lâmpada incandescente	299	
FAQs	279	
Farol		
conservar/limpar	260	
viagens internacionais	97	
Farol alto	94	
Farol baixo	95	
Farol de conversão	97	
Farol de neblina		
farol e lanterna de neblina	96	
Farol de rodagem diurna	96	
Farol e lanterna de neblina	96	
farol de neblina	96	
lanterna de neblina	96	
Fechamento de conforto		
vidros	49	
Fechamento ou abertura de emergência	283	
após o acionamento do airbag	283	
Fechar		
capota marítima do compartimento de carga	45	
capota rígida do compartimento de carga	47	
portas	38	
tampa do compartimento do motor	217	
vidros	48	
Fechar ou abrir em caso de emergência		
destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	284	
Ferramenta		
ver Ferramentas de bordo	285	
Ferramentas de bordo	285	
acomodação	285	
componentes	286	
Filmes decorativos		
conservar/limpar	260	
Filmes de proteção		
conservar/limpar	260	
Filtro de alergénicos	178	
Filtro de combustível		
ver Filtro de óleo diesel	192	
Filtro de partículas de diesel		
Falha de funcionamento	271	
luz de controle	270	
recomendação de marcha	269	
Filtro de partículas diesel		
regeneração	147	
Filtro de poeira		
Filtro de pólen		
Filtro de poluentes		
Fixação com ISOFIX (somente em veículos com cabine dupla)		
cadeira de criança	271	
Fixação com LATCH (somente em veículos com cabine dupla)		
cadeira de criança	178	
Fluido de freio		
especificação	178	
Fluidos		
Freio		
amaciamento das pastilhas do freio	90	
fluído de freio	151	
freio de estacionamento	156	
indicador de frenagem de emergência em uma frenagem total	150	
luz de controle	281	
luzes de advertência	148	
nível do fluido de freio	148	
pastilhas do freio	156	
servofreio	151	
sistemas de assistência à frenagem	152	
troca do fluido de freio	153	
		157

Freio de estacionamento	150	Iluminação do compartimento de carga	100
Frenagem total	281	Imobilizador	
Frisos		falha de funcionamento	135
conservar/limpar		Imobilizador eletrônico	139
Frisos decorativos	262	Indicação de temperatura	
conservar/limpar		indicação Off-road	198
Função Coming Home	260	Indicação off-road	198
função Kick-down	98	bússola	198
Função Leaving Home	145	indicação de temperatura do óleo	198
Função off-road	98	indicação do ângulo da direção	198
Funções de conforto	207	índicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	198
reprogramar	274	medidor de altura	198
Funções do banco	60	Indicação Off-road	
Fusíveis	297	selecionar instrumentos	198
caixas de fusíveis	298	Indicações de segurança	
identificação da cor	298	condução off-road	196
preparações para a substituição	299	Indicador da temperatura	
reconhecer fusíveis queimados	299	temperatura externa	20
substituir	299	Indicador da temperatura externa	20
G		Indicador de frenagem de emergência	281
G 12 plus	226	Indicador de marcha	
G 12 plus-plus	226	ver Recomendação de marcha	147
G 13	225	Indicador de temperatura	
Gancho para roupas	128	líquido de arrefecimento do motor	224
Garantia	272, 273	Indicador do intervalo de serviço	256
Garantia de mobilidade LongLife	272	inspeção	21
Gasolina	189	serviço de troca de óleo	21
aditivos	189	Indicador do nível de combustível	186
combustível	189	luz de controle	186
Gavetas	127	Indicadores de desgaste	246
Gravador de dados de acidente	274	Indicadores do display	
Guardar volume de bagagem	111	posições da alavanca seletora	20
Sports Bar	111	textos de advertência e de informação	19
Styling Bar	111	Indicadores no display do instrumento combinado	
H		ver Indicador do intervalo de serviço	21
Hodômetro	18	Instrumento combinado	16
Hodômetro parcial	18	comandar os menus	24
I		display	18, 19
Ignição		estrutura do menu	24
ver Motor e ignição	135	índicador do intervalo de serviço	21
Iluminação	93	indicadores	24
alavanca do farol alto	94	instrumentos	18
alavanca dos indicadores de direção	94	luz de controle	16
Iluminação adicional	114	luzes de advertência	16
ferramentas de bordo	286	símbolos	16
luz	97	Instrumentos	18
troca de lâmpada incandescente	310	Instrumentos adicionais	
Iluminação ambiente	99	indicação Off-road	198
Iluminação da capota rígida do compartimento de carga	100	Interior do veículo	
		revestimento do teto	15

Interruptor acionado pela chave		Líquido de arrefecimento do motor	224
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	78	abertura para abastecimento	226
ISOFIX	89	especificação	225
cadeira de criança	90	G 12 plus-plus	225
J		indicador de temperatura	224
Jogo de chaves do veículo	31	luz de advertência	224
K		luz de controle	224
Kit de primeiros socorros	282	reabastecer	226
acomodação	282	verificar o nível do líquido de arrefecimento	226
L		Lista de controle	
Lâmpadas com descarga de gás		antes de conduzir off-road	201
ver Troca de lâmpada incandescente	299	antes de trabalhos no compartimento do motor	217
Lâmpadas de xenônio		antes do primeiro uso	196
ver Troca de lâmpada incandescente	299	após uma condução off-road	213
Lanterna de neblina		caso de pane	281
farol e lanterna de neblina	96	cintos de segurança	67
Lanterna interna	99	em caso de emergência	281
Lanternas de leitura	99	itens úteis off-road	202
Lanternas traseiras		preparações para a troca de roda	289
conservar/limpar	260	preparações para condução	29
LATCH		reabastecer com óleo do motor	222
cadeira de criança	90	segurança de condução	29
Lavadores do para-brisa	101	suspender o veículo com o macaco	293
Lavagem do veículo		transportar crianças no veículo	82
conservação do veículo	258	troca de lâmpada incandescente	301
Lavar o veículo		verificar o nível do óleo do motor	222
rebater os espelhos para dentro	109	viagens internacionais	30
Lentes da câmera		Luz	
conservar/limpar	260	alertas sonoros	95
Ligar		AUTO	96
destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	284	Coming Home	98
Limitador de força		desligar	95
vidros elétricos	49	farol baixo	95
Limpadores do para-brisa	101	farol de conversão	97
alavanca dos limpadores do para-brisa	102	farol de rodagem diurna	96
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	103	funções	96
funções	103	iluminação adicional	97
posição de serviço	104	iluminação da capota rígida do compartimento de carga	100
rebater as palhetas dos limpadores para fora	104	iluminação do compartimento de carga	100
suspending as palhetas dos limpadores	104	iluminação do instrumento combinado	98
Limpadores dos vidros		iluminação dos instrumentos	98
sensor de chuva e de luz	104	interruptor de luzes	95
Limpeza		lanterna de neblina	96
ver Conservação do veículo	258	lanternas de leitura	99
Linha de inclinação	200	lanternas internas	99
Líquido de arrefecimento		Leaving Home	98
ver Líquido de arrefecimento do motor	224	ligar	95
		luz de controle	93
		luz de estacionamento	96
		luz de estacionamento permanente em ambos os lados	96
		luz de posição	95, 96
		regulação de alcance do farol	98
		Luz de advertência	
		AdBlue	194
		alternador	230

ativar	140	memória de falhas	274
bateria do veículo	230	On-Board-Diagnostic System (OBD)	274
cintos de segurança	64	serviço de dados	273
líquido de arrefecimento do motor	224	transmissão on-line de dados	275
portas	39	unidade de controle	273
pressão do óleo do motor	219	Memória de erros	274
vista geral	16	ver Memória de falhas	274
Luz de advertência do cinto de segurança	64	Memória de falhas	274
Luz de condução	95	conector	274
Luz de controle		ler	274
abastecer	186	Modificações	267
AdBlue	194	Modificações no veículo	265
ativar	140	etiquetas adesivas	276
catalisador	269	plaqueatas	276
controle do motor	269	Modificações técnicas	267
controle remoto (aquecimento estacionário)	181	etiquetas adesivas	276
ESC	148	plaqueatas	276
filtro de partículas de diesel	269	Modo de recirculação de ar	176
limitação da rotação	269	ar-condicionado	175
líquido de arrefecimento do motor	224	desligar	176
luz	93	desligar temporariamente	176
na porta do condutor	34	funcionamento	176
nível de água dos lavadores do para-brisa	102	sistema de ventilação e aquecimento	173
nível de combustível	186	Monitoramento do interior do veículo	37
pisar no freio	148	Motor	
sensor do óleo do motor	219	amarcar	265
sistema de controle da pressão dos pneus	235	funcionamento irregular do motor	188
sistema de freio	148	ruídos	138
sistema de purificação do gás de escape	269	Motor e ignição	135, 138
sistema regulador de velocidade	169	chave do veículo não autorizada	136
Sistema Start-Stop	160	cilindro da ignição	136
tacógrafo	133	imobilizador eletrônico	139
travamento central	34	ligar o motor	137
troca de lâmpada incandescente	300	pré-incandescer	137
verificar o nível do óleo do motor	219	tomadas 12 V	131
vista geral	16	Motores a diesel	
Luz de estacionamento	96	dados técnicos	321
Luz de estacionamento permanente	96	Motor novo	265
Luz de posição	95, 96	Multi Collision Brake	
Luzes de advertência	280	ver Sistema de frenagem automática pós-colisão	153
pisar no freio	148		
sistema de freio	148		
Luzes de controle	75		
sistema de airbag			
M			
Macaco		N	
ferramentas de bordo	288	Número de assentos	51
Maçaneta da porta	7, 10	Número de identificação	319
Marola	208	Número de identificação do veículo	319
Material de microfibra		Número do chassis	319
conservar/limpar	262		
Memória de dados			
funções do sistema Infotainment	274	O	
gravador de dados de acidente	274	Óleo	
integração de telefones móveis	275	ver Óleo do motor	219

filtro de óleo diesel	192	desconectar a bateria do veículo	23
pré-aquecimento do filtro	190	empurrar	135
Óleo do motor		estacionar	148, 151, 321
abertura de enchimento	219	filtro de partículas de diesel	190
capacidades	221	formação de fumaça	181, 184
consumo	327	funcionamento irregular do motor	188
especificação	223	lavador de alta pressão	120, 259
luz de advertência	220	lavagem manual	259
luz de controle	219	o motor dá solavancos	188
reabastecer	219	Park Pilot	164
troca	221	proteção contra abastecimento errôneo	187
vareta de medição	223	puxar	314
verificar o nível do óleo do motor	221	rebater os espelhos retrovisores para dentro	109
Olhais de amarração	114	rebocar	315
On-Board-Diagnostic System (OBD)	274	recepção do rádio	277
O que acontece com os ocupantes do veículo		retirar a chave do veículo	136
sem cinto de segurança	65	sistema de lavagem	259
O que acontece se?	279	tempos de parada mais longos	33
Orientações para condução	29	Peças de decoração	
com o veículo carregado	109	conservar/limpar	262
Os cintos de segurança protegem	66	Peças de reposição	265
		Pedais	54, 141
P		Performances	318
Pacote de ataduras		Perguntas e respostas	279
ver Kit de primeiros socorros	282	Peso em ordem de marcha	318
Painel de instrumentos		Peso total	318
sistema de airbag	73	Pintura do veículo	
Palhetas dos limpadores do para-brisa		conservar/limpar	260
conservar/limpar	264	Plaqueta de fábrica	319
trocar	264	Plaqueta de identificação	319
Palhetas dos limpadores dos vidros		Plaquetas	276
conservar/limpar	260	Pneus assimétricos	249
Para-brisa		Pneus de inverno	250
corrigir danos causados por impacto de pe-	267	limitação de velocidade	251
dras (orientação)	267	tração nas quatro rodas	251
reparar (orientação)	267	Pneus de mobilidade	246
substituir (orientação)	267	Pneus mais velhos	241
ver Para-brisa	267	Pneus novos	243
Para-sóis	101	Pneus para o ano inteiro	250
Parado no trânsito		Pneus unidirecionais	249
proteger o veículo	280	Porta-copos	128
Parafusos antifurto		console central dianteiro	129
Parafusos de roda	288, 291	garrafas de bebidas	128
capa de cobertura	288	traseiro	129
torque de aperto	292	Porta-luvas	
Parafusos de roda antifurto	288	ver Porta-objetos	126
Parafusos de rodas antifurto	287	Porta-objetos	125, 127
Park Pilot	163	console do teto	127
na condução com reboque	164	gavetas	127
sinais sonoros e indicadores do display	165	lado do passageiro dianteiro	126
Particularidades		outros porta-objetos	128
água sob o veículo	172	porta-luvas	126
Aquecimento estacionário	181	porta-objetos	127
conduzir através de água salgada	209	porta-óculos	127
conduzir com um reboque	122		127

Porta-óculos	127	Reboque	
Porta do condutor		cabo de ruptura	118, 120
vista geral	10	carga de apoio	116, 121
Portas	38	carga de reboque	121, 318
luz de advertência	39	carregar	121
trava de segurança para crianças	39	condução com reboque	116
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	104	conduzir	122
Posição do cadarço do cinto de segurança	71	conduzir com um reboque	122
Posição no banco		conectar	120
postura incorreta	52	controle de estabilidade do conjunto	123
Pré-incandescer	137	engatar	120
Pré-tensionador do cinto de segurança	72	espelhos retrovisores externos	118
descarte	73	falha de funcionamento	121
serviço e descarte	73	instalar o dispositivo de reboque posteriormente	124
Preparações para condução	29	lanternas traseiras	118, 120
Pressão do ar		lanternas traseiras com LED	118, 120
ver Pressão dos pneus	244	montar a rótula de engate	119
Pressão dos pneus	244	orientações para condução	317
pressão dos pneus de conforto	244	Park Pilot	164, 165
roda de emergência	245	regulagem do farol	122
roda sobressalente	245	remover a rótula de engate	120
verificar	244	rótula de engate removível	119
Pressão dos pneus de conforto	244	sistema de alarme antifurto	120, 121
Princípio físico de um acidente frontal	65	tomada	120
Produto anticongelante	225	Recepção do rádio	
Profundidade do perfil	245	Antena	277
Profundidade do vau	214	Recipiente de reserva	185
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	153, 155	Recolhimento de veículos em fim de vida	277
ligar e desligar	155	Recomendação de marcha	147
ver Sistemas de assistência à frenagem	155	Recursos	266
Proteção do cárter	29	Regeneração	271
Proteção solar	101	Regras de conduta na condução off-road	201
Purificação do gás de escape para veículos a diesel	193	Regras gerais e orientações para condução	
Puxar	314	condução off-road	201
R		Regulagem	
Rampa máxima	200, 214	alcance do farol	98
Rear View		Regulagem de alcance do farol	98
ver Câmera de marcha a ré	166	Regulagem de altura do cinto de segurança	72
Rebocar		Regulagem do alcance do farol	12
argola de reboque dianteira	316	Relógio	18
argola de reboque traseira	317	Relógio de horas	18
barra de reboque	315	Relógio digital	18
cabo de reboque	315	Remover gelo	
com dispositivo de reboque	315	cilindro da fechadura da porta	260
o próprio veículo	315	Remover neve	260
particularidades	315	Remover resíduos de cera	260
proibição para rebocar	315	Reparos	265, 267
tração nas quatro rodas	315	etiquetas adesivas	276
transmissão automática	315	para-brisa	267
transmissão manual	315	plaqueiras	276
um veículo de terceiros	316	sistema de airbag	267
		Reposição de peças	265
		Revestimentos dos bancos	
		conservar/limpar	262

Roda de emergência		Rótula de engate	
girar para baixo	289	apertar	119
guardar	296	encaixar	119
remover o suporte do aro	291	montar	119
soltar o limitador	290	remover	120
soltar o parafuso de segurança	290		
Roda reserva	247	Ruídos	
Rodas		aquecimento de água adicional	184
conservar/limpar	260	aquecimento estacionário	181
ver Rodas e pneus	239	motor	138
Rodas e pneus	239	pneus	251
amarhar	243	regeneração	271
armazenar os pneus	241	sistemas de assistência à frenagem	155
aros	242		
balanceamento das rodas	246	S	
capacidade de carga dos pneus	250		
código de velocidade	248	SAFE	139
códigos de velocidade	250	SAFELOCK	
correntes para neve	251	ver Travamento SAFE	36
dados técnicos	247	SCR	
danos nos pneus	246	ver Purificação do gás de escape para veículos a diesel	193
desgaste do pneu	246	Segurança de condução	29
evitar danos	241	Seletor basculante	
falha no alinhamento das rodas	247	Tiptronic	145
falta de balanceamento	246	Sensor de chuva e de luz	104
identificação	247	falha de funcionamento	105
indicadores de desgaste	246	Sensores	
inscrição dos pneus	247	conservar/limpar	260
mais de um pneu danificado	288	Sentar	51
manuseio de rodas e pneus	241	ajustar a posição do volante	60
número de inscrição dos pneus (TIN)	248	aquecimento do banco	177
número de série	248	encosto do banco traseiro	61
penetração de corpos estranhos	246	Serviço	
pneus assimétricos	249	comprovante de serviço	254
pneus de inverno	250	condições de uso	256
pneus de mobilidade	250	escopo do serviço	257
pneus mais velhos	241	Etiqueta de dados do veículo	254
pneus novos	243	eventos de serviço	255
pneus para o ano inteiro	250	inspeção	255
pneus unidireccionais	249	Manutenção e garantia digital	254
pressão dos pneus	244	serviço de troca de óleo	255
profundidade do perfil	245	serviço fixo	255
rodízio das rodas	241	serviço flexível	255
substituir os pneus	243	serviços de manutenção	254
tampas das válvulas	245	Serviço de troca de óleo	255
tipo de pneus	247	Serviços on-line	252
trocar a roda	288	ver Volkswagen Car-Net	252
Roda sobressalente		Servofreio	152, 153
guardar	296	Símbolo de chave fixa	22
remover o suporte do aro	291	Símbolos	
soltar o limitador	290	ver Luz de advertência	16
soltar o parafuso de segurança	290	ver Luz de controle	16
Roda sobressalente (pneus sobressalentes)		Sinais intermitentes de conforto	94
Rotação de marcha lenta		Sinal de luz	94
aumentada	232	Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)	154

Sistema antibloqueio do freio (ABS)	154	Sistema de ventilação e aquecimento	
Sistema de airbag	73	comandos	173
airbags frontais	77	desligar	173
airbags para cabeça e laterais combinados	79	distribuição de ar	173, 175
Descrição	76	modo de recirculação de ar	173
desligar com o interruptor acionado pela chave	78	regular temperatura	173
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	78	ventilador	173
diferenças entre os sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	75	ver também Ar-condicionado	172
função	76		
limitações	267		
luzes de controle	75		
reparos	267		
travar o veículo após o acionamento	283		
utilização de cadeiras de criança	78		
Sistema de alarme	37		
Sistema de alarme antifurto	37		
alarme antirrebocagem	37		
Descrição	37		
monitoramento do interior do veículo	37		
reboque	120, 121		
riscos de falha do alarme	38		
Sistema de arrefecimento do motor			
abastecimento de emergência	228		
Sistema de assistência			
sistema de controle da pressão dos pneus	237		
Sistema de assistência em descidas	207		
Sistema de assistência em subidas	162		
Sistema de comunicação do compartimento interno	134		
Sistema de controle da pressão dos pneus	237		
adequar a pressão dos pneus	238		
falha de funcionamento	235		
indicador da pressão dos pneus	238		
ligar ou desligar	238		
luz de controle	235		
roda sobressalente	239		
selecionar a pressão dos pneus especificada para carga parcial ou carga total	239		
selecionar os tipos de pneu	239		
sem indicador do display	238		
Sistema de controle dos pneus	234		
pressão dos pneus	245		
sistema de controle da pressão dos pneus	237		
Sistema de freio	153		
avaria	151		
Sistema de frenagem automática pós-colisão	153		
Sistema de informações Volkswagen	23		
estrutura do menu	24		
indicadores	24		
Sistema de purificação do gás de escape	269		
luz de controle	269		
Sistema de ventilação e aquecimento			
comandos			
desligar			
distribuição de ar			
modo de recirculação de ar			
regular temperatura			
ventilador			
ver também Ar-condicionado			
Sistema Infotainment			
indicação Off-road			
Sistema regulador de velocidade			
comandar			
luz de controle			
Sistema regulador de velocidade (GRA)			
sistemas de assistência			
Sistemas de assistência			
ABS off-road			
assistente de frenagem (BAS)			
auxílio ao estacionamento			
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)			
câmera de marcha a ré (Rear View)			
controle de tração (ASR)			
função off-road			
Park Pilot			
programa eletrônico de estabilidade (ESC)			
sistema antibloqueio do freio (ABS)			
sistema de assistência em descidas			
sistema de assistência em subidas			
sistema de controle dos pneus			
sistema de frenagem automática pós-colisão			
sistema regulador de velocidade (GRA)			
Start-Stop			
Sistemas de assistência à frenagem			
assistente de frenagem (BAS)			
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)			
controle de tração (ASR)			
programa eletrônico de estabilidade (ESC)			
sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)			
sistema antibloqueio do freio (ABS)			
sistema de frenagem automática pós-colisão			
Sistemas de assistência ao condutor			
ver Sistemas de assistência			
Sistema Start-Stop			
luz de controle			
na condução com reboque			
Sports Bar			
Styling Bar			
Sucateamento			
Superfície do banco			
rebater para cima			
Superfícies dos vidros			
conservar/limpar			

Supostas falhas	279	ver também Trocar a marcha	139
Suspender o veículo		ver Transmissão automática	139
com o macaco	293	Transmissão manual	139
lista de controle	293	trocar a marcha corretamente off-road	203
macaco	293	ver também Trocar a marcha	139
T		Transportar	109
Tacógrafo	132	bagageiro do teto	114, 115
luz de controle	133	carga de reboque	318
Tacômetro	18	carregar o reboque	121
Tampa do compartimento de carga	40, 41	condução com reboque	116
abrir	40	conduzir com a tampa do compartimento de	
conduzir com a tampa do compartimento de		carga aberta	112
carga aberta	112	conduzir com um reboque	122
desprender	41	guardar volume de bagagem	111
destravar	40	olhais de amarração	114
Tampa do compartimento do motor		orientações para condução	113
abrir e fechar	217	trilhos para amarração	111
Tampa do tanque		Transportar crianças no veículo	
combustível	187	lista de controle	82
Tampas das válvulas	245	Transporte de crianças no veículo	81
Tapetes	141	Trava de segurança para crianças	39
Tecidos		Trava dos aros	
conservar/limpar	262	ver Parafusos de roda antifurto	291
Telefone móvel		Travamento central	33
antivírus	253	botão do destravamento central	35
utilização sem antena externa	268	destravar ou travar por dentro	35
TIN	248	destravar ou travar por fora	34
Tiptronic	145	sistema de alarme antifurto	37
Tomadas	131	travamento SAFE	36
12 V	131	Travamento SAFE	
reboque	120	ver Travamento SAFE	36
Torção	200	Travar	
Torque de aperto		após o acionamento do airbag	283
parafusos de roda	292	por dentro	35
Tração	248	veículo	34
Tração nas quatro rodas	204	Travessia de trechos alagados	30
acionar	204	Travessia por água salgada	209
correntes para neve	251	Travessias de águas salgadas	31
marcha LOW	204	Treadwear	248
permanente	204	Triângulo de segurança	282
pneus de inverno	251	Trilhos para amarração	111
reboçar	315	Troca da lâmpada incandescente	
redução	204	do para-choque dianteiro	304
Transmissão automática	139	Troca de lâmpada incandescente	299
bloqueio da chave de ignição	136	atividades de preparação	301
conduzir	145	iluminação adicional	310
destravamento de emergência do bloqueio da		lanterna da placa de licença	308
alavanca seletora	284	lanterna lateral dos indicadores de direção	309
falha de funcionamento	146	lanterna traseira	306
função Kick-down	145	lista de controle	301
reboçar	315	luz de controle	300
trocar a marcha	143	no farol dianteiro	302, 303
trocar a marcha corretamente off-road	203	Troca de roda	288
		ações de preparação	289
		após a troca de roda	296
		mais de um pneu danificado	288

parafusos de roda	291	fechar a capota rígida do compartimento de carga	50
suspender o veículo	293	fechar eletricamente	48
trocar a roda	295	vidros mecânicos	48
Troc ar a marcha	139	Vidros elétricos	
com o Tiptronic	145	limitador de força	49
engatar a marcha (transmissão automática)	143	ver Vidros	48
engatar a marcha (transmissão manual)	141		
recomendação de marcha	147	Vista geral	
transmissão automática	143	alavanca dos indicadores de direção	94
transmissão manual	141	estrutura do menu	24
Troc ar a marcha corretamente	203	instrumentos	18
Troc ar lâmpadas		lado do condutor	11
ver Troca de lâmpada incandescente	299	lado do passageiro dianteiro	15
		luces de advertência	16
		luces de controle	16
		parte inferior do console central	14
		parte superior do console central	13
		porta do condutor	10
		revestimento do teto	15
		visão traseira	8
		vista frontal	6
		vista lateral	7
U		Vista geral do veículo	
Unidades de controle		revestimento do teto	15
reprogramar	274	visão traseira	8
		vista frontal	6
		vista lateral	7
V		Vistas externas	6
Vareta de medição do óleo	221	Volante	
Vedações de borracha		ajustar	60
conservar/limpar	262	seletor basculante (Tiptronic)	145
Veículo		Volante multifunções	12
carregar	109	Volkswagen Car-Net	252
destravar ou travar por dentro	35	apps	254
parar em declives	151	limitações	253
parar em subidas	151		
proteção em caso de pane	280		
reciclagem	277		
recolhimento	277		
travar ou destravar por fora	34		
Veículo atolado	213		
Velocidade máxima	318		
Venda do veículo	4		
em outros países / continentes	276		
Ventilação indireta	176		
Verificar o nível do óleo	221		
Viagens internacionais			
farol	97		
lista de controle	30		
Vidros			
abertura de conforto	49		
abrir a capota rígida do compartimento de carga	50		
abrir eletricamente	48		
abrir ou fechar	48		
botões	48		
capota rígida do compartimento de carga	50		
conservar/limpar	262		
descongelar (ar-condicionado)	175		
descongelar (Climatronic)	175		
descongelar (sistema de ventilação e aquecimento)	173		
Falha de funcionamento	49		
fechamento de conforto	49		

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis para fornecimento em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. O veículo retratado na capa está parcialmente equipado com equipamentos opcionais a custos adicionais e possivelmente está disponível apenas em alguns países. Sua Concessionária Volkswagen terá o

prazer em informar sobre as variações específicas dos países. Reservado o direito a modificações. Não são admisíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2017 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:

Amarok

Data de fechamento: 29.05.2017

Português Brasil: 07.2017

Teile-Nr.: 2H6012766AF



2H6012766AF